SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.768

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

MICROCOSMO

SUMMARIO—*Na Inglaterra em 1797 e no Brazil em 1910—Bestificações politicas inevitaveis—D. Pedro II exilado e defendendo o Brazil—Grande como o mar!—Mal de nascença—O militarismo inglez—Noticias que quasi se cruzam—Cá e lá más fadas ha...—Nem peor nem mais censuravel.*

Quando, em fins de 1910, a tripulação dos nossos *dreadnoughts* se insurgiu, assassinou varios officiaes de marinha e com seus poderosos canhões ameaçou reduzir a escombros a Capital Federal, um grito de angustia e de horror recebeu, em todo o paiz, a noticia de semelhante desastre, em que pareciam desabar todas as lisongeiras esperanças que haviamos concebido sobre o nosso poderio naval.

Não faltaram, nessa afflictiva conjunctura, os commentarios desfavoraveis de alguns orgãos da imprensa estrangeira e então foi que, com opportuna excavação historica, fiz sentir não serem taes successos alguma enormidade sem precedentes, pois que já os tinham tido na historia da Inglaterra, isto é, exactamente da grande potencia que com razão mais se orgulha da efficacia de seus vasos de guerra e da rigorosa disciplina de seus bravos marujos.

O que mais nos doia, ao nosso amor proprio nacional, era a humilhação por que então passámos de ter de tratar com a maruja revolta, para se evitar o attentado que ella planeára, crime que, realizado, ficaria em nossos annaes como indelevel nodoa; e sobre esse ponto doloroso é que principalmente insistiam os remoques dos nossos desaffectos, infelizmente logo acompanhados pelo espirito partidario de alguns conterraneos, que aos estimulos do patriotismo sobrepõem as injuncções das conveniencias de occasião...

Mas no precedente inglez tambem o governo foi obrigado a entrar em relações com a maruja insurrecta, e nenhum dos afflictivos pormenores por nós curtidos em 1910 faltou aos directores da politica britanica em 1797.

Em meiados de abril desse anno, effectivamente, um levante occorreu na esquadra de lord Bridfort, que commandava na Mancha. A officialidade foi deposta e présa, ou remettida para terra, della ficando a bordo sómente alguns refens. O pretexto do movimento era a insufficiencia do soldo; queixavam-se outrosim os revoltosos da injusta distribuição de presas e do nimio rigor com que eram maltratados pelos seus chefes. Os almirantes Gardner, Colpoys e Pole foram incumbidos de entrar em negociações com os insurgentes, que os receberam mal, recusando-se a entrar em accordo sem a sancção do parlamento. Uma proclamação do rei, concedendo em substancia tudo quanto exigiam os marinheiros, foi lida a bordo dos navios...

A esquadra da Mancha voltou ao cumprimento de seus deveres militares; porém poucos dias depois (como entre nós succedeu com a segunda revolta na ilha das Cobras) a maruja novamente alçou o collo, tornou-se necessaria a intervenção do velho lord Howe, mui popular entre os marinheiros, houve luta, correu copioso sangue, foram bombardeados os navios fieis ao governo, e uma parte dos vasos de guerra que sob o commando de lord Duncan então bloqueavam a Hollanda, adheriram á insurreição, pelo que se de suspender o bloqueio.

"Muitas vezes (disse então lord Duncan, dirigindo-se aos seus commandados), muitas vezes me senti orgulhoso contemplando comvosco o Texel, porque lá via um inimigo que temia sair e bater-se comnosco: agora meu orgulho está humilhado."

Lord Spencer, primeiro chefe do almirantado, viu mal succedidas as suas tentativas de reconciliação: e a luta procrastinou-se de fórma pungitiva para a grande nação que, aliás, pouco tempo depois, inscrevia em sua historia gloriosissimas victorias. Esse mesmo almirante Duncan bateu o hollandez De Winter em Camperdown; nem muito longe estavam os dias em que Nelson tornaria immorredoura a fama de Trafalgar.

Bem: eu não estou aqui a fazer prelecções de historia ingleza. Escrevo *currente calamo* e sómente para bem firmar este ponto: — que em nossos dias aziagos de 1910 não padecemos cousa que já não tivera soffrido a primeira potencia naval do mundo; e que na historia desta se acha o brilhante exemplo de triumphos que em breve succederam a deploraveis falhas disciplinares e nobremente os vieram resgatar.

Passando deste assumpto a outro que em 1889 tambem deu motivo a crueis arguições contra o nosso povo, discretamente e muito *per summa capita* recordarei que o espectaculo da inercia do elemento popular por occasião do pronunciamento republicano forneceu ampla these para censuras e sarcasmos.

"Os brazileiros, escreveu então um publicista extrangeiro, absolutamente não querem brigar, ao passo que entre nós até as mulheres brigam."

Contra essas injustas e exaggeradas apreciações encarregou-se o tempo de protestar, mostrando que em outros paizes tambem maiorias numerosas podem ser colhidas de surpresa e não offerecer proficuas resistencias. Tal o caso de Lisboa, onde, dentro de poucas horas, o joven rei, salteado pela revolução que lhe bombardeava o palacio, não teve para a defesa das instituições nenhum dos elementos que, na vespera, solidamente pareciam garantir-lhe o throno.

Referiu-me o meu saudoso amigo Barão de Motta Maia, que, certa vez, quando o Sr. D. Pedro II, exilado, se achava em Paris, aconteceu travar-se conversa sobre os successos de 15 de novembro no Rio de Janeiro. Então o almirante Mouchez, aliás muito affeiçoado ao Brasil, não podia conter a indignação quanto ao modo pelo qual fôra tratado o Imperador; ao que logo este offereceu viva contradicta:

— Estais enganado, Sr. Mouchez. Quaesquer que sejam os vossos juizos sobre a revolução, é preciso registrar que nunca me faltaram com o respeito. Vossos compatriotas cortaram a cabeça ao seu rei; os revolucionarios brazileiros respeitaram os meus cabellos brancos...

Mouchez, algum tanto confuso, não sabia que objectar; e, dominado por tamanha magnanimidade, contentou-se com dizer:

—*Sire, vous êtes grand comme la mer!* Senhor, sois tão grande quanto o mar...

Figura que não ficava mal na bocca do almirante, desacostumado á lisonja, e em que com extrema verdade se retratava a immensidão moral do egregio banido!

Outra ordem de factos que tambem contra nossa patria tem suggerido não poucos remoques, é a intervenção do elemento militar em cousas de politica.

Ah! quantas vezes, confuso e magoado, tenho ouvido a illustres extrangeiros algumas allusões que, por serem habilmente veladas, não deixam de ferir-me com os espinhos de uma triste verdade!

A *questão militar*, que conturbou os ultimos tempos da monarchia, transmittiu á seguinte fórma de governo o virus de agitações não menos sérias. Quando menos se pensa, a molestia reapparece. Em vão, para a debellar, nobilissimos espiritos procuram afastar de toda cogitação politica a classe estimavel e abnegada a quem principalmente incumbe a defesa da patria contra o inimigo externo e a da ordem dentro do paiz. Uma tendencia irresistivel propelle á politica os representantes das classes armadas, com detrimento, é preciso dizel-o, de seus deveres especiaes e de suas funcções technicas. E esta propensão, avolumada pela malquerença e despeito dos que se imbuem no espirito de partido, acaba por nos desenhar, lá fóra, como um povo exclusivamente dirigido pelo militarismo, e cujos presidentes são designados por brigadas estrategicas...

Em contraposição a esta caricatura, que felizmente pecca pela exaggeração, nunca se omitte, por nossa maior vergonha, o bellissimo quadro de paizes onde o civismo não tolera a mais pequena exorbitancia do elemento militar.

A nação ingleza era de ordinario a preferida para nos esmagar com o modelo da perfeita disciplina e da completa e absoluta separação entre o dever militar e a paixão politica... Mas os ultimos successos, provocados pelo *home-rule*, isto é, o regimen autonomico para a Irlanda, acabam de pôr em evidencia que tambem na livre e jovial Inglaterra o exercito, quando bem lhe parece, se intromette em politica e discute as ordens do governo.

Aquelle regimento, cuja officialidade se manifesta contra a idéa de manter pela força a ordem publica ameaçada no Ulster, não se me affigura bom exemplar de disciplina.

Desde que militares se arroguem o direito de examinar, segundo suas convicções politicas, se devem, ou não, obedecer ás ordens do governo, creio que implicito ahi se acha o militarismo com todos os seus consectarios. O caso actual da Inglaterra — quem o diria? — examinado á luz dos principios, não differe essencialmente da situação de muitas republicas americanas.

Para maior contraste as noticias que da Inglaterra nos chegam, quasi que se cruzam com as que, do nosso militarizado paiz, ha pouco lhe enviámos.

Aqui tambem houve uma rusga no Club Militar; mas o marechal do exercito que sobre si tomou a responsabilidade de um viva á revolução, teve ordem de prisão e, preso ou foragido, não lhe valeu o seu alto posto nem a merecida fama de antigos serviços. A lei predominou sobre qualquer ordem de considerações. Lá quem diante das manifestações militaristas se vê em apuros, é a autoridade, é o ministro da guerra, que chega a solicitar a sua exoneração e tem de mudar de pasta...

Quererei com isto adiantar considerações encaminhadas a minorar a reputação mundial de paiz livre e optimamente governado, que é a Inglaterra? Mal me haverá comprehendido quem o tenha supposto. Admiro sinceramente a Inglaterra e bem quizera que na minha patria se adoptassem as suas liberrimas instituições politicas. Quanto affirmo e deixo provado, é simplesmente que — *cá e lá más fadas ha*.

O' meu Brasil, terra querida, eu te amo pela tua belleza physica, e tambem pelos teus filhos, irmãos meus, não inferiores em bondade e bravura aos homens de qualquer outra parte do mundo! Eu te amo pela tua historia gloriosa, pelo teu presente promissor de novos triumphos, pelo teu futuro que antevejo incomparavel... Reconheço, confesso, deploro os teus graves erros: mas, ainda nestes, não és peior nem mais censuravel do que os modelos que te deparam e com que procuram humilhar-te!

C. de L.

O tempo.

A chuva passageira, porém, torrencial, de ante-hontem, influiu um pouco para melhor na atmosphera, entretanto, o dia de hontem, um tanto encoberto, foi ainda de calor.

Temperatura maxima, 26.9, ás 13 horas e 58 minutos, minima, 21.0, ás 6 horas e 30 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica não desceu hontem de Petropolis.

O Sr. presidente da Republica desce hoje de Petropolis no trem que aqui chega ás 10 horas e 15 minutos da manhã, afim de presidir ao despacho semanal collectivo do ministerio.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, completamente restabelecido da enfermidade que o reteve em sua residencia por alguns dias, comparecerá hoje ao seu gabinete de trabalho e ao despacho collectivo.

O Sr. presidente da Republica mandou hontem visitar o illustre almirante.

O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, allegando achar-se enfermo, solicitou exoneração do cargo de commandante do navio-escola *Benjamin Constant*.

Para substituil-o vai ser nomeado o seu collega de igual patente Oliveira Sampaio, commandante do cruzador *Barroso*.

Como era de esperar, chegaram hontem telegrammas relativos á impressão que está causando nos Estados Unidos a visita do principe Henrique da Prussia á America do Sul.

Os telegrammas são de Londres e transcrevem despachos dos correspondentes em Washington, dizendo que ali se acompanha, com o mais vivo interesse, a viagem do irmão do kaiser á parte sul do nosso continente, visita essa que lhes parece representar um passo para diante na campanha que a Allemanha está fazendo para açambarcar o commercio sul-americano.

Ainda para confirmar esse modo de vêr, citam-se a nomeação de novos agentes commerciaes e outros signaes suspeitos...

A competição commercial é a mola que põe hoje em movimento a politica internacional. E' a preoccupação, póde-se mesmo dizer o pesadelo das grandes nações productoras. Na conquista dos mercados consumidores empregam todos os esforços, não pelos resultados immediatos, embora apreciaveis, mas pelo que esses representarão com o correr do tempo e o desenvolvimento dos paizes visados pelos concurrentes.

A Allemanha é, commercialmente falando, um adversario temivel para os Estados Unidos; é, talvez, a unica nação, hoje em dia, que póde competir com a grande Republica do Norte na intelligencia, constancia e actividade com que desenvolve seu commercio, não só na America do Sul, como pelo resto do mundo.

Os telegrammas parecem, porém, exagerar um pouco, pretendendo que a Allemanha queira açambarcar o commercio sul-americano.

No Brazil, pelo menos, e é elle, sem favor, o melhor mercado desta parte do continente, difficilmente a Allemanha poderá supplantar, em importancia, as relações commerciaes com a Norte America.

Basta lembrar as facilidades aduaneiras que são feitas a um grande numero de productos norte-americanos, facilidades essas que não foram concedidas a nenhum outro paiz, para comprehender que, por esse lado, o governo de Washington póde estar perfeitamente tranquilo.

A nós não deixa, porém, de agradar o interesse que a visita do principe está despertando por toda a parte, e quanto mais concurrentes se apresentarem á conquista do nosso mercado commercial, tanto melhor para nós; só teremos a lucrar.

Solicitaram matricula na Escola Naval de Guerra o capitão de corveta J. Nabuco de Souza e os capitães-tenentes Nelson Jurema e Bomfim de Andrade.

O Sr. ministro da marinha, conforme antecipámos, vai mandar abrir concurso para o provimento do logar de lente de direito penal militar da Escola Naval de Guerra.

Os horizontes das finanças brazileiras vão felizmente se desanuviando, com a divulgação que fizemos das disposições em que se acha, em relação ao noso paiz, a colligação dos banqueiros francezes e inglezes.

Os homens de negocios das duas mais importantes praças do mundo se convenceram de que os nossos apertos e a nossa crise estão sendo enfrentados pelo governo, que cada vez mais persiste na disposição de fazer economias.

Conhecidos os recursos do paiz e os propositos de seus homens publicos, os capitalistas europeus não fazem a menor duvida em nos ajudar neste momento de situação angustiosa.

E ainda o outro dia resumiamos um excellente artigo de um dos escriptores mais competentes na materia, por ter sido durante muito tempo director-presidente de uma das mais importantes emprezas commerciaes do Brazil e por occupar presentemente, em Paris, um logar eminente no meio dos oraculos francezes, para negocios na America.

O illustre financeiro examinava com imparcialidade a crise brazileira, reconhecia e applaudia a coragem e o patriotismo do governo que se propõe a enfrental-a e debellal-a, terminando por concitar os seus compatriotas, no proprio interesse de seus capitaes, a participarem de todas as emissões, não só federaes, mas estadoaes e municipaes, que o Brazil venha a fazer nos mercados monetarios da Europa.

O escriptor incitava e ao mesmo tempo traduzia as disposições dos capitalistas francezes e assim talvez se explique o accordo de vista delles e dos banqueiros inglezes para a grande emissão de 20 milhões esterlinos a ser feita, assim o legislativo dê ao executivo a competente autorização.

Essa grata noticia contribuiu hontem efficazmente para a melhoria do mercado do cambio, o qual aberto pelos bancos estrangeiros a 15 25|32 fechou firme a 15 3|4.

O Thesouro, por sua vez, procedeu com a maxima brevidade ao pagamento de quantias muito consideraveis, até meia-noite, procurando attender a todos, sendo incansaveis os funccionarios no despacho immediato dos credores do governo, que se apresentaram aos *guichets*.

Em ordem do dia do Arsenal de Marinha desta capital foi publicado o seguinte elogio, baixado pelo almirante Garnier, então inspector do referido arsenal:

"Estando terminados os trabalhos da commissão examinadora dos candidatos aos logares de escreventes das directorias technicas deste arsenal, cujo concurso foi mandado abrir por ordem do Sr. ministro da marinha, e do qual fizeram parte os Srs. capitão de mar e guerra Henrique Teixeira Saddock de Sá, vice-inspector deste arsenal, como presidente; Alfredo Carlos Wanderley e Felisberto de Carvalho, officiaes da secretaria de marinha, como examinadores, e o official da secretaria desta inspectoria Alfredo Ribeiro de Abreu, como secretario, cabe-me o dever de louval-os pelo modo criterioso e digno por que se houveram no cumprimento dessas attribuições, que lhe foram confiadas."

O capitão-tenente Roberto de Barros e o sub-machinista Antonio Campos de Faria e o fiel Manoel Fernandes obtiveram licença para tratamento de saude.

O Sr. general Dantas Barreto mandou publicar no Rio de Janeiro a mensagem que mandou aos augustos membros da Assembléa Legislativa de Pernambuco e na qual S. Ex. enfileira uma serie de cifras que os seus partidarios de lá e de cá apresentam ao publico como outros tantos florões de uma "administração brilhante e, sobretudo, fecunda".

O Sr. general conseguiu, ao que diz a sua mensagem, equilibrar a despeza com a receita, chegando até a realizar um pequeno *superavit* de alguns contos de réis.

Isso ia-se tornando tão raro no Brazil, que o governador de Pernambuco não póde deixar de ser endeusado e proclamado a seguir o autor de uma administração fecunda, isto é, uma administração de resultados brilhantes e de beneficios reaes para o seu Estado. Em outras palavras, o Sr. Dantas Barreto foi acclamado um homem de Estado.

Bom será, porém, explicar como aquelle governador chegou a tão esplendente situação.

O Sr. Dantas Barreto não contribuiu absolutamente para o corte de despeza alguma, de qualquer natureza que se possa imaginar; ao contrario, S. Ex teve o cuidado de assignalar, por uma despeza superflua e falha de equidade, o primeiro acto de sua administração, remettendo ao Congresso estadoal, em mensagem, a nova tabela de vencimentos dos officiaes e praças da Brigada Policial, aos quaes concedeu tambem o direito de aposentadoria, de que antes não gozavam, nos governos passados. Esse augmento será, talvez, de 30 o|o sobre a verba total, que, até então, custeava as despezas com a policia; e, como as medidas "de acerto" estavam sendo iniciadas, o Sr. Dantas Barreto augmentou, tambem, certos impostos, quer dizer, os mais retribuidores, alguns dos quaes, como o de barreira, foram elevados numa proporção de mais de [illegible]. Isso que é, para um Estado pobre, um crime innominavel, não póde ser classificado, tratando-se de um homem que se apresentava ao eleitorado como devendo ser o coveiro das formidaveis e injustas tributações com que os depellava a situação passada.

Em logar, portanto, de reduzir as despezas, o Sr. general Dantas augmentava-as e, em logar de fazer um governo capaz de promover a prosperidade financeira, que se não póde desassociar da prosperidade economica da população, aquelle governador sobrecarregava-a ainda mais, tornando insupportavel a vida do grande e do pequeno commercio de Pernambuco.

Ainda mais: durante quasi seis mezes, em virtude da agitação politica que fez retrogradar aos tempos da barbaria a civilização de Pernambuco, não foi possivel fazer, ali, arrecadação regular, não só porque os funccionarios arrecadadores viviam dispersos e foragidos, como ainda porque os contribuintes se prevaleceram da situação anormal para fugirem ás exigencias do fisco.

Uma vez no governo, o Sr. Dantas Barreto foi inflexivel e todos tiveram, ou por bem ou por mal, de liquidar, com o Thesouro do Estado, as dividas atrazadas.

Entrementes, o preço do assucar subiu como nunca subira dantes e como a principal fonte de renda estadoal provem da cobrança desse imposto e este é proporcional ao valor daquelle producto, as rendas do Estado quasi duplicaram, mas ninguem de bom senso dirá que o Sr. Dantas seja o culpado desse augmento...

Ahi está um aspecto da questão.

De outro lado, o Sr. Dantas Barreto não deu ainda o menor passo, não adoptou a menor medida administrativa, no sentido de melhorar, por qualquer fórma que seja, o progresso material de Pernambuco.

Actualmente, o que ali se está fazendo, em relação a melhoramentos, é pôr em execução o contrato da electrificação das linhas de bonds e da construcção de esgotos, que é o mais importante serviço de que se podia dotar aquella terra. Mas, uma e outra coisa foram feitas pelo governo do Sr. Herculano Bandeira, e, notadamente, a transformação sanitaria da cidade mereceu do illustre engenheiro hygienista brazileiro, Dr. Saturnino de Brito, seu director, os maiores elogios á situação decaida, a qual lhe deu, para o perfeito desempenho da sua missão, a mais inteira liberdade de agir, não lhe tendo nunca solicitado o menor logar para qualquer protegido.

Que resta, portanto, da "brilhante e fecunda administração" do Sr. Dantas Barreto? E' um homem que tem augmentado as despezas e os impostos e que não idéou e ainda menos realizou qualquer melhoramento publico.

Póde-se apenas dizer delle que recebe o dinheiro dos contribuintes e não os emprega em beneficio delles... A que estado chegamos, que a isso se chama ser um estadista, de pulso vigoroso e vontade firme!...

Se a Biblia, que é o livro da Sabedoria Universal por excellencia, fosse ainda manuseada, como é na Allemanha e nos outros paizes protestantes, ver-se-hia nella proveitosa parabola, a dos talentos.

Um homem rico emprehendeu uma longa viagem e distribuiu pelos seus servos, a um 10 talentos, a outro cinco e ao ultimo um.

Os dois primeiros puzeram a render o dinheiro, e o ultimo, conhecendo a inflexivel severidade do seu senhor, de medo de perder o talento, enterrou-o em logar seguro.

Quando o rico homem voltou da sua longa viagem, chamou os servos a contas.

E o primeiro e o segundo entregaram 20 e 10 talentos, tendo cada um conseguido dobrar o capital, e o patrão, enthusiasmado, os abraçou, dizendo a cada um:

—Eia, servo bom e fiel! Pois que foste fiel em pouco, eu te constituirei sobre muito. Entra no gozo do teu senhor.

Mas o ultimo apresentou intacto o talento e mereceu do rico a condemnação.

—Eia, servo mão e infiel! Pois que foste infiel em pouco, vai para a gehenna e ás trevas interiores, onde ha prantos e eterno ranger de dentes.

Esta seria a recompensa do Sr. Dantas Barreto, se o Christo fosse o seu juiz. Os christãos, de hoje, discipulos, endeosam e acclamam um homem e uma obra que o Mestre fulminaria!

Como a justiça divina differe da justiça humana!...

Ao encarregado geral do serviço radio-telegraphico da armada foi transmittido o seguinte aviso:

"De accordo com o que propuzestes em officio n. 51, de 23 do corrente, permitto-vos que os officiaes, com autorização prévia dos respectivos commandantes, enviem radiogrammas particulares ás estações costeiras ou de bordo, taxadas conforme a Convenção Internacional, devendo as importancias ser cobradas pelos respectivos commandantes, que os entregarão ao da estação e por este recolhidas aos cofres da pagadoria de marinha."

Foram exonerados, a pedido, Henrique Gaspar Midosi, de professor da escola de aprendizes marinheiros de Santa Catharina; Carlos Oppenhauner, de escrevente da directoria do armamento, e João Placido Magalhães, de 3° pharoleiro do balisamento illuminativo da ilha Grande.

Deve ser assignado hoje pelo Sr. presidente da Republica o regulamento para os depositos navaes.

O rebocador *Tenente José Claudio* chegou a Pernambuco, vindo do Pará, onde se achava.

Aquelle rebocador, depois de receber carvão, sairá para a Bahia, onde aguardará o capitão-tenente Heitor Perdigão, nomeado commandante do patacho *Caravellas*, que vai trazer a reboque até esta capital.

Como ficara resolvido na ultima reunião do ministerio, convocada pelo Sr. presidente da Republica, o governo prorogou o estado de sitio até 30 do corrente.

Ainda que profundamente modificada a situação anormal, em que, perigosamente, ia entrando a vida do paiz, tendo os poderes publicos conseguido afastar a agitação politica que se fazia em torno do caso do Ceará, hoje resolvido pacificamente, precisa o governo de fazer chegarem a termo as providencias tomadas excepcionalmente, como garantia da ordem e da tranquilidade publicas.

E, assim, conservando os seus intuitos pacificos e restringindo a sua acção repressiva aos casos exclusivos que reclamem taes medidas, o governo acaba de assignar a prorogação do estado de sitio, pelo seguinte decreto, que será hoje publicado no *Diario Official*:

DECRETO N. 10.835, DE 31 DE MARÇO DE 1914

Proroga até 30 de abril do corrente anno o estado de sitio declarado pelos decretos ns. 10.796 e 10.797, de 4 e 9 do corrente mez, para a Capital Federal, comarcas de Nitheroy e Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, e para o Estado do Ceará.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que subsistem algumas das mais importantes circumstancias que determinaram a decretação do estado de sitio para esta capital, comarcas de Nitheroy e Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, e posteriormente para o Ceará;

Considerando que em taes condições é indispensavel continuarem suspensas nesses pontos do territorio nacional as garantias constitucionaes;

Resolve:

Fica prorogado até 30 de abril do corrente anno o estado de sitio decretado a 4 do corrente mez para a Capital Federal e comarcas de Nitheroy e Petroplois, no Estado do Rio de Janeiro, e a 9 do mesmo mez, para o Estado do Ceará, continuando ahi suspensas as garantias constitucionaes até o dia 30 de abril do corrente anno.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914, 93° da independencia e 26° da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.
Herculano de Freitas.

O Supremo Tribunal Militar recomeçará hoje as suas sessões, sob a presidencia do marechal Francisco de Paula Argollo.

Reabrem-se hoje as aulas das escolas de Estado Maior e Militar. As aulas do Collegio Militar desta capital só funccionarão a 16 do corrente.

A contabilidade da guerra effectuará hoje os pagamentos de consignações e alguns outros, marcados para 31 de março.

O coronel Napoleão Felippe Aché, commandante do 1° regimento de infanteria, vai ter uma commissão nesta capital.

Pelo Sr. ministro da guerra foram hontem transferidos, na arma de infanteria, do 48° batalhão de caçadores para o 4° regimento, o 1° tenente Antonio Mathias de Albuquerque Mello, e deste corpo para aquelle batalhão, o 2° tenente Josaphat do Amaral Caldeira.

Afim de assumir o cargo de chefe da 6ª divisão do departamento da guerra, apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito o general de brigada graduado Dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves, **que acaba de chegar de Manáos.**

O Brazil e a raça preta

O coronel Theodoro Roosevelt escreveu para *The Outlook*, de Nova York, o seguinte artigo, em que, dizem os editores, S. Ex. não justifica nem condemna a attitude do Brazil com relação á raça preta, confrontando-a com a attitude norte-americana, mas, simplesmente, aprecia os factos.

Eis o artigo traduzido para nós pelo professor Ferreira da Rosa:

"Se me perguntassem em que ponto ha completa differença entre brazileiros e americanos do norte, eu responderia que no modo de tratar o preto.

Assim, como succede entre nós, no Estado Oklahoma, o indigena vai sendo absorvido pela população á maneira que se vai civilizando. E quem quer que tenha sangue indigena tem muito orgulho nisso. O presidente do Brazil é um desses homens; e ha bastantes outros entre os notaveis com quem no Brazil me encontrei.

E' engano completo suppor-se que a população do Brazil seja tão mesclada ao ponto de se differenciar da da Europa ou dos Estados Unidos do Norte. Ella será mesclada só na accepção em que se diz, tambem, que é mesclado o povo na Italia, na Hespanha, no sul da França e em muitas partes do nosso paiz. De um modo geral, a raça mixta é a mesma que se observa nos Estados Unidos do Norte e em muitas nações adiantadas.

Ha, entretanto, uma real differença. Essa differença entre os Estados Unidos norte americanos e os do Brazil está na tendencia deste para absorver o preto. A minha observação leva-me a acreditar que empreguei o justo termo, empregando o verbo absorver para alludir a esse processo. E' o preto que está sendo absorvido, não é o preto que está absorvendo o branco.

A grande maioria de homens e senhoras da alta sociedade do Rio é puramente branca, como nas correspondentes classes de Paris, Madrid ou Roma. A forte maioria dos politicos em destaque é puramente branca, um ou outro tocado de sangue indigena. A nenhum preto ou mulato, porém, que se mostre digno, é negado o logar a que a sua capacidade fizer jús. Encontrei um ou dois deputados de côr. Numa escola militar encontrei um professor preto. Num grande laboratorio vi um doutor preto. Todos estes homens estavam collocados simplesmente pelo seu valor, e, apparentemente, ninguem tem a menor idéa de fazer, nas relações officiaes ou commerciaes, qualquer distincção que se inspire na côr.

A grande maioria dos pretos, e da gente de côr — meio sangue, quarto de sangue — não invade as altas posições, mas predomina nas camadas inferiores. Entre os trabalhadores braçaes, por exemplo, e entre os que estão nas fileiras do exercito e da armada, eu vi muitos homens de côr hombreando com os brancos, sem distincção alguma. Na Bahia é grande o elemento preto nas classes operarias. Em outras partes do Brazil é um pouco maior. No Rio é, tambem, notavel, comtudo em menor numero do que em muitas cidades do sul dos Estados Unidos.

O Brazil é mais feliz no facto do trabalhador branco não ser parasita do preto. O branco não trata de explorar o suor do preto, do que sempre resulta, como já se tem visto noutras communidades, a expulsão do branco pelo preto explorado. Bem ao contrario, a maior somma de trabalho, mesmo no Rio, é feita por gente branca. Esta gente branca, porém, não se destaca do preto, sendo, mesmo, frequentes os consorcios, especialmente entre pretos e individuos das raças immigrantes da Europa. Na classe média esses casamentos já são raros, e na alta sociedade são quasi desconhecidas as uniões de brancos com individuos em que o vestigio da raça preta esteja muito evidente. Mesmo, porém, nas altas camadas não ha preconceito que se perceba contra o casamento de um homem ou de uma moça que tenha só sete oitavos de sangue branco, desprezando-se a quota restante de sangue preto.

Os homens e senhoras com quem estive em convivio social eram, na maioria, puramente brancos, salvo os comparativamente raros casos em que havia toque de sangue indigena. E foram esses mesmos que despretensiosamente me contaram os factos a que venho me referindo.

Talvez que a attitude guardada pelos brazileiros, comprehendidos os mais intelligentes dentre elles, esteja bem symbolizada numa pintura que eu vi no Museu de Arte do Rio. Ella retrata um preto avô, um filho mulato e um netinho branco: o pensamento do pintor deve ter sido exprimir, ao mesmo tempo, a esperança e a crença de que o preto está sendo absorvido e transformado em branco (1). E' ocioso prophetizar para um futuro remoto; é mesmo arriscado prophetizar para um futuro immediato; mas a minha impressão é que as classes dirigentes do Brazil continuarão a ser quasi absolutamente brancas, que as classes logo abaixo dessas continuarão a effectuar uma pequena absorpção do sangue preto, e que entre o povo inferior esta absorpção será maior — grande bastante para determinar uma leve differença no typo.

Pelo que fica dito, se vê que os idéas dos Estados Unidos da America do Norte e do Brazil, em relação ao tratamento dos pretos, são totalmente diversos. Os homens mais cultos da America do Norte, não só entre os brancos mas entre os proprios pretos, são pela completa separação das raças no que diz respeito aos casamentos, ao mesmo tempo que, tambem, estão de accordo em tratar cada homem, seja qual for a sua côr, segundo o seu valor pessoal, proporcionando-lhe todas as opportunidades para alcançar o successo garantido pelas suas aptidões e integridade, e prestando-lhe todo o acatamento de que se torne merecedor. No Brazil, o idéal é o desapparecimento da questão de raça pelo desapparecimento do proprio preto, isto é, pela sua gradual absorpção na raça branca.

Isto não importa em affirmar que os brazileiros sejam ou possam vir a ser um povo *mestiço*, como tem sido affirmado por certos escriptores, não só francezes e inglezes, como tambem americanos.

O povo brazileiro é branco, pertencente á raça da Europa meridional, e differindo da do norte como as grandes e antigas civilizações hespanholas e italianas (2), com o seu esplendido passado historico, differem dos troncos septentrionaes. A mistura do indio trouxe um bom e não um máo elemento.

A enorme immigração européa, por si, basta para ir, de decada em decada, tornando o sangue preto parte minima do sangue da nacionalidade. O brazileiro, no futuro, será de sangue mais europeu do que no passado, e se differenciará da cultura deste como os americanos do norte differem dos seus antepassados.

A grande maioria dos homens e senhoras que encontrei, os principaes da esphera politica, industrial e scientifica, pouco ou mesmo nada mais de sangue preto accusam do que se poderá notar em igual numero de habitantes de uma capital européa. E, não sómente ha, em algumas classes, uma notavel infiltração de sangue preto, correspondendo á tendencia para o desapparecimento do typo preto, como ha, mesmo, da parte dos homens de Estado, uma tacita approvação desse methodo. A sua maneira de ver, tão differente da nossa, póde, talvez, ser melhor expressa com as proprias palavras de um de seus verdadeiros homens de Estado, branco puro, que me disse:

"Naturalmente a presença do preto é um problema muito serio para o vosso paiz e para o meu. A escravidão era um processo intoleravel para resolvel-o, e foi abolida; mas, o problema ficou com o preto. O senhor de escravos, que os herdara, não podia ser responsavel pelo problema. O negociante de escravos, que os introduziu no paiz, esse é que foi autor do horrivel prejuizo causado, não só aos pretos como aos brancos.

Nós, como vós, somos, apenas, herdeiros do problema.

Agora precisamos achar o meio de resolvel-o.

Vós dos Estados Unidos da America do Norte considerais os pretos como um elemento á parte, e não os tendes tratado como quem lhes attribue merecimento. Elles permanecem, portanto, como uma ameaça dentro da vossa civilização, e, talvez, constituam, depois de algum tempo, um elemento preponderante no vosso paiz. Entre nós, a questão tende a desapparecer com o desapparecimento dos pretos absorvidos na massa branca. Vós achais que o Brazil tem uma grande população de pretos. De accordo; mas, em um seculo, não teremos mais, ao passo que vós tereis vinte ou trinta milhões. Então, para vós, será um real e inquietante problema, emquanto que para nós terá perdido o seu mais feio aspecto. Vós dizeis que isso obteremos á custa de uma adulteração, e, talvez, de um enfraquecimento do puro sangue branco. Admitto que assim seja, com relação a uma parte, quem sabe se um terço da nossa população. Lastimo isso, mas essa é a menos má das alternativas. Nós tratamos o preto com toda a consideração, e elle corresponde a esse tratamento. Se elle revela capacidade e integridade, recebe a mesma compensação que o branco receberia. Tem, portanto, todos os incentivos para subir. Nas camadas superiores da sociedade não ha casamentos com pretos de sangue puro ou quasi puro; mas, taes cruzamentos são frequentes nas camadas inferiores, especialmente entre o preto e muitas classes de immigrantes.

O preto puro está cada vez em menor numero; e, depois de dois ou mais encontros com sangue branco, os traços physicos, mentaes e moraes da raça vão se apagando. Quando tiver desapparecido, o seu sangue existirá como um vestigio inapreciavel, nunca dominante em, talvez, uma terça parte da população, ao passo que as outras duas terças partes serão puramente brancas. Eu concedo que este traço determine um ligeiro enfraquecimento de um terço da população, desde que possa garantir ao meu paiz dois terços de população forte, e que o problema fique inteiramente resolvido.

No vosso paiz toda a população branca guardará a pureza original da [illegible], o preto augmentará em numero, e [illegible] tido do isolamento a que o condemnaes, pelo que o problema da sua presença póde vir a ser mais ameaçador do que actualmente.

Eu não digo que a nossa seja uma solução perfeita, mas considero-a melhor do que a vossa.

Nós e vós temos a encarar duas alternativas, nenhuma dellas escoimada de defeitos. Eu supponho que a que os brazileiros escolheram se mostrará com o tempo, e do ponto de vista nacional, menos desvantajosa e menos perigosa do que a que escolhestes vós dos Estados Unidos da America do Norte."

(1) Refere-se a um quadro de Modesto Brocos, que está na galeria da Escola Nacional de Bellas Artes, e que representa uma preta encantada com o netinho branco, que lhe apresenta a sua filha mulata, **casada com um operario branco.**

(2) Em vez de *hespanholas*, o autor teria preferido escrever *portuguezas*, se lhe occorresse a distincção dessas duas nacionalidades, cujas linguas se confundem.

Foram designados para fazer parte da escala de serviço de superior de dia á guarnição, durante o mez corrente, os seguintes officiaes do exercito: capitães Affonso Pompilio da Rocha Moreira, Julio Cesar de Vasconcellos, Francisco Jorge Pinheiro, Jeronymo Furtado do Nascimento, Juliano Nunes Travassos e Alvaro Evaristo Monteiro, em substituição aos que fizeram o mesmo serviço durante o mez de março ultimo.

O Sr. ministro da guerra designou para servir na 10ª região o 2° tenente veterinario Emilio Torrents Gomes da Cruz, em substituição ao capitão veterinario Anaurelino Nunes Pereira, que foi mandado servir no **Collegio Militar desta capital.**

...al é a população do Rio de Janeiro?

A esse proposito, communicam-nos da Directoria do Serviço de Estatistica:

"Em referencia ás justas considerações do *Paiz*, de 30 de março findo, sobre a necessidade de verificar, em recenseamento regular, o numero de habitantes desta capital, convem lembrar que a Directoria de Estatistica tem adiantada, para esse fim, a organização da carta censitaria do Districto Federal.

Está completa a zona urbana, a ultimar-se a zona suburbana, e depende dos necessarios levantamentos topographicos o serviço da zona rural.

Em officio dirigido no mez de agosto ultimo, ao ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, a Directoria de Estatistica fez ver a necessidade dessa carta para uma operação rigorosa e segura.

Essa carta habilita a administração a precisar o orçamento total da despeza, a determinar previamente, e com certeza, o numero dos officiaes recenseadores, a commetter a cada qual a sua tarefa, fixando-lhe o roteiro a seguir passo a passo o nome e extensão das vias a percorrer, a numeração e quantidade dos predios a visitar, a processar desembaraçadamente a operação censitaria, de modo a serem distribuidas as listas domiciliarias no primeiro dia, preenchidas no segundo e recolhidas no terceiro, e a permittir a verificação immediata dos resultados da collecta, para sanar os erros e supprir as omissões.

Accrescentou esse officio:

> "Aproxima-se o recenseamento quinquennal da população do Districto Federal, a effectuar-se em 1915, e esta operação, com o seu caracter local apparente, com ser executada em uma nesga insignificante do territorio, interessa a Nação pelos resultados, sob muitos aspectos, e constitue empenho nacional, pois é o recenseamento da capital, que preside a Federação, e porque a repercussão do facto não se restringe ao territorio, ultrapassa as fronteiras, propalando-se aos numerosos circulos estrangeiros de entendidos e competentes."

Terminou esse officio pedindo, em vista das demonstrações feitas, a concessão de um credito de 100:000$, para o levantamento da zona rural e conclusão da carta, dentro de um anno.

Tomando conhecimento da carta censitaria, a Prefeitura declarou, pelo orgão competente da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em officio de setembro ultimo, do illustre Dr. Aureliano Portugal, que esse trabalho viria facilitar efficazmente os encargos do proximo recenseamento do Districto Federal, e reclamou uma cópia da parte concluida.

O Congresso Nacional, porém, não tomou conhecimento do pedido de concessão de credito, que lhe foi presente."

Ainda ao mesmo assumpto se refere um missivista, nestes termos:

"A' redacção do *Paiz* — Lendo o *Paiz* de hoje, 30 de março de 1914, li a seguinte pergunta:

"Qual é a população actual do Rio de Janeiro?"

Vamos responder de accordo com alguns dados adquiridos sobre a questão, que é importantissima.

Applicando-se o methodo de Mauricio Block sobre população, teremos que juntar á população do anno anterior o excesso da natalidade sobre a mortalidade, mais o excedente das entradas sobre as saidas de immigrantes, por vias maritimas e terrestres. Exemplo:

População do Districto Federal em janeiro de 1912 era de 921.987 habitantes
6.529 nascimentos
47.302 immigrantes

975.818

população em 1913.

Admittindo-se que, em 1913, o excesso da natalidade sobre a mortalidade se mantivesse o mesmo numero do que no anno de 1912, o que é possivel, e, do mesmo modo, o excedente das entradas e saidas de immigrantes, teremos para typo de calculo:

975.818 (população em 1913)
6.529 (nascimentos em 1913)
47.302 (immigrantes em 1913)

1.029.649

população mais do que provavel do Rio de Janeiro, em 1914.

Em conclusão, a população do Rio ultrapassou o milhão de habitantes de Buenos Aires."

Sob a epigraphe *O censo*, os nossos collegas da *Imprensa* publicaram hontem em sua primeira columna, o seguinte brilhante editorial:

"Os nossos illustres collegas do *Paiz* occuparam-se, hontem, em um *suelto*, do facto de não sabermos a quanto monta a população do Brazil.

Os dados estatisticos que possuimos sobre o censo geral do paiz são tudo quanto de mais deficiente se possa imaginar. Apesar do largo surto que executámos, de alguns annos a esta parte, para o progresso, ainda não conseguimos saber ao certo quantos milhões de almas vivem sob este esplendido céo em que se acha engastado o Cruzeiro do Sul. E' não porque nos faltem elementos, mas por circumstancias que não nos abstemos de commentar, não é só a população total do paiz que desconhecemos, sendo tambem de ha muito ignorado o numero de almas que habitam a capital, onde ha cerca de ... se fez um recenseamento cujo resultado fosse a expressão fiel da verdade.

Quando prefeito o saudoso Dr. Francisco Pereira Passos, a Prefeitura encarregou-se de mandar proceder ao recenseamento do Districto Federal. Os trabalhos referentes a esse arrolamento da população, por motivos independentes da vontade dos que delles se encarregaram, correram, porém de tal fórma, que não foi possivel se apurar mais de oitocentos e vinte e seis mil habitantes, quando já então estava na consciencia de todos que o calculo de um milhão talvez não exprimisse bem a verdade. Quasi na mesma occasião, Buenos Aires dava a conhecer ao mundo que a sua população era de um milhão e duzentos mil habitantes, isto é, tinha a capital mais povoada da America do Sul, pois, que já foi constatada ali a existencia de um milhão de habitantes.

Tratando desse assumpto o *Paiz* aventa a idéa da Prefeitura entrar em accordo com o governo federal para proceder á organização de um censo que exprima ao certo o numero de individuos que habitam o Districto Federal. Não ha senão louvar essa idéa dos nossos illustres confrades.

E' uma vergonha que não saibamos quantos somos no Brazil; maior vergonha é, porém, que não possamos responder a qualquer estrangeiro que nos perguntar a quanto monta a população da capital da Republica, senão de uma fórma que não se baseia em nenhum trabalho estatistico. E' fóra de duvida que nada ha que justifique a nossa ignorancia nesse caso.

Quando, em 1910, se cogitou da organização de um censo geral do paiz, que não teve logar, mas que se deveria ter realizado, em obediencia ao dispositivo constitucional, que determina que se proceda a essa organização de dez em dez annos, houve quem affirmasse que esse censo viria a ser muito deficiente porque o governo não procedia a esse arrolamento senão para fazer apparecer os cidadãos que estivessem sujeitos ao serviço militar obrigatorio. A ser isso verdade, cremos que não haveria hoje difficil trabalho de remover esse obstaculo que se apresenta á boa execução do serviço de recenseamento.

Certo, a situação economica que atravessamos não é de molde a permittir os grandes dispendios que o governo teria de fazer para vir a conhecer agora o numero de habitantes do paiz. E', entretanto, fóra de duvida que, de commum accordo, a Prefeitura e o governo federal podem, com uma despeza relativamente pequena e com algum trabalho, habilitarem-se a affirmar que a população do Districto Federal monta a este ou aquelle numero de almas. A' frente da Prefeitura está um militar distincto, que é tambem um administrador emerito, um espirito progressista e cuja passagem pelo executivo municipal tem sido até aqui assignalada por serviços dignos de nota. A S. Ex., não terá escapado, por certo, o alcance da medida proposta pelo *Paiz* e a que nos sentimos satisfeitos em dar o nosso apoio, e certo a Prefeitura não se demorará em providenciar, de accordo com o governo federal, para que dentro em pouco tempo, possamos vir a conhecer, afinal, a quanto sóbe, ao certo, a população desta cidade, que, dia a dia, vem tendo, de ha algum tempo a esta parte, um desenvolvimento verdadeiramente assombroso."

Ainda sobre o assumpto a *Gazeta da Tarde*, sob a epigraphe *O censo da população das capitaes e do Districto Federal*, publica esta nota:

"Em um bem lançado *suelto*, os nossos illustres collegas do *Paiz* fizeram, hontem, um appello ao governo, no sentido de entrar em accordo com a Prefeitura do Districto Federal, afim de realizar-se o censo da população desta capital.

A esse appello acode, hoje, a *Imprensa*, fazendo varias considerações sobre o assumpto, limitando-se, como aquelles nossos collegas, a sustentar a idéa da necessidade de se fazer o censo da população desta capital.

A nós não póde ser indifferente essa questão, visto como nas nossas columnas nos temos occupado, quasi que diariamente, de assumptos estatisticos, e já haviamos traçado, no nosso programma, a sustentação e defesa integral de um projecto que sobre o recenseamento da população pretende apresentar á Camara dos Deputados o ardoroso tribuno e illustre parlamentar Dr. Raphael Pinheiro.

Em palestra mistosa com esse digno representante da Nação, pudemos saber que é intenção de S. Ex. levar para a Camara dos Deputados a idéa de realizar-se em 1915 o censo geral das capitaes dos Estados e do Districto Federal.

A verdadeira medida é essa, pois que traduz melhor os interesses do paiz, uma vez que nos dará a conhecer, para uma propaganda regular no estrangeiro, o estado das capitaes das diversas unidades da Federação, no tocante á sua população.

E' essa, pois, a nossa attitude e ao lado desse projecto nos collocamos."

LOTERIA FEDERAL, em 4 do corrente, extracção do importante e novo plano de 200:000$000.

O Sr. ministro da guerra mandou servir, na 2ª companhia isolada, o 1° tenente intendente de 4ª classe Asclepiades Cantalice da Cunha Pinheiro, que se acha no 4° batalhão de artilheria, e neste corpo, o 1° tenente intendente de 4ª classe Vicente Alves Moreira, servindo naquella companhia.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Foi hontem posto á disposição do inspector permanente da 4ª região militar o 2° tenente José Joaquim de Andrade, da arma de infanteria.

O Sr. ministro da guerra transferiu, na arma de cavallaria, por conveniencia do serviço, os 2°° tenentes Alvaro Areias, do 13° regimento para o 1°, e Edgard Coelho, deste para aquelle regimento.

O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento dos Srs. Rollemberg Ferraz & C., em que se propunham fornecer doces ás repartições dependentes da sua pasta.

Parece que as graves questões administrativas não devem ser resolvidas, assim, sobre a perna.

Ao primeiro exame, certamente, o que propunham os Srs. Rollemberg Ferraz poderá ser julgado extravagante. Por que ha de o governo pagar o *lunch* dos seus funccionarios, quando não paga, sequer, a merenda das crianças que frequentam escolas publicas? Mas, sendo o uso do *bom bocado* ou da *mãi benta* uma novidade nas repartições do Estado, justo seria, talvez, que indagassem os poderes publicos das intenções dos proponentes, que é possivel tenham encontrado nesse processo, apparentemente innocente, a solução de um problema transcendente de administração.

No entanto, talvez por isso mesmo, o governo enxergasse nessa proposta alguma ironia muito fina, uma segunda intenção muito occulta, como que a insinuar que elle precisa adoçar a boca aos funccionarios.

Não deve ser isso, porém. A seriedade da firma commercial que assignou tal proposta demonstra claramente que o desejo de fornecer doces ao Ministerio da Justiça obedece a um intuito perfeitamente confessavel. Talvez o fornecimento se destinasse á policia, que deseja pôr á prova a veracidade do aphorismo — "Preso, nem para comer doce."

Foi hontem transferido, por conveniencia do serviço, o 1° tenente Modesto de Moraes, do 14° regimento de infantaria para a companhia regional do Alto Acre.

Ficou hontem sem effeito a designação do tenente-coronel José Candido Rodrigues, para seguir para a 7ª região militar, afim de funccionar em um conselho de guerra, visto ter de seguir para a mesma região o tenente-coronel Francisco Cabral da Silveira, classificado no 50° batalhão de caçadores.

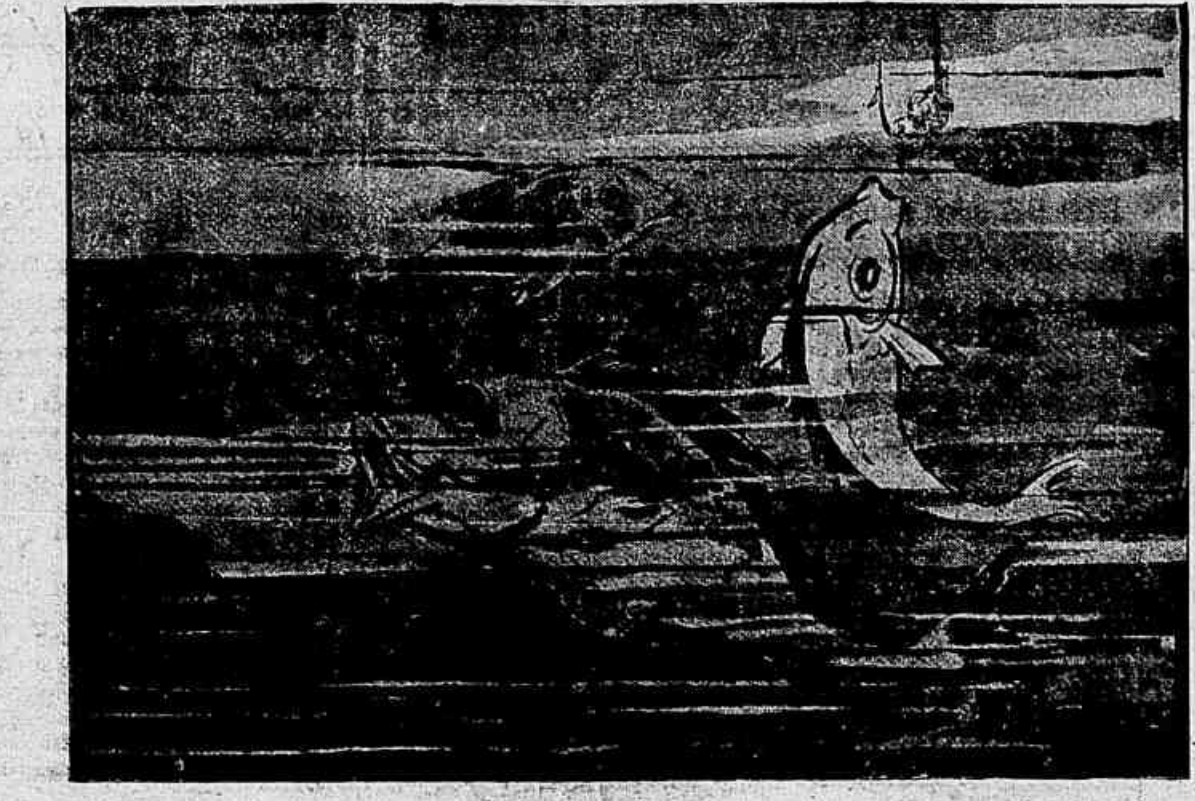
As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Foi hontem designado para servir na 10ª região militar, durante o impedimento do respectivo auditor, que se acha em gozo de licença, o auxiliar de auditor do departamento da guerra Dr. Paulino Martins Coelho de Almeida.

A Casa Colombo communica-nos que hoje, ás 9 horas, abre a venda do saldo do seu sortimento de verão, por metade e menos de metade de seu custo. A Casa Colombo, além de se recommendar pela boa qualidade de seus artigos, timbra em cumprir o que promette nos seus annuncios, portanto os saldos que vai vender constituem uma occasião unica de supprir-se de bons artigos, por preços talvez abaixo dos preços da fabrica.

Ao seu collega da agricultura, o Sr. ministro da fazenda informou a quem devem ser entregues as fazendas nacionaes do Rio Branco, aos quaes se refere o aviso n. 266.

Actualidades

1° DE ABRIL

O peixe já maduro — Pois sim!... Hoje?... Hoje ninguem me apanha!... Nem com iscas de presunto!...

OS EXERCICIOS FINDOS

O dia e a noite no Ministerio da Fazenda — As contas que não foram hontem pagas, embora processadas, o serão no decorrer de abril — A directoria da despeza funccionou até a madrugada — Varias providencias do Sr. ministro da fazenda

O dia 31 de março foi sempre no Ministerio da Fazenda o de maior trabalho durante o anno; nesse dia é encerrado o exercicio do anno anterior, o que determina a grande procura de contas no Thesouro para evitar passem para o outro exercicio, o que motivaria um processo mais oneroso e complicado, principalmente quando as verbas estão esgotadas e ha a imprescindivel necessidade do pedido de credito ao Congresso.

E' nosso veso antigo deixar sempre para a ultima hora os negocios mais importantes que temos a resolver.

Durante todo o anno os processos no Thesouro correm calma e serenamente, sem que os interessados se lembrem delles. Aproxima-se o mez de março e eis que sómente depois do dia 15 é que começam a affluir ao Thesouro aquelles que têm contas a receber do exercicio prestes a encerrar-se.

A Directoria de Despeza Publica e o Tribunal de Contas são os que maiores trabalhos têm e nos ultimos dias do mez, principalmente a 31, ha uma verdadeira azafama de funccionarios, continuos e partes que atabalhoadamente sóbem e descem escadas, correm de um para outro lado, em um movimento crescente, á proporção que as horas se vão passando e aproxima-se a noite. O expediente é prorogado indefinidamente, e o maior interesse dos funccionarios e das partes é que as horas se prolonguem o mais possivel.

Nos Estados, as delegacias fiscaes têm o mesmo movimento, processando-se contas e á espera dos telegrammas da capital determinando este ou aquelle pagamento, autorizado pelo Tribunal de Contas.

Este anno foram tomadas varias medidas preventivas, que, parecia, determinariam maior regularidade nesse serviço. O Tribunal de Contas fez annunciar que só receberia avisos dos diversos ministerios até á tarde do dia 28, isto é, sabbado ultimo, e que hontem funccionaria sómente até ás 18 horas. O accumulo de trabalho, entretanto, foi tal, que teve necessidade de entrar pela noite e funccionou até ás 22 horas, trabalhando a secretaria do Tribunal, no preparo dos processos, até depois de meia-noite.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, que hontem chegou cedo ao seu gabinete, conservou-se ali, dando providencias sobre as contas do exercicio de 1913, até 22 horas.

Os nossos collegas da *Noticia* publicaram hontem a seguinte nota:

"Estivemos hoje no gabinete do Sr. ministro da fazenda, e podemos fornecer aos leitores a seguinte informação:

Sendo impossivel ao Thesouro, por falta material de tempo, pagar todas as contas processadas, que tem em seu poder, e deveriam entrar hoje em exercicios findos, o Sr. ministro da fazenda resolveu permittir que o pagamento dessas contas seja feito até o ultimo dia do mez de abril."

Mais tarde, quando o nosso representante esteve no gabinete do Sr. ministro da fazenda, foi-lhe fornecida esta outra:

"As contas que não foram pagas até hontem pelo Thesouro Nacional serão processadas por exercicios findos e satisfeitas durante o mez que hoje começa, á proporção que forem sendo liquidadas.

Nesta medida só são comprehendidas as contas cuja verba de despeza tiverem saldo sufficiente, porque, em caso contrario, dependem o pagamento de concessão de credito pelo poder legislativo."

Diversas contas deixaram assim de ser pagas pelo enorme accumulo de serviço, não ficando, por esse motivo, prejudicados os interessados, que receberão as respectivas importancias no decorrer do mez que hoje começa.

Varias outras providencias foram tomadas hontem.

Todas as contas e avisos remettidos pelos diversos ministerios ao da fazenda, ante-hontem e hontem, foram despachados pelo Dr. Rivadavia Correia, tendo, entretanto, o Tribunal de Contas devolvido á Directoria da Despeza Publica do Thesouro os processos que por essa repartição lhe foram remettidos depois de 16 horas do dia 30 do mez, hontem findo, os quaes cairam em exercicio findo, por esse motivo.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 24$, a Bernardino Bento Esteves, de restituição;

De 7:410$150, a Luiz Ribeiro, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil;

De 134:036$412, a C. H. Walker & C., de fornecimentos á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, em 1913;

De 32:000$, ao governo do Estado de S. Paulo, pela importação da Europa, em 1913, de 64 bovinos de raça;

De 28:$794, de gratificação a diversos funccionarios do Ministerio da Agricultura;

De 2:822$574, de diarias, idem, idem;

De 27:068$610, a diversos, de fornecimentos de passagens e transportes feitos por conta da Superintendencia da Defesa da Borracha;

De 37:475$827, de fornecimentos ao Ministerio da Agricultura, em 1913;

De 2:750$735, idem, a diversos, de trabalhos feitos na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria;

De 10:000$, ao director da succursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro em Maceió;

De 970$500 e 1:942$030, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Agricultura, em 1913;

De 2:722$455, 2:135$420, 6:696$245 e 38:722$453, pagamentos a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Agricultura;

De 52:058$750, a diversos, de passagens por conta do mesmo ministerio;

De 10:000$, ao representante do Syndicato Agricola de Goyana, mantenedor da escola do mesmo logar, como auxilio;

De 5:000$, á Camara de Commercio Internacional do Brazil, de subvenção;

De 4:511$100, de um saque á vista sobre Hamburgo, á ordem do Thesouro, para pagamento a Karl W. Hissemann, de Leipzig;

De 55:000$, ao provedor da Santa Casa da Misericordia desta capital, como auxilio para a terminação do hospital para tuberculosos, no morro do Castello;

De 4:088$180, de fornecimentos á Villa Proletaria Orsina da Fonseca, em 1913;

De 23:88?$100, ao 2° tenente João Baptista Ballariny Junior, de fornecimentos pela Imprensa Naval ao Ministerio da Marinha;

De 25:686$191, idem, idem;

De 7:650$, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra;

De 13:159$362, a Haupt & C., idem, idem;

De 20:724$432, aos mesmos, idem, idem;

De 31:140$688, 11:085$ e 50:500$, aos mesmos, idem, idem;

De 3.258:072$407, aos mesmos, idem, idem;

De 12:252$105, aos mesmos, idem, idem.

As pagadorias funccionaram até a madrugada.

Até meia noite a thesouraria e as pagadorias effectuaram pagamentos na importancia de seis mil contos, aproximadamente, e a directoria da despeza publica concedeu creditos ás delegacias nos Estados de cerca de sete mil contos.

Os Drs. Jovita Eloy e Alfredo Valdetaro, respectivamente, directores da contabilidade publica e da despeza do Thesouro Nacional, conservaram-se em seus gabinetes até a madrugada, providenciando sobre os pagamentos.

O Dr. Rivadavia Correia retirou-se de seu gabinete ás 10 horas, conforme dissemos acima, despachou todos os processos relativos a contas do exercicio encerrado, que chegaram á sua mesa, no elevado numero de quatrocentas.

Os Ministerios da Viação e da Agricultura foram os que concorreram com mais processos em o numero acima citado.

Ainda ficaram no gabinete os Srs. coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, director geral, e Dr. Aleixo Cunha, sub-director, que se retiraram á meia noite, depois de tomadas todas as providencias necessarias para o perfeito funccionamento do serviço nas dependencias do ministerio.

200:000$000, para obtel-os basta comprar um bilhete da LOTERIA FEDERAL a extrair-se em 4 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas cópia do decreto n. 10.834, que abre ao seu ministerio o credito de 3.000:000$, para occorrer ao pagamento de despezas já effectuadas com a construcção das villas proletarias Marechal Hermes e Orsina da Fonseca.

Attendendo á solicitação de seu collega da agricultura, o Sr. ministro da fazenda ordenou providenciar no sentido de serem annulladas diversas importancias nos creditos distribuidos ás delegacias fiscaes em Sergipe, Paraná e Santa Catharina, por conta da verba 19ª — Material, consignações para despezas de installação, etc., do art. 4° da lei n. 2.738.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Pedindo-lhe emittir parecer a respeito, o Sr. ministro da fazenda remetteu ao seu collega da agricultura o processo a que se acha annexo o officio n. 1.119, em que o governo do Paraná pede seja regularmente effectuada a transferencia ao Estado do dominio das terras adquiridas pelo governo imperial, para estabelecimento de colonias, com a área total de 788.326.994 metros, e em troca de terras já entregues ao Ministerio da Agricultura, de accordo com a autorização contida no art. 120 da lei n. 2.738.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da agricultura que, das 300.000 telhas importadas de Portugal e despachadas com isenção de direitos, com destino á villa proletaria Marechal Hermes, sómente 62.172 deram entrada no almoxarifado da mesma villa, segundo informou o respectivo almoxarife, tendo o respectivo fornecedor declarado que ainda não fez a entrega total por falta de transporte, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Tribunal de Contas, attendendo á solicitação do Ministerio da Agricultura, deliberou transferir para o exercicio de 1913 os saldos verificados nos creditos distribuidos ás delegacias fiscaes nos Estados, por conta do decreto n. 9.649.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, fez-se representar hontem, por seu official de gabinete, Dr. Amarilio de Noronha, no embarque do Dr. Carlos Seidl, que seguiu para a Europa.

Ao mundo das letras, nenhuma nova deve ser mais agradavel do que esta: o senador Ruy Barbosa vai editar as suas *Obras completas*.

Está annunciado que o eminente compatricio fechou contrato com a Casa Alves, para a publicação immediata de cento e cincoenta volumes da sua colossal e magnifica producção, tão brilhante quanto variada.

Por mais que divirjamos das idéas e dos interesses politicos do notavel brazileiro, jamais recusámos ás suas faculdades de intelligencia e á sua extraordinaria capacidade de trabalho as nossas mais sinceras homenagens. Ninguem lhe póde contestar, de boa fé, em nosso paiz, uma justa preeminencia intellectual, reconhecida pelos seus mais fervorosos adversarios em assumptos de outra natureza.

As paginas de literatura, as doutrinações de direito, as campanhas pela imprensa e pela tribuna, do grande publicista, podem merecer analyse e reparos, podem ser contestadas em materia de facto e controvertidas pelo ponto de vista, ás vezes falso, com que aprecia as materias sobre as quaes discorre. Ha sempre, porém, nos seus trabalhos, uma intensa vibração e um grande fulgor artistico.

Houve já quem lastimasse de uma feita que o conselheiro Ruy Barbosa, com o seu formidavel talento, não se isolasse, no meio de sua bibliotheca, "a cidade augusta do saber", das insidias da politica, para se dedicar, exclusivamente, aos seus labores intellectuaes de artista eximio da palavra. Muito mais proficua seria, de certo, a acção das suas poderosissimas faculdades cerebraes e, sobretudo, de muito mais duradoura existencia.

Para se ter uma idéa rapida do que vai ser a edição das *Obras completas* do senador Ruy Barbosa, basta enumerar os trabalhos que já se acham revistos e promptos para entrar no prélo:

"O estado de sitio", 2ª edição, refundida e muito augmentada; "Os actos inconstitucionaes do Congresso e do executivo", 2ª edição; "Cartas de Inglaterra", 2ª edição; "A amnistia inversa", 2ª edição; "Posse dos direitos pessoaes", 2ª edição; "A Constituição Federal, sua genese e desenvolvimento historico"; "Cincoenta annos de imprensa", varios volumes; "Minha vida forense" (petições e arrazoados), varios volumes; "Discursos parlamentares", varios volumes; "Discursos extra-parlamentares", varios volumes; "Conferencias politicas", varios volumes; "Conferencias literarias", varios volumes; "Estudos literarios" (Castro Alves, Swift, M. do Pombal, etc.); "Estudos philosophicos", varios volumes; "O projecto do Codigo Civil no Senado", varios volumes; "Campanha abolicionista", (no Parlamento, na tribuna popular e na imprensa); "O Brazil na 2ª conferencia da Paz em Haya"; "O governo provisorio da Republica"; "Campanha eleitoral á presidencia da Republica" (1910 a 1913); "A instrucção publica no Brazil", e "Consultas e pareceres", varios volumes.

Aos cultores das letras patrias, nenhuma nova poderá ser mais agradavel do que a de que ora nos fazemos écho.

O Sr. ministro da fazenda reiterou ao seu collega da viação o pedido de informar por que verba deve correr a despeza de 380:000$, com a acquisição pela fazenda nacional das propriedades denominadas Cascatinha e Rio S. João, na Tijuca, a que se referiu esse ministerio em aviso n. 101, de 20 de novembro de 1912.

Afim de que a procuradoria da Republica em Minas Geraes fique habilitada a defender os interesses da União na acção proposta por João Machado Filho, por damnos causados na fazenda dos Perobas, o Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da viação attender ao pedido que a mesma procuradoria, apoiada no artigo 116, n. 3, do decreto n. 7.751, fez em officio de 30 de agosto de 1913.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Devolvendo o aviso de seu collega da viação, que acompanhou o requerimento do carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios João Rufino das Chagas, pedindo permissão para descontar em folha a quantia de 50$, correspondente ao aluguel de uma casa que occupa na villa proletaria D. Orsina da Fonseca, o Sr. ministro da fazenda communicou-lhe que o pedido não póde ser attendido, porquanto o requerente não tem direito a residir na mesma casa, desde que não é operario, devendo ser convidado a desoccupal-a, pagando, porém, o aluguel até o dia da desoccupação.

Estavam hontem atracados ao cáes da praça Mauá tres luxuosos paquetes estrangeiros.

No cáes confundiam-se os passageiros que chegavam com os que partiam, os amigos que iam levar aos viajantes os votos de boa viagem ou dar as boas vindas.

E era uma confusão enorme.

Com as custosas obras do porto conseguimos livrar-nos das enormes difficuldades e incommodos de outros tempos, não muito afastados, em que era preciso arranjar lanchas para ir a bordo de qualquer paquete e, junto á escada deste, luctar e gritar para conseguir subir, ainda por cima, com o risco de cair á agua.

Os navios atracam agora ao cáes, mas o serviço de policia é ali tão mal feito, que os incommodos e difficuldades continuam, apenas com a differença de ser em terra firme.

Não ha quem não se queixe da balburdia e confusão que ali se notam, quando atraca um transatlantico; e isso hontem subiu de ponto com a presença de tres navios.

Ainda está na lembrança de todos a invasão que se deu, não ha muitos dias, de um paquete francez, tornando-se os intrusos verdadeiramente inconvenientes e incommodando os passageiros, e sendo mesmo necessaria a presença da policia para que fosse restabelecida a ordem a bordo.

Não é preciso dizer mais.

O que se torna urgentemente necessario é melhorar o serviço preventivo policial no cáes Mauá.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da justiça que, em satisfação ao seu pedido, foi a Delegacia Fiscal em Manáos autorizada, por telegramma, a entregar, a quem se apresentar com ordem escripta dos prefeitos de Tarauacá e Alto Juruá, as quantias de 125:000$ e 200:000$, respectivamente, por adiantamento, para occorrer ao pagamento de despezas das referidas prefeituras no exercicio de 1913, ficando os mesmos prefeitos obrigados á prestação de contas opportunamente.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De 90 dias, ao 4° escripturario do Thesouro Nacional Erico Campos; ao ensaiador do laboratorio chimico da Casa da Moeda Adolpho Guilherme Otto Drude, ás operarias da Imprensa Nacional Francellina Martins da Silva, Bernardina Martins Ribeiro e Elvira Sampaio e ao encarregado do 4° posto fiscal do departamento do Alto Acre, Francisco Correia de Mello; de 60 dias, ao porteiro da Delegacia Fiscal no Paraná Cypriano Ferreira dos Santos, e de seis mezes, ao escrivão do 2° posto fiscal do Alto Juruá Julio Maria Varella.

Uma necessidade de que, não ha muito tempo, nos fizemos écho é a de se ampliar o serviço de *colis postaux* ás agencias do correio do interior.

Quando reclamámos, pela terceira ou quarta vez, essa medida, com que pretendiamos fossem dotadas as agencias que emittem vales postaes internacionaes, de receberem e entregarem encommendas postaes, o illustre Dr. Francisco Brant, que, então, administrava com o maior carinho os serviços postaes de Minas, objectou-nos que esse serviço era a um tempo feito pela Alfandega e pelo correio, e, assim sendo, a entrega das encommendas só poderia ser feita em Bello Horizonte, na séde da administração, sendo os direitos alfandegarios calculados por funccionarios especialmente designados para tal fim e recolhidos á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, na capital do Estado.

Demo-nos naquella época por satisfeitos com a solicita explicação do operoso e intelligente administrador dos correios mineiros, e não voltámos á carga.

Uma missiva que nos vem, agora, do interior revive a questão e lembra que a solução do caso é mais simples do que á primeira vista parece: depois que os funccionarios que se acham encarregados de calcular os direitos dos objectos recebidos pelos *colis postaux* desempenhem essa obrigação, os objectos serão remettidos ás agencias postaes, com a recommendação de receberem elles os respectivos direitos e recolherem os mesmos ás collectorias federaes locaes, que são subordinadas á delegacia fiscal do Thesouro.

Para o assumpto dirigimos a attenção do Dr. Felippe Silviano Brandão, que se acha, recentemente, na administração dos correios de Minas e que poderá resolver o problema, prestando assignalado serviço aos seus compatricios.

Ao seu collega da viação, o Sr. ministro da fazenda devolveu os documentos que acompanharam o seu aviso n. 3.562 solicitando pagamento da quantia de 12:752$225 a Heim & C., por ter o Tribunal de Contas negado registro á mesma despeza, por inobservancia do art. 99 do regulamento annexo ao decreto n. 8.610.

A MOLESTIA DO DR. SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 31.

Sendo muito animadoras as melhoras apresentadas pelo Sr. Saenz Peña em seu estado de saude e tambem devido á mudança de estação, os seus medicos assistentes annuiram ao desejo manifestado pelo illustre enfermo, permittindo-lhe que mude de residencia. O Sr. Saenz Peña deixará no proximo sabbado a quinta das Gaivotas, vindo occupar a sua residencia particular nesta capital.

(Agencia Americana.)

Decididamente a Europa ha de voltar a curvar-se ante o Brazil...

O Sr. Emile Massad, conselheiro municipal de Paris, diz-nos o telegrapho, pediu á Prefeitura de Policia que examinasse a questão da adopção dos apparelhos de aviso já usados na nossa capital. E mesmo um dos maiores diarios francezes, *Le Journal*, tambem preconiza a adopção do apparelho, explicando o seu funccionamento e fazendo o seu elogio.

A Russia pensa, neste momento, em remodelar a sua organização agraria, aperfeiçoando-a de modo tal, que, dentro de poucos annos, dada a vastidão do seu territorio, se terá transformado no celleiro do mundo. Para isso andam os seus homens de governo procurando conhecer o que têm realizado os outros paizes. E com vivo empenho dessa grande potencia européa foram pedidos ao nosso Ministerio da Agricultura todos os dados referentes ao nosso ensino agronomico, com a allegação, para nós summamente lisonjeira, de que queriam pelo seu padrão constituir o ensino no imperio do czar.

Isso prova que a nossa fama de paiz essencialmente agricola já chegou á Russia, e somos ali respeitados como tal...

Demos tempo ao tempo para ver como os russos se arranjam applicando ao seu desenvolvimento agricola coisas do ministerio dirigido pelo Dr. Edwiges de Queiroz. No que concerne a Paris, adoptando o systema de avisos policiaes que usamos, não é preciso esperar tempo algum.

Esse serviço de avisos, aqui installado e mantido pela Brigada Policial, funcciona com maravilhosa efficacia. Não só nesse, como em outros pontos, essa corporação não teme o confronto com as congeneres mais bem organizadas do mundo.

O quartel de cavallaria, por exemplo, que possue no Estacio, é um quartel modelo, não existindo, por ora, nenhum que lhe leve vantagem. E a nossa população verifica diariamente os grandes serviços que lhe prestam as caixas de avisos, collocadas em toda a cidade e accionadas pela *chave-cidadão*. Para a maxima efficiencia do serviço de policiamento, para que elle se faça com o maximo de rapidez, garantindo seriamente a ordem publica, esses delicados e perfeitos apparelhos são simplesmente preciosos.

O conselheiro Massad, reconhecendo a sua superioridade e propugnando a sua adopção pela Prefeitura de Policia de Paris, presta um grande serviço á cidade Luz.

E', aliás, de notar que as installações policiaes de Paris sempre foram muito precarias, datando de mezes a collocação de telephones nos commissariados ou delegacias de policia. E, em geral, no ponto de vista dos aperfeiçoamentos materiaes, as cidades americanas, onde o progresso é vertiginoso, excedem de muito as mais cultas cidades da Europa.

Seja como for, diante do facto de um conselheiro municipal de Paris que, pretendendo conseguir um melhoramento para a sua cidade, fal-o apontando para o Rio, não se póde negar que mais uma vez a Europa se curva...

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao seu collega da viação o processo que acompanhou o seu aviso n. 1.008, relativo ao pagamento, a diversos credores, da quantia de 109:408$565, por isso que o decreto n. 10.093, a que o dito aviso se refere, é de 14 de janeiro do corrente anno, e as contas a pagar são de fornecimentos feitos em 1913.

Ante-hontem, assim começavam os brilhantes *Topicos do dia*, da edição da tarde do *Jornal do Commercio*: "Com a entrada da primavera, natural era que começassemos a gozar temperatura mais amena".

O topico, bem como o que se lhe segue, está cheio da mais justa indignação contra o horrivel, o indecente calor que ainda agora hesita em abrandar um pouco e contra o tempo "que anda a divertir-se com a gente".

A' vista disso, os *Topicos* aconselham os leitores a não largarem o guarda-chuva, conselho, como se vê, dos mais razoaveis.

O que poderia ser estranhavel era essa referencia á entrada da primavera em março e no hemispherio em que aprouve a Deus, ao formar o mundo, como se conta na Biblia, collocar as terras que um dia deveriam ser descobertas por Pedro Alvares Cabral e viriam a chamar-se Brazil e a ter orgãos de publicidade como o *Jornal do Commercio*, que é, innegavelmente, uma verdadeira força social.

Mas, como não faltam poetas que tenham pretendido que este *é o* paiz da eterna primavera, no que têm, aliás, toda a razão, bem poderia ser que o mesmo acontecesse com os brilhantes *Topicos*. E se houvesse qualquer coisa a estranhar, não tomariamos a iniciativa disso.

Nunca poderiamos ter o intento de ser desagradaveis a tão eminente e prezado collega, e ha bem poucos dias um innocente reparo nosso fel-o dar um tal desespero...

E hoje nos felicitamos por nos termos calado hontem, dia em que se póde ler no primeiro *Topico*, a proposito da subita amenidade do tempo: "Ninguem tinha noticia do outono começado ha dias e não podia ser mais agradavel a surpresa da primavera antecipada com que estamos sendo brindados".

Cumpre notar que o facto de ninguem ter noticias do outono começado ha pouco é dos mais naturaes. Como poderia tel-as o carioca, se um dos seus mais respeitaveis orgãos de informações falava da primavera e não daquella estação?

E foi de ouro o nosso silencio, hontem, pois permittiu que o *Jornal* concertasse, por si mesmo, sem necessidade de qualquer ousada intervenção, o seu kalendario. E nos permittimos fazer nosso o seu prudente conselho: não larguem os cariocas os guarda-chuvas.

Assignar o PAIZ é ter mensal... o premio admiravel de receber ELE...GANCIAS, uma linda revista.

Eugenio Garzon.

Como era esperado, chegou hontem a esta capital o illustre jornalista Sr. Eugenio Garzon, que, vindo da Europa e de passagem para a sua patria, a vizinha Republica do Uruguay, se demorará alguns dias entre nós, em visita aos numerosos amigos, que aqui tem.

O navio em que viajou Eugenio Garzon, o bello transatlantico *Principessa Mafalda*, atracou ao cáes Mauá, muito cedo ainda, pouco depois das 7 horas da manhã. Numerosas pessoas já ali aguardavam, porém, o eminente viajante. Eram varias familias distinctas da nossa sociedade que com elle tiveram occasião de se relacionar em Paris; diversos homens de letras, grande numero de jornalistas, a commissão da Associação de Imprensa e tambem a familia do nosso director Sr. João de Souza Lage, parentes de Eugenio Garzon.

Este foi recebido por todos os presentes com as mais expressivas demonstrações de contentamento. Cercado e abraçado esteve sempre Garzon durante muito tempo, quasi todo o longo espaço de uma hora, em que teve de attender as pessoas que lhe levaram os seus votos de boas vindas. Desembarcando depois, veiu o nosso distincto hospede directamente para o edificio do *Paiz*, onde continuou a ser muito visitado e cumprimentado. Escusado é dizer que todos os nossos collegas vespertinos lhe vieram pedir as suas impressões, detalhes sobre a sua viagem. A todos Garzon attendeu bondosamente, feliz com esse contacto com os jornalistas brazileiros, trocando com elles idéas e observações, informando sobre os ultimos acontecimentos da politica franceza, desenrolados antes da sua partida de Paris, alegre e satisfeito por se achar de novo envolvido no afan da vida jornalistica.

E, na nossa redacção, passou uma grande parte do seu primeiro dia no Rio de Janeiro. Todos os que aqui trabalham foram-lhe apresentados e com elle tiveram occasião de palestrar longamente sobre varios e diversos assumptos. Com o seu trato affabilissimo, com o encanto do seu fino espirito, com todas as multiplas qualidades que o fazem um *charmeur* incomparavel, Garzon conquistou logo entre todos os nossos companheiros a mais sincera sympathia, a mais intensa admiração. Rodeado de moços, aquelle elegante velho, de barbas brancas, parecia o mais joven de todos.

E conversando comnosco, póde-nos dar Eugenio Garzon a justa impressão que o Rio lhe causára. A sua admiração e o seu enthusiasmo são enormes. Ha mais de 30 annos que elle aqui veiu pela ultima vez, e, apesar de acompanhar com interesse as noticias do desenvolvimento da nossa capital, não podia calcular que ella tivesse chegado a tal grão de adiantamento e progresso.

Na rapida visita que conseguiu fazer, em companhia de Souza Lage, por alguns pontos principaes, teve impressões magnificas da cidade e dos seus bellissimos arrabaldes, da transformação completa dos costumes, uma verdadeira observação do rumo que tomamos no caminho da civilização.

Muito conhecedor dos nossos homens e dos factos da nossa vida politica e economica, o nosso eminente hospede conseguiu trazer-nos numa atmosphera de espanto pela propriedade e justeza das suas observações e dos seus commentarios.

Mas, as visitas não cessavam. Por diversas vezes era Garzon solicitado para esta ou aquella apresentação, e no semblante fino e impressionante do illustre jornalista lia-se bem a profunda commoção que lhe causavam as innumeras e inequivocas demonstrações de carinhoso acolhimento que lhe eram feitas.

Pelo trem da tarde, em companhia de Souza Lage, seguiu Eugenio Garzon para Petropolis, onde ficou hospedado na Pensão Central.

Da linda cidade serrana descerá elle, porém, nesses dias mais proximos, afim de tomar parte nas manifestações que lhe vão ser feitas.

Festas.

Por motivo do fallecimento de um filho do seu vice-presidente, ficou transferida para dia ainda não determinado a *soirée blanche* marcada para ante-hontem no Copacabana Club.

Recepções.

Nos luxuosos e elegantes salões da legação do Perú, em Petropolis, realizou-se, ante-hontem, mais uma recepção, offerecida pela senhora Mario Brandão, distincta esposa do Dr. Mario Brandão, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, ás pessoas de suas relações.

Muitas foram as familias que compareceram á brilhante recepção, apresentando as salas um aspecto encantador.

Concertos.

Mais uma vez, hoje, o elegante Club da Tijuca abrirá os seus sumptuosos salões para um grande concerto vocal e instrumental. Esse festival, que se revestirá de extraordinario brilho, é uma magnifica audição de arte, que obedecerá a um esplendido e variado programma.

Não haverá dansas.

✣

A cantora brazileira D. Olympia Braga e o pianista argentino Hector Basavilbaso realizaram, ante-hontem, em Paris, uma récita, a que assistiram numerosos representantes da sociedade elegante.

A festa terminou no meio de enthusiasticos applausos aos seus dois promotores.

✣

No salão do *Jornal do Commercio* effectua-se, no dia 4 do corrente, o concerto do illustre tenor dramatico da Opera Imperial de Vienna, Sr. Ellenson.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Luiz Provesi.

Banquetes.

Ante-hontem, no salão do hotel Bragança, realizou-se um grande banquete de 80 talheres, offerecido pelos proprietarios a seus distinctos hospedes.

No salão onde foi realizado o banquete, caprichosamente ornamentado com fino gosto, a par de sua decoração, notavam-se artisticos ramos de flores naturaes, dispostas de maneira a dar, juntamente com a profusão de luzes, um aspecto verdadeiramente maravilhoso e agradavel.

Depois de servido parte do *menu*, o proprietario do hotel, Sr. Ernesto de Souza, em uma pequena allocução, brindou, ao champagne, as pessoas que compareceram ao banquete, sendo retribuido pelo Dr. Mario Figueira de Mello, que, interpretando a gratidão de todos os hospedes, ante as gentilezas prodigalizadas por aquelle senhor, salientou os bons serviços do estabelecimento modelo e confortavel, onde tem sempre a preferencia das distinctas familias que aqui passam a estação de verão.

Em seguida, falou o Sr. Rodoval de Freitas, que brindou o bello sexo, concordando com as suas deferencias prestadas ás gentis senhoritas todo o auditorio, a quem agradou.

A's 20 horas, teve logar um bem organizado concerto, que obedeceu ao seguinte programma, tendo como peça de abertura uma symphonia executada pelo grupo orchestral da Escola Santa Cecilia, sob a habil regencia do maestro Paulo Carneiro, tomando parte as distinctas senhoritas Hilda Maul, Hortencia Maul e Srs. capitão João Baptista Maul, Leonel Maul e Octavio Maul.

Terminado o primeiro numero, seguiram-se outros, executados pelas Exmas. Sras. DD. Judith Cardoso de Menezes e Euridice Monteiro; professores Dr. Franz Kœthner (violinista), Frederico Nascimento Filho (barytono), tenor Roberto Mario, violinista A. Cardoso de Menezes Filho e Oscar Monteiro (flautista), tendo como peça final a celebre composição *Os canarios*, para piano a quatro mãos, executada pelo Dr. Cardoso de Menezes e sua Exma. esposa, composição sua que fez reboar de enthusiasmo o numerosissimo auditorio que ali se achava reunido.

Todo o programma executado agradou immensamente, salientando-se o barytono Nascimento, no *Brindesi*, da opera *Hamlet*, e a celebre *Zamacueca*, de Warth, para violino, que teve de ser bisada pelo Sr. Cardoso de Menezes Filho.

Houve recitação pelo Sr. Raposo, que muito agradou.

Após o concerto, iniciaram-se as dansas, que estiveram animadissimas, servindo-se o mesmo salão, que mais encantador ficou, ao voltear dos pares, no *one step*, numa atmosphera inebriante de encantos e perfumes.

As dansas prolongaram-se até 3 horas da madrugada, em que se retiraram todos, captivantes pelas gentilezas com que foram recebidos pelos proprietarios do hotel Bragança.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Sra. Guilhermina Costa, Sra. Florença Candido, Sra. Lacase, Sra. Alda Sampaio, Sra. e senhorita Teixeira, Sra. Alvaro Liberal, Sra. Carlota Wellichs, senhorita Savaget, Sra. Agostinho de Moura, Sra. Arthur Barbosa, Sra. Figueira de Mello, Sra. Judith Cardoso de Menezes, Sra. Rodoval, baroneza do Flamengo, senhorita Luiza Guimarães, Sra. Montenegro, senhorita Estella Montenegro, Sra. Hugo, Sra. Batty, senhoritas Luiza e Maria Rosa Batty, Sra. Pia Campos, Sra. Ernesto de Souza, Sra. Soledade Campos, Sra. Adelaide Monteiro da Silveira, Sra. Mario Pinto de Souza, Sra. Monteiro Rogerio e cunhada e os Srs. Arthur Alves Barbosa, chefe do executivo local; Dr. Cardoso de Menezes, Dr. Figueira de Mello, Dr. Rodoval de Freitas, commendador Casimiro Vianna, maestro Paulo Carneiro, Dr. Paula Ramos, Dr. Alfredo Ferreira, coronel Sanesom Willisch, Eurico e Luiz Liberal, maestro Cardoso de Menezes Filho, José Luiz Ferreira, Alvaro Abreu, Monteiro de Araujo, Agostinho de Moura, maestro F. Nascimento Filho, José Cardoso Machado, capitão Justo Brunn, commendador Antonio Montenegro, Francisco Ferreira, Dr. Luiz Raposo, Dr. Luiz de Albuquerque, maestro Roberto Mario, R. G. Ottoni, tenente-coronel Ernesto de Souza, Oscar Liberal, Oscar Monteiro Lazaro, Dr. Cœthner, Dr. Ataliba Correia Dutra e senhora, João Baptista Maul, Drs. Sylvio Leitão da Cunha, e Alvaro da Cunha, senhoritas Pinho, H. Leão Ferreira, Alberto Meira e irmã, Jorge Roxo, Candido Mendes Junior, Antero Palma, representante da *Gazeta de Noticias* e Armando Martins.

✣

O Dr. Fausto de Aguiar, encarregado de negocios do Brazil junto ao Quirinal, offereceu ante-hontem um banquete ao senador Antonio Azeredo e familia, que se acham em Roma ha dias.

Ao banquete seguiu-se uma recepção, que esteve concorridissima, assistindo a ella varios membros do corpo diplomatico, algumas personalidades sul-americanas aqui residentes ou de passagem, e familias da aristocracia italiana das relações do Dr. Fausto de Aguiar.

Tambem hontem, pela manhã, sua santidade o papa Pio X recebeu, em audiencia especial, o senador, e a Sra. Antonio Azeredo e o Sr. e a Sra. Gastão Teixeira e filhinha.

Sua santidade referiu-se, em termos elogiosos, ao Brazil e ao arcebispo de Cuyabá, monsenhor d'Amour, e recordou a obra religiosa do cardeal Arcoverde, para quem teve, igualmente, grandes elogios.

Pio X terminou incitando o senador e senhora Azeredo a continuarem a patrocinar as obras de caridade e mostrou grande sympathia pela menina Lia Teixeira, neta do senador brazileiro.

Manifestações.

Revestiu-se de grande solemnidade o banquete ante-hontem offerecido, em Coritiba, pela maioria do Congresso Estadoal ao Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, e ao vice-presidente, Dr. Affonso de Camargo.

Os salões do Grande Hotel Moderno, cujas dependencias se achavam ricamente enfeitadas, receberam, ás 20 horas, a mais alta representação social do Estado, achando-se presentes, além dos manifestados, o senador Alencar Guimarães e toda a maioria do Congresso, o general Abreu, inspector da região militar; senador Generoso Marques, deputados federaes Lamenha Lins e Carvalho Chaves, commandante do Corpo de Segurança, presidentes da Junta Commercial e da Associação Commercial, directores dos correios e telegraphos, da Universidade e Escola de Aprendizes Artifices, engenheiro chefe de fiscalização das estradas de ferro, consultor juridico do Estado, procurador geral do Estado, chefe de policia, juizes de direito, bispo diocesano, commandante superior da Guarda Nacional e outras pessoas de representação.

Ao champagne, o senador Alencar Guimarães, presidente do Congresso, pronunciou o primeiro discurso, offerecendo o banquete, dizendo que:

"Por ter sido escolhido por amigos politicos para o cargo de presidente do Congresso, só por isso, certo, lhe designaram a tarefa de saudar, naquella occasião, os illustres Drs. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, e Affonso de Camargo, vice-presidente.

Por esta circumstancia ou por qualquer outra, grata era missão de render as homenagens devidas aos illustres patricios que occupam as mais elevadas posições na administração do Estado, principalmente no momento politico que o Paraná atravessa, momento que exige a união de todos em torno daquelles que governam o Estado.

Disse que, conhecendo intimamente a historia politica do Paraná, não sabe que algum outro tivesse os seus horizontes tão ensombrados como o presente; a alma dos seus filhos se contrista, os corações se confrangem, agitando o patriotismo, já pela delicadeza das questões politicas, já pelas difficuldades financeiras e economicas que o ameaçam.

Continuando, disse que podia dar a presente manifestação um caracter exclusivamente partidario, mas não seria a expressão da verdade, accrescentando que a manifestação que o Congresso, na sua maioria, trazia ao presidente e ao vice-presidente do Estado não era outra senão a significação mais elevada do momento historico que atravessa o Paraná e, continuando, disse: "O Congresso vem dizer que está ao lado do governo, sem vacillações e temores, bem compenetrado dos seus deveres e sciente das imposições que dicta o patriotismo. O Congresso vem dizer ao presidente do Estado, pelo *leader* de sua maioria, que hoje, como hontem se sente animado dos mesmos sentimentos, prestando-lhe o mesmo apoio e toda a confiança nos actos e circumstancias que arrancarem o maximo de patriotismo para vencer as difficuldades que o momento creou.

Grato era affirmar, disse o orador, os sentimentos do Congresso para aquelles cujos esforços para o bem publico e para os direitos do Paraná conhecia, assegurando absoluta e inteira harmonia de esforços dos dois poderes na defesa dos sacratissimos direitos do Paraná e na acção fecunda dos seus trabalhos para a grandeza e segurança do futuro".

O senador Alencar Guimarães, ao terminar o seu discurso, foi delirantemente applaudido, seguindo-se com a palavra o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado.

Começando, disse o Dr. Carlos Cavalcanti, que se sentia confortado com o apoio moral que lhe trazia o Congresso pelo orgão autorizado do seu illustre presidente: sentia as difficuldades do momento historico que o Paraná atravessa, mas, quaesquer que sejam, disse, não temerá e não recuará jámais uma linha do seu dever, tanto mais que, podendo contar com o apoio e o patriotismo do corpo legislativo, tendo ao seu lado todos os que amam verdadeiramente o Paraná e que não têm outra preoccupação senão pugnar pela grandeza futura e pela defesa dos direitos do Estado, enfrentaria as difficuldades e provações, sem desfallecimentos e vacillações e fiel ao programma que traçou.

Continuando, disse: "A acção politica do governo vós sabeis: tem sido principalmente a solução pacifica da magna questão do povo paranaense. Conheceis os esforços que foram empregados para ver realizada a nossa maior aspiração e posso vos affirmar que, qualquer que seja a situação em que essa questão tenha sido deslocada, estarei sempre na linha de defesa dos interesses do Estado, sem medir sacrificios, mantendo integralmente os compromissos que assumi na minha plataforma governamental, que só comprehende a politica como filha da moral e da razão".

Disse mais o Dr. Carlos Cavalcanti, que, assim, continuaria a administrar o Estado, exercendo a sua acção sob os influxos dos ensinamentos republicanos, assegurando a todos os mesmos direitos e todas as garantias constitucionaes, sem preoccupação de ordem partidaria, accrescentando que não lhe faltaria justiça aos seus concidadãos, nem o seu apoio para levar avante, fosse como fosse, custasse o que custasse, a defesa dos direitos do povo paranaense, encontrando grandes fontes de energias e apoio nos seus amigos politicos e na acção energica do seu substituto eventual, governando sempre com "o povo e para o povo".

"A' sombra succede a luz. A energia do povo paranaense e o seu patriotismo inquebrantavel asseguram que a luz ha de irradiar na nossa justa causa."

E terminou erguendo a sua taça em honra dos representantes paranaenses, sendo vivamente applaudido.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Affonso de Camargo, vice-presidente do Estado, que agradeceu as homenagens que lhe tributaram os membros do Congresso; enalteceu o trabalho do presidente do Estado em torno da solução pacifica da questão paranaense, asseverando que não desertará do seu posto de combate, recordando as diversas phases dessa questão; affirmou que as bases do accordo de arbitramento foram confeccionadas de accordo com o Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, mas que, infelizmente, todos os esforços foram inutilizados, sem que o presidente tenha sido o unico surprehendido com esse resultado.

Falou sobre sentenças proferidas contra o Paraná e julgadas inexequiveis pelo proprio tribunal, e disse:

"Para que o nosso direito fosse conculcado, seria preciso que nesta terra houvesse um governo capaz de commetter um attentado inaudito, seria preciso que houvesse um exercito capaz de dilacerar seus irmãos, para que se consummasse o crime. Mas, se houvesse esse exercito, ha ainda nesta terra abençoada um povo inteiro que se bateria contra elle pelo seu direito e pela justiça, e seu protesto accordaria todo o paiz."

Concluiu erguendo a sua taça em honra do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, cujos esforços, accrescentou, para a solução pacifica da questão, "o Paraná inteiro reconhecia", bem como do general Pinheiro Machado.

EUGENIO GARZON

O illustre jornalista no salão de honra da nossa redacção, acompanhado do nosso director, Sr. João de Souza Lage, e do presidente da Associação de Imprensa, Sr. Belisario de Souza.

Viajantes.

Dr. João Maximiano de Figueiredo.

A bordo do *Amazon*, da Royal Mail, regressou, hontem, a esta capital, vindo do seu estado natal, a Parahyba do Norte, via Pernambuco, o nosso prezado chefe Dr. João Maximiano de Figueiredo, director-secretario do *Paiz*, deputado federal, e juiz da provedoria de residuos desta capital.

Comquanto não fosse conhecida a hora de desembarque do illustre politico e não se houvesse feito publica a sua chegada, não obstante, grande era o numero de pessoas que foram á praça Mauá levar os seus cumprimentos de boas-vindas ao distincto e eminente viajante.

Entre os que receberam o Dr. João Maximiano no cáes do porto, estavam os desembargadores Celso Guimarães, Virgilio de Sá Pereira e Caetano Montenegro, João de Souza Lage, commendador José Ferreira Sampaio, Dr. Arthur Maracajá, Belisario de Souza, presidente da Associação de Imprensa; Antonio da Silva Pereira, Antonio Maria de Castro, José Mattoso Maia Forte, coronel Lucas Maracajá, Dr. Joaquim de Salles, Dr. Augusto Canuto Saraiva, Dr. Amaral França, Eduardo Isaacson, João Barbosa, Dr. José de Salles, Nestor Massena, Dr. Anysio Campello, Dr. Luiz Mendes, Dr. Ambrosio Cavalcanti, Carlos Ferreira de Araujo, coronel Cesar de Albuquerque, Abner Mourão, Dr. Francisco de Albuquerque, Dr. Alfredo Neves, Dr. Francisco B. Constant de Figueiredo, Luiz Pastorino, Dr. Pereira Faustino, tenente Floriano Gomes da Cruz, Dr. Duarte Dantas, Gomes da Silva, Dr. Francisco Alexandrino, Bento Simões, Dr. Figueira de Almeida, Fausto Caldeira, coronel Antonio Pessoa, Eustachio Alves, commendador Casimiro de Menezes, Rufino de Loy, Dr. Cartaxo Dantas, Carlos Bittencourt, Dr. Cicero Machado, Jarbas de Carvalho, Dr. Ildegardo de Carvalho, Alvaro Campos, Dr. Barros de Figueiredo, Silveira Sampaio, deputado Americo Lassance, Mario de Vasconcellos, coronel Alfredo Braga, Geminiano Nascimento, Dr. J. de Sá Ozorio, Manoel de Magalhães, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, capitão Orosmano da Soledade, Ernesto Cony, Pedro Franklin de Albuquerque Lima, Antonio Miranda, Oscar de Carvalho, e Antonio Salles.

Hontem mesmo recebeu o Dr. João Maximiano, em sua residencia, muitas visitas pessoaes e muitos cumprimentos de boas vindas, por cartas e telegrammas.

Entre os telegrammas recebidos pelo nosso prezado director, destacamos os seguintes:

Abraço, feliz regresso—Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Cordiaes cumprimentos de boas vindas. Abraços—Senador A. Tavares de Lyra.

— Cordiaes saudações e boas vindas—Desembargador Ataulpho de Paiva.

— Cordiaes cumprimentos feliz regresso—Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara.

— Boas vindas—Conde Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil e presidente do Club de Engenharia.

— Com os meus votos de boa viagem, mando-lhe um affectuoso abraço e desculpas, por não me ter sido possivel ir a bordo, como era meu desejo—Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos.

— Dando boas vindas prezado chefe, comprimo meu prazer pelas brilhantes homenagens que Parahyba prestou talento, serviços, seu eminente representante. Abraços saudosos—Eduardo Salamonde.

— Cordiaes saudações boas vindas e parabens viagem triumphal—Conde de Affonso Celso.

— Abraço distincto amigo, feliz regresso—Coronel Malvino Reis.

— Ao illustre velho amigo, apresento sinceros cumprimentos boas vindas—Coronel Joaquim Cesar.

— Não tendo podido pessoalmente ir cumprimental-o, peço se digne de aceitar, com os votos de boa vinda, affectuosas saudações da Vidinha e minhas—Dr. Raul Guedes.

— Ao bom amigo Dr. Maximiano de Figueiredo, Gabriel Ferreira da Cruz envia parabens pelo seu regresso.

— Ao illustre amigo, Bemvindo Meira abraça pelo regresso e felicita pelo triumpho da viagem.

— 9ª região de inspecção permanente, quartel-general, em 31 de março de 1914—Caro parahybano—Hontem, ao teu bota-fóra, hoje ao teu regresso das brisas patricias, não me foi possivel dar os abraços da pragmatica.

Bem sabes que não é pela falta de estima, é a *promptidão* que ainda me detem aqui, ao teu digno dispor e ao serviço da Republica. Sempre o amigo attencioso—Coronel Paiva Meira.

— Exmo. Sr. Dr. Maximiano de Figueiredo—Cumprimentos respeitosos—Só á noite, aqui na redacção, tive sciencia do seu regresso. Este facto impediu-me de ter tido o prazer de ir recebel-o a bordo. Estou certo de que o Dr. Maximiano desculpará minha falta, toda involuntaria. Faço votos para que tenha encontrado a Exma. familia de perfeita saude, e deixo aqui o abraço que desejava dar-lhe pessoalmente. Creado attento e admirador —Mario de Vasconcellos.

— Pertencem ao *Correio de Campina*, bem feito periodico editado na cidade de Campina Grande, no Estado da Parahyba do Norte, as seguintes lisonjeiras referencias ao Dr. João Maximiano de Figueiredo:

"A Parahyba, que se orgulha em possuir filhos que lhe honram o nome, acaba de receber um dos mais illustres, o Exmo. Dr. João Maximiano de Figueiredo, nosso operoso representante na alta Camara do paiz.

Notavel advogado na Capital Federal, director do *Paiz*, politico decidido e acatado com verdadeira estima no seio da sociedade carioca, é o Dr. João Maximiano um dos nossos representantes que têm prestado e póde prestar os mais relevantes serviços aos interesses da Parahyba.

Pelo que lêmos nos jornaes, foi S. Ex. recebido com pomposas festas na capital do Estado, onde se demorará por alguns dias.

Queira o denodado parahybano e nosso representante receber o nosso abraço de boas vindas."

Embarque do Dr. Carlos Seidl.

✣

Chegou hontem, pelo *Cap Blanco*, depois de uma ausencia de sete mezes, o illustre Dr. Eduardo Acevedo Diaz, digno ministro do Uruguay no Brazil, que vem reassumir as funcções do seu alto cargo.

O Dr. Acevedo Diaz, que tem na nossa capital e no nosso mundo diplomatico um logar de destaque e um largo circulo de amigos e admiradores, é uma das personalidades de maior brilho e autoridade na intellectualidade do seu paiz, tendo desde ha tempos o titulo de primeiro romancista do Rio da Prata, principalmente em romances historicos de assumptos americanos. Conquistou este invejavel posto nas letras platinas com *Ismael*, que é realmente uma obra prima, cuja penetrante realidade, principalmente numa estupenda descripção da batalha de Las Piedras, que fecha o volume, tem toda a força de suggestão daquellas famosas paginas, onde Stendhal descreve Waterloo, por boca de um soldado. O Dr. Acevedo Diaz manteve-se no mesmo alto nivel com *Nativa*, *Grito de gloria* e outras obras que acabaram de consagrar a sua forte personalidade de escriptor.

Seus admiradores julgavam, entretanto, que o grande romancista tivesse já fechado o cyclo da sua fecunda actividade; mas não é assim felizmente, e a apparição de *Lanza y sable* (lança e sabre), romance da mesma robusta envergadura e do mesmo intenso interesse historico e dramatico dos seus antecedentes, acaba de empolgar novamente a attenção das altas rodas intellectuaes do Rio da Prata.

Lanza y sable chegará ás livrarias do Rio por estes dias e teremos a satisfação de offerecer aos nossos leitores a traducção de alguns capitulos desta bella primicia literaria, que, sem duvida, terá um acolhimento caloroso por parte do nosso publico culto.

O illustre escriptor e diplomata, cuja acção no seu alto cargo tem sido invariavelmente orientada no mais sincero afan de augmentar e consolidar por todos os meios as relações fraternaes existentes entre o Uruguay e o Brazil, actuando nesse sentido com toda proficiencia, vem a consagrar ainda uma nova vinculação, altamente sympathica, que em principal porção é obra sua—referimo-nos á installação da legação do Uruguay no bello palacete que o governo de Montevidéo acaba de adquirir nesta capital, para séde da sua representação diplomatica.

O Dr. Acevedo Diaz deixou ultimados os pormenores todos dessa compra, e dará inicio immediato á sua installação, na casa do Uruguay, que é, como se sabe, o palacete que até agora occupou a embaixada americana.

O diplomata uruguayo foi cumprimentado por um representante do Sr. ministro das relações exteriores, indo a bordo recebel-o, além de todo o pessoal da legação e consulado do Uruguay, os Srs. ministros do Paraguay, da Colombia e da Bolivia e outras pessoas gradas.

Provisoriamente, o Dr. Acevedo Diaz aloja-se na sua antiga residencia do palacete Rio Branco.

S. Ex. teve a fineza de nos informar que em junho virá para o Rio a sua Exma. familia, e, respondendo gentilmente a uma pergunta nossa, deu-nos ainda a grata noticia de que, em 25 de agosto, a grande data patriotica do Uruguay, será inaugurada a séde da legação, com uma festa offerecida por S. Ex. ao governo da Republica, corpo diplomatico e alta sociedade do Rio de Janeiro.

✣

Em carro especial ligado ao trem das 10 horas, seguiu hontem para Santos, onde embarcou no vapor *Aragon*, para a Europa, o illustre Dr. Bernardino de Campos, senador estadoal e membro do Partido Republicano de S. Paulo, acompanhado de sua Exma. esposa, D. Francisca de Campos, e de seus filhos, a senhorita Clarice, Dr. Almirio de Campos, Deodoro e Alcides de Campos.

Ao embarque compareceram, na estação da Luz, o Dr. Oscar Rodrigues Alves, representando o Sr. presidente do Estado; Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente em exercicio; Drs. Paulo de Moraes, Sampaio Vidal e Altino Arantes, secretarios da agricultura, fazenda e interior; capitão Dantas Cortez, secretario da justiça; Dr. Washington Luis, prefeito de S. Paulo; Carlos Campos e Sylvio Campos, Drs. Albuquerque Lins, Rubião Junior, Adolpho Gordo, Jorge Tibiriçá, Luiz Piza, coronel Baptista Luz, coronel Antoine Nebel, Drs. Rodrigues Alves Filho, Gabriel Rezende, Valois de Castro, João Martins Junior, Campos Vergueiro, Freitas Valle, Raul Cardoso de Mello, Wladomiro do Amaral, Vicente Prado, Almeida Prado Junior, José Roberto, Plinio de Godoy, Dario Ribeiro, Fonte Junior, Antonio Mercado, Salles Junior, Alfredo Pujol, Julio Prestes, Ataliba Leonel, Moraes Barros, coronel Accacio Piedade, coronel Armando de Barros, Sebastião Lobo, Ramos de Azevedo, coronel José Paulino Nogueira, Pelopidas Ramos, Drs. Xavier de Toledo, Clementino de Castro, Meirelles Reis, Primitivo Sette, Moretz Shonde, Philadelpho de Castro, Brito Bastos, Joaquim Saldanha, João Passos Godoy Sobrinho, Luiz Ayres, barão de Duprat, Dr. Sampaio Vianna, Dr. Rocha Azevedo, Dr. Joaquim Marra, Estanisláo Borges, Dr. Goulart Penteado, Dr. Mario do Amaral, José Piedade, coronel Henrique Fagundes, Dr. Raphael Gurgel, tenente-coronel Pedro Dias de Campos, tenente-coronel Graça Martins, Dr. Luiz Silveira, Dr. Eugenio Egas, Dr. Paulo Dias de Azevedo, capitão Eduardo Lejeune, tenente Afro Marcondes de Rezende, Dr. Theodoro de Carvalho, Dr. Carlos Villalba, Araujo Guerra, José Maria dos Santos, Dr. Adolpho Araujo, Tiburcio Xavier, Pereira de Rezende, Franca Pinto, Dr. Alarico Silveira, Dr. Antenor Gurjão, tenente João Evora, Dr. Alvaro de Toledo, Joaquim Morse, Francisco de Siqueira Garcia, Dr. Cesar Vergueiro, J. Gomes Teixeira, Oliveira Cesar, Thiago da Luz, Dr. Martinho Nobre, tenente Brazilio de Castro, abbade D. Miguel Kruse, coronel Maia Filho, Antenor Fonseca, João Fonseca, J. J. Pereira, José Cardodio Alves Lima, Roberto Ribas, Maria Gomide e senhora, Dr. Leopoldo de Freitas, commendador Mondim, Cyro de Freitas Valle, Dr. João Chrysostomo, Dr. Adolpho Borba, Octaviano de Oliveira, Gonçalves Liberal, Dr. Augusto Militão Pacheco, Dr. Mauricio Rosa, Dr. Alfredo Salles, Simão de Toledo Piza, Manoel Dias de Toledo, Samuel Porto, Pedro Gomes Guimarães, W. Speers, Antonio Fidelis, Luiz Syllos Noronha, José Meirelles, Dr. Furtado Filho, Dr. Eduardo Guimarães, Dr. Spencer Vampre, commendador Daniel de Abreu, Pedro de Alcantara, Tocci Raphael, Paulino Daniel Martins, Dr. Victor Ayrosa, Henrique de Ornellas, Renato Malhado Junior, Ruiz Americano, Arthur Dierichsen, Dr. Ferreira Ramos, Dr. Wenceslão de Queiroz, Dr. Silva Pinto, Dr. Emilio Ribas, Rodolpho Magalhães, Dr. Berto Bueno, Raymundo de Siqueira Campos, Dr. Francisco Pereira Leite, Frederico Borba, Frantino Guimarães, coronel Spencer Vampre Dierychsen e representantes da imprensa.

✣

Embarcaram em Florianopolis, com destino a esta capital, o Dr. Celso Bayma e o Dr. Candido Ramos, este de passagem para a Europa.

✣

De Belém, no Pará, seguiram hontem para a Europa o senador Virgilio Sampaio e o Dr. Soutggate, gerente da Port of Pará.

✣

Partiu hontem para a Europa, no *Cap Blanco*, acompanhada de suas duas filhas e de seu filho, a Sra. D. Anna Saboya de Medeiros Paço, esposa do consul do Brazil em Bremen. Ao seu embarque compareceram numerosas familias de nossa melhor sociedade.

✣

Pelo trem da Central, seguiu hontem de manhã para S. Paulo o general Carlos Frederico de Mesquita, recentemente nomeado commandante da columna expedicionaria contra os fanaticos de Taquarussú.

Ao embarque de S. Ex. compareceram innumeros militares da guarnição.

O general Mesquita esteve hontem no palacio do Cattete, onde apresentou as suas despedidas ao Sr. presidente da Republica.

✣

Pelo *Cap Finisterre*, seguirá a 26 do corrente para a Europa, em viagem de estudos, o Dr. Eduardo Rabello, professor da Faculdade de Medicina.

✣

De Caxambu', chegou hontem pelo nocturno o coronel Alberto da Silveira Carneiro.

✣

A bordo do paquete *Cap Blanco*, seguiu hontem para a Europa o 1º tenente Gilberto Huet de Bacellar.

O embarque do distincto official da nossa marinha de guerra realizou-se ás 4 horas, no cáes Mauá, sendo bastante concorrido.

✣

Acompanhado de sua distinctissima familia, regressou hontem de Poços de Caldas, onde esteve veraneando, o Dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar.

✣

Para o Maranhão, regressará no dia 7 do corrente o capitão Apollinario Henrique Moreira Gaspar.

✣

Pelo paquete *Cap Blanco*, que hontem partiu para a Europa, seguiu o commendador José Francisco Lisboa, acompanhado de sua familia.

✣

Chegou hontem a esta capital, pelo *Amazon*, o illustre deputado por S. Paulo, Dr. F. Ferreira Braga.

✣

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana os seguinte Srs.:

Dermeval Vianna, José Portella Leite, coronel Belizario Duarte da Fonseca e sua filha a Sra. Constancia da Fonseca, Angelo Moreira Barletta, João Moreira Pinto, Theophilo Moreira Pinto, José Joaquim Ferreira, Francisco Cardoso Macedo, Dr. M. da Cunha Antunes, Antonio Reis, Alfredo Martins, Domingos Ferreira da Costa, Carlos Cabral, Armando Lyra e Ferrucio Evangelista.

✣

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Principessa Mafalda*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

E. Bannotte e familia, Arthur Reuski e senhora, Angelo Ferraris, G. Gaunnelle, João da Costa Rocha, G. B. Pedroechi, M. Alfonso e Eugenio Garzon.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Blanco*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Theodor Wagner, R. Pein, Georgie Teixh, Dr. Manoel de Almeida e senhora, A. Hubner, V. de Gouveia, Manoel Lage, J. L. L. Amaral, Hurice Hollard e familia, Lina Greef, Luiz de Roland e senhora, Eduardo de Acevedo Diaz, Nicolão Barbosa, Claudio de Assis, Dr. Antonio Lima e filhos, U. Mursa e senhora, Arthur Sanches, L. Gero, Bento de Alencastro, J. Rodrigues, Leonidas Cintra, José Luiz Netto, Antonio dos Santos Vianna e filhos, Ottilia Vehring, Wilhelm Wohr, José J. da Luz, Maria do Carmo, marechal Luiz F. de Medeiros e familia, Manoel de Barros, Luiz Hermany e familia, Ferdinando Pentinik e familia, Carmen P. Filho, e Josephina Lopes.

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Amazon*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Mc. Inture, Gregorio G. Seabra, Carmen Toporowky, G. Benjamin Weinschenck, Frederick Allen, Geo A. Grenvond, Leoncio Trindade, Fritz Sutter, Sra. F. de Figueiredo, Joanna Leite, Armando Chiberches, Adelino de Oliveira, Adolpho de Andrade, Olavo Brazil de Almeida, Fritz Ostenmeyer, deputado F. Ferreira Braga, William John Robson, S. V. D. Thompson, Carlos de Souza Veiga, J. L. Holms e senhora, João Soares de Sá, barão de Oliveira Castro e familia, Dr. Auto de Sá, Benedicto Augusto Ferreira e Richard Stallard de Azevedo.

✣

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Blanco*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Maria Casse e filha, Dr. Kunzig, Irene Rechder, Sra. Candido Rondon e familia, Emanuel Amarante e senhora, Dr. Carlos Pinto Seidl e familia, Manoel da Cunha e familia, Eugenia de Saboya e Silva, Alfredo Schleun, Trajano do Paço, Anna Saboya e filho, commendador José Francisco Lisboa e familia, M. J. Robinson, João A. Gomes, H. Werner, Elise Nehring, Bento Rehder e senhora, Henrique Dieux, Alice Granado, Gilbert Bacellar e Francisco A. Coelho e familia.

Nascimentos.

O lar do Dr. Silvino Mattos acha-se augmentado com o nascimento de um menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Sylvio.

Baptizados.

Realizou-se ante-hontem, em Petropolis, no palacio da nunciatura, o baptizado do interessante Jesus Mariano, filho do Dr. Ramon Lara Castro, digno ministro do Paraguay, junto ao nosso governo, e de D. Adela Lara Castro.

Foi celebrante da ceremonia, monsenhor Giuseppe Avers, nuncio apostolico, em trages pontifices, assistido do auditor da nunciatura monsenhor Gasparri e de seu secretario Revmo. Ricceo.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, comprehendendo-se todo o ritual prescripto para os actos desta natureza.

Ao receber o sal do baptismo, Jesus não

se esquivou de manifestar no semblante, o sabor acre, peculiar áquella substancia.

Foram seus padrinhos, a Exma. Sra. D. Emilia de Lix Klett, virtuosa esposa do Dr. Carlos Lix Klett, muito digno consul geral da Republica Argentina, e o distincto Dr. Antonio Dionysio Cerqueira, deputado federal.

Estiveram presentes á ceremonia, as seguintes pessoas:

Dr. Carlos Klett, consul argentino; João Lage e senhora, senhoritas Nanoca e Dionysia de Castro Cerqueira, Sra. Aguillar, Sra. Braga, Srs. James, Sra. Hallen, Sra. Michel, senhoritas Estella e Isabel da Costa Motta, ministro Dr. Costa Motta, Dr. Antonio Arthuro Miranda, encarregado de negocios do Uruguay e senhora, Dr. Francisco Mario Herrera, encarregado de negocios da Colombia; Dr. Eduardo Ruiz, encarregado de negocios do Chile; Sr. J. de Souza Lage, Dr. Benjamin Aceval, secretario da legação do Paraguay; Dr. Paulo de Aguillar, secretario da legação da Hespanha, e senhora.

A's 17 horas, o illustre casal, offereceu ás pessoas de suas amisades um profuso chá, apresentando o salão verde da pensão Central, uma decoração primorosa em rosas flores naturaes, dispostas com a maior arte e bom gosto.

A's 21 horas teve inicio a recepção das pessoas amigas que apresentaram as suas affectuosas felicitações.

O distincto diplomata e sua Exma. esposa foram de uma amabilidade captivante para com os seus convidados.

Notámos entre as pessoas presentes ás recepções, as seguintes:

Sr. Edwin Morgan, embaixador americano; Dr. Regis de Oliveira, embaixador de Portugal; Sr. F. Kolossa, ministro da Austria; Antonio Arthuro Miranda, encarregado de negocios do Uruguay, e senhora; Dr. Mario Brandão, official de gabinete da presidencia, e senhora; Dr. Francisco Herrea, encarregado de negocios da Colombia; Romano de Avezzana, ministro da Italia e senhora; 1º tenente da armada Tonnay e senhora, monsenhor Aversa, nuncio apostolico e seu secretario, Sra. e senhorita Freire de Carvalho, Dr. Neves da Rocha, Sra. Allen, Sra. Nepomuceno, Sra. Rosina Michel, ministro Costa Motta e filhas, Dr. Annibal Freire e senhora, Luiz Liberal, senhora e filha; João Lage e senhora, Dr. Lucas Ayarragaray, senhora e filhas; Dr. Antonio Dionysio Cerqueira, Sra. Dionysio Cerqueira e filhas; Dr. Carlos Lix Klett e senhora, Dr. Moscoso Bandeira, commandante Tello, addido militar argentino, e senhora; Dr. Chermont de Brito e senhora, Luiz Trapaga, secretario do consulado argentino; senhoritas Jorge Baptista, Benjamin Aceval, secretario da legação do Paraguay; major Caminero, addido militar da legação de Hespanha; Sr. Noda, secretario da legação do Japão; Alfredo Ribeiro Correia, ministro Dr. Alberto Fialho, Pedro Aruda Rodas, Dr. Neves Dalmam, Amando Martins, por esta folha, representante do governo, altas patentes da armada, e jornalistas.

O interessante Jesus recebeu dos seus padrinhos e das pessoas de amisade de seus progenitores valiosos mimos.

Commemorando a data do seu anniversario natalicio, o Sr. Alfredo Mercier, funccionario da saude publica, levará hoje á pia baptismal o seu filho Milton. Serão padrinhos o Sr. Pedro Mercier e sua esposa D. Luiza S. Mercier.

Anniversarios.

A data de hoje é a do anniversario natalicio do illustre advogado do nosso foro, Dr. Deodato C. Villela dos Santos, o digno e estimado presidente do Club dos Diarios.

Cavalheiro de rara distincção, gozando no seio da nossa alta sociedade da mais merecida e justificada consideração, o Dr. Villela dos Santos receberá hoje, certamente, as mais expressivas demonstrações de apreço e boa amisade.

Faz annos hoje a menina Aida, filha do 1º tenente do exercito Julio Procopio Galvão.

Commemora hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Stella Thompson de Miranda, filha do Dr. Thompson de Miranda.

O illustre senador pelo Pará, Dr. Arthur Lemos, receberá hoje innumeras felicitações, por ser a data do seu anniversario natalicio.

Faz annos hoje o menino Dawiran, filho do capitão Olympio Martins de Araujo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Victoria Correia, consorte do professor A. Demby Correia.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Astréa Palm, filha do saudoso ministro da Hollanda junto ao nosso governo F. Palm, e muito estimada na nossa sociedade.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Paschoal Villaboim, engenheiro e chefe da secção technica do Serviço do Povoamento, no Ministerio da Agricultura.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Amelia Barbosa Brum, esposa do coronel Armenio Avila Brum, capitalista.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão José Chaves Filho, funccionario do Collegio Militar.

Teve occasião hontem de ser muito cumprimentado, pelo seu anniversario natalicio, o Sr. João Tolomey, academico de medicina.

A ephemeride de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do Dr. Francisco de Mattos Vieira, nosso collega do *Jornal do Commercio*.

A senhorita Nair Pereira Braga, filha do Sr. Ignacio Pereira Braga, empregado dos Srs. Pimenta de Mello & C., conta hoje mais um anniversario natalicio.

Faz annos hoje o capitão de corveta engenheiro machinista Gustavo Martins Coelho.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Julieta Caldas, filha do major Valerio Caldas, chefe do archivo do Departamento da Guerra.

Por motivo do seu anniversario natalicio, passado hontem, foi alvo de muitas provas de apreço, recebendo innumeras felicitações, o Dr. Luiz Affonso Braga.

Completa mais um anno de existencia hoje o Sr. Raul Masson.

Faz annos hoje o Sr. Orlando Bethencourt, funccionario da Companhia Sul-America.

A data de hoje registra o anniversario natalicio do menino Octacilio, filho do Sr. Francisco Alexandrino Reis, negociante em nossa praça.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Alvino Alvarez Alonso, filho do Sr. Santiago Alvarez Alonso, negociante desta praça.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Marieta Palhares Cavalcanti de Albuquerque, esposa do Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.

Casamentos.

Realizou-se hontem, na maior intimidade, o enlace matrimonial da senhorita Maria Vieira de Araujo com o Sr. Lafayette Ferreira Rodrigues dos Santos.

A noiva é filha do eminente jurisconsulto e homem publico brazileiro, Dr. João Vieira de Araujo, antigo presidente de provincia no imperio e ex-deputado federal por Pernambuco.

O noivo pertence a uma das mais distinctas familias do Pará e é funccionario da fazenda, de alta categoria.

Ambas as ceremonias realizaram-se no palacete dos pais da noiva, á rua Marquez de S. Vicente, Gavea, ás 11 horas, servindo de padrinhos, da noiva, seus pais, e do noivo, o Dr. Gastão Vieira de Araujo e sua Exma. esposa, no civil.

No acto religioso, paranymphavam a noiva, o Dr. João Vieira de Araujo e sua Exma. esposa, e ao noivo, o Dr. Leonidas Freitas, representando o Dr. Bellarmino Tavora, que por enfermo não pôde comparecer.

Os noivos partiram hontem mesmo para Friburgo, onde vão passar a semana nupcial.

Acham-se affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento, de Francisco Alves Gomes de Araujo e Maria da Conceição Fernandes; capitão Alexandre Galvão Bueno e Noemi Pires.

Estão se habilitando para casar, pela 6ª pretoria civel (S. Christovão), Castorino Pereira de Souza com Sebastiana Eugdia da Conceição; José de Alencar Teixeira Coimbra com Mercedes Angelina da Fonseca; João Teixeira Serpa com Mathilde da Cruz.

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do Sr. Antonio Gonçalves Vianna com a senhorita Dalila Lopes da Cunha e Silva Caldas, filha da Exma. viuva D. Amelia Queiroz dos Santos. Paranymphavam o acto religioso, por parte do noivo, o Sr. José Antonio da Cunha e sua Exma. esposa D. Maria Pereira dos Santos; por parte da noiva, e no civil, os Srs. Arlindo Valentim da Rocha e Gambetta Amaral.

Enfermos.

O coronel Francisco Alvares da Fonseca, director geral da secretaria de Estado da guerra, tem apresentado melhoras, que vão se accentuando pouco a pouco.

São seus medicos assistentes os Drs. Petrarcha de Mesquita e João Baptista Gonçalves, ambos medicos militares.

Acha-se doente o coronel Villa Nova, director da fabrica de cartuchos do Realengo.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, ás 12 horas, em S. Paulo, o Sr. Cassio Amadei, filho do Sr. Ernesto Amadei, industrial naquella capital.

O enterro realizou-se hontem ás 10 horas, saindo o feretro da rua Carvalho numero 22, para o cemiterio da Consolação, na mesma cidade.

Em signal de profundo pesar pelo infausto passamento do socio Sr. Cassio Amadei, secretario do Tiro Paulistano, a directoria desta sociedade, em reunião de ante-hontem, resolveu suspender o exercicio de tiro que devia realizar-se hontem e nomear uma commissão composta dos socios Srs. B. Jorge Flaquer, presidente; Victor Macias, director do tiro; Luiz Sertorio e Alvaro Loureiro da Cruz, vogaes, para tomar parte no cortejo funebre, hasteando um funeral, por tres dias, o pavilhão nacional na séde social.

A directoria convidou a todos os socios, para acompanharem o enterramento daquelle distincto consocio.

Telegrammas de Paris noticiam-nos o infausto fallecimento do Dr. Jayme Moraes Salles, advogado em Campinas, e pertencente a uma das mais distinctas familias paulistas.

Missas.

No santuario do Sagrado Coração de Jesus, em S. Paulo, realizou-se ante-hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia, em suffragio da alma do coronel Francisco Arantes Marques, venerando progenitor do Dr. Altino Arantes, illustre secretario do interior.

Foi celebrante o padre Dionysio Giudice, director do Lyceu do Sagrado Coração.

O acto religioso foi extraordinariamente concorrido, e entre as pessoas que ali estiveram presentes, notámos as seguintes:

Drs. Altino Arantes, Alfredo Arantes e Adolpho Arantes, filhos do pranteado morto; Dr. Oscar Rodrigues Alves, presidente do Estado; Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado em exercicio, e seu ajudante de ordens, tenente Afro Marcondes de Rezende; Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura, e seu official de gabinete, Dr. Henrique Bayma; Dr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda, e seu auxiliar de gabinete, Dr. Adolpho Normanha; Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça, e seu ajudante de ordens, tenente Dantas Cortez; Dr. Bernardino de Campos, representado pelo seu secretario Sr. Alvaro de Abreu; Dr. Cesario Bastos, Dr. Adolpho Gordo, Lacerda Franco, Dr. Albuquerque Lins, Dr. Jorge Tibiriçá, membros da commissão directora; general Luiz Cardoso, commandante da região militar, e seu ajudante de ordem, tenente Evaristo Marques da Silva; Dr. Washington Luis, prefeito municipal; barão de Duprat, presidente da Camara Municipal; conselheiro Tiburtino Mondim Pestana, Augusto Mondim, capitão Eduardo Lejeune, Dr. Eduardo Lejeune, Dr. Eduardo Garcia, coronel Manoel Theodolino do Carmo, Dr. Adalberto Garcia, Dr. Raphael Sampaio, Dr. Fausto Garcia, Dr. Rodrigues Alves Filho, Dr. Paula Salles, Dr. Salles Junior, Dr. Oscar de Almeida, Dr. Julio Cardoso, Procopio de Carvalho, Dr. Julio Prestes, Dr. Mario Tavares, Dr. Freitas Valle, Baptista da Costa, Dr. Sampaio Vianna, Dr. Mario de Almeida Sampaio, Joaquim B. A. Sampaio, Dr. João Mendes Junior, Dr. Sylvio de Campos, Bastos Guimarães, João Baptista de Alvarenga Correia, Dr. João Candido Martins, Antonio Zerrenner, Dr. Oscar Thompson, Dr. Ramos de Azevedo, Dr. João Passos Ramon Dorlado, Dr. José Barros, Dr. João Chrysostomo; Dr. Almeida Silva, Dr. Mirelles Reis, Araujo Guerra, Dr. Garcia Reis, commendador Pereira Coutinho, Albino de Meraes, Alfredo Firmo da Silva, Dr. Basilio Cunha, Antonio Fonseca, Dr. Luiz Arthur Varella, Dr. José Vicente de Azevedo, Dr. Francisco Lavaes, Dr. Gelasio Pimenta, Dr. Alvares de Menezes, Dr. Carlos Meyer, Dr. Alfredo de Medeiros, Dr. Mario Pires, Dr. Alberto Maranhão, Joaquim Alberto Maranhão, Pedro Calazans, Dr. Horta Junior, Dr. Elpidio Figueiredo, Dr. Leopoldo de Freitas, Arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura, Dr. Procopio de Carvalho, Dr. Affonso de Carvalho, Dr. Antonio Prado Junior, Dr. Alfredo Vigiani, Dr. João Gomes Junior, Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, Dr. João Pedro de Carvalho, Dr. Cesar Vergueiro, Dr. Antonio Ferreira de Castilho, Carlos Villalba, Dr. Luiz Ayres, Dr. Cardoso de Mello Netto, Dr. Alvaro de Souza Queiroz, Dr. Bueno de Miranda, Dr. Olavo Egydio, Dr. Olavo Egydio Junior, Dr. Eusebio de Queiroz, professor Ficker, Dr. João Pires Germano, Dr. Julio Prestes, Dr. Gil Guilhardo do Espinheira, Paulo Jordão, por si e pelo Dr. Nabor Jordão; Dr. Raul Monteiro, José de Mello Franco, Dr. Eugenio de Lima, Edgard Sobre de Campos, por si e pelo Dr. Luiz Silveira; Wolgrand Nogueira, Dr. Antonio Rodrigues Guião, coronel Arthur Diederichsen, Dr. Francisco Botelho, Dr. Vicente Prado, Thomaz Saraiva, commendador Daniel Monteiro de Abreu, Dr. Vicente de Carvalho, Dr. Almeida Prado Junior, Dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Baby de Andrade, Salles Guerra, Nestor Martins de Araujo, Eugenio Bittencourt, Alfredo Duprat, José Francisco da Silva, Gustavo Pereira Pinto, Mario Reis, Martinho Ferreira, Annibal Machado, Gonçalo Coimbra, J. E. Silveira da Motta, Sebastião de Castro, Olyntho Garcia, Victor de Souza Meirelles, Dr. Numa do Valle, João da Silveira Junior, Francisco Dias de Aguiar, Austin Nobre, Ibrahim Nobre, Jacintho Gonçalves, Augusto Mario Las Casas, coronel Francisco Rodrigues Barbosa, Pedro Allegretti, coronel Sezefredo Fagundes, Antonio Camargo de Almeida, Gonçalves de Campos, Fluvio Cossanzi, Dr. Melchiades Junqueira, José Romão Junqueira, Caetano Petraglia, João Romariz, Raul Julião, por si e pelo coronel Julião; C. de Castro, pelo Dr. Oscar Tollens; José Loureiro da Cruz, Gregorio Mascarenhas, alferes Herculano de Carvalho e Silva, João Rabello, Simas Pimenta, Alberto Marques, Sebastião Dias, Dr. Mario Henriques, Waldemiro de Carvalho, Oswaldo Guimarães, Dr. Joaquim de Siqueira, João Cintra, Thomaz de Carvalho, Aurelio Vaz, Luiz Candido Vieira, José Augusto Fernandes, Luiz Junqueira, Olival Costa, pelo *Estado de S. Paulo*; Melchiades Pereira, pela *Platéa*; João B. de Carvalho Moreira e Antonio Gurgel Salgado, pela *Gazeta*; Heitor Gonçalves, pelo *Diario Popular*; Alfredo Martins, pelo *Correio Paulistano*, e muitas outras pessoas, inclusive distinctas familias.

Na matriz de S. José, amanhã, ás 9 horas, celebra-se missa de 7º dia, por alma de D. Olivia da Purificação Cardoso.

Por alma de D. Irene Gentil Guimarães Canario será rezada missa, hoje, na matriz do Divino Espirito Santo.

Na matriz da Candelaria, amanhã, ás 9 horas, será rezada missa de 7º dia, por alma do Sr. João Gonçalves da Motta.

Em commemoração ao passamento do Dr. Carlos Nunes Rabello, celebra-se missa de 7º dia por sua alma, ás 10 horas, amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma do tenente-coronel Joaquim José Soares, será rezada missa de 1º anniversario, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de Maxambomba.

Em suffragio da alma de D. Gabriela de Brito Guimarães, sua familia manda rezar missa amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Para commemorar o 7º dia do fallecimento do Dr. Lino Romualdo Teixeira, reza-se missa por sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

A familia do professor Alfredo Costa faz celebrar missa por sua alma, amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica, hoje, serão chamados para exame oral os seguintes Srs.:

Curso fundamental (Reg. de 1901) — Geometria descriptiva e suas applicações — A's 10 horas — Augusto de Azevedo e Silva.

Curso de engenharia civil (Reg. de 1901) — Construcção — A's 12 horas — Francisco de Sá Lessa, Arthur Henock dos Reis, Jorge do Nascimento Silva e Heraldo Damasceno.

Machinas — A's 10 horas — Alvaro Bernardes, Gualter de Macedo Soares, e Edgard Werneck Furquim de Almeida.

Exames para admissão — Mathematica — A's 9 horas — Willy E. J. Giesbrecht, e, em 2ª chamada, Alberto Calvet, Alcino Nogueira da Fonseca, Almir Pereira Guimarães, Alvaro Barbosa Gonçalves, Alvaro Vieira Lima e Antonio Moreira da Fonseca Junior.

Turma supplementar (2ª chamada) — Brasilio Cunha Luz, Cauby da Costa Araujo, Edgard Ameno Ribeiro, Henrique Carlos Coelho da Rocha, Jacques Reicher, Jayme de Castello Branco Coimbra, José Caetano Rodrigues Horta Junior, José de Souza Filho, José Hugo Leal Ferreira, José Justiniano de Castro Rebello, José Neves de Andrade, José Pinto da Fonseca, José Rache, Josué Cardoso da Fonseca, Julio Rodrigues de Azevedo Filho e Julio Tavares.

Physica e chimica e historia natural — A's 9 horas — Henrique Sampaio, Herminio Pinto de Mattos, Hilmar Tavares da Silva, Horacio Bozon, Ibsen De Rossi, Ignacio Caetano Gomes, Ivo Sodré Borges e João de Macedo Pereira.

Turma supplementar — Jorge da Costa Van Erven, Jorge de Menezes Werneck, Jorge do Rego Barros, José Evandalo Monteiro, Lincoln Machado de Miranda, Luiz Maia Bittencourt Menezes, Octavio Chaves Machado, Othon Mader, e Rodrigo Silva de Queiroz Mattoso.

Geographia e historia — A's 9 horas (2ª chamada) — Romualdo Bertolluzzi Regazzi, Severino Junqueira Meirelles, Sylvio Aderne, Theodoro Poettecke Appel e Ivan Maia de Vasconcellos.

Linguas — A's 13 ½ horas — Francisco Belisario Tavora, Francisco Benjamin Gallotti, Francisco Driendl, Francisco de Paula Araujo, Francisco de Paula D. Gamelleira, Joaquim José Ramos D. Gamelleira e, em 2ª chamada, Joaquim José Ramos Maia, Octavio Correia Lima, Octavio Lopes de Castro e Antonio Moreira da Fonseca Junior.

Desenho — A's 10 horas — Adalberto Farias dos Santos, Adolpho Cardoso Guimarães, Adolpho Carneiro da Silva, Adriano Carlos Henriques Dias Brocos, Affonso Figueira Machado, Alarico Leon da Silveira, Alberto Olympio Braga Cavalcanti, Alfredo Carneiro Santiago, Alcino Magno de Carvalho, Alvaro Coutinho Souto Maior, Alvaro de Magalhães Correia, Americo Maciel Dantas, Antonio Alexandre Nogueira Mendes, Antonio Caetano da Silva Lima, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Filho, Antonio de Costa Montenegro, Antonio da Silva Maia Filho, Antonio Germano de Andrade Pinto, Antonio Leonardo Pedrosa, Antonio Maisonnette, Archimedes de Lima Câmara, Aristides Fernandes Elias, Arlindo de Castro Carvalho, Armando de Oliveira Pernambuco, Arnaldo da Silveira Faro, Arnaldo Garcez de Faro, Augusto Cesar da Veiga, Aureliano Isaac dos Reis, Attilio Masieri Alves, Ovidio Mello, Bayard Muller de Campos, Benjamin Constant Bevilacqua, Benjamin Ferreira da Cunha Junior, Benjamin Franklin Kingsten, Braz Jordão, Breno de Moraes Mesquita, Camillo Waldemar Nogueira Ortiz, Carlos Carneiro Leão, Carlos Gonçalves de Carvalho, Carlos José de Figueiredo e Henrique Chagas Doria.

— Na secretaria da escola acha-se aberta a inscripção para os cursos de calculo e geometria descriptiva do livre docente Dr. Octavio Novaes; para o de mecanica racional, do livre docente Dr. Sodré da Gama, e para o de mathematica para admissão, do professor Dr. Cancio Pôvoa.

Estes cursos começarão em 15 do corrente.

— O resultado dos exames de hontem, na Escola Polytechnica, foi o seguinte:

Curso geral (Reg. de 1874) — Calculo — Approvado simplesmente, Julio Cordeiro Cotias.

Curso fundamental (Reg. de 1901) — Calculo — Approvado simplesmente, José do Nascimento Brito.

Mecanica applicada — Approvados: plenamente, Joaquim Pinto e Souza Junior e, simplesmente, Mario de Andrade Santos, Abel de Almeida Magalhães e Joaquim Alvares de Azevedo Junior.

De accordo com a lei organica de 1911, reabrem-se hoje as aulas da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, que em congregação effectuada a 30 de março, adoptou a nova distribuição das materias do curso aceito pelas faculdades officiaes e approvada pelo conselho superior do ensino.

Nos exames de admissão da Escola Militar apresentaram-se 58 candidatos, dos quaes foram dois approvados e se acham matriculados, sendo elles o soldado João de Moraes Falcão, classificado em primeiro logar, e o civil Giliath Ururahy Florino, classificado em segundo.

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

3º anno, arithmetica (regulamento de 1907) — Alumno n. 731.

1º anno geral, arithmetica — Alumnos ns. 107, 117, 303, 505, 568, 570, 673, 682, 686, 752, 789 e 804 (ultima chamada).

4º anno geral, exames praticos — Alumnos ns. 10, 183, 241, 248, 262, 273 e 585 (ultima chamada).

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro serão chamados hoje a exame oral:

4º anno, ás 2 horas — Eduardo Gomes Cardim, Francisco Luiz Soares de Souza e Mello, Joaquim Marques Cardoso, Luiz Carneiro de Mendonça e Miguel Rosa Junior.

Turma supplementar — Rodolpho Rieger Filho, Miguel Gerson Tavares e Aley Magno de Carvalho.

3º anno, ás 2 horas — Antonio Alcides Gentil, Alfredo Camara, Aristeu Borges de Aguiar, Eduardo da Silva Maia e Henriques Esteves.

Turma supplementar — Johnston da Fonseca Magalhães, Paulo Trajano Bandeira de Mendonça, David J. Peres e Francisco Correia de Araujo.

2º anno, ás 2 horas — Prova escripta da 3ª cadeira — Todos os inscriptos.

— De ordem do director, ficou prorogado o prazo da matricula até o dia 5 do corrente.

— Resultado dos axames do 4º anno, realizados a 30 do mez proximo passado, na mesma faculdade:

Zair de Moraes, plenamente em todas as cadeiras; Gilberto Gutierrez Beltrão, simplesmente na 1ª e 2ª e plenamente na 4ª cadeira; Ildefonso de Albuquerque Silva e Souto, plenamente na 1ª, 3ª e 4ª e simplesmente na 2ª; Luiz de Andrade Leal, simplesmente na 1ª, 2ª e 4ª, e Theotonio Santa Cruz de Oliveira, simplesmente na 1ª e 2ª e plenamente na 3ª e 4ª cadeiras.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, reabrem-se hoje as aulas do curso annexo preparatorio.

Acham-se abertas as matriculas do curso odontologico.

Resultado dos exames de hontem:

Jorge Alves Pereira, approvado simplesmente em histologia; Domingos da Cunha Lima, approvado plenamente em anatomia e simplesmente em histologia; Augusto José Alves Souto, approvado simplesmente em anatomia; Armando Durval Meirelles, approvado simplesmente em anatomia; D. Eponina Gonçalves, approvada plenamente em histologia e anatomia.

Houve tres reprovações em anatomia, duas em histologia e duas em physiologia.

Na Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, matricularam-se os seguintes candidatos: Viriato Carneiro Lopes, Mario Ferreira, José Francisco da Silva, Angelo José Alves, José D. Brandão Junior, Antonio de Carvalho Pimentel, Frederico Carlos de Abreu e Souza, Joaquim Fonseca Pereira, Alvaro Bastos Seixas, Rubens Caldas, Galdino Martins, Antonio Alvaro de Macedo, Alexandre Demetrio, Adelino Ernesto de Borja, Mario Souza, Romulo do Primavera, Jucelino de Oliveira Lima, Ascendino Ferreira do Nascimento, Arthur Torres Nogueira, Herculano Teixeira de Assumpção, Zeferino Graciliano Penalber, M. H. Costa Santos, Decio de Salles Abreu, H. de Castro Silva Filho, Ptolomeu Sotero da Conceição e Alcindo Pimentel.

As matriculas continuam abertas até 10 do corrente.

Reabrem-se hoje os trabalhos da Associação Brazileira de Estudantes.

Como no anno passado, realizará, no corrente, esta instituição certamens scientifico-literarios, que possam concorrer para o levantamento do nivel intellectual da mocidade estudiosa, fim a que visa sua organização.

Graças á gentileza dos illustres directores da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes e Museu Commercial; condes de Affonso Celso e Candido Mendes, a associação continuará a funccionar no Museu Commercial, situado á praça Quinze de Novembro, onde se realizará, no dia supra indicado, ás 15 horas, a sessão da abertura dos trabalhos.

No concurso realizado no Instituto Nacional de Musica, teve logar distincto a senhorita Yvonne Charlotte Bailly, filha do Sr. Julio Bailly, inspector da policia maritima, tendo assim passado para o 7º anno daquelle instituto.

Tendo se encerrado, hontem, as matriculas na Escola Nacional de Bellas Artes, abrem-se, hoje, ás aulas dessa escola.

Resultado dos exames do Collegio Paula Freitas, 1º anno do curso primario, realizados nos dias 24, 30 e 31 do mez findo:

Foram classificados no 2º anno primario os seguintes alumnos: Luiz Elias Peixoto Filho, Carlos Madruga de Souza Freitas, José da Silva Leite, Moacyr de Moraes Jardim, José Mauricio da Costa Bastos, Alfredo Torres e Aldo de Castro Menezes, distincção; Innocencio Eustachio Figueira de Mattos, Newton da Cruz Diniz, Thomaz Murut, Asthelio Fernandes Porto, José Fernandes Moreira, Eurico da Fonseca Ribeiro e Rogerio Grun Vargas, plenamente, e Carlos Eduardo Leal e Adalberto dos Santos Tavares, simplesmente.

Desistiram da prova oral seis alumnos. Deixou de fazer exame um alumno.

Resultado dos exames do 2º anno do curso primario, realizados nos dias 24, 28, 30 e 31 do mez findo:

Foram classificados no 1º anno propedeutico os seguintes alumnos: Urbano Castello Branco, Ernani Rubim, Agostinho Sampaio de Sá, Jayme Castro, Djalma Pontes Ferreira e Dimas Machado Filho, approvados com distincção; Luiz Lins de Vasconcellos, Ruy Lima, João Tavares de Carvalho, José Marques de Oliveira, Moacyr Bastos, Ataliba dos Prazeres Moura, Sylvio dos Santos Silva, José Roberto Tinoco Gonçalves, Serafim Gonçalves Pereira, Jorge da Conceição Guimarães, Attilio Correia Lima, Sebastião Lopes da Costa, Ary Gentil Oswaldo Lacoste e Armando José da Costa, approvados plenamente, e Mario Velloso de Carvalho, Alvaro Nobrega da Silva, Othon Villas Boas, Gastão Menisier, Oswaldo Bastos, Alberico Moraes Filho, Augusto Pinto de Oliveira e Arthur dos Santos Monteiro Neves, approvados simplesmente.

Desistiram da prova oral 10 alumnos.

Não compareceram á prova oral quatro alumnos.

Na Academia de Commercio do Rio de Janeiro são chamados hoje, ás 19 horas, todos os alumnos inscriptos nas seguintes cadeiras do curso geral:

Provas escriptas — 2ª série — Escripturação mercantil.

3ª série — Inglez e direito civil.

Provas oraes — 1ª série — Francez — Deodoro Telles.

Geographia — Claudionor de Faria, José Medeiros da Rosa, Sylvio de Lima Siqueira, José Gomes da Silva, Deodoro Telles e Armando Magno da Silva.

Arithmetica — Claudionor de Faria, Sylvio de Lima Siqueira, José Gomes da Silva, Deodoro Telles, Antonio Rodrigues Marques e Candida de Souza Carvalho.

Continuam abertas as matriculas para os cursos preparatorio e geral, até o dia 5 do corrente.

Hoje, ás 5 ½ horas da tarde, devem comparecer ás provas oraes do 1º e 2º annos os academicos da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, que já fizeram provas escriptas.

Os exames são publicos e realizam-se na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio).

Continuam os exames de admissão, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 ás 2 horas da tarde, e ás terças, quintas e sabbados, das 5 ½ ás 8 da noite.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 31.

Telegrammas aqui recebidos esta manhã referem que a batalha de Torreon, no Mexico, continúa encarniçada.

MEXICO, 31.

O general Huerta baixou hoje um decreto determinado que recomecem amanhã os serviços relativos ao pagamento da divida interna, visto o governo ter concertado um plano financeiro, em resultado do qual entram para o Thesouro cem milhões de pesos.

NOVA YORK, 31.

Telegrapham de El-Paso, no Texas, communicando que diversos jornalistas americanos assistiram ao ataque de Torreon e calculam em dois mil o numero de rebeldes mortos nessa occasião.

Telegrammas posteriormente recebidos da mesma procedencia dizem constar ali que o general Velasco endoideceu.

NOVA YORK, 31

Telegrapham de El-Paso:

"Annuncia-se officialmente que o general Pancho y Villa occupou Torreon."

(Serviço do *Paiz*.)

No gabinete do Sr. ministro da fazenda estiveram hontem os Srs. senadores Arthur Lemos, Indio do Brazil e Pires Ferreira, deputados Prudente de Moraes Filho, Christiano Brazil, Virgilio Brigido e Evaristo do Amaral, Dr. Oliveira Alcantara, Dr. Heitor de Mello, Dr. Julio Ottoni, Dr. Manoel Bica de Almeida, Eurico Wallace da Gama Cockrane, barão de Ibirocahy, Alberto Boa Vista, Dr. Costa Leite, Dr. Ernesto Hasslocher, Dr. Zozimo Barroso, Dr. Jacintho de Barros, Dr. Demetrio Ribeiro, Dr. Ignacio Valladares, Amilcar Savarie e Servulo Dourado.

O director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda communicou ao inspector da Caixa de Amortização que acham consignadas no Thesouro as apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 23.539 a 23.540 e 501.827 e 263.500, de propriedade do Dr. Paulo da Costa Azevedo, e 345.101 a 345.106, pertencentes ao Dr. Felippe Ribeiro Galvão, afim de garantirem a responsabilidade de Losio da Costa Pereira no logar de fiel do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda attendeu ao reclamação da Companhie du Port de Rio de Janeiro contra o acto da inspectoria da Alfandega desta capital negando-se a encaminhar um seu recurso, sob o fundamento de não haver recolhido a reclamante aos cofres da dita repartição a importancia dos direitos a que foi condemnada, visto ser dispensavel o deposito ou a fiança no caso em questão.

O director geral do gabinete da fazenda communicou ao delegado fiscal no Estado do Pará ter sido dispensado o 2º escripturario da delegacia Xisto Vieira Filho da commissão que exercia no Ministerio das Relações Exteriores.

O Dr. Souza Dantas, ministro do Brazil na Republica Argentina, visitou hontem o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, em seu gabinete.

O Museu Nacional vai perder, por aposentadoria, tres funccionarios entre os que tem dado o maior da sua actividade e intelligencia á administração e ao magisterio daquelle estabelecimento.

Effectivamente, já existe o pedido que nesse sentido apresentou o Sr. Balthazar de Abreu Sodré, cujo laudo de incapacidade physica acaba de ser solicitado pela respectiva junta de saude, e, conforme é affirmando, vão tambem solicitá-a o illustre director, Dr. João Baptista de Lacerda, e o digno professor de paleontologia e mineralogia, Dr. Hildebrando Teixeira Mendes, contando o primeiro 37 annos de serviços publicos e o segundo, cerca de 30.

Estas ultimas serão inquestionavelmente duas vagas difficeis de preencher, attendendo á cultura dos nossos dois distinctos patricios.

Ao seu collega das relações exteriores, o Sr. ministro da fazenda pediu providencias no sentido de cessar a pratica seguida pelo consulado geral do Brazil em Genova, de exigir dos vapores que saem do referido porto manifestos em separado para cada porto de transito, bem como dos respectivos emolumentos, contra a qual reclamou o Centro de Navegação Transatlantica, e, outrosim, transmittir, ao mesmo consulado e aos demais que ainda não a tiveram, a communicação constante dos avisos do Ministerio da Fazenda ns. 40, 28 e 68, e de que a exigencia do manifesto em separado, a que se refere a circular do Ministerio das Relações Exteriores, sob o n. 1, de 8 de fevereiro de 1908, só se entende com as mercadorias destinadas a Porto Alegre, que são descarregadas em Montevidéo, Rio de Janeiro ou Rio Grande, para serem depois reembarcadas.

Estão assignados os decretos abrindo ao Ministerio da Fazenda os creditos de 1.000:000$, para execução do art. 34 da lei do orçamento, que manda restituir aos xarqueadores nacionaes, como compensação dos direitos alfandegarios que gravam certas materias primas indispensaveis á industria do xarque, a importancia de 20 réis por kilogramma de xarque produzido e exportado, e de 3.000:000$, para occorrer ao pagamento de despezas já effectuadas com a construcção das villas proletarias Marechal Hermes e D. Orsina da Fonseca.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram assignadas as cartas patente autorizando as sociedades de peculios mutuos Credito Popular e Garantia do Futuro, com séde em Juiz de Fóra, Minas Geraes, e Mutualidade Catharinense, de Joinville, Santa Catharina, a funccionar na Republica.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Côrte de Appellação, juizes de districto, ministerio publico, Tribunal do Jury e pretorias, Caixa de Conversão, Supremo Tribunal Federal, Directoria da Defesa Agricola, Repartição de Aguas e Esgotos, Directoria de Veterinaria, Caixa de Amortização, Junta Commercial, Repartição de Fiscalização das Estradas de Ferro, Archivo Publico, Imprensa Nacional e *Diario Official*, secretaria da justiça, Casa da Moeda, secretaria do exterior, secretaria da viação, reformados do corpo de bombeiros e da Brigada Policial, secretaria da agricultura, directoria do Povoamento do Solo, Inspectoria da Pesca, avulsa da viação, Jardim Botanico e Serviço Geologico e Mineralogico.

O Sr. ministro da viação devolveu ao Dr. Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, o processo referente ao aforamento de terrenos requerido por D. Elisa da Costa Motta, e declarou nada ter a oppor á concessão requerida, visto a zona em questão não estar incluida em projecto algum de melhoramento.

O Sr. ministro da viação encarregou seu official de gabinete Henrique Romaguera de cumprimentar, em seu nome, o Dr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay, recentemente chegado a esta capital.

O Sr. ministro da viação approvou o projecto e orçamento para desobstrucção do rio Sapucahy, seus affluentes e valles, que para elle encaminham as aguas pluviaes, com o fim de auxiliar o levantamento topographico de suas margens e determinar o seu regimen antes de qualquer projecto de modificação do mesmo.

O Sr. ministro da viação recebeu communicação do director da repartição de aguas e obras publicas, de ter sido construida uma nova represa no rio da Prata de Mendanha, em substituição á antiga.

A nova represa alimentará fartamente Campo Grande e toda a região comprehendida entre esta localidade e o curato de Santa Cruz, e, por meio de uma nova linha e derivação, a zona entre Campo Grande e Deodoro.

Logo que sejam terminados os trabalhos de assentamento de tubos, ficarão abastecidas de agua a villa militar e a rua João Vicente, até Madureira.

Esteve hontem, durante muito tempo, em conferencia com o Sr. ministro da viação o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento do Dr. João Pareto Junior, credor de 29:151$680, por nota promissoria vencida, o juiz da 1ª vara criminal decretou a fallencia da Companhia Fabril Paulistana.

Foram nomeados syndicos os credores Drs. Alberto Sampaio e João Pareto Junior e o Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Agapito dos Santos, Cunha Machado, Aurelio Amorim e Joaquim Pires, marechal Salustiano dos Reis, coronel Agnello Correia, coronel Castro Menezes, Drs. Luiz van Erven, Adolpho del Vecchio Luiz de Andrade Sobrinho, Augusto Pestana, Paulo de Queiroz, Lima Brandão, Affonso Maciel, Torres Cotrim, Chagas Doria, Jeronymo Monteiro, Carlos Silveira Monteiro, José Mariano de Oliveira e Carlos Luiz Guedes.

SACRILEGIO

Já foi retirada do logar publico em que se achava a pia da matriz de S. Christovão, que, ha dias, mereceu largas referencias do nosso collega de imprensa, Luiz da Gama, em carta que inseriu o "Paiz".

Para onde foi levada essa pia pouco importa saber, desde que se tem conhecimento de que a boa e acertada providencia foi tomada pelo padre Sève, para quem appellara o nosso collega e que, só por isso, esse objecto historico estará livre de servir de assento predilecto aos desoccupados, que paravam na praça da Igrejinha.

A medida, é de justiça salientar, causou a melhor impressão nos habitantes do populoso bairro, alguns dos quaes estavam resolvidos a protestar energicamente contra o caso, dirigindo-se a S. Em. o cardeal arcebispo.

Felizmente, está tudo remediado: a pia fóra do logar improprio em que estava e os moradores e transeuntes de São Cristovão, satisfeitissimos com a boa solução que o caso teve.

Contrastes

A POLITICA DE SERGIPE

Fala-nos o deputado Dias de Barros.

Mais uma vez, esta secção abre hoje espaço a assumptos attinentes á nossa politica interna, particularmente, á de Sergipe, o minusculo, mas, valoroso Estado do norte, onde o problema da successão do governador actual, o bravo Sr. general Siqueira Menezes, começa a preoccupar immensamente o nosso alto mundo politico.

Sobre taes assumptos discorrerá hoje o illustrado deputado federal, Dr. Dias de Barros, um dos mais conspicuos pro-

Dr. Dias de Barros

fessores da nossa Faculdade de Medicina, e um dos mais brilhantes ornamentos do nosso Parlamento, pela profunda e eclectica cultura do seu privilegiado intellecto.

Quem subscreve esta secção, já teve a ventura de ser, a muitos annos, seu discipulo no velho casarão da praia da Misericordia, onde teve ensejo de verificar quanto era grande e merecida a aureola de admiração, e sympathia que elle gozava no seio da douta congregação daquelle estabelecimento.

Ahi vai a entrevista, que o querido mestre teve a bondade de nos conceder.

— *Será possivel ao meu amigo, dada a sua posição politica, esclarecer-me sobre a successão presidencial do Estado de Sergipe?*

— Com a melhor vontade, tanto mais quanto tenho o prazer de cultivar amistosas relações politicas, e mesmo pessoaes, com qualquer dos meus illustres patricios, ora indigitados pelos orgãos da opinião, á frente dos quaes, a esse respeito, se collocaram aqui o seu excellente jornal e *A Noite*, como capazes de dirigirem os destinos de Sergipe.

— *Póde indicar-me quaes são esses nomes, e quaes as possibilidades de victoria que militam em favor de qualquer delles?*

— Sim. Os nomes lembrados foram os do eminente senador Oliveira Valladão, o do illustre ex-presidente da Assembléa Legislativa do Estado, Dr. Serapião de Aguiar, e o do notavel deputado sergipano, coronel Moreira Guimarães, bem que esse ultimo já tenha assegurado, se me não engano, pelo *Correio da Manhã*, não haver cogitado em candidatar-se ao alto posto de governador de Sergipe, tendo, aliás, para tanto, qualidades recommendaveis e meritos reconhecidos.

Dessa desistencia prévia, infere, pois, que só dois se acham, agora, em plena evidencia, para a conquista do cargo.

— *Qual delles, pois, segundo os seus calculos, será o successor do general Siqueira Menezes?*

— Não é facil a resposta. Antes de mais nada, ainda se não tornou publico, nem eu cheguei a conhecer particularmente, que se tenha dado nenhum *entente*, entre o digno governador de Sergipe, e o egregio chefe do Partido Republicano Conservador, a que se acha filiado, e ao qual vem de prestar o mais decidido apoio o Sr. general Siqueira Menezes.

O conhecimento dessa *entente* prévia, e mesmo a necessidade della, nunca me autorizariam a dar-lhe cabal resposta áquillo que deseja saber.

De onde perceber o meu amigo que, apenas, inducções politicas lhe poderei externar, dado o que conheço da politica de Sergipe.

— *Ouvil-o-hei, comtudo, com o maior prazer. Conheço a sua discreção politica, e a seriedade de seu caracter, para suppôr que me possa levar, voluntariamente, a qualquer erro em uma questão, na qual, apenas, visa informar-me...*

Agradeço-lhe, reconhecido, mais esta alta prova de estima que me acaba de conceder. Não destôa da sua habitual generosidade e cavalheirismo, para commigo desde que tive o prazer de fazer o seu conhecimento... Devo, portanto, affirmar-lhe, que a possibilidade da victoria, é, pode-se dizer, igual para qualquer delles, ao pensar-se nisso antes do pleito. Se não vejamos: o eminente senador Valladão, além de desempenhar, e com a mais notavel relevo e dignidade o mandato de embaixador politico de Sergipe, goza com a mais segura afeição—do supremo "leader" do partido republicano conservador, o preclaro general Pinheiro Machado; com a amizade particular do honrado Sr. presidente da Republica, com a boa vontade do illustre presidente de Sergipe e do Sr. Serapião, em cuja confiança vem ser os homens da maior independencia, pela sua situação de fortuna e também politica.

O distincto Dr. Serapião de Aguiar, além de já ser tambem senador eleito por Sergipe, vem de ter sido presidente da sua Assembléa legislativa, conta com a amisade particular a mais intima, do Sr. general Siqueira Menezes, é antigo e um reputado politico no Estado e, com toda segurança, um dos chefes de maior prestigio no norte de Sergipe.

Pelo que aqui lhe digo percebe o meu amigo quão grandes elementos de victoria militam em favor de qualquer dos dois candidatos apontados á successão governamental.

Sou, sempre me hei revelado, e por ella cada vez mais pugnarei, pela autonomia dos Estados, desde mesmo antes de 1907, época em que o desapparecimento do pranteado Fausto Cardoso me fez entrar para a politica sergipense, por determinação espontanea dos homens notaveis do Estado que compunham o directorio do Partido Progressista, e que me conheceram e ungiram o excelso honra de apontar-me para succedel-o na Camara Federal, no ardoroso e genial tribuno, na mesma chapa em que lembraram o nome de seu chefe, o general Josino para a vaga, então existente no Senado, do meu glorioso amigo o Sr. general Siqueira Menezes. Entrados juntos para a politica, já afagavamos as mesmas idéas, pelas quaes ainda nos batemos hoje, das quaes não é a menos relevante essa necessaria autonomia dos Estados.

E, se pletei sempre, e me tenho manifestado, em varias circumstancias, pela autonomia, cada vez maior, dos Estados, que, ainda agora, compoem a nossa primeira e artificial federação, foi com o sincero desejo de a ver tornar-se uma realidade.

Comprehende, certamente, que tanto me referia ao autonomia administrativa mas tambem, e sobretudo, á politica... Infelizmente não nos achamos ainda ahi, nem creio que a mór parte dos Estados possa chegar lá tão cedo!

Os habitos de centralização, e a acção continuada, por necessario de uma unidade nacional, que ainda não era perfeita em 89, mas, para a qual, o bom senso dos homens do imperio, com o immortal Pedro de Alcantara á frente, continuamente laboravam, não poderão cessar de chofre, com a proclamação da Republica.

As provincias centralizadas — governadas da capital do paiz, não passariam repentinamente, como em um passe de magia, á situação de verdadeiros Estados livres, isto é, soberanas, como succedera as colonias americanas que hoje integram os Estados Unidos do Norte, mas apenas, depois da ultima guerra da Secessão, como fallou a segunda presidencia de Washington, quando começou a ser fortemente organizado o poder federal, só porque assim o entendera o nosso legislador theorico e impenitente copiador de tudo quanto ha por ahi no mundo em fóra, sem se terem em conta as nossas condições ethnicas e outras, immodificaveis, sem o concurso indispensavel do tempo, *le grand collaborateur*, como lá dizia Renan...

De tudo quanto, largamente, lhe venho dizendo, resulta, pois, que essa autonomia da maior parte dos Estados da nossa futurosa e gigantesca federação, ainda é uma utopia ou, pelo menos, um bello ideal, para cuja conquista e realização deveremos todos trabalhar com ardor.

Ora, se assim é, não pode deixar de influir, na successão presidencial de muitos desses Estados, a acção da politica central, agora mais do que nunca, que uma forte e solida organização partidaria, ramificada por todos elles, e preponderante na sua absoluta maioria, governa a nossa politica e traça a norma a seguir-se em materia essencialmente tal, qual seja a escolha dos homens de valor que devam dirigir os Estados.

Um governador qualquer, mesmo forte pelo prestigio de que goza entre os seus conterraneos, como, ora, incontestavelmente, succede ao general Siqueira Menezes, poderá, certamente, se o entender, impor um successor, fazer eleger um homem do seu grupo, sem ouvir, nem acatar a opinião dos dirigentes do seu partido.

Isso, comtudo, seria prestar-lhe um mal serviço porque si esta agremiação, cujas normas se rompem, e os dictames de cujo chefe, ou de cujo directorio se não acatam, continúa a preponderar no governo da Republica, na Camara e no Senado, essa mesma agremiação suscitaria difficuldades de toda natureza a um governador de Estado erigido, assim, nesses moldes, que melhor lhe seria não tivesse este as rédeas do governo nas mãos, pois a sua acção viria a ser cada dia mais difficil, até resultar absolutamente nulla...

E os homens da tempera do honrado governador de Sergipe, atreitos ao meneio da politica, difficilmente tomariam deliberações dessas, taes, que iriam, sem a menor duvida, impecer o caminho da administração e do governo, aos seus melhores amigos, creando-lhes difficuldades quasi insuperaveis, quando agora, mais do que nunca, de que necessita Sergipe, é de ordem e paz, afim de que, tranquillamente prosiga nas reformas, ora iniciadas, sob a egide do seu actual benemerito dirigente.

Para essa candidatura, pois, é mister que, previamente, accordem o honrado governador de Sergipe e o eminente chefe do Partido Republicano Conservador o meu nobre amigo o Sr. general Pinheiro Machado, á frente, ambos, dos respectivos directorios, local e central, cujos votos hão de ser contados, necessariamente.

Dessa *entente*, amigavel e absolutamente politica, ha-de sair o nome do futuro presidente de Sergipe.

— *Dada a hypothese de escolha do senador Valladão para o governo do Estado quem virá a ser o seu substituto no palacio do Conde d'Arcos?*

— Um nome resalta desde logo a ser indicado: o do Sr. general Siqueira Menezes, o qual, pelo seu passado politico, pelo brilho e proficuidade que vae dando á administração do Estado, pela sua indiscutivel honradez e pelo seu patriotismo, tanta vez já posto á prova, não poderá deixar de ser indicado pelos sergipenses, ao Senado da Republica.

— *Que me diz V. da representação sergipana na Camara, em suas relações com o futuro governador de Sergipe?*

— Supponho que, ás minhas idéas, pelo que já conheço, das opiniões dos meus illustres collegas, não destoará do que lhe venho a dizer.

Todos nós somos amigos de qualquer dos dois candidatos em questão, e supponos qualquer delles capaz de bem dirigir o Estado. Além disso, a nossa situação, pelo que tem o partido é excellente, e, portanto, com o governador eleito, e que tenha chegado áquella situação por deliberação delle.

— *Admitta, porém, a hypothese de que haja dissensões futuras entre qualquer dos Srs. representantes do Estado e o seu futuro governador, em que situação ficaria a representação?*

— *Difficilem rem*... Prévalamente não admitto essa supposta dissenção, por não existente. Depois, a nossa situação, a de qualquer dos quatro representantes de Sergipe, é a melhor possivel, relativamente ao partido: sem exagero estabeleceremos, sem reprovaveis servilismos, sem relevo condemnavel qualquer, prestamos leal, conjuntamente, ao partido, os melhores serviços, de onde essa invejavel situação, que creámos no conceito do seu grande chefe, do honrado Sr. presidente da Republica, dos nossos amigos e da opinião.

— *Admitta, porém, ainda, que, por qualquer eventualidade, dessas que se não podem prever, um nenhum condição humana, sobretudo em politica, possa qualquer ou mais de um dos senhores quatro, vir a ser substituido, quaes seriam os possiveis successores nos cargos, então em vacancia?*

— O numero dos substituiveis no poderia ser mais de dois, e esses apenas poderiam ser este seu amigo, ou o Sr. coronel Moreira Guimarães, e pelos motivos seguintes:

Dos restantes dois representantes, um, o Sr. Dr. Felisbello Freire, é um republicano historico, um politico de alto destaque, um constitucionalista que conhece muito com quem se medir na sua capacidade como legislador, e a quem Sergipe, de forma nenhuma, poderia abandonar, numa lucta partidaria; outro, o Sr. Dr. Joviniano de Carvalho, consummado e veterano nas manobras dos partidos, homem probo e honesto, fazendeiro abastado, chefe de um poderoso nucleo partidario, é e unico de nós quatro que tem real força politica em Sergipe, nos municipios em que exerce a sua influencia indiscutivel.

Ficariamos, pois, apenas, na linha da eventualidade de uma substituição, o Sr. coronel Moreira Guimarães e eu, que temos grupo partidario seguro nenhum no Estado, nem tivemos ainda condições e opportunidades para o crear...

Comtudo, para responder á pergunta, premente, que me faz sobre quem poderiam vir a ser os nossos substitutos, dir-lhe-hei, sem ironia, que tantos são, que *difficilmente caberia tanta gente na canôa*, na phrase espirituosa e caracteristica do malogrado Olympio Campos, quando se referia a tal assumpto.

E são ainda muitos, mesmo que se leve apenas em conta os nomes *representativos*, quero dizer, os daquelles que, em qualquer das manifestações superiores do espirito, já tenham foros indiscutiveis de valor social, seja na sciencia, na arte pura, nas letras, no professorado, na administração, na agricultura, na industria ou no commercio.

Antes de tudo, lembrarei os nomes de politicos, ou de homens, que já tenham militado nella, assim: Dr. Rodrigues Dorea, que tão bons serviços prestou á instrucção publica do Estado, e o Dr. Josino Menezes, ambos administradores probos; o Dr. Martinho Garcez, cujo saber juridico nos vem acoutado; o Dr. José Calazans, habil governador, cuja passagem pelo governo, recordam todos os sergipenses, todos, ex-presidentes do Estado; Sylvio Romero, de cuja gloria commungamos todos, e cuja fama e merito não mais se discutem; o Dr. Manoel Bomfim, notavel homem de letras, e o coronel Ivo do Prado, republicano convicto, todos, ex-deputados federaes, sem que, dos quatro ex-presidentes, um tenha assento no Senado ou na Camara Federal.

Depois, os nomes daquelles que, sem terem ainda sido honrados com quaesquer cargos de representação federal, são, de facto, politicos uns, ou já o foram, ou que, pelos seus grandes meritos, representam dignamente Sergipe em quaesquer postos politicos.

Acima de todos elles está o preclaro João Ribeiro, esse finissimo artista, forrado por um philosopho do mais alto descortinio; Hermes Fontes, uma das mais puras glorias das letras, no Brazil; o Dr. Gilberto Amado, o brilhante e apreciado chronista do seu conceituado periodico, o Dr. Laudelino Freire, notavel publicista; o professor Abreu Filho, homem que illustra uma das mais difficeis cadeiras da nossa faculdade medica; o notavel educador Dr. Alcindino Reis, a cujo calor cresceram tantas inteligencias do escól; o eminente Dr. Nobre de Lacerda, advogado na capital, que, representa partido, que de la aquella nos dado representantes, personalidades serias na politica de Sergipe; o notavel jurista, desembargador Caldas Barreto, que tão bons serviços vem prestando ao actual governo; o almirante Aminthas Jorge, um marinheiro ás direitas, cujo nome conhece, e lisonjeiramente, a marinha nacional; o Dr. Heitor de Souza, politico de relevo em Minas, e o Dr. Graccho Cardoso, igualmente militante no Ceará, ambos de valor e que os melhores serviços prestariam á sua terra natal, pelos muito bons que têm prestado a esses Estados; o Dr. Baptista Itajahy e o coronel Pedro Freire, homens de influencia local, ambos ex-vice-presidentes de Sergipe; o notavel publicista e sociologo de nota o Dr. Samuel de Oliveira; o honrado Dr. Edmundo Veiga, que com tanta competencia e zelo exerceu o cargo de secretario da presidencia Penna; o Dr. Theodureto Nascimento, cujos serviços á causa da agricultura de Sergipe ninguem ahi desconhece; o illustre desembargador Simeão Sobral, o coronel Olegario Dantas, o coronel Pedro de Menezes e o padre Dantas, politicos antigos, de prestigio, e cuja opinião, muito acatada pelos seus amigos, os fazem preponderantes nos mais renhidos pleitos eleitoraes; os Drs. Daniel Campos, Helvecio de Andrade, Alvaro de Menezes e M. Bragança clinicos da maior competencia e grande valor social; os Drs. Thales Ferraz e Thomaz Cruz, industriaes notaveis, verdadeiros bemfeitores do povo da capital, pela sua acção pedagogica desenvolvida nella; o emerito professor Bricio Cardoso; o digno coronel Terencio Sampaio, que já tem sido verdadeiro braço forte de passados governos, pelos seus conhecimentos financeiros; o provecto professor Manoel de Oliveira; o arguto jornalista coronel João Menezes, o heroico Marsillac, victima da paixão politica; os Rollembergs, verdadeira familia patricia do Estado, que conta quatro dos seus membros, pelo menos, capazes de aspirar e desempenhar com relevo quaesquer postos na politica do paiz; a estimadissima familia Fontes, que conta poetas, engenheiros e medicos, da maior capacidade; os irmãos Motta, Antonio e Apulchro, ambos jornalistas habeis e luctadores politicos de reconhecido valor; e tão illustre quão sabio e modesto Dr. Manoel dos Passos Oliveira Telles; o digno e laborioso Dr. Arminio Guaraná, o considerado collaborador de S. Blake; o nobre coronel Aristides Guaraná, tão acatado pelo seu heroismo no Paraguay, quanto pela fidalguia do seu trato.

Isso, entre os já provectos, ou prestes a o serem.

•

Entre os *novos* toda uma pleiade de jovens talentos de real e solida cultura, que virão, sem duvida, a ser os homens da futura politica do Estado, taes entre esses, Sylvio Motta, o habil e prestigoso ex-secretario geral do Estado, cujo desencantamento pelas nossas coisas, faz timbrar ao abandono absoluto dos negocios politicos de Sergipe; o commandante Mario de Oliveira Sampaio, uma das mais finas e puras glorias da joven marinha nacional, o padre Antonio Carmélo, já afamado orador sacro; Costa Filho, Jackson de Figueiredo, Mario de Menezes, Alfredo Cabral, Moreno Brandão, Prado Sampaio, Florentino de Menezes, A. Fortes, já professores, já publicistas, já advogados de renome, apesar do verdor da sua idade, e muitos dos actuaes representantes estadoaes, dos 34 municipios do Estado, entre os quaes ha nomes a ser referidos, alguns dos quaes, aspiram, sem duvida, e em pleno direito, a uma justa e opportuna promoção á Camara Federal, homens de merito e labor, a quem a politica federal ha-de abrir, em breve, talvez, as suas portas.

E' bem de ver, que só me quero referir aqui, exclusivamente, aos meritos, sem ter em conta de modo nenhum, quer o real valor politico, local, quer ao simples prestigio, aos ques, além, disso, não bastarão, no regimen que nos bussóla, na róta democratica, que, ora, seguimos, sendo indispensavel, sem duvida terem qualquer valor na politica central, sem o que infelizmente, puderiam vêr baldados os seus esforços, a menos que o valor da eleição de cada qual não fosse de uma transparencia tão cristalina, a desafiar quaesquer duvidas e contestações, como tem sido o caso de alguns.

Ainda assim... Além disso estamos no noso paiz, e... caboclos da mesma aldeia, nos entendemos muito bem, uma vez que, desgraçadamente para a felicidade desta Nação, o exercicio do voto não é reputado um alto e nobre dever, e que o respeito severo pela vontade dos que o exercem livremente, se não tornou ainda uma realidade!

Eis tudo quando lhe posso adiantar, meu estimavel amigo, sendo, aliás, quanto lhe disse, sobre a successão presidencial de Sergipe, méras inducções. O meu voto pessoal, neste pleito, é que a minha querida terra natal possa livremente seguir o caminho dos altos destinos a que se acha talhada pela intelligencia e laboriosidade reconhecidas do seu povo, que o seu bom senso e a consciencia da sua dignidade o levem a escolher o homem que lhe convem no momento, afim de que não lhe succeda que semeando no medo, venha a colher na vergonha, conforme o aspero dizer do sophista leontino, o que, a ser dito pelo avesso, ainda assim não sairia da traça da verdade...

J. D'AZ.

Escreve-nos o Sr. Erasmo de Macedo:

"Sr. redactor — Li o artigo inserto no "Paiz" de hontem sob o titulo "Obra de patriota", ao qual me permitto fazer alguns reparos, conducentes ao restabelecimento da verdade, da qual vos afastasteis, certamente, guiados por informações de quem não conhece a situação economica e financeira do Estado de Pernambuco.

Dissestes que o "Estado de Pernambuco atravessa uma crise angustiosa, quer sob o ponto de vista financeiro, quer economico".

Peço permissão para contestar esse vosso asserto.

A exportação dos productos pernambucanos no exercicio de 1912-13 elevou-se á cifra consideravel, nunca attingida, de 62.191:162$190, (valor official), produzindo para o Estado a receita de 4.979:494$600.

No mesmo exercicio a arrecadação geral subiu a 14.515:427$420, além de 1.443:064$ de receita extraordinaria, verificando-se um saldo de réis 2.618:882$770.

No primeiro semestre do exercicio de 1913-1914, registra-se uma exportação na importancia de réis 26.998:977$860 (valor official) com a arrecadação para o Thesouro de réis 2.162:280$180, o que evidencia ser pequena a reducção desta fonte de receita, "orientadora das condições economicas do Estado".

No alludido semestre a arrecadação recolhida ao Thesouro ascendeu a réis 6.610:829$250, da qual, deduzida a despeza de 4.487:088$850, se tem constatado o saldo de 2.123:740$900.

Dizem eloquentemente das boas condições economicas e financeiras do commercio de Pernambuco os depositos nos bancos daquella praça e a importação, pouco diminuida, de mercadorias estrangeiras e nacionaes.

Do exposto, em rapida synthese, e "do facto de achar-se o Estado desonerado de compromissos de qualquer ordem, tendo o seu funccionalismo em dia, todos os serviços pagos, inclusivé fornecimentos, juros e amortizações de seus emprestimos, conclue-se que as condições economicas e financeiras do Estado de Pernambuco são lisonjeiras, são mesmo prosperas, e que pouco sensivel é a repercussão, em meu Estado, da crise que, infelizmente, tantos males tem causado á nação.

Estes dados e outros abundantes constam da mensagem que ao Congresso do Estado dirigiu o governador, em 6 deste mez, publicada no "Jornal do Commercio" de 28.

Quanto ao projecto de imposto sobre rendimento, apresentado pelo vosso confrade Gonçalves Maia, na Camara dos Deputados de Pernambuco, tenho a dizer-vos que é essa uma idéa sua desde algum tempo e não o pensamento do governo, que neste caso agirá, como em todos submettidos ao seu exame e á sua acção administrativa, com o criterio e a sabedoria que norteiam os seus actos. Accresce que o projecto Gonçalves Maia diz respeito aos capitaes applicados ás operações bancarias por particulares.

Desculpai este cavaco."

O RIO MODERNO, SEM CONTRASTES

Um lindo trecho da praça Quinze de Novembro, onde se vê, á direita, a estatua "Crepusculo"; e á esquerda, uma fonte de ferro, que já completou o seu meio centenario.

O RIO MODERNO SEM "CONTRASTES"

Um trecho do nosso cáes Pharoux, cuja importancia cada vez mais decresce em virtude da seria concurrencia que lhe faz a praça Mauá, hoje em dia o «rendez-vous» obrigado de todos quantos vão levar os seus adeuses e os seus abraços aos que embarcam ou saltam dos transatlanticos.

ARTES E ARTISTAS

Um novo theatro.

O Rio de Janeiro vai ser dotado de um novo theatro, em construcção na avenida Gomes Freire. Seus proprietarios, os Srs. João de Oliveira e Justino Marques, convidaram-nos para a festa da cumieira, que hoje se realiza ás 16 horas.

O Sacy.

A burleta que hoje sobe á scena, no São José, é da penna do distincto actor Eduardo Leite, sendo a musica dos maestros José Martins e Costa Junior. A acção passa-se no interior do Estado de São Paulo, cujos costumes, aquelle actor, paulista de nascimento, muito bem conhece. Maria Lina vai fazer um typo nacional, uma rapariga da roça, que lhe permitte mais um triumpho certo; Alfredo Silva tem, igualmente, brilhante papel; Franklin faz um moleque endiabrado, etc. O enredo da peça basea-se na lenda do *sacy pererê*, muito conhecida na roça. A musica é magnifica.

Theatro S. Pedro.

Volta hoje ao cartaz de S. Pedro a esplendida opereta allemã *O homem das mangas*, uma das melhores peças do repertorio da companhia que ali funcciona.

O homem das mangas é uma peça cheia de attractivos e brilhantemente desempenhada pela afinada *troupe* do S. Pedro.

A chuva, no final do 1º acto, feita com agua, a valer, deixa nos espectadores uma bellissima impressão.

Devem esgotar-se as lotações hoje, no S. Pedro.

Amanhã, subirá á scena, pela primeira vez, naquelle theatro, a revista fantastica, de grande montagem, *Não te rales*, original do applaudido actor Alberto Ghira, musica do maestro Luz Junior.

A empreza do S. Pedro não se poupou a despezas para dar á nova revista uma bellissima montagem.

Theatro Recreio.

Representa-se esta noite, no Recreio, o lindo drama *Tosca*, de Sardou.

A peça terá como protagonista a distincta actriz brazileira Maria Castro. A companhia dramatica do Recreio vai offerecendo ao publico, a preços populares, espectaculos de primeira ordem.

Tosca, segundo somos informados, subirá á scena com uma rigorosa *mise-en-scene*.

A caixeirinha, no Recreio.

Os autores da *Caixeirinha* serviram-se de um *truc* para o bom resultado da peça, que só uma artista como Aura Abranches poderá sustental-o durante os seus tres interessantes actos.

Trata-se de uma mascote, que tem o Deridder, dono do estabelecimento para onde entra a caixeirinha nova. E' que ella é canhota, isto é, faz tudo com a mão esquerda, e o dono da casa, tomando este defeito por um bom presagio, nunca mais a deixa sair do estabelecimento.

O caso é que, nos mais pequenos detalhes a mão esquerda é que sempre opéra; escusado será dizer que o patrão não deixa de observar todos os movimentos da caixeirinha, e por isto fica sempre na persuasão de que a prosperidade da sua casa se deve á caixeirinha.

Esta interessante peça deve subir á scena no sabbado da Alleluia, e Deus sabe quando será retirada do cartaz.

Machado Correia, o brilhante jornalista e director de scena do theatro da Republica, de Lisboa, acompanha a *tornée* como ensaiador e igualmente director de scena.

Theatro Rio Branco.

Chô mosca!... é a revista fantastica, de Cardoso de Menezes, musica do maestro Paulino do Sacramento, o que o theatro Rio Branco deve, actualmente, as suas enchentes.

Hoje, *Chô mosca!...*

Exposição de arte.

A galeria Jorge acaba de instalar confortavelmente a exposição permanente de magnificos quadros nacionaes e estrangeiros, no amplo salão do 1º andar da rua do Rosario n. 131.

Acompanhado de variado e minusioso catalogo, recebêmos do Sr. Jorge de Souza Freitas, o convite para visitar esse estabelecimento.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o director da Casa da Moeda a mandar trocar por moedas de nickel as de bronze, do valor de 10 réis, a que se refere em officio sob n. 138.

A casa commercial A Fortuna, reputado estabelecimento que ha muitos annos funcciona na praça Onze de Junho, fez construir um bello edificio para sua séde, mesmo fronteiro, á rua Senador Euzebio, esquina da de Sant'Anna. Amanhã, ás 12 horas, realiza-se a festa inaugural, para a qual recebêmos gentil convite.

Reuniu-se hontem a assembléa geral da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, para tomar conhecimento do relatorio e contas da directoria, relativo ao anno findo a 31 de dezembro de 1913, com o parecer do conselho fiscal, os quaes foram unanimemente approvados.

A mesma assembléa elegeu o conselho fiscal que tem de servir no corrente anno, o qual se compõe dos Srs. Fridolino Cardoso, Arthur Campos, Lopo de Azevedo, José Teixeira Novaes e Anisio dos Reis Cavalcanti.

Em resposta á consulta do Sr. ministro da viação, o Tribunal de Contas declarou não ser possivel a abertura dos creditos de £ 1.000.000 e de 10.000:000$, para as despezas autorizadas e que foram feitas pela Madeira-Mamoré Company, Limited, durante o anno de 1913. O tribunal negou o credito, por achar que devia elle ser aberto antes de feita a despeza.

O Sr. ministro da viação mandou communicar ao seu collega da fazenda qual a data em que a companhia cessionaria das docas do porto da Bahia requereu isenção de direitos para 200.000 telhas destinadas ás obras do referido porto.

O INCENDIO DE ANTE-HONTEM

Noticiámos hontem o grande incendio que devorou as casas ns. 110 e 112 da rua 1º de Março, onde funccionavam as firmas Victor Uslaender & C., Norton Megaw & C. Ltd. e Oscar Philippe.

Temos a accrescentar os seguros que têm essas tres firmas.

Victor Uslaender & C. tem seguros no valor de 500 contos, nas companhias Aachen Munich, Northern Armeance, London & C. Lancashire e Royal Insurance.

O escriptorio da firma Norton Megaw & C. Ltd. estava seguro na Companhia Royal Exchange, em 1.000 libras.

O estabelecimento dos Srs. Oscar Philipp & C. possue um seguro no tota' de 50.000 libras, nas companhias London & C. Lancashire e Royal Insurance.

Na delegacia do 1º districto continua aberto o inquerito, tendo já deposto os empregados das tres casas e patrões.

OS ROUBOS NOS SUBURBIOS

MAIS UM

Ha dias noticiámos o assalto audacioso de que foi victima o major Manoel Diniz, proprietario da pharmacia da rua Archias Cordeiro n. 267, onde o ladrão luctou corpo a corpo com aquelle senhor, conseguindo, finalmente, evadir-se.

Agora, nessa mesma rua, pouco mais adiante, um novo assalto teve logar, sendo desta vez escolhido um armarinho de turcos.

O modo escolhido pelos larapios neste ultimo assalto foi engenhoso. Tres delles se apresentaram, tarde da noite, no armarinho, batendo á porta, vindo-lhes attender a mulher do turco a quem elles perguntaram se podiam comprar qualquer coisa. A mulher respondeu que ia perguntar ao marido, e, voltando as costas, caminhou até o meio da loja, donde fez a pergunta ao seu marido, cuja resposta foi negativa. Emquanto a mulher estava de costas, um dos larapios esgueirou-se pela loja, escondendo-se sob o balcão.

Obtida a resposta, os dois larapios se retiraram, fechando a senhora a porta, sem reparar que fechava o ladrão comsigo. Uma vez a casa em socego, o larapio abriu a porta aos seus comparsas que entraram e deram um saque em regra.

Só no dia seguinte foi que, ligando os factos, a mulher do turco lembrou-se que quando se voltara dando a resposta do marido, só encontrou dois homens em vez de tres, e, como a porta não apresentava o menor vestigio de arrombamento, tornou-se evidente que tinha sido aberta por dentro. E' nesta supposição que está a policia do 19º districto, que está empenhada em descobrir estes casos e muitos outros que ella conserva em segredo da justiça.

UMA BOA DILIGENCIA

A policia do 20º districto, numa diligencia que levou a effeito hontem, á noite, na estação dos Pilares, prendeu os larapios Mauricio da Silva, Amado Borges Filho, Gentil José Ribeiro, Manoel Francisco Machado, Antonio Francisco da Silva e João Francisco José da Silva

Levados á delegacia, foram ahi interrogados, e das diversas respostas que deram, achou a policia, muito conveniente, effectuar uma outra diligencia na casa do individuo João dos Porcos, á estrada Real Santa Cruz onde apprehendeu 140 cabeças de gallinaceos, muita roupa, varios papagaios e dois carrinhos de mão.

Tudo isso foi transportado para a delegacia, que está transformada em uma verdadeira quitanda.

TIRO CASUAL

MORTE NA SANTA CASA

Deu hontem entrada no necroterio, o cadaver do menor, de 13 annos de idade, de nome Alfredo Salino, com guia da Santa Casa, onde dera entrada no dia 8 do mez passado, gravemente ferido na axilla esquerda, por forte carga de chumbo.

O menor fôra victima da propria imprudencia, quando procurava disparar uma espingarda, nos terrenos de sua casa, na estação da Paciencia.

O facto foi, sem tempo, levado ao conhecimento da policia do 27º districto, que fez transportar o ferido para a Santa Casa, onde hontem falleceu.

O seu cadaver foi hontem mesmo inhumado.

DESASTRE DE TREM

Ha cerca de oito dias, um trem colheu, na estação de Cascadura, um individuo desconhecido, cujo cadaver foi trasportado para o Necroterio, e após o exame foi o seu corpo sepultado, como indigente.

Hontem, porém, o Sr. João Pinto da Motta, percorrendo a galeria dos desconhecidos, existente no Necroterio, reconheceu nelle o Sr. Dionysio Pinto Fonseca, lavrador, residente em Anchieta.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A APURAÇÃO

Reuniu-se hontem, no edificio do Conselho Municipal, a junta de pretores, afim de apurar a eleição ultimamente realizada para presidente e vice-presidente da Republica no futuro quatriennio.

Os trabalhos, que foram presididos pelo Dr. Raul Martins, juiz federal, começaram ás 11 horas e terminaram ás 15, não tendo havido nenhum incidente ou reclamação.

O resultado da apuração foi o seguinte:

1ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 272 votos; Ruy Barbosa, nove votos e dois em separado.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 267 votos e quatro em separado; Alfredo Ellis, tres votos e um em separado.

2ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 375 votos; Ruy Barbosa, 39 votos.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 341 votos; Alfredo Ellis, 36 votos.

3ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 130 votos e 60 em separado; Ruy Barbosa, tres votos e um em separado.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 130 votos e 60 em separado; Alfredo Ellis, tres votos e um em separado.

4ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 267 votos e um em separado; Ruy Barbosa, 75 votos.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 281 votos; Alfredo Ellis, 64 votos.

5ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 53 votos; Ruy Barbosa, cinco votos.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 53 votos; Alfredo Ellis, cinco votos.

6ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 140 votos; Ruy Barbosa, 16 votos.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 148 votos; Alfredo Ellis, 20 votos.

7ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 81 votos; Ruy Barbosa, oito votos.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 81 votos; Alfredo Ellis, o.

8ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 309 votos; Ruy Barbosa, 26 votos.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 300 votos; Alfredo Ellis, 28 votos.

9ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 308 votos; Ruy Barbosa, 19 votos.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 308 votos; Alfredo Ellis, 15 votos.

10ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 166 votos; Ruy Barbosa, o.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 166 votos; Alfredo Ellis, o.

11ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 153 votos; Ruy Barbosa, cinco votos.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 153 votos; Alfredo Ellis, cinco votos.

12ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 635 votos; Ruy Barbosa, 83 votos.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 634 votos; Alfredo Ellis, 85 votos.

13ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 341 votos; Ruy Barbosa, 30 votos.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 346 votos; Alfredo Ellis, 30 votos.

14ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 357 votos; Ruy Barbosa, 57 votos.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 370 votos; Alfredo Ellis, 45 votos.

15ª pretoria

Para presidente: Wencesláo Braz, 727 votos e tres em separado; Ruy Barbosa, 12 votos.

Para vice-presidente: Urbano Santos, 755 votos e tres em separado; Alfredo Ellis, oito votos.

Resultado geral

Para presidente:

Wencesláo Braz Pereira Gomes, 4.314 votos e 64 em separado.

Ruy Barbosa, 382 votos e tres em separado, e outros menos votados.

Para vice-presidente:

Urbano Santos da Costa Araujo, 4.333 votos e 105 em separado, e outros menos votados.

Foram remettidas á directoria geral de fazenda as folhas do pessoal effectivo e extranumerario da policia administrativa, archivo e estatistica municipal, relativas ao mez findo.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo do gabinete do prefeito, secretaria do Conselho Municipal e directorias de policia administrativa, fazenda e patrimonio.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 14 1/2 horas, para ouvir a leitura do trabalho do Sr. Royal Minikin sobre "melhoramentos dos rios".

Informam-nos de que apparecerá no dia 25 do corrente um novo jornal, intitulado o "Satyro", e de caracter humoristico.

Mais um numero será distribuido, hoje, do apreciado periodico a "Cidade", o valoroso e denodado paladino, defensor dos interesses dos funccionarios municipaes.

Além de varios e excellentes artigos de interesse para a classe de que é orgão, a brilhante folha de A. Soutinho e Levi Autran estampa uma bellissima photographia da nossa encantadora bahia.

Um bom numero, em summa, digno de elogios.

EUROPA

PORTUGAL

PORTO, 31.

Os estivadores que se acham em parede tentaram hoje assaltar uma escolta que conduzia diversos presos para a policia.

As autoridades intervieram no sentido de dispersar os grupos, mas estes, á aproximação dos soldados, fugiram, mettendo-se em barcos e atravessando o rio Douro em direcção á Villa Nova de Gaya

LISBOA, 31.

O deputado affonsista Henrique de Vasconcellos interpellou hoje na Camara o governo a proposito da presença do governador civil desta cidade no enterro do amnistiado Ramiro Pinto, morto em consequencia dos ferimentos que ha dias recebera na desordem havida ás portas do theatro Gymnasio.

O presidente do conselho de ministros respondeu á interpellação e disse que o governador civil fôra ao enterro de ordem sua, para garantir a liberdade de manifestação funebre e obstar qualquer manifestação politica.

Quando fazia a serie de considerações que resumimos, o Dr. Bernardino Machado foi constantemente interrompido por apartes e não apoiados da esquerda, aos quaes a direita replicou com applausos.

O presidente do conselho, entretanto, insistiu nas suas declarações e disse que o governador cumprira o seu dever de bom funccionario e convicto republicano.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 31.

Estão preenchidos vinte e um logares de senadores vitalicios, para os quaes foram eleitos, na sua totalidade, candidatos do partido conservador.

Entre os eleitos figuram os Srs. Cavestany e Liñares Rivas.

MADRID, 31.

Telegrapham de Ferrol:

"No Arsenal de Marinha desta cidade deu-se hoje um grave desastre. Um braço de cabrea ali existente, tendo caido subitamente, apanhou um marinheiro que por baixo passava, matando-o instantaneamente."

MADRID, 31.

O escriptor uruguayano Sr. Ernesto Herrera fez, esta tarde, no Ateneu, uma conferencia sobre o theatro uruguayano e Florencio Sanchez.

O Sr. Herrera foi muito applaudido pela numerosa e selecta assistencia, entre a qual se encontravam as figuras mais em destaque na mentalidade de Madrid.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

BORDEOS, 31.

Falleceu hoje o explorador Gentil.

PARIS, 31.

Os jornaes noticiam que os Srs. Clemenceau e Briand se reconciliaram durante um jantar realizado em casa do deputado Gaston Thompson.

PARIS, 31.

O Senado approvou hoje, por unanimidade, com a presença de 280 senadores no recinto, o projecto autorizando o governo a emittir um emprestimo de 1.800 milhões de francos, destinados a occorrer ás despezas extraordinarias com a defesa nacional. O projecto modifica tambem o methodo financeiro, até agora seguido relativamente aos creditos especiaes.

Foi igualmente approvado o projecto sobre a abertura de creditos extraordinarios destinados a Marrocos.

PARIS, 31.

A Camara dos Deputados iniciou hoje a discussão do projecto do imposto complementar, apresentado pelo ministro das finanças, Sr. Renoult.

O ministro discursou em defesa do seu projecto, mostrando a necessidade da Camara o approvar, em vista do consideravel augmento de despeza que acarretam as leis ultimamente votadas que se referem á defesa nacional.

PARIS, 31.

Na reunião da commissão de inquerito ao caso Rochette, deu-se hoje um incidente muito vivo, por causa da suppressão do paragrapho adoptado hontem e no qual é considerado como um abuso deploravel, a influencia exercida pelos ex-ministros Srs. Caillaux e Monis, para o adiamento do julgamento do referido banqueiro.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 31.

Falleceu o compositor Tito Mattei.

LONDRES, 31.

O *Times* insere um telegramma de Washington informando que a visita do principe Henrique da Prussia aos paizes da America do Sul está sendo acompanhada com o mais vivo interesse nos circulos politicos e commerciaes daquella capital.

Ao que se diz nas mesmas espheras, accrescenta o telegramma, a visita do principe obedece ao proposito em que se acha o governo allemão de conquistar os mercados da America do Sul, e tem por fim contrabalançar os resultados da visita que tambem ultimamente fez aos mesmos paizes o ex-presidente Roosevelt.

LIVERPOOL, 31.

Chegou hoje a esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, o portuguez Oliveira Coelho, que é accusado de ter matado a mulher a tiros, a bordo do *Descado*, quando em viagem de Lisboa para essa capital.

LONDRES, 31.

Os jornaes, commentando a actual situação politica, prevêem a proxima demissão do visconde de Morley, presidente do Conselho Privado, a qual provavelmente se dará ainda hoje.

LONDRES, 31.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma do seu correspondente em Athenas annunciando estarem quasi concluidas as negociações entaboladas pelo governo grego com os estaleiros de Saint Nazaire para a construcção de um couraçado de vinte e quatro mil toneladas.

LIVERPOOL, 31.

O negociante Alberto de Oliveira Coelho, que matou a mulher a bordo do *Descado*, e que hoje chegou a esta cidade, compareceu ao tribunal logo depois do desembarque, declarando ahi aos magistrados que estava resolvido a suicidar-se.

O julgamento ficou adiado.

LONDRES, 31.

A Camara dos Communs, por intermedio da respectiva mesa, pediu ao governo que mandasse effectuar novas eleições em Nast-Fife, por onde é deputado o primeiro ministro, Sr. Asquith, candidato á reeleição.

LONDRES, 31.

A Camara dos Communs proseguiu hoje a discussão do projecto do *Home-rule*.

Respondendo a diversos oradores unionistas, o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Eduardo Grey, defendeu o projecto e mostrou a necessidade de ser, quanto antes, posto em execução. Terminou S. Ex. dizendo ser ainda possivel recomeçar as negociações entre os diversos partidos para um accordo sobre o projecto em discussão, tomando-se por base a federação do paiz.

NEW-CASTLE ON TYNE, 31.

A Sociedade Academica de Historia Internacional acaba de conferir a medalha de ouro ao almirante Adelino Martins, chefe da commissão naval brazileira na Europa.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 31.

O governo allemão, por intermedio de seu embaixador nesta capital, externou ao governo russo o seu pesar pelo lamentavel equivoco que deu logar á prisão, em colonia, do tenente Poljakow, do exercito russo, accusado de crime de roubo.

BERLIM, 31.

O embaixador americano nesta capital conferenciou com o Sr. von Jagow, ministro dos estrangeiros, com o fim de obter esclarecimentos sobre o monopolio de petroleo que o governo projecta, declarando que ia ali como particular e apenas com o fim de informar seu governo.

HAMBURGO, 31.

A firma Christian Maipon, desta cidade, e que exportava para o Brazil, acaba de se declarar fallida.

(Agencia Americana.)

ITALIA

NAPOLES, 31.

Declararam-se em parede os trabalhadores do porto.

ROMA, 31.

O *Messagero* informa que estão inscriptos dezoito deputados para falar na Camara sobre as declarações do governo.

Accrescenta o *Messagero* que, segundo as suas previsões, 360 deputados votarão com o governo.

ROMA, 31.

Foram publicados hoje os decretos nomeando bispo de Florianopolis o conego metropolitano de S. Paulo, monsenhor Domingues de Oliveira; bispo de Piauhy, monsenhor Octaviano Pereira de Albuquerque, actual vigario geral de Porto Alegre, e bispo auxiliar do arcebispo de Cuyabá, o salesiano padre Aquino Correia, actual bispo titular de Presiade (Uskub, Servia).

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 31.

Os operarios das usinas de Putiloff, que se tinham declarado em parede, voltaram hoje ao trabalho, estando assim completamente normalizados os serviços da fabrica.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMANIA

BUCKAREST, 31.

O governo, como interventor na questão das ilhas do Egeu, propõe a soberania greco-turca nas ilhas de Chios e Lesbos.

E, assim, á Grecia, que devia ter evacuado o territorio albanez, até hoje, lhe concederia um prazo mais dilatado e aos dois paizes se imporia a clausula de não se utilizarem dessas ilhas como base de operações das suas esquadras, salvaguardando os direitos de uma e outra nação.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 31.

A Grecia e a Turquia resolveram mandar guarnecer diversos pontos das suas fronteiras com a Albania, afim de evitar que as mesmas sejam violadas.

(Agencia Americana.)

SERVIA

BELGRADO, 31.

A Servia, que não conseguiu obter um porto no Adriatico, devido á Austria e á Italia, declarou á Albania que fechará os seus mercados aos productos albanezes, no caso de se não pôr um termo ás perturbações na sua fronteira.

(Agencia Americana.)

MONTENEGRO

DURAZZO, 31.

Acredita-se que o movimento grego no sul da Albania é devido á machinação dos jornaes turcos. Os *gendermes* servios mataram muitos albanezes na fronteira, dando logar a grande excitação da população. Tudo leva a crer que o movimento enorme que ali se vai produzindo acabará por uma intervenção européa.

(Agencia Americana.)

ASIA

JAPÃO

TOKIO, 31.

Foi encarregado de formar gabinete o antigo ministro Kiyoura.

TOKIO, 31.

Continuou hoje o interrogatorio das pessoas implicadas nos escandalos descobertos na administração naval.

O contra-almirante Matsumoto, que fez declarações bastante compromettedoras, foi preso logo que terminou o interrogatorio.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31.

Informam de S. Luiz que partiram d'ali hoje, com destino á America do Sul, seis representantes da Liga dos Homens de Negocios de S. Luiz, que vão percorrer o Brazil, a Argentina, o Chile e outros paizes sul-americanos, promovendo o estreitamento das relações commerciaes entre essas Republicas e os Estados Unidos.

A commissão de industriaes norte-americanos pretende demorar-se tres mezes na America do Sul.

WASHINGTON, 31.

A Camara dos Representantes, depois de acalorada discussão, approvou, por 248 votos contra 162, o projecto supprimindo o artigo do "Canal Act", que concedia a isenção de imposto de transito pelo canal de Panamá aos navios de cabotagem norte-americanos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES.

O banquete official, hontem offerecido em sua residencia, pelo Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, ao principe Henrique, da Prussia, revestiu-se de grande brilho.

Assistiram ao banquete todos os ministros, membros do corpo diplomatico, altos funccionarios do Estado, os membros da comitiva do principe, o ministro da Allemanha no Chile, representantes dos institutos de credito, associações e do alto commercio allemão desta capital e diversos outros convidados.

O principe Henrique e o Dr. Victorino de la Plaza trocaram brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES.

O principe Henrique, da Prussia, em companhia da princeza Irene, da sua comitiva, do Dr. von Erckert, ministro da Allemanha no Chile, do barão von Zabeltitz e do major Niemoller, tomou hoje, pela manhã, o trem da linha do Pacifico, com destino a Santiago do Chile.

O governo poz á disposição dos principes e da sua comitiva o vagão presidencial.

A' estação Retiro foram despedir-se dos principes, além do ministro da Allemanha nesta capital, barão Hilmar von dem Bussche-Haddenhausen e pessoal, o consul allemão, os representantes do vice-presidente da Republica, dos ministros do exterior, da guerra e da marinha, o intendente municipal e outras autoridades e numerosos membros da colonia allemã.

Os principes, conforme já informámos, devem regressar a esta capital no proximo sabbado.

BUENOS AIRES.

Foi aberto rigoroso inquerito sobre o desappareciemnto de valores remettidos da Europa, pelo correio, e que, segundo parece, se deu durante a viagem do paquete *Cap Trafalgar*. O correio desta capital, por occasião da conferencia das malas, deu por falta de um sacco, que continha importante somma em dinheiro.

—Os resultados conhecidos da apuração das ultimas eleições dão maioria de votos á chapa dos radicaes.

—Circulam novos boatos da proxima dissolução do Conselho Municipal.

BUENOS AIRES, 31.

O trem especial conduzindo os principes da Prussia, que se destinam ao Chile, deve chegar a Mendoza amanhã, pela madrugada.

Nessa cidade suas altezas serão recebidas pelo governador da provincia e altas autoridades e, depois de pequeno descanso, passarão para outro trem da Estrada de Ferro Transandina, especialmente organizado com os carros destinados á presidencia da Republica, ao ministerio das obras publicas e ao governador da provincia.

Da estação de Las Cuevas, da Transandina, seguirão, nesse trem, directamente pela cordilheira até o territorio chileno.

Dessa ultima estação em diante os principes serão acompanhados, além da comitiva official que d'aqui partiu, pelas autoridades que o governo do Chile mandou ao seu encontro.

O programma das festas a realizar-se nesta capital, por occasião do regresso de suas altezas, marcado para terça-feira da proxima semana, foi simplificado, devido á curta demora, porquanto a partida será na sexta-feira.

Assistirão á recepção e baile organizado pelo Club Allemão e offerecerão um banquete ao governo argentino, a bordo do *Cap Trafalgar*, em retribuição ao que suas altezas offereceu hontem o vice-presidente da Republica em exercicio, Dr. Victorino de la Plaza.

BUENOS AIRES, 31.

Está diminuindo o interesse publico pelos trabalhos de apuração das eleições realizadas a 22 do corrente nesta capital e nas provincias.

A maioria dos socialistas está definitivamente assegurada, ficando os radicaes em segundo logar.

—Excede de 16.000 contos de réis a diminuição das rendas aduaneiras no 1° trimestre deste anno, comparado com igual periodo do anno anterior.

BUENOS AIRES, 31.

Em demorada conferencia que hoje teve com o vice-presidente da Republica em exercicio, o ministro da guerra, general Gregorio Velez, manifestou a S. Ex. a inadiavel necessidade de transferir para ponto menos exposto a perigos o Arsenal de Guerra desta capital.

Dada a grande importancia que o ministro da guerra liga a essa transferencia, parece que motivos imperiosos e occultos ao publico fazem com que S. Ex. repute isso da mais urgente necessidade.

BUENOS AIRES, 31.

De accordo com o plano organizado pelo estado-maior do exercito, está marcado para o proximo sabbado o embarque do resto das tropas que vão tomar parte nas grandes manobras de Entre Rios.

Parte dessas tropas, cujo total é de dez mil homens, pertence á guarnição desta capital, e desde 23 do mez corrente estava concentrada, em Campo de Mayo, para exercicios preliminares. Constitue o 1°, 2°, 3° e 4° regimentos de infanteria da 1ª região militar.

O transporte será feito a bordo dos monitores *Los Andes* e *El Plata*, canhoneiras-couraçadas *Rosario* e *Paraná* e transportes *Primeiro de Mayo* e *Constitución*, que fazem parte da esquadra auxiliar.

As tropas desembarcarão em Gualeguaychu, na costa sul da provincia de Entre Rios, d'ali seguindo em marcha de campanha até o ponto de concentração e onde já se encontram as forças da 2ª região militar, promptas para as manobras.

No ministerio da guerra e nos circulos militares liga-se grande importancia ao transporte dessas tropas por via fluvial, porquanto virá demonstrar o grão de exercicio das mesmas e a rapidez com que podem ser movimentadas por intermdio dos navios de guerra.

BUENOS AIRES, 31.

Foi adiada a partida dos transportes de guerra *Chaco* e *Pampa*, marcada para amanhã, com destino aos Estados Unidos, conduzindo o resto da guarnição do couraçado *Rivadavia*. Esse adiamento parece demonstrar que foi novamente prorogada a data da entrega desse couraçado ao governo argentino.

BUENOS AIRES, 31.

O tenente piloto Pedro Zanni, da Escola Militar de Aviação, tentará, por estes dias, bater o *record* de vôo de distancia, que pertence aos aviador Mescias, com 300 kilometros desta capital a Rosario.

Com esse intuito, o tenente procurará alcançar, de um só vôo, a localidade denominada Pehuajá, acompanhando o leito da Estrada de Ferro Oeste, a 363 kilometros desta capital.

—Telegramma de Paris traz a noticia do fallecimento, ali occorrido, da Sra. Maria Thereza O'Campo Fresco, o que vem enluctar importantes familias argentinas.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 31.

Noticiam os jornaes da tarde que o commissario Hildebrando Barrios, incumbido da repressão do contrabando, aprisionou, em territorio brazileiro, seis carroças conduzindo mercadorias.

Accrescentam os telegrammas que os conductores dos vehiculos resistiram á apprehensão e á prisão, havendo renhido tiroteio, do qual os mesmos carroceiros sairam feridos.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELEM, 31.

Será iniciada hoje a apuração da eleição presidencial.

—O Dr. Manoel Barata, ex-senador paraense, recebeu convite para tomar parte no Congresso Internacional de Americanistas, que se reunirá em outubro proximo vindouro na cidade de Washington.

—Seguem hoje para a Europa o senador Virgilio Sampaio e o Dr. Soutggate, gerente da Port of Pará.

—Consta que a Intendencia Municipal pretende encampar o mercado de S. Braz, pela quantia de mil contos, paga em apolices, ao prazo de 20 annos e juro de 5 o|o.

—O *Imparcial* continúa a atacar o acto do governo mandando entrar em execução a lei sobe os impostos de industrias e profissões, que foram consideravelmente augmentados, num momento de crise como é o actual.

—Noticias recebidas de Bragança dizem que alguns trabalhadores da estrada de ferro, que ha 15 mezes não recebem os seus vencimentos, deliberaram tomar o trem e vir a esta capital, para reclamar o pagamento do que lhes é devido, sendo impedidos de proseguir a viagem, sob a ameaça de prisão.

Naquella cidade reina perfeita calma.

—A estação radiographica desta capital conseguiu ouvir signaes de Nova York, Washington e Paramaribo.

—Hoje será posta em leilão a unica fabrica de calçados existente nesta capital.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 31.

Noticias procedentes do interior do Estado asseguram que reina completa paz no sertão, tendo sido já empossadas todas as autoridades nomeadas pelo Dr. Floro Bartholomeu, antes da intervenção federal, e tambem todas as nomeadas pelo coronel Setembrino de Carvalho.

FORTALEZA, 31.

Seguiu para essa capital o Dr. Costa e Souza, ex-secretario da fazenda.

FORTALEZA, 31.

Esteve muito concorrido o baile realizado no Club dos Diarios e offerecido ao coronel Pedro Silvino de Alencar e ao Dr. José de Borba, notando-se a presença de muitas familias e pessoas gradas.

FORTALEZA, 31.

Seguiu hontem para o interior o coronel Pedro Silvino de Alencar, comparecendo ao seu embarque muitos amigos politicos e particulares.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 31.

Realizou-se hontem o consorcio do Dr. Arthur Jucá, juiz substituto federal, com a senhorita Maria Lybia Paes Pinto.

O acto religioso foi celebrado pelo bispo diocesano, D. Manoel, sendo o civil presidido pelo Dr. Lopes Ferreira Pinto, juiz de direito da 2ª vara. Paranympharam o acto religioso, por parte do noivo, o Dr. Alfredo de Maia, consultor juridico do Estado, e D. Coralina do Amaral, e Dr. Guedes de Miranda e senhora, e, por parte da noiva, Dr. Zeferino Rodrigues e senhora, Dr. Armando Vidigal e senhora. No acto civil serviram de paranymphos, por parte do noivo, o Dr. Leite Pindahyba, juiz seccional, e os Drs. Afranio Jorge, Luiz de Mascarenhas, Guedes Nogueira, Luiz Pontes e Rosaldo Ribeiro.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 31.

Seguiu hontem para ahi o senador Serapião Aguiar.

—Está sendo apurada hoje a eleição para presidente e vice-presidente da Republica.

—No dia 30 de maio realizar-se-ha a eleição para presidente neste Estado, sendo mais cotado o general Valladão.

—As chuvas continuam mais abundantes em todo o Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

S. SALVADOR, 31.

Occorreram hontem nesta cidade tres suicidios.

Antonio de Moura, caixeiro da casa Au Trocadero, disparou um tiro contra o peito, morrendo pouco depois.

Os outros dois suicidios foram revestidos de scenas romanticas, produzindo grande consternação. Raphael Viterbo de Miranda e Urania Alves Brito eram noivos. Hontem sairam os dois e effectuaram um passeio maritimo, tendo, depois de desfrutar a vida em pleno oceano, ingerido forte dóse de cyanureto de potassio, morrendo abraçados.

A embarcação em que se achavam foi dar hoje nos fundos da fabrica Fiat, sendo retirados os cadaveres e transportados ao Instituto Nina Rodrigues.

—Continúa a preoccupar o espirito publico o caso de uxoricidio aqui occorrido e praticado pelo engenheiro Joaquim Navarro, que apresenta symptomas de alienação mental, achando-se recolhido ao quartel da guarda-civica.

S. SALVADOR, 31.

Por falta de numero, deixou de se reunir hoje a junta apuradora das eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

S. SALVADOR, 31.

Tendo o Dr. Luiz Navarro de Andrade requerido ao 1° delegado de policia o exame de sanidade mental na pessoa de seu filho, engenheiro Joaquim Navarro, que se achava preso no quartel da guarda civica, foi deferido o requerimento, sendo nomeados peritos os Drs. Eutychio Leal e Prado Valladares, que opinaram pelo recolhimento do uxoricida no Asylo de Alienados, realizando-se a transferencia do mesmo hontem.

No momento em que o criminoso seguia de automovel, em companhia do capitão Baptista Coelho, ao passar pela rua Nabuco de Araujo, saltou fóra do vehiculo, declarando não seguir, sendo difficil á policia conseguir a sua entrada novamente no automovel.

S. SALVADOR, 31.

O general Luz, inspector da região militar, baixou uma ordem do dia elogiando o 1° tenente Custodio Reis Principe, chefe interino do serviço de engenharia, pelo cabal desempenho da diligencia de que fôra incumbido, de abrir inquerito sobre os factos ultimamente desenrolados na cidade de Cachoeira, devendo o general Luz levar ao conhecimento do governo as informações prestadas pelo 1° tenente Principe.

Nessa ordem do dia, o inspector da região militar louvou tambem o procedimento do sargento-ajudante Amaro Hermelindo Silva e os serviços que o mesmo prestou no correr do inquerito.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 31.

No dia 5 de abril proximo, realizar-se-ha com toda a solemnidade a inauguração da Liga Contra a Tuberculose, que se acha instalada em predio proprio.

—Pelo Dr. Emilio Loureiro foram iniciadas as obras de abastecimento d'agua e esgostos de S. Domingos do Prata.

—Subiu á assignatura do presidente do Estado o decreto que approva os estatutos da Cooperativa Pastoril Oeste de Minas, com séde na cidade de Oliveira.

—O gabinete de identificação deu a carteira-passaporte ao Dr. Enéas Carrilho, que segue para a Europa.

—A *Gazeta do Triangulo* publicou o retrato do Dr. Amadeu Peret, lente do Gymnasio Mineiro, conhecido poeta e mathematico.

BELLO HORIZONTE, 31.

O governo do Estado concedeu ao bacharel Oscar Bhering, juiz municipal de Sete Lagoas, permissão para passar as férias da semana santa fóra da comarca.

—Encerraram-se as matriculas de criados na Prefeitura, achando-se inscriptos 1.652.

—Visitou hoje a Faculdade de Medicina o Dr. Julio Ribeiro, clinico em Oliveira.

—Chegou a esta capital, destinado á Faculdade de Medicina, um apparelho de micro-projecção, encommendado na Allemanha.

—O engenheiro Domingues Fleury foi encarregado de receber nessa capital o material destinado aos melhoramentos de S. João d'El-Rei.

POÇOS DE CALDAS, 31.

Ficou resolvido amistosamente o conflicto havido entre o delegado de policia desta cidade e o director-gerente da Companhia de Melhoramentos, por motivo da prisão de dois empregados da mesma companhia, sendo reaberto o theatro, que se achava fechado por ordem da policia.

POÇOS DE CALDAS, 31.

Chegaram hontem a esta cidade o Dr. Antonio Carlos da Silva Telles director da Companhia Mogyana, e o Sr. Léo Raimonski.

—Accentuam-se as melhoras do prefeito desta cidade, Sr. Francisco Escobar, que se acha em tratamento em Campinas, no hospital da Beneficencia Portugueza.

Durante o seu impedimento dirigirá os negocios do municipio o Sr. Luiz Loyola, presidente do Conselho Municipal, que assumiu hoje o exercicio das funcções de prefeito.

BELLO HORIZONTE, 31.

O secretario do interior assignou os seguintes actos:

Removendo, a pedido, a professora D. Maria Libania da Silva, de Bomfim para o grupo de Ouro Fino; nomeando D. Conceição Lopes professora interina de Amparo da Serra, municipio de Ponte Nova; D. Georgina Mourão professora interina de Sant'Anna, municipio de Serro; concedendo a D. Maria Aurora da Cunha Ferreira titulo especial para receber vencimentos por ter regido interinamente a escola de S. Sebastião do Salto Grande, municipio de S. Miguel de Jequitinhonha; concedendo licença de tres mezes ao professor A. Ribeiro da Piedade, de Paraopeba, e nomeando Secundino da Silveira para substituil-o; exonerando, a pedido, D. Olga de Mello, professora de Grão Mogol, e nomeando D. Maria Espirito Santo de Oliveira professora da colonia João Pinho.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 31.

Sob a presidencia do juiz federal substituto, realizou-se hoje, na Camara, a reunião da junta apuradora da eleição presidencial, composta dos presidentes das camaras do 1° districto eleitoral, sendo este o resultado: Wenceslão, 55.025 votos; Ruy, 4.341; Urbano, 55.017, e Ellis, 3.893. Os trabalhos terminaram ás 16 horas.

—A Faculdade de Medicina nomeou os lentes Drs. Brumpt e Celestino Bourroul para irem a Salto Grande estudar os innumeros casos de impaludismo de fórma anomala e colher material para o curso de parasitologia.

—O deputado Dunshee de Abranches tem sido muito visitado. O capitão Cortez e o Dr. Cyro Valle, em nome dos secretarios da justiça e interior, cumprimentaram-no. Estas visitas officiaes foram retribuidas.

—Por estes dias começará na capital a execução da medida adoptada pela repartição sanitaria para combater as moscas e mosquitos. A guerra hygienica terá inicio nos bairros da Lapa, Consolação, Campos Elyseos e Liberdade.

—Chegou o Sr. Ramos Roiz Gaez, que veiu tratar da instalação do Banco Transatlantico Hespanhol, com séde em Madrid e que pretende estabelecer succursaes em Santos, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Montevidéo e Santiago do Chile. A desta capital ficará a cargo do ex-secretario do Banco Hespanhol do Rio da Prata em S. Paulo.

—O juiz da 2ª vara decretou a fallencia de Chucre Innes e Cui Jacob.

—Está fóra de perigo monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, vigario geral.

S. PAULO, 31.

O deputado Dunshee de Abranches e sua esposa seguem amanhã para a cidade de Soccorro, em visita a seu filho o Dr. Clovis Abranches, juiz de direito na mesma cidade.

S. PAULO, 31.

Pelo nocturno de luxo seguiu o deputado Irineu Machado.

Ficaram ainda aqui os deputados Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda.

S. PAULO, 31.

A assembléa da Sociedade Paulista de Agricultura, em sessão realizada ás 20 horas, procedeu á leitura do relatorio do exercicio findo, que foi approvado.

Em seguida foi lida a proposta de Benedicto Martins Siqueira acclamando reeleita a actual directoria.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 31.

O Dr. Bernardino de Campos, presidente da commissão directora do Partido Republicano Paulista, acompanhado de sua familia, seguiu hoje para Santos, ás 10 horas da manhã, onde foi tomar o *Aragon* com destino á Europa.

Ao seu embarque, na estação da Luz, compareceram innumeros politicos, representantes do mundo official, funccionarios publicos e amigos particulares.

Acompanha-o tambem o seu filho Dr. Almirio de Campos, pretor nessa capital.

—Reuniu-se hoje a junta apuradora das eleições para presidente e vice-presidente da Republica, realizadas no municipio da capital.

—Seguem para essa capital, hoje, os deputados federaes Pedro Moacyr, Irineu Machado e Mauricio de Lacerda.

SANTOS, 31.

Um telegramma particular, procedente de Nice, recebido hoje nesta cidade, noticia o fallecimento do Sr. Domingos Luiz Netto, capitalista residente em Paris e que ali se achava a passeio.

O extincto fez parte da importante casa commissaria Telles Netto & C., desta praça, onde contava innumeras relações de amisade, produzindo grande pesar essa noticia.

SANTOS, 31.

A's 12 horas e 30 minutos chegou a esta cidade, vindo de S. Paulo, o Dr. Bernardino de Campos, sendo recebido na estação pelos membros do directorio do partido republicano desta cidade, innumeros politicos e outras pessoas.

Após os cumprimentos e saudações, o Dr. Bernardino de Campos dirigiu-se ao cáes, onde tomou o *Aragon*, com destino á Europa, acompanhado de sua familia.

—Realiza-se hoje a assembléa da Sociedade Paulista de Agricultura, afim de se proceder á leitura do relatorio e eleição para a directoria de 1914.

(Agencia Americana.)

"O PAIZ" EM MINAS

Itajubá

COLLEGIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Instituto Surdas-Mudas — Escola Normal — Jardim da Infancia — No confortavel e elegante predio da rua Dr. Xavier Lisboa, abriu as suas aulas a 16 do corrente, o collegio Sagrado Coração de Jesus, aqui proficientemente dirigido pelas veneradas irmãs da Providencia e equiparado ás escolas normaes officiaes do Estado.

Fundado, ha principio, em um edificio provisorio á rua coronel Rennó, em pouco aquella casa de ensino viu-se na contingencia de ampliar as suas commodidades, no sentido de poder attender aos pedidos constantes que chegavam á sua directoria, solicitando logares para alumnas.

Graças ao apoio que lhe prestaram o eminente Dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica e o coronel Jorge de Oliveira Braga, operoso presidente do municipio, puderam as virtuosas e abnegadas religiosas installar-se em um predio proprio e de accordo com os requisitos da hygiene escolar.

O edificio compõe-se de dois vastos pavilhões, tendo dezenas de janelas abertas, as da parte posterior para o nascente e as da frente para o lado occidental da cidade.

Afastado do centro de Itajubá, em um dos seus mais saudaveis bairros, ficam-lhe nos fundos extensos terrenos que vão terminar no rio Sapucahy, offerecendo grandes áreas para recreios, que estão sendo arborizadas caprichosamente.

Em baixo, no primeiro pavimento, entra-se por uma larga e alta porta no vestibulo ladrilhado a cores, vendo-se no centro da fachada uma inscripção em placa de bronze, demonstrando a gratidão popular e da mocidade ao preclaro Dr. Wenceslão Braz, principal iniciador daquella obra.

Ha no centro, comprido corredor, para onde dão as portas das diversas salas de aulas, todas mobiliadas com esmero, claras e arejadas, excedendo á lotação regulamentar, com permanente ventilação pelas grandes janelas que dão para a rua e para os pateos interiores.

Ahi tambem se acham a secretaria, o parlatorio, refeitorio e outras dependencias.

Para as aulas de physica, chimica, historia natural e cosmographia, os apparelhos foram adquiridos na Europa em reputada fabrica, assim como modelos em cartão-relevo e gesso para o aprendizado pratico de desenho sombreado.

Em cima, no pavimento superior, estão os grandes dormitorios e os quartos reservados ás irmãs, com agua abundante, banheiros e installações hygienicas.

O corpo docente do estabelecimento é competente e dedicado, provando a nossa asserção os maravilhosos resultados que apresentam as educandas confiadas á criteriosa direcção das irmãs da Providencia. Para esse corpo docente entraram este anno, o conceituado lente de portuguez no gymnasio local, Dr. Antonio Salomão, moço de cultura pouco vulgar e o Sr. Pedro Bernardo Guimarães, que lecciona já as cadeiras de geographia, chorographia, historia e cosmographia.

O ensino de trabalhos é digno de francos applausos, e na exposição escolar por occasião da visita a esta cidade do marechal Hermes da Fonseca, honrado presidente da Republica, e Dr. Delfim Moreira, então secretario do Interior e hoje illustre presidente eleito de Minas, os visitantes não puderam calar seus calorosos elogios aos trabalhos apresentados pelas discipulas do Collegio Sagrado Coração de Jesus.

O estabelecimento está dividido em varias secções:

1ª—Escola Normal, equiparada ás escolas normaes do Estado, com frequencia elevada. O ensino pratico ali ministrado, de molde a fazer professoras conscias do seu "métier", a elevada cultura moral e civica, o cunho moderno que em tudo se observa, torna-o um dos melhores do paiz, honrando a instrucção em Minas. O curso é feito de pleno accordo com o regulamento baixado com o decreto numero 3.738, de 5 de novembro de 1912, já se tendo formado duas talentosas jovens, senhoritas Conceição Pinto e Conceição Falorino, que no anno passado completaram seus estudos, revelando conhecimento das materias do programma e receberam os seus diplomas.

2ª—Instituto de Surdas-Mudas, que não encontra similar no paiz, onde só ha o de Surdos-Mudos, ahi no Rio.

Vindas especialmente dos estabelecimentos congeneres da França, as irmãs, ás quaes está entregue esta secção, desenvolvem um methodo tão perfeito e rapido, que em pouco conseguem das suas discipulas surdas-mudas o resultado maravilhoso que desejam: fazel-as falar. Isto mesmo tivemos occasião de constatar e os Drs. Carlos de Laet, Placido de Mello, Francisco Bernardino e muitos outros hospedes illustres verificaram admirados da paciencia jobica que esse ensino exige.

O instituto está funccionando ainda com poucas alumnas, mas será futuramente, temos certeza, prestado reaes serviços ás nossas pequenas patricias attingidas por esse deffeito organico, procurado de preferencia por aquelles a quem interessar.

3ª—Jardim da Infancia, no seu primeiro anno de funccionamento. A' bondade virtuosa da irmã do Coração, veneranda preceptora que veiu da Europa especialmente para o fim, que conhece e de vocação se tem dedicado a essas escolas para a infancia, foi confiada a secção a que nos referimos. Apparelhado para resultados excellentes, o Jardim da Infancia é uma das mais bellas faces do collegio Sagrado Coração que, além disso, mantém um curso primario.

Obedecendo a uma orientação pedagogica plena de criterio, seguindo a directriz que lhe é inspirada pelos mais sãos principios didacticos, o Collegio Sagrado Coração de Jesus presta inestimaveis serviços á causa da mocidade, e é motivo de orgulho para os itapibenses que, com o Electro-technico, o Gymnasio, o Instituto D. Bosco, o Externato Nossa Senhora, as varias escolas publicas e particulares, com muita razão se ufanam de ter attingido ao apogeu em materia de instrucção.

Realmente é animador e muito promette a vida intensa que se nota nas diversas escolas locaes, entre as quaes o conceituado e modelar Collegio Sagrado Coração se destaca.

Itabira do Campo

As obras da matriz — Acham-se bem adiantadas as obras da nossa matriz, que ficará sendo uma das principaes do Estado de Minas.

Foi inaugurada a sua sacristia lateral e feita ahi a capela do Santissimo Sacramento e foram abertos dois grandes arcos lateraes, entre uma e outra sacristia, na capela-mór para dar mais espaço aos fiéis.

O chão das sacristias vai ser ladrilhado de mosaicos e a pintura interna já se acha começada, por um habil artista mineiro, o Sr. Rubens Ribeiro.

E' pena que as esmolas para este fim não tenham sido vantajosas como deviam ser, porém, tudo se conseguirá com o tempo.

Uma capela — Brevemente, terão começo as obras da torre da capela do glorioso martyr S. Sebastião, cuja planta acha-se em exposição na casa do Sr. Frederico de Oliveira, procurador da mesma capela.

Jury — Foi com justiça, condemnado, a 25 annos de prisão, pelo jury de Sabará, o celebre criminoso Silverio Cunha, que, com o maior cynismo e malvadez, assassinou sua esposa, D. Maria da Conceição Oliveira, com tres tiros de revólver, na manhã do dia 11 de agosto de 1911, na casa n. 440, da rua da Bahia, em Bello Horizonte.

Já é a terceira vez, que se apresenta á barra dos tribunaes para responder pelo hediondo crime, essa besta humana como bem classificou o "Paiz", noticiando essa scena de sangue.

A victima, senhora de excelsas virtudes, aqui residiu muitos annos, onde se casou e gozava de geral estima.

Uma homenagem — Acha-se em construcção o grande predio que será offerecido ao humanitario medico Dr. Guilherme Gonçalves, pela população desta localidade, reconhecida pelo seu grande merito e bondade.

Garoto — Um facto triste se observa neste logar; é o procedimento de meninos e alguns rapazolas, que não têm a minima noção de civilidade, nos logares publicos como na estação, agencia do correio, etc.

Estes garotos, em ajuntamento, procedem do modo o mais indigno.

A policia, no entanto, está sempre dormindo, soffra quem soffrer.

Eleições—Correu friamente a eleição estadoal, do dia 7 do corrente.

No dia 1º não houve eleição para a presidencia da Republica.

O povo mostra-se indifferente, pelo que mais lhe devia interessar, como é a escolha dos seus representantes e do supremo chefe da Nação.

Dos povos, depende um bom governo. Os brazileiros devem votar, as eleições devem ser concorridas, para assim, dar ganho de causa, ás pessoas nas condições de se elegerem e de representar o Paiz.

O indifferentismo eleitoral é um crime.

Vigario — Acha-se de posse da freguezia, o padre Antonio Emydio Correia, em substituição ao venerando padre Francisco Xavier de Souza, que ha cincoenta e muitos annos vinha exercendo esse espinhoso cargo nesta freguezia.

O novo pastor tem já muito conseguido com a sua palavra e energia sobre as coisas da igreja.

Que continue e obtenha os melhores resultados, são os nossos votos.

Leopoldina

Venda de uma fazenda — Pelo tabellião do 1º officio, major Lauro Guimarães, foi lavrada a escriptura de venda que fez a Cooperativa Agricola Leopoldinense do Engenho Central em Providencia, aos Srs. Monteiro de Barros & C.

Da venda foram excluidos os machinismos para rebeneficiamento de café de Paulo Kaack.

Leopoldina Railway — O Sr. Nicolão Soares do Couto foi no dia 27 do mez passado, á estação local, antes das 4 horas da tarde, fazer um despacho de arroz para a estação de Providencia, não o conseguindo por ter o Sr. agente declarado que havia fechado o expediente.

Factos dessa natureza reproduzem-se constantemente na estação local.

Esperamos que o inspector do trafego tome uma providencia, no sentido de pôr um paradeiro a essas irregularidades.

Gabinete de Identificação — O Dr. Affonso de Moraes; illustre director do gabinete de identificação do Estado, communicou ao delegado de policia deste municipio haver despachado os apparelhos a serem empregados no serviço da filial daquelle gabinete, que deverá ser installada nesta cidade.

Uma vez que esteja tudo disposto para a inauguração, virá um funccionario do gabinete, que dará inicio aos trabalhos e escripturação, que deve ser feita harmonicamente com as demais filiaes, que já funccionam.

O Dr. Sarandy Raposo, que ha muito vinha se empenhando pela criação dessa filial do gabinete de identificação, vê agora coroados os seus esforços, pelo que o felicitamos, applaudindo o acto do chefe de policia, que assim presta mais um beneficio ao nosso municipio.

Chuvas — Depois de longos dias de sol abrazador, hontem, ás 7 1|2 horas da noite, choveu nesta cidade.

Junta apuradora — Sob a presidencia do capitão João de Moura Guimarães, 1º juiz de paz em exercicio, installou-se hontem, ás 11 1|2 horas, a junta apuradora das eleições estadoaes.

Foram presentes á junta 19 authenticas que, apuradas, deram o seguinte resultado:

Para presidente do Estado: Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, 1.455 votos.

Para vice-presidente: Dr. Levindo Ferreira Lopes, 1.453 votos.

Faltaram seis authenticas a saber: Tres do districto de Piedade, que, segundo nos consta, foram enviadas por engano, para Bello Horizonte; uma de Campo Limpo; uma de Recreio; uma de Providencia, e uma de Santa Isabel, por não ter havido eleição nas respectivas secções, tendo, porém, os eleitores votado nas outras secções dos mesmos districtos.

Fallecimento — Na madrugada de 27 do mez passado apagou-se para sempre a existencia de D. Rita de Cassia, uma das melhores amigas da pobreza de Leopoldina.

Era a extincta viuva de Francisco Vital de Mendonça, irmã do Sr. Antonio Alves e contava 70 annos de idade.

Ouro Fino

De quando data a cidade — Os primordios da vida desta localidade como de tantas outras, ainda é coisa desconhecida. Aqui, como em quasi toda as povoações christães, a fonte a que em geral se póde recorrer para taes consultas é a dos archivos da igreja, bem mais en dadora no registro dos factos de sua alçada que o temporal. Para Ouro Fino, entretanto, e infelizmente para nós, esse archivo bem pouco nos esclarece sobre o assumpto. Os livros ecclesiasticos ora existentes, na casa parochial só avançam até julho de 1876, quando é sabido que Ouro Fino data dos meiados desse seculo.

Segundo os assentamentos religiosos, esta é a lista dos vigarios desta terra até o presente:

Antonio Xavier, 1776; Francisco Rodrigues Penteado, 1789; Nuno de Campos Bicudo, 1791; Agostinho José Pereira, 1795; Antonio Leme da Silva, 1811; Antonio de Carvalho, Pinto, 1812; Joaquim Manoel Fiuza, 1812; Joaquim Antonio da Fonseca (coadjutor), 1818; João Dias Quadros Aranha, 1821; Florentino José Maria de Medeiros, 1823; Joaquim Borges, 1825; Joaquim Firmino Gonçalves Curumbaba, 1830; Aureliano de Souza Carvalho, 1893; Camillo Petrocelli, 1894; Letizio Maria Lauria, 1898; Fernando Capelli, 1898; Marçal Pereira Ribeiro, 1898; Aureliano de Souza Carvalho, 1899; José Eugenio Vieira, 1899; Eugenio Martini, 1899; João Baptista Cesar, 1902; Ivo le Bihan (coadjutor), 1908; Antonio Olyntho de Paiva Dutra, 1908; Theophilo Josedi, 1908; Lauro de Castro, 1909; Henrique Goetterdorter, 1913.

A photographia de um documento, porém, que gentilmente nos foi mostrado pelo Exmo. Sr. Julio Bueno Brandão, prova que Ouro Fino, ámuito antes de julho de 1789 — em 3 de Novembro de 1751 — tinha o seu vigario, o padre Frei Manoel Rodrigues de Jesus, religioso de N. S. do Carmo.

Nesse documento, diz Frei Manoel, que lhe foram concedidas as terras do ribeiro das Almas, onde elle supplicante vivia e tinha seu sitio, mas como precisava das aguas desse ribeiro, para lavrar e fazer outros serviços pedia que lhe fosse concedida a licença, precisa para tirar dellas "uma e muitas vezes", onde mais lhe conviesse. Pedia, ainda que se lhe mandasse dar das mesmas posse e titulo.

Segundo diz o requerente, esse ribeiro das Almas nasce no morro de Santa Izabel, e faz barra no ribeiro de Ouro Fino.

O despacho favoravel a tal requerimento foi dado em 3 de novembro de 1751, em Campanha, por Bento Pereira de Sá, guarda-mór, e a posse por Antonio de Oliveira Sá, em presença das testemunhas, Thomé M. da Costa e Pedro Vieira Rodrigues.

Nesse tempo esta terra tinha a denominação de "descoberto de Ouro Fino".

Talvez seja esse o documento mais velho que se refira a Ouro Fino, que, pois, se póde asseverar, data pelo menos de 1751. — J. A.

Lamentavel accidente — Em dias da semana passada, achando-se a interessante menina Consuelo, querida filhinha do Sr. Joaquim Pitaguary, sentada no peitoril de uma das janelas dos fundos de sua residencia, que mede de tres a quatro metros de altura, distraidamente, indo olhar para o solo, perdeu o equilibrio, caindo de bruços sobre a sargeta.

A pequenina Consuelo teve, além de partir os labios e quebrar quatro dentes, diversa escoriações pelo corpo.

Felizmente o desastre não teve consequencias funestas, estando a innocente e querida menina em estado satisfatorio.

Suicidio — Poz termo á existencia, no Nucleo Colonial Inconfidentes, ingerindo forte dóse de cocaina, o estimado moço e abalizado pharmaceutico, ali estabelecido, Sr. Alvaro Duarte.

O motivo que levou o inditoso moço a commetter esse acto, é, segundo uma longa carta deixada, soffrer elle de uma molestia incuravel.

Esse facto revestiu-se de circumstancias muito singulares, pois o suicida ingeriu o veneno primeiramente, escrevendo depois a carta já sobre a influencia do mesmo.

O inditoso moço deixa mãi e irmãos, nos quaes apresentamos as nossas condolencias.

Escola normal regional de Ouro Fino—Acham-se abertas, desde o dia 16 do mez passado, as matriculas desse correcto estabelecimento de ensino, que começará a funccionar brevemente.

Prados

Fôro — Na ultima sessão do jury, aqui effectuada, este mez foram, pela segunda vez, condemnados Francisco Jorge e seu co-réo Anselmo Augusto.

Apesar da brilhante defesa produzida pelo seu advogado, Dr. Viviano Caldas, o jury esteve então ainda mais severo do que da 1ª vez, em relação ao primeiro daquelles réos, que foi condemnado a 30 annos redondos de prisão cellular.

Quanto a Anselmo, porém, a pena, que foi no 1º julgamento, de 24 annos e tanto, baixou agora a 12 annos de prisão simples.

Foi tambem julgado e condemnado a 14 mezes de prisão o bigamo Antonio Fernandes Sobrinho, casado em Santa Cruz do Escalvado e ultimamente em Dores de Campos, deste municipio.

Teve, tambem, por patrono o Dr. Caldas, que nessa defesa, como nas demais, se patenteou o mesmo advogado consciencioso e intelligente.

Occupou a tribuna da promotoria o seu distincto titular, Dr. Antonio Patricio de Assis, que se manteve sempre na altura de sua elevada missão.

O jury foi presidido pelo Dr. José Gomes Pinheiro, integro magistrado, que dirige os destinos desta comarca.

Serviram, alternadamente, nas tres sessões diarias os dignos escrivães, coronel Francisco Celestino de Souza Campos, do 1º officio, e Antonio E. de Campos Azevedo, do segundo.

Vida escolar — Obteve o premio de viagem á capital, este anno, a distincta professora do grupo local, senhorita Noemia de Campos Azevedo.

E' a quinta vez que merece esse estabelecimento de ensino tão honrosa distincção.

Religião — Preparam-se com o mesmo enthusiasmo de sempre, as solemnidades com que, nesta localidade, é commemorada, annualmente, a tragedia do Calvario.

Como pregadores estão contractados os illustres sacerdotes João Baptista da Fonseca, de Tiradentes, e Dr. Benicio Nardi, da cidade de Marianna.

No vizinho districto de Dores de Campos, é tambem intensa a satisfação com que se pretende levar a effeito ali tão grata commemoração.

Lavoura — Embora prometta ser mais ou menos precaria, este anno, a colheita de milho e legumes, a de arroz, a que já se está procedendo, tem sido abundantissima, neste municipio.

A secca, que prejudicou as roças, mais tardias, nada parece ter influido, felizmente, sobre os arrozaes, que hão de compensar, de certo modo, os prejuizos soffridos pelos retardatarios.

Não é a primeira vez que os "descançados" soffrem os effeitos funestos de seu "descanço".

Desta ainda não se escarmentarão?

Uberabinha

Nova companhia — O coronel José Theophilo Carneiro está tratando de levar avante a incorporação da Companhia Estrada de Ferro Minas-Goyaz, destinada a servir ao Triangulo Mineiro e ao Estado do Goyaz.

E' um emprehendimento gigantesco, de concessão federal, que vai ser convertido em realidade com uma grande somma de bons esforços.

O coronel Carneiro póde se empenhar em tal tentame, porque, do primeiro elemento de acção, a energia electrica, elle já dispõe. As usinas da Força e Luz, de Uberabinha, estão habilitadas com a força de 1.500 cavallos, vapor, e accionar a estrada de ferro electrizada.

Com um trabalho constante, energico, pertinaz, o coronel Carneiro logrará a realização do seu sonho, prestando um grande serviço a toda a bacia do Paranahyba.

Uberaba

Casamento — Realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial do conhecido jornalista Sr. Quintiliano Jardim, director do "Lavoura e Commercio" com a distinctissima senhorita Raula de Chirée, prendada filha do Dr. Jorge de Chirée, illustre engenheiro aqui residente.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia da familia da noiva.

Serviram de paranymphos: do noivo, no civil, o Dr. José de Oliveira Ferreira e a Exma. Sra. D. Maria Dolores da Costa Camelo, esposa do Dr. João Camelo, e no religioso, o coronel Geraldino Rodrigues da Cunha e a Exma. Sra. D. Adelia Guarita Pucci, consorte do Dr. Boulanger Pucci; da noiva, no religioso, o coronel Antonio Moreira de Carvalho e Mlle. Suzane de Chirée; e no civil o Sr. major Augusto Monteiro Falcão e a Exma. Sra. D. Dolores Coelho da Cunha Campos, esposa do Dr. Alexandre da Cunha Campos.

Suicidio — Suicidou-se aqui, ás 10 horas da manhã, na rua S. Miguel, nesta cidade, a meretriz Laurentina de tal, de cor parda, ingerindo forte dóse de acido phenico.

Muito embora os soccoros medicos, veiu a mesma a fallecer poucos momentos depois.

Ignoram-se os motivos que levaram a desventurada a pôr termo aos seus dias.

Assassinato — Ha muitos dias nas chronicas dos crimes de nossa cidade não se registrava nota rubra de sangue.

No dia 24, porém, esse lisonjeiro estado de coisas soffreu uma solução de continuidade: um moço, no verdor dos annos, cheio de vigor, caiu varado por tres balas de "brauwing", ás 22 e meia horas, na esquina das ruas Padre Zeferino com a Tiradentes.

A noticia correu celere por toda a cidade. E, pondo em campo a nossa reportagem, conseguimos saber alguns pormenores do luctuoso facto que resultou a morte do inditoso joven Waldemar Lemos Pinto, filho do conhecido industrial capitão Benedito Lemos Pinto.

A hora citada, os habitantes das ruas mencionadas, ouviram a detonação de tres tiros. Após o primeiro, ouviu-se que alguem gritava por soccorro. Foi então que Paulo Einholdt, residente na mesma rua, saiu para accudir a Waldemar, já cadaver, na sargeta da rua, apitando em seguida.

A policia não se demorou a comparecer.

Pelo exame se constataram tres ferimentos, produzidos por arma de fogo, tendo o despeito causado a morte do desventurado moço, conforme ouvimos.

Aos pés do cadaver se encontrou um revólver Smith, com as balas intactas, o que veiu arredar a hypothese de um suicidio, primeira versão que correu.

Waldemar se deitara ás 9 horas da noite, segundo declarações pessoaes da familia, temendo uma possivel aggressão do rancoroso desaffecto; e, no emtanto, seu cadaver foi encontrado com os trajos em desalinho, sem collarinho e com as ligas dos sapatos desatados, o que leva a crer ter elle deixado o leito ao chamado do assassino.

As suspeitas desse hororoso crime recahem sobre o menor Pedro Paronetto, empregado dos Srs. Martinelli & Paronetto, desta cidade, o qual jurara vingar-se de Waldemar, devido ao que o delegado não se demorou em effectuar a prisão do dito Paronetto.

A policia encontrou serios indicios de que de facto seja o mesmo o autor do barbaro crime, que veiu enlutar uma familia distincta e cortar o fio da existencia de um moço no vigor da idade, cheio de vida e cujo futuro era cheio de promissoras esperanças.

O delegado de policia, Dr. Melchiades de Vilhena, tem se mostrado incansavel para apurar a responsabilidade do indiciado Pedro Paronetto, apontado pela opinião publica como o unico autor do nefando delicto.

O enterro da victima teve logar hontem, com grande acompanhamento, ás 14 horas. Sobre o feretro se viam muitas e custosas coroas offerecidas por amigos.

A ultima hora apurou-se que o autor do delicto foi o menor João Pedro Paronetto, de 19 annos de idade, que confessou o crime, allegando que a victima o insultava sempre, tendo tido com elle, na vespera do facto, uma forte altercação, chegando Alarico a dar-lhe uma bofetada, razão porque prometteu vingar-se como de facto o fez.

Villa Nepomuceno

Camara municipal — Attingiu a 25:997$500, a receita do exercicio de 1913 deste municipio, tendo sido orçada em 29:000$, a receita para o exercicio de 1914.

Fallecimento — Falleceu no dia 21 de fevereiro o capitão Vicente Ribeiro de Oliveira Costa, aos 45 annos de idade, deixando inconsolavel sua esposa, D. Alexandrina Veiga e cinco filhos.

O saudoso morto era filho do venerando chefe, coronel Joaquim Ribeiro.

A multidão que acompanhou o caixão mortuario, disputando segurar as suas alças, attesta a estima de que gosava o querido morto.

Antes de baixar á sepultura, falou o Dr. padre Felippe Capello sobre as suas qualidades, accrescentando que tambem falava em nome da colonia italiana, que chorava a perda de um bemfeitor.

— Nesse mesmo dia falleceu a excellentissima Sra. D. Maria do Carmo Lima, virtuosa esposa do capitão João Evangelista de Souza Lima, que contava 58 annos de idade.

Ao seu enterro compareceu grande numero de pessoas.

Falou, mais uma vez, o Dr. padre Felippe Capello e as suas palavras deixaram conforto nos corações dos parentes da fallecida.

Eleições — Com bastante ordem realizou-se a eleição para presidente e vice-presidente da Republica, tendo comparecido 525 eleitores que deram os seus votos aos Drs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos.

UM LADRÃO CHIC

A POLICIA CONSEGUE SEGURAR O DENTISTA "VERA"

Ha tempos foi assaltada na rua do Ouvidor a joalheria Aguiar Machado.

Durante muito tempo a policia trabalhou para a elucidação desse mysterioso facto.

Agora foi preso o autor desse sensacional roubo, que não é outro senão o refinado ratoneiro Pedro Avelino Vieira que, entre nós, exercia a profissão de dentista.

Logo que a policia desconfiou desse individuo, passou a syndicar a seu respeito, apurando ser elle useiro e vezeiro nessa arriscada profissão de se locupletar com o que não lhe pertence.

Foi sargento do exercito argentino, andou pelo Uruguay, sempre roubando.

Em outubro veiu para o Rio de Janeiro, dizendo-se dentista.

Tirava moldes de chaves, mandava fabrical-as e, quando via que agiria com segurança, punha-se em campo.

Sómente aqui no Rio, além do roubo da joalheria Aguiar Machado, que montou a 190:000$, praticou mais os seguintes:

Uma caixa de joias e 600$ em dinheiro, da casa da rua Senador Dantas n. 2; um roubo de joias, na rua Silva Manoel; um roubo de joias, na rua Haddock Lobo; um roubo de joias na rua Marquez de Abrantes n. 43; um outro na travessa Moniz Barreto n. 2; roubos de joias nas casas da rua Pinheiro ns. 4 e 42, residencia do Dr. Bahia; rua de S. Salvador n. 10, residencia da familia do marechal Jacob Conrado Niemeyer, tendo sido roubados uma medalha de brilhante, relogio e corrente de ouro, objectos esses que foram oferecidos áquelle marechal pelo Dr. Oscar de Souza; um roubo de joias na casa n. 66 de rua Paysandú; um roubo de joias pertencentes ao conselheiro Orlando, morador na Pensão Sachny, á rua do Cattete; um roubo de uma mala com joias da condessa Monteiro de Barros, moradora no largo do Machado.

O mais interessante de tudo isso é que o falso dentista, tendo roubado centenas de contos, não possue mais vintem.

E' que elle levava uma vida elegante e gastava tudo com as amantes e com o jogo.

As autoridades do 3º districto estão processando o audaz e intelligente ladrão.

Elle confessa todas as suas falcatruas com um cynismo revoltante e está sciente de que nada soffrerá.

A SITUAÇÃO

NO PALACIO PRESIDENCIAL

Manifestações de solidariedade

O Sr. presidente da Republica recebeu ainda telegrammas de congratulações pela solução pacifica dada ao caso do Ceará, dos Srs. Raymundo Cardoso, Manoel Ignacio, Joaquim Basilio, Avelino Fernandes, Raymundo Syndeaux e do Partido Republicano Conservador do municipio de Viçosa e directorio do Partido Republicano Conservador dos municipios de Aracoyaba, Aquiraz e Quixadá.

NO CEARA'

Eleição presidencial

O Dr. Nogueira Accioly recebeu mais os seguintes telegrammas do Ceará:

Fortaleza — Agradecido, retribuo as congratulações do meu velho amigo, pela excellente candidatura do Dr. Benjamin Barroso á presidencia de Estado. Abraços —Desembargador Domingues Carneiro.

Fortaleza—Ficamos scientes da feliz candidatura do Dr. Benjamin Barroso, promissora do paz, harmonia e progresso, merecendo o apoio completo do partido conservador da comarca de Quixeramobim.— João Paulino—Silviano.

Aracaty — Solidarios com a candidatura do coronel Benjamin Barroso, á presidencia do Estado, hypothecamos todo o nosso apoio — Coronel Pompeu Costa Lima, chefe do P. R. C. — Coronel João Freire, intendente municipal — João Porto Caminha.

Russas — Fico sciente de ter sido lançada a candidatura do coronel Benjamin Barroso, que foi aqui recebida com enthusiasmo — Coronel Araujo Lima, chefe do P. R. C.

Jardim — Congratulo-me com o venerando chefe pela candidatura do illustre coronel Benjamin Barroso á presidencia do Estado. Saudações — Raymundo Cardoso, chefe do P. R. C. do municipio de Porteiras.

Senador Pompeu — Gratos pela vossa communicação, relativa á candidatura do eminente cearense Dr. Benjamin Barroso á presidencia do Estado. Solidario com V. Ex., aguardo suas ordens. Affectuosos abraços pelo triumpho da nossa causa. Saudações. — Coronel Augusto Francisco Vieira, chefe do P. R. C. do municipio de Benjamin Constant.

Jaguaribe — Solidario com V. Ex., applaudo com os amigos a candidatura do honrado coronel Benjamin Barroso á presidencia do nosso Estado, que muito espera do patriotismo de tão digno conterraneo. — Coronel Simeão, chefe do P. R. C. do municipio de Cachoeira.

Milagres — Os vossos amigos deste municipio apoiam com enthusiasmo a candidatura do coronel Benjamin Barroso, hypothecando-vos sua solidariedade — J. Basilio, chefe do P. R. C. de Brejo dos Santos.

Do Dr. Herminio Barroso, membro da commissão executiva do Partido Republicano Conservador Cearense e secretario da fazenda do Estado do Ceará, recebeu o coronel Thomaz Cavalcanti o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 28 — Com effusivas congratulações pela indicação do honrado nome do coronel Benjamin Barroso, para o alto cargo de presidente do nosso querido Ceará, eu quero tambem testemunhar ao meu eminente chefe do Partido Republicano Conservador Cearense meu preito de admiração e respeito pela tacto politico, abnegação e patriotismo com que resolveu tão delicado quão importante problema da vida politica deste Estado.

Ha tres dias telegraphei para todo o interior a seguinte circular: que levo ao seu conhecimento: "Conforme declarações anteriores do nosso eminente chefe Thomaz Cavalcanti, ficou assentado entre os nossos amigos da bancada no Rio seu futuro presidente Estado um correligionario do Partido Republicano Conservador Cearense, mas politico estranho á actual contenda, felizmente agora terminada graças, ás sabias medidas do governo federal, e á decidida e energica calma, intuitos patrioticos com que ellas foram postas em pratica pelo Exmo. coronel Setembrino, interventor federal, com approvação do marechal Hermes e senador Pinheiro Machado, acaba de ser lançada a candidatura do dignissimo coronel Benjamin Liberato Barroso para aquelle alto cargo. Saudada com vivo enthusiasmo por nossos correligionarios e todos os bons cearenses, essa candidatura se impõe como garantia da paz e progresso do Ceará, além da brilhante victoria do nosso invicto partido sobre a demagogia rabellista. Peço-vos, pois, recommendal-a, aos amigos e communicardes a vossa approvação ao eminente candidato e ao valoroso chefe, Thomaz Cavalcanti. Saudações". Já começaram a chegar as respostas, sendo a candidatura aceita com enthusiasmo. Abraços— Hreminio Barroso".

Este telegramma foi em resposta ao seguinte, que o "leader" da bancada cearense dirigira áquelle politico e demais membros da Executiva Conservadora Cearense:

"Rio, 22. — Conforme nossas declarações anteriores ser futuro presidente Estado um politico estranho á actual contenda, representação cearense resolveu, de accordo com o marechal Hermes e o general Pinheiro Machado, indicar á convenção do nosso partido o nome do coronel Benjamin Liberato Barroso para terminar actual periodo presidencial. Essa indicação foi bem recebida por todos, tanto no mundo politico, como nas rodas militares. Assim, pois, pedimos, em nome dos grandes interesses do nosso caro Estado, a vossa approvação. Contamos com o apoio certo dos nossos amigos. Os vice-presidentes, serão escolhidos pela convenção e os deputados estaduaes pela executiva em Fortaleza, tendo em vista os bons serviços prestados no actual momento politico. Affectuosas saudações.— Pela representação cearense — Thomaz Cavalcanti".

O chefe do P. R. C. Cearense, coronel Thomaz Cavalcanti, recebeu mais os seguintes despachos:

"Fortaleza, 23. — A attitude da bancada cearense na ultima crise politica accentua seu desprendimento, por amor aos superiores interesses do nosso Estado — e feliz solução das nossas contendas é a indicação do nome do coronel Benjamin Barroso, que por seu passado se impõe á estima dos cearenses. Acredito que d'ora avante, fechado esse atormentado periodo de nossa vida politica, poderemos, sem partidarismo estreito cuidar da restauração moral, economica e financeira de nossa querida terra, completando a obra iniciada pelo espirito energico e reflectido do coronel Setembrino de Carvalho. Fica assim respondido vosso telegramma de hontem. Affectuosas saudações. — Deputado Eduardo Saboya".

Maranguape, 23 — Directoria Partido Conservador Cearense felicita grande amigo pela nossa victoria e agradece vosso valiosissimo concurso. Saudações — Coronel Antonio Botelho, presidente — Coronel Manoel de Paulo Cavalcanti.

Fortaleza, 23 — Felicitações pela vossa sabia orientação, que teve como resultado a paz no Ceará. Cumprimentos — Eucydes Lopes da Cruz.

Aracoyaba, 23 — O directorio do partido conservador, deste municipio, congratula-se com V. Ex. pela solução pacifica do caso do Ceará — Coronel Pedro Guedes, presidente directorio.

Baturité, 23 — Congratulo-me com o illustre chefe pela acertada e patriotica solução, dada ao caso do nosso querido Estado pelo benemerito marechal Hermes. Saudações. Pelo directorio e Camara Municipal — Coronel Alfredo Dutra.

Coité, 23 — Representantes do Partido Republicano Conservador, desta villa congratulam-se com V. Ex. por ver o Ceará livre da oppressão de um governo sanguinario. Camara amiga empossada. Viva a liberdade cearense. Respeitosas saudações — Manoel Rabello — João Pereira.

Quixeramobim, 23 — Parabens pela victoria da nossa causa e restabelecimento da lei, da justiça e da liberdade. Saudações — O directorio: Aarão Mendes — Alfredo Machado— —João Paulino — Antonio Martins— Raphael Pordeus.

Jaguaribe-Mirim, 23 — Inspirado e patriotico governo do marechal Hermes, nomeando distincto coronel Setembrino, interventor, restituiu direitos de segurança de vida e do propriedade a este Estado anarchisado pelo nefasto governo do coronel Franco Rabello. Como magistrado concitei amigos restabelecer a ordem legal. Todos os municipios delirantemente saudam marechal Hermes, cujo nome ficará immorredouro no coração do povo cearense. Saudações affectuosas — Dr. Sá Pereira, juiz de direito.

Boa Viagem, 23 — O Partido Republicano Conservador Cearense deste municipio congratula-se com V. Ex. pelo modo honroso e pacifico por que solucionou o caso cearense. Saudações — Josias Maciel.

Tauhá, 23 — Tiro 178 acha-se prompto a prestigiar a autoridade do interventor federal. Conta 50 socios disciplinados. Esta villa goza da mais perfeita calma, depois da solução do caso cearense. Saudações — Horacio Marques, presidente — Bernardo Jucá, vice-presidente — Francisco Braga, director — José Leitão, secretario — Deocleciano Freitas, thesoureiro — Francisco Alves — Francisco Assis — Julio Gonçalves — Pedro Silvino Felippe Porto, vogaes.

Jardim, 23 — Sinceros parabens pelo brilhante triumpho nossa causa, em pról da qual empregastes masculos esforços. Viva o Ceará livre. Saudações — Augusto Gouveia.

Uruburetama, 23 — O directorio do Partido Republicano Conservador deste municipio de S. Francisco tem a subida honra de congratular-se com a maxima satisfação com V. Ex. pela solução pacifica do caso cearense, graças á deliberação de elevada justiça do Exmo. Sr. presidente da Republica, decretando a intervenção federal na precisa opportunidade, de accordo com a Constituição. Prevalecendo-nos do ensejo apresentamos a V. Ex. protestos de alto apreço e distincta consideração. Respeitosas saudações — Josué Bastos — Antonio Fernandes — Sebastião Ribeiro — Vicente Mello — Joaquim Mendes.

Santa Quiteria, 23 — O directorio do P. R. C. deste municipio congratula-se com V. Ex. pela patriotica solução do caso do Ceará — Djalma Catunda, presidente.

Ipú, 23 — Aceite V. Ex. nossos abraços de regosijo pela victoria do nosso partido, expressa no restabelecimento das normas constitucionaes. Saudações — Abilio Martins — Pedro Aragão — João Bessa — José Aragão — Leocadio Ximenes — Gonçalo Soares.

Ipueiras, 23 — O P. R. C. Ipuirense, representado por seu directorio felicita V. Ex. pelas sabias, prudentes, mas energicas medidas tomadas em beneficio do povo cearense. Pelo directorio — Coronel Vicente Possidonio.

S. Benedicto, 23 — Municipio, exultando de satisfação pela solução pacifica do caso do Ceará, evitando maior derramamento de sangue, congratula-se com V. Ex. por este tão auspicioso acontecimento. Respeitosas saudações — O directorio — Coronel Tiburcio de Paula — Aristides Barreto — João Euzebio — Joaquim Ximenes — José Zeferino.

Granja, 23 — Congratulo-me com V. Ex. pela solução pacifica e patriotica do caso do Ceará, dentro das normas do art. 6º n 2 da Constituição Federal. Saudações — Coronel Thomaz Zeferino de Véras.

Granja, 23 — Felicitamo-vos pelo grande serviço que prestastes á Republica com a solução do caso do Ceará. Cordiaes saudações — Coronel Luiz Felippe de Oliveira.

O coronel Benjamin Liberato Barroso, recebeu os seguintes telegrammas:

Sobral, 27 — Felicitamos illustre amigo por ter sido apresentado candidato á presidencia do Ceará pelo Partido Republicano Conservador — Frederico Gomes — Emilio Gomes.

Acarahú, 27—Directorio do P. R. C. Acarahuense cumprimenta a V. Ex., aceitando com enthusiasmo vossa indicação para presidencia do Ceará como garantidora da ordem e paz cearense aláda pelo despotico governo Rabello—Pelo directorio, Raymundo Salles.

Granja, 27—Em nome do P. R. C. de Camocim felicito a V. Ex. e ao Estado do Ceará pela acertada e patriotica indicação de vosso distincto nome para candidato á presidencia do nosso caro Estado—Thomaz Veras.

Lavras, 27—O P. R. C. deste municipio recebeu com grande regosijo a candidatura de V. Ex. para o elevado cargo de presidente do Ceará. Em nome do partido saudo a V. Ex. pela acertada escolha, hypothecando todo apoio e solidariedade. Saudações —Gustavo Lima.

Quixadá, 27—Directorio do P. R. C. de Quixadá regosija-se pela candidatura de V. Ex á presidencia do Ceará. Saudações—Dr. Baptista de Queiroz, presidente.

Russas, 27—P. R. C. deste municipio exulta de intimo regosijo pela vossa candidatura e suprema magistratura de nosso caro Estado. Respeitosas saudações—Araujo Lima, presidente directorio.

Granja, 27—P. R. C. de Granja apresenta sinceras congratulações pela vossa candidatura á presidencia do Estado—Luiz Felippe.

Cascavel, 27—Representando municipio de Beberibe, envio ao Ceará effusivas congratulações pela vossa candidatura á presidencia do nosso caro Estado na época melindrosa que elle ora atravessa. Saudações—Octavio Bessa.

Pacatuba, 27—Calorosos parabens pela feliz e acertadissima escolha de vosso nome para presidente de nosso Estado. Saudações—José Libanio.

Baturité, 27—Felicitando-vos pela escolha de vosso nome á successão presidencial do Ceará, protesto meu apoio e dos amigos em prol vossa candidatura, cuja victoria almejamos certos de que vossas virtudes civicas serão a garantia da prosperidade de nosso Estado. Saudações—Alfredo Dutra.

Massapê, 28—Brilhante escolha de vosso nome á presidencia do Estado, correspondeu plenamente á espectativa dos legionarios do P. R. C. Massapeense, protestando o directorio constituido dos signatarios inteira solidariedade e congratulando-me com V. Ex. pelo auspicioso motivo—José Amancio — João Arruda— Francisco Araujo Costa — Francisco Fontenelli — Antonio Hoda — José Edezio.

Milagres, 28— Congratulo-me com vossa acertada escolha ao alto cargo de presidente do Estado do Ceará. Mais uma vez viestes nos salvar. Saudações—Manoel Furtado.

Missão Velha, 28—Apresento sinceras felicitações pela sabia e merecida escolha do nome de V. Ex. para presidente do Estado do Ceará, hypothecando nosso leal apoio e dedicação. Saudações—Antonio de Santa Anna, intendente.

Rio, 28—Ha muito afastado actividade politica, congratulo-me, entretanto, pela escolha do velho amigo e companheiro, como capaz de retirar nossa querida terra da tremenda crise, restabelecendo paz familia cearense e situação economica. Abraços—José Bevilacqua.

Fortaleza S João, 28—Felicito pela escolha de vosso nome á candidatura ao governo do Ceará—Gabriel Pequeno Ibiapina.

Quixeramobim, 28 — Parabens jubilosos pela acertadissima escolha — Francisco Nogueira — Dr. Henoch Nogueira— Dr. Nogueira — Casimiro Nogueira — Isaac Nogueira — Lauro Nogueira—Raul Nogueira.

Rio, 28—Felicito-vos pela indicação de vosso nome para representar maior garantia aos direitos do povo cearense, conspurcados pela demagogia rabellista como negra pagina na politica nacional—Dr. Milton de Alencar.

S. Pompeu, 28—Aceitai congratulações pela vossa candidatura—João Nogueira.

Rio, 28—Ao querido amigo sinceras felicitações — Bernardino Vieira Lima e familia.

S. Pompeu, 28 — Em nome dos amigos de Benjamin Constant felicito a V. Ex. pela vossa candidatura á presidencia do Estado. Partido unanime suffragará vosso nome como salvador de nossos direitos e legalidade— Augusto Ferreira, chefe politico.

Viçosa, 28—P. R. C. viçosense hypotheca solidariedade pela vossa candidatura presidencial — Raymundo Fontenelli.

A ÉPOCA DOS INCENDIOS

Quasi que foi hontem devorada pelas chammas a casa n. 200 da rua de S. Pedro, em cujo primeiro andar funcciona a officina de ourives da firma Mello & França.

A referida officina está segura por 8:000$ na Companhia Confiança.

Devido talvez a algum descuido as chammas se manifestaram nos fundos do primeiro andar.

Foi dado o alarma logo e policiaes e populares abafaram o fogo não tendo o Corpo de Bombeiros, que compareceu ao local, necessidade de funccionar.

UMA PARTIDA QUE ACABOU MAL

Os moradores da casa de commodos da rua Gonzaga Bastos n. 101 costumam ás vezes fazer ali uma parceirada e jogam a "bisca", mas a dinheiro.

O jogo é em geral como as discussões: acabam mal.

E a partida de hontem terminou assim.

Um dos parceiros deixou de servir de trumfo em uma vasa e isso provocou protestos.

O baralho voou pelos os ares, os desaforos entraram em jogo, estabelecendo-se conflicto.

A policia do 16º districto foi chamada ao local, mas lá chegando apenas encontrou o inquilino Affonso Peres, que estava ferido na cabeça a páo.

Affonso foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia.

MAIS UM MONSTRO?

PROSEGUE O INQUERITO

Em nossa edição de hontem já noticiámos a grave denuncia que foi levada ás autoridades do 10º districto por Engracia Maria da Conceição.

Segundo o que disse esta, seu marido, José Vicente Machado, havia abusado da innocencia de uma sua propria filha, de oito annos de idade.

A menina foi hontem submettida a exame de corpo de delicto na Repartição Central de Policia.

CRIME?

Um dos medicos que estavam de plantão hontem, pela manhã, na Assistencia Municipal, recebeu mais ou menos, ás 8 horas, um chamado para soccorrer uma mulher, na casa n. 191 da rua Barão de Mesquita.

Augusta do Nascimento, como se chama ella, apresentava visiveis symptomas de um parto, mas, sendo interrogada a esse respeito, negou a principio, que houvesse dado á luz a alguma criança.

Mas o facultativo não acreditou e salientando os indicios encontrados, conseguiu de Augusta a confissão da verdade.

Effectivamente, ella tinha dado á luz a uma criança, enterrando-a no quintal para occultar a sua deshonra.

A vista disso foi o facto levado ao conhecimento da policia do 16º districto, que abriu inquerito sobre o occorrido, fazendo guardar o local para hoje exhumar a criança.

Augusta foi removida para a Santa Casa.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL.)

A liquefação do hélio

O professor Kammerlingh Onnes, de Leyde, que obteve o premio Nobel de physica em 1913, empregou doze annos a ensaiar liquefazer o hélio experimentalmente, Este elemento tinha resistido até agora a todos os esforços empregados para obter este resultado.

O professor Onnes procurou primeiro resolver o problema sob o ponto de vista theorico, e só procedeu á experiencia depois da conclusão dos seus trabalhos mathematicos. Produziu em seguida uma temperatura de 90 gráos centigrados pelo chloreto de methylo liquido, depois a ethylena deu-lhe 105 gráos, até 165. Sem o oxygenio liquido a temperatura baixou de 253 a 259. Foi então sómente que principiou as suas experiencias com o hélio, que elle submetteu a uma pressão de 75 atmospheras e refrigerou num banho do oxygenio liquido. O hélio condenseu-se num liquido azulado que desceu a 271 gráos, o que é: a dois gráos acima de zero absoluto, o maior frio até hoje realizado theoricamente.

Para se produzir estas temperaturas extremas, só se deve operar com infimas quantidades de gazes e usar de apparelhos extremamente delicados e frageis.

O [illegible] que nunca foi isolado da atmosphera, será algum dia, por certo, objecto de identicas pesquizas laboratoricas.

Um clero mal retribuido

Diz o coronel Pedder, na "Westminster Review":

"Declarou o bispo de Salisbury que o clero inglez era mal retribuido. O pastor é obrigado pelo seu caracter, a tomar a peito os interesses da igreja, e a conservar a apparencia de um "gentleman"; muitas vezes a necessidade força-o a aceitar offerendas de roupas velhas e outras esmolas assim, para conseguir educar a familia, conforme a classe social a que pertence. O trabalhador sabe perfeitamente que a aristocracia o considera apenas como uma machina de que se póde tirar proveito. Como ha depois, prestar elle ouvidos aos discursos de um homem que depende da aristocracia? E o pastor depende della.

A religião creada para os deserdados deste mundo, e que entre elles medram, tornou-se coisa dos ricos, que vigiam o ensinamento feito aos pobres por agentes seus. Que lei religiosa se póde invocar para separar assim o humilde pastor dos seus irmãos em pobreza? Como póde um pastor que possue 150 libras por anno, educar seus filhos, como os de um "gentleman"?...

Se o infeliz pastor renunciasse a esta vã ambição, os seus filhos reverteriam á terra e tornar-se-hiam o nucleo natural de associações de pequenos proprietarios que fariam reviver as velhas tradições da vida rural ingleza, e elle, sempre, em vez de ser um personagem qualquer á trêla da aristocracia da sua parochia, faria a figura de um patriarcha.

As igrejas talvez soffressem com ver-se privadas do apoio pecuniario dos ricos, mas a religião ganharia extraordinariamente com isso.

In-folio.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O presidente do Estado:

Considerando que a lei n. 1.143, de 13 de outubro do anno findo, creou a Caixa de Saneamento, dos municipios, que tiverem obras dessa natureza;

Considerando que a caixa é constituida dos saldos orçamentarios verificados depois do balanço definitivo da receita e despeza do Estado;

Considerando que o saldo orçamentario do exercicio de 1912, já verificado, foi de 1.828:469$964;

Considerando que a Camara Municipal de Barra Mansa se sujeitou ás condições exigidas pelo decreto n. 1.364, de 12 do corrente, pedindo que o Estado fizesse as obras de saneamento, sendo este pedido acompanhado:

a) do plano completo das obras e seu custo;

b) da declaração de que o municipio se submette ao regimen do artigo 31 da Reforma Constitucional;

Considerando que a commissão de saneamento do Estado fez a revisão dos planos e orçamentos das obras necessarias no saneamento da cidade de Barra Mansa, decretou:

Artigo 1º—Na conformidade da lei numero 1.143, de 13 de outubro de 1913, e do decreto n. 1.364, de 12 do corrente mez, serão executados os trabalhos de aguas, esgotos, calçamento, matadouro e mercado na cidade de Barra Mansa, segundo os projectos organizados pela respectiva Camara Municipal, revistos pela commissão de saneamento e approvados pelo secretario geral do Estado.

Art. 2º—As funcções executivas da administração local serão exercidas pelo prefeito, nos termos do artigo 31, § 2º, n. 2, da lei n. 600, de 18 de setembro de 1903.

Art. 3º—O prefeito, nomeado nos termos do artigo 4º, do decreto n. 1.309, de 2 de maio de 1913, vencerá pelos cofres municipaes o ordenado mensal de 400$, de accordo com a tabela annexa á lei numero 624 A, de 18 de novembro de 1903.

Art. 4º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Governo, em Nitheroy, 31 de março de 1914 — *Dr. Francisco Chaves Oliveira Botelho — Horacio Magalhães Terrones.*

—Foram nomeados para o cargo de engenheiro da commissão de saneamento do Estado, o engenheiro civil, João Luiz Ferreira e o engenheiro da mesma commissão João Luiz Ferreira, para o cargo de prefeito do municipio de Barra Mansa.

— Por decreto de 27 de março, foi creada na Escola Normal de Nitheroy, a cadeira de inglez.

— Foram nomeados, o Dr. João Garcia Almeida Junior, lente da cadeira de historia natural, hygiene, noções de anatomia e physiologia humanas e primeiros cuidados medicos da Escola Normal de Campos, e o Dr. Henrique Luiz Lacombe, para reger effectivamente a cadeira de historia natural, hygiene, noções de anatomia e physiologia humanas e primeiros cuidados medicos da Escola Normal de Nitheroy.

—Requerimentos despachados pelo secretario geral:

Maria da Gloria de Oliveira Andrade, viuva do inspector escolar Manoel Innocencio de Andrade, pedindo pagamento de quotas da Caixa Beneficente—Deferido;

Judith Cora Ferreira Duque Estrada, professora publica, pedindo apostilla — Deferido;

Maria Rita Coelho e Antonia Campos do Nascimento, professoras publicas, pedindo apostillas—Deferidos;

Maria Luiza Monteiro Benjamin, professora publica, pedindo remoção—A' inspectoria de instrucção;

Dr. José Augusto Godoy de Vasconcellos, pedindo pagamento do que lhe é devido, em virtude de sentença—Pague-se;

Henriqueta Maria Garcia, professora publica, pedindo apostilla—Deferido;

Edith Martins Pereira, professora adjunta, pedindo justificação de faltas—Justifica as faltas, em numero de dez, nos termos da lei.

Celina Rezende Chaves, pedindo para ser submettida a concurso, afim de obter subvenção—Indeferido, á vista das informações;

Dr. Henrique Luiz Lacombe, pedindo para assignar termo de desistencia de qualquer reclamação pecuniaria contra o Estado—A' procuradoria geral da fazenda, para lavrar o termo requerido.

— Foram transferidos os 2os officiaes Carlos Alfredo Lino da Costa, da directoria geral para a inspectoria de fazenda, e desta repartição o bacharel José Fabricio de Carvalho, para aquella directoria.

— Foi designado o 2º official da directoria geral, Mucio Scevola Maciel Levy, para exercer as funcções de archivista geral.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Varias vezes temos recebido queixas contra os abusos praticados por caixeiros e vendedores ambulantes que, pelos passeios andam com grandes volumes e caixões á cabeça.

E' assim que até os vendedores de gallinhas já fazem os seus animaes passarem pelas calçadas das ruas, atropelando os transeuntes.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No domingo passado foi realizado um bellissimo exercicio por um pelotão de atiradores do Tiro n. 7.

A's 5 horas da manhã, sob o commando de seu respectivo instructor, tenente Escobar, o pelotão de atiradores competentemente municiado e equipado a meia marcha, embarcou na estação Central, com destino á Santa Cruz, onde aguardava sua chegada o tenente Chaves, commandante do destacamento federal e director do Tiro n. 170 dessa localidade.

Uma vez desembarcado em Santa Cruz, seguiu o pelotão para o Campo S. Luiz, onde deu inicio á execução do thema préviamente elaborado pelo seu instructor.

Em seguida executou, com excellente aproveitamento, variados exercicios de avaliação de distancias por meio de passo, da estadia e do binoculo telemetro.

Tendo o tenente Chaves mandado collocar no campo uma linha de alvos figurativos, o pelotão do Tiro n. 7 executou um ataque á essa linha, primeiro construindo trincheiras-abrigo, nas margens do Itá, se utilizando para esse fim dos instrumentos de sapa que conduziam; uma vez occupadas essas trincheiras, pelo pelotão foi aberto fogo, com cartucho de manobra, com alça avaliada em 900 metros.

Por lances successivos o pelotão approximou-se da linha inimiga figurada, abrindo novas trincheiras, até que, em distancia avaliada em 600 metros, abriu fogo sobre a linha de alvos, com cartucho de guerra.

Estabelecida a hypothese de se achar enfraquecida a linha adversa, continuou o pelotão o seu movimento para frente, executando o tiro collectivo, com cartucho real, até que a 100 metros carregou á baioneta sobre a linha de alvos.

Nesse movimento fez-se experiencia de lançamento de granadas de mão; os sargentos Angenor Cesar de Barros e Humberto Paladini, occupando os flancos á retaguarda da linha de baioneta, de armas a tiracollo, exerceram a funcção de granadeiros, tendo cada um conseguido arrojar, por cima da linha de baioneta antes desta tocar a linha inimiga, duas bombas de dynamite, simulando granadas de mão, com optimo resultado, por isso que, a carga de baioneta succedeu immediatamente á explosão das granadas de mão.

Nos alvos verificou-se uma percentagem de 8,2 olo de impactos.

A's 13 horas repassava o pelotão para a séde do Tiro n. 170, sendo pelo tenente Chaves offerecido um churrasco, café e biscoutos aos rapazes do Tiro n. 7.

Ao retirar-se com o pelotão o tenente Escobar agradeceu ao tenente Chaves a gentileza da fidalga hospedagem por este offerecida aos atiradores do Tiro n. 7.

Pelo trem das 16 horas recolheu-se o pelotão á sua séde, ao quartel-general.

Na quarta-feira, ás 20 horas, haverá ensaio geral para a banda de musica do Tiro n. 7, devendo todos os musicos comparecerem uniformizados.

Na quinta-feira, ás 20 horas, haverá exercicio de infanteria para os atiradores da companhia de guerra do Tiro n. 7.

REVISTA DO NORTE

Apparecerá, brevemente, nesta capital a "Revista do Norte", jornal illustrado, de formato elegante e collaborado por intellectuaes de mais evidencia no nosso meio literario.

"Revista do Norte", é dedicada, exclusivamente aos interesses dos Estados do norte do Brazil.

Divulgará amplamente as grandes riquezas que existem esquecidas e inexploradas nas vastas zonas do norte do paiz.

Procurará, do melhor modo possivel, fazer conhecidos em todos os pontos os homens e as coisas dos referidos Estados, esquecendo por completo a politicagem.

"Revista do Norte" terá, aqui, para cada Estado, um ou mais directores da respectiva secção que se encarregarão de organizal-a.

Sabemos que já os iniciadores da idéa têm encontrado adhesão da parte de todos os nortistas, estando assim distribuida a direcção: Amazonas, deputado Luciano Pereira; Pará, senador Arthur Lemos e Carlos Pontes; Maranhão, deputado Coelho Netto e Carvalho Guimarães; Piauhy, Dr. Ludio de Freitas; Ceará, Dr. Oscar Lopes; Rio Grande do Norte, deputado Eloy de Souza; Parahyba, Dr. Augusto dos Anjos; Pernambuco, Olegario Mariano; Alagoas, Goulart de Andrade; Sergipe, Hermes Fontes; Bahia, Fabio Luz, e Espirito Santo, deputado Julio Leite.

Em cada Estado haverá tambem um representante que se encarregará dos interesses da "Revista do Norte".

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, digno director, foi remettida a estatistica do gado, embarcado nas estações desta ferrovia, sendo a seguinte:

Matadouro, abatidas, 513 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 528; a embarcar, nenhuma; Bemfica, a embarcar, 400, e Sitio, a embarcar, 576.

— Foram mandados servir, em Bomfim, o conferente Ayres Barbosa; em Pedra do Saino, o conferente João Baptista Dias Peixoto; em Scheid o conferente José Sogne; em Parahyba, o praticante Olivier Camargo, e em Cascadura, o conferente João Antonio de Menezes.

— Pelo Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, foram designados para ter exercicio: em General Carneiro, o praticante Fernando da Silveira Filho; em Triagem, o praticante Francisco Garcia Bernardo da Cruz; em Deodoro, o praticante Emilio Luiz Mendes; em Magno, o praticante Alberto Ferreira da Cunha; em Deodoro, o telegraphista João Vieira de Andrade; em Madureira, o telegraphista Euzebio da Silva Reis; em Pinda, o telegraphista Euzebio da Silva Reis; em Pinda, o telegraphista José Domingues de Andrade, e em Floriano, o telegraphista João da Rocha Paris.

— O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, chegou hontem, pela manhã, de sua viagem, pela inspecção de varios pontos desta ferrovia.

— Ante-hontem, o "stock" de café da estação Maritima, foi de 3.478 saccas, com o peso de 210.419 kilogrammas.

O rendimento do dia 28 do mez findo, foi de 38:655$400.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 4.843 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 223.246 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 410.180 kilogrammas.

A renda do dia 28 do mez findo, foi de 2:686$200.

SAUDE PUBLICA

Solicitaram-se providencias:

Ao director geral da Imprensa Nacional, no sentido de serem impressos nas officinas typographicas daquella imprensa, 700 exemplares do Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria, referente ao mez de fevereiro proximo findo, conforme os orignaes remettidos;

Ao 3º promotor, afim de ser promovido o despejo dos moradores do porão do predio n. 168 da rua do Riachuelo, de propriedade de João Daut Filho e Joaquim Lagunilla.

— Respondeu-se ao director geral de hygiene e assistencia publica da Prefeitura Municipal o officio n. 367, de 25 do corrente mez.

Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, que foi deferida a petição de Francisca Pinheiro, solicitando permissão para trasladar o corpo de seu marido Serafim Francisco Pinheiro, sepultado na cova rasa n. 80.071, quadro 47, do cemiterio de S. Francisco Xavier, desde 5 do corrente mez, para uma sepultura rasa no quadro protestante, no mesmo cemiterio, e que foi deferido o requerimento apresentado por Heitor de Mello, no qual pede consentimento para abrir a sepultura do mausoléo do almirante Custodio José de Mello, no cemiterio de S. João Baptista, para nelle ser inhumado o cadaver da menor Marine de Mello Flores, onde já se acha sua mãi, D. Edelvira de Mello Flores, fallecida em 18 de setembro de 1913.

—Remetteu-se ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, devidamente informada, a conta na importancia de 63$, proveniente de uma passagem concedida pelo Lloyd Brazileiro, á requisição do inspector de saude do porto da Bahia, para o Dr. Affonso Tanajura, ajudante do mesmo inspector, quando em missão official partiu daquelle porto para esta capital, a chamado do Sr. ministro da justiça e negocios interiores.

— Requerimentos despachados:

Euzebio Alegrando Sias (3º districto—Certifique-se;

Queiroz Moreira & C. (3º districto) — Indeferido;

Miguel Bruno Sobrinho (3º districto)—Indeferido;

Oscar Pereira (6º districto)—Certifique-se;

Joaquim Teixeira Silva Quinze Dias (6º districto)—Concedo 30 dias de prorogação;

Urbino Augusto Pires (6º districto) — Consinto, a titulo precario;

Dr. Octavio Franco de Azevedo Maceddo (6º districto)—Deferido, de accordo com o parecer;

Luiza Silveira da Motta e outra (6º districto)—Concedo o prazo de 90 dias;

Souza & Moreira (7º districto)—Certifique-se;

Augusto Pinto Ferrão (8º districto) — Indeferido;

Manoel Domingues (8º districto)—Indeferido;

Anselmo Antonio de Carvalho (8º districto)—São concedidos 90 dias;

Joaquim Carneiro de Miranda e Horta (9º districto)—Concedo 90 dias;

Candido Martinez y Alonso (9º districto)—Concedo 90 dias;

Arthur Lopes da Costa (9º districto) — Deferido:

Francisca Dias Pinheiro—Deferido;

Heitor de Mello—Deferido;

José de Oliveira Freitas—Submetta-se á inspecção de saude;

Maria Farme d'Amoed (1º districto) — Solicite-se o parecer do promotor adjunto.

O P. R. C. em Minas

O deputado Baptista de Mello acaba de receber mais a seguinte delegação:

"Exmo. Sr. deputado J. Baptista de Mello, DD. representante do 4º circulo eleitoral da zona oéste de Minas.

O Partido Republicano Conservador, no municipio de S. João d'El-Rei, fundado em 1º de julho de 1913, que tem, para a defesa de seus idéaes politicos o denodado orgão a "Evolução", que se edita nesta cidade, em officinas proprias, a cujo partido obedece a orientação politica do eminente chefe o general José Gomes Pinheiro Machado, certo do interesse com que V. Ex. tem pugnado á favor do mesmo partido nesta zona que tão dignamente V. Ex. representa, vem, pelo seu directorio abaixo assignado, solicitar do illustre e digno correligionario aceitar delegação deste municipio para representai-o ante os altos poderes publicos e politicos da Nação, proseguindo com o mesmo tino, capacidade e intelligencia com que V. Ex. tem se distinguido na politica que interessa ás aspirações do Partido Republicano Conservador, na zona oéste de Minas.

Queira o eminente correligionario aceitar os protestos da nossa subida estima e elevada consideração.

S. João d'El-Rei, 2 de março de 1914 — Ovidio de Souza Guerra, presidente — Manoel Anselmo de Oliveira, vice-presidente — Annibal Cesar Vitrol, secretario."

A "Evolução", que se edita em S. João d'El-Rei, em seu numero de 15 do corrente, publicou as seguintes linhas:

"Ao nosso eminente amigo, deputado Baptista de Mello, que tão dignamente representa este circulo eleitoral, varios municipios da oéste de Minas, pertencentes ao mesmo districto, têm delegado poderes de representação em todos os assumptos de ordem politica e todos os que se relacionem ao seu progresso e desenvolvimento moral e material.

Sabemos que S. Ex. tem correspondido altamente aos desejos desses municipios, fazendo sentir a sua prestigiosa acção em beneficio dos interesses das representações que lhe foram outorgadas. O P. R. C. de S. João d'El-Rei, do qual somos orgão official e que vem mantendo de longo tempo as melhores relações de amisade e solidariedade com o nobre deputado, envia-lhe as mais sinceras e effusivas felicitações por mais este tributo de homenagem ao seu valor e prestigio politicos."

SENHORIO ARRELIADO

Manoel de Souza é proprietario de uma choça, no beco do Moura n. 20, no Rio das Pedras, tendo-a alugado a uma Maria Rosa dos Santos. Essa senhora, porém, não tem conseguido pagar as mensalidades estipuladas.

Por isso o Souza foi, ha dias, á choça de sua propriedade, e com mais dois homens poz todos os cacarecos da viuva na rua. Os vizinhos desta senhora avisaram á policia do 23º districto, cujo commissario compareceu ao local, obrigando o senhorio a pôr todos os moveis no interior da choupana.

A' vista das constantes ameaças do senhorio, a viuva resolveu mudar de casa, e como pretendesse fazel-o sem saldar o seu debito, o senhorio foi novamente á choça e "apprehendeu" varios moveis, com que pretendia se pagar.

Mas, novamente, a policia do 23º districto interveiu, para explicar ao homem que elle tinha toda a razão, mas que não era juiz, não podendo decretar assim despejos e apprehensões.

CADAVER BOIANDO

O capataz da lagoa Rodrigo de Freitas, João Pedro, estava hontem na praia do Leblon, quando viu que as ondas traziam, pouco a pouco, para terra, o cadaver de um homem. Sem tardança, communicou o caso á policia do 21º districto, dando em seguida providencias para que o cadaver fosse recolhido á praia.

Tratava-se de um homem branco, de 26 annos, presumiveis; parece que se afogou quando tomava banho, pois, estava apenas vestido com um calção de banho.

O corpo não apresentava o menor signal de putrefacção, nem começo de destruição pelos peixes, o que leva a crêr que o desastre se déra poucas horas antes.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro declarou ao director da contabilidade da guerra que o marechal reformado Francisco José Teixeira Junior, ministro do Supremo Tribunal Militar, tem direito, além dos vencimentos que actualmente percebe, á gratificação de mais 2 % sobre o respectivo soldo annual, a que se refere o art. 13 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, visto que, conforme o parecer do consultor geral da Republica e a doutrina contida no aviso do Ministerio da Marinha de 26 de janeiro findo, o artigo 12 da citada lei, na parte relativa á perda de vantagens, a titulo de reforma, pelos officiaes reformados quando em serviço da União, no exercicio de funcções militares, não se applica aos membros daquelle tribunal, os quaes, nomeados quando estão no serviço activo, continuam a exercer o seu cargo depois que têm reforma.

— Apresentou-se ás altas autoridades do exercito, por haver desembarcado nesta capital, com procedencia da Bahia, o coronel commandante do 9º regimento de infanteria Jesuino de Albuquerque.

— O Sr. ministro despachou o seguinte requerimento:

Capitão de corveta reformado Justiano Ferreira Piquet, pedindo o pagamento de despezas que fez com o enterramento do seu irmão, capitão reformado do exercito Alfredo Ferreira Piquet — Pague-se, de accordo com o parecer da contabilidade da guerra.

— Pela junta militar da G. 6 deverá ser inspeccionado, por conclusão de licença para tratamento de saude, o capitão do 11º regimento de cavallaria Virgilio Laudelino de Noronha.

— Pela junta do conselho superior deverá ser inspeccionado de saude, por ter concluido um anno de aggregação, o capitão medico Dr. João Pedro Moniz Fiuza, que hontem se apresentou ao departamento da guerra, por ter vindo da Bahia, onde se achava com permissão.

— Foram inspeccionados de saude, na 12ª região, a 28 do corrente, em Porto Alegre, o 1º tenente Waldemar Schneider, julgado precisar de 60 dias, e em Jaguarão, o 2º tenente Carlos Pereira da Silva, julgado precisar de 60 dias.

— O Sr. ministro concedeu permissão para vir a esta capital, afim de recolher-se ao hospital central, ao 1º tenente Fernando Jorge de Barros, que se acha em Coritiba.

— Concluiu o conselho de investigação, do qual se achava encarregado o capitão Leandro José da Costa, cujos autos foram entregues ao quartel-general da 9ª região militar.

— O capitão dentista Moreira da Silva, chegado de Minas Geraes a chamado do chefe do departamento da guerra, apresentou-se hontem áquella repartição.

— Ao Departamento da Guerra foi enviada, pela 9ª inspecção, a fé de officio do capitão Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, afim de que lhe seja concedida a medalha militar, a que tem direito.

— Está sendo chamado a comparecer, com urgencia, ao quartel-general da 9ª região de inspecção o aspirante a official Roberto Nogueira.

— O Sr. ministro concedeu passagens de primeira classe, da cidade de S. Borja, Estado do Rio Grande do Sul, a esta capital, ao capitão Theodomiro de Araujo e Silva e sua familia, por ter sido reformado compulsoriamente e obtido licença para residir na Capital Federal.

— O Sr. ministro, por despachos de 26, 24, 22 e 19, do mez findo, concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude: ao major do 5º regimento de infanteria Candido José Pamplona, para gozar no Estado de S. Paulo os 45 dias que obteve; ao capitão do 4º batalhão de artilheria Philadelpho Cunha, para gozar no Estado do Maranhão, os 60 dias que obteve em prorogação; ao 2º tenente intendente Alcebiades Platão Teixeira Lopes, para gozar na séde da 8ª região os 60 dias que obteve em prorogação e ao 2º tenente pharmaceutico Diogenes Celestino de Oliveira, para gozar no Estado da Bahia os 90 dias que obteve para o seu tratamento.

— Foi hontem dispensado das funcções de instructor do Tiro n. 105, continuando, porém, como auxiliar da Confederação do Tiro, conforme pede, o aspirante a official José Lessa Bastos.

— O Sr. ministro concedeu permissão ao aspirante a official Alberto Jacques, alumno da Escola do Realengo e que se acha no gozo de férias no Rio Grande do Sul, para ali demorar-se mais 15 dias.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os 2os tenentes Armando Rodrigues Alves, da arma de cavallaria e Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, este por conclusão de licença para gozo de férias e aquelle, por ter de effectuar matricula na Escola Militar.

— Pelo director da Confederação do Tiro Brazileiro foi pedido ao chefe do Departamento da Guerra um inferior, afim de auxiliar o serviço de escripta da mesma repartição.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1º sargento amanuense do Departamento da Guerra Manoel Ferreira de Souza.

— Foi concedida permissão para servir addido, por espaço de 60 dias, a um dos corpos da 12ª região, fazendo o serviço que lhe competir e correndo as despezas de transporte por conta propria, conforme requereu, ao 1º sargento do 1º batalhão de artilheria de posição Luiz Carlos Ferreira; e por espaço de 30 dias, correndo tambem as despezas por conta propria, no 51º batalhão de caçadores, ao soldado clarim do 1º regimento de cavallaria Antonio Joaquim Silva.

— Foi hontem dado o seguinte despacho no requerimento em que D. Isabel de Oviêdo Faria, mãi do 2º sargento do 1º regimento de artilheria Tancredo Caetano de Faria, solicitou permissão para que o mesmo inferior continuasse em sua residencia o tratamento em que se acha no hospital central do exercito, visto ter sido inspeccionado de saude e julgado precisar de seis mezes: "Concedo apenas dois mezes; se precisar de tratamento depois deste prazo, recolha-se ao hospital".

— O Sr. ministro, por despacho de 22 e 19 do corrente, deferiu os requerimentos em que o 2º sargento addido ao 58º batalhão provisorio de caçadores Cleodolpho Marinho de Siqueira Falcão e cabo de esquadra Antonio da Silva Carmo, addido ao mesmo batalhão, solicitaram: o primeiro, uma passagem de ida e volta de 2ª classe, desta capital ao Recife e o segundo, uma passagem de 3ª classe, do porto desta capital ao de Corumbá, tudo para desconto na fórma da lei.

— Foi transferido do 11º regimento de cavallaria para a companhia de praças da Escola Militar o 3º sargento João José Vieira.

— O Sr. ministro, por despacho de 17 do passado, concedeu uma passagem de 2ª classe de ida e volta, conforme requereu, desta capital á cidade de Campos, ao anspeçada do 1º regimento de infanteria Francisco Alves Pereira, de cuja importancia indemnizará os cofres publicos dentro do presente exercicio.

— Foi indeferido o requerimento em que o soldado corrieiro do 52º batalhão de caçadores Lino Francisco da Silva solicitou permissão para servir addido a um dos corpos da 7ª região militar.

— Passou a prompto de empregado no departamento da guerra o soldado do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica Luiz Tito de Macedo, que deverá ser substituido por outro.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Evaristo de Medeiros;

Acha-se de serviço ao posto medico o Dr. Francisco Antunes;

A brigada estrategica dá os guardas do palacio do Cattete, hospital central, Ministerio da Guerra, serviço extraordinario e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e o auxiliar do superior de dia á guarnição e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Continuam a permanecer no quartel-general do commando superior da Guarda Nacional da Capital Federal o general Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, commandante superior, e seu estado-maior.

—Estiveram no gabinete do general commandante superior os seguintes officiaes: tenentes-coroneis João Maria de Lacerda e Francisco de Paula Rodrigues Teixeira, major Antonio de Castro Teixeira, capitães Cesario da Silveira e Americo Monteiro, alferes José Henrique Gesana e Carlos Alberto de Queiroz Maia, coronel Frederico Gracie e tenente-coronel Mario de Sá Freire.

— Serviço para hoje:

Superintendencia do serviço, coroneis Gaspar Cesar Ferreira de Souza e José Pereira Barros Sobrinho;

Ajudante de ordens, Carlos Joaquim Martins Correia;

Serviço especial de inspecção, capitão Carlos Bento Barbosa Serzedello;

Dia ao quartel-general, capitão Oscar Gonçalves de Albuquerque;

Rondam dois officiaes, sendo um do 10º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças são dadas pelo 10º batalhão de infanteria e 1º regimento de artilheria de campanha;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira Bastos;

Official de dia á brigada, capitão Alberto Fioravente;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Campos Goulart; de promptidão na brigada, Dr. Haroldo Lima; na cavallaria, tenente Dr. Julio Mirabeaux e interno de dia, alferes honorario Santos Moreira;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e o pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, alferes Djalma Ulrick;

Promptidão na brigada, majores Tertuliano Potyguara e Alexandrino de Andrade; tenente Antonio de Souza, alferes Pedro Goytacazes e Daniel Cavalcante;

Parada: a banda de musica e um tambor do 1º batalhão;

Musica de promptidão ao quartel-do corpo, a do 5º batalhão;

Guardas: Amortização, alferes Baptista Coelho; Conversão, alferes Ferreira de Abreu; Thesouro, alferes Santa Barbara; Casa da Moeda, alferes Roque da Costa e no quartel Central, alferes Silva Telles;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme Lima; no 2º, alferes Pereira de Barros; no 3º, capitão Cecilio Guimarães; no 4º, tenente Francisco Coutinho; no 5º, tenente Leopoldo Velloso; na cavallaria, tenente Moreira de Mello e no corpo de serviços auxiliares, tenente Julio Marinho.

—Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bastos;

Auxiliar, alferes Zacarias;

Promptidão, 1º soccorro, tenente Alcantara; 2º soccorro, alferes Narciso;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda, capitão Bezerra;

Medico de dia, capitão Dr. Bastos;

Emergencia, major Dr. Secundino e alferes Mendonça.

—Uniforme, 5º.

1º DE ABRIL — SANTA THEODORA, V. M.; S. MACARIO, C.; SÃO WALERICO, AB. C. — QUARTA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO (V. QUARESMA).

Epistola.

Levit., c. XIX:

"Naquelles dias: Falou o Senhor a Moysés, dizendo: Fala a toda congregação dos filhos de Israel, e lhes dirás: Eu sou o Senhor vosso Deus. Não furtareis: não mentireis: nem qualquer usará de falsidade com seu proximo: nem falsamente jurareis por meu nome. Nem profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o Senhor. Não calumniarás teu proximo. Nem lhe farás violencia. O jornal do jornaleiro não trasnoitam comtigo até amanhã. Não maldirás ao surdo, nem porás tropeço perante a face do cego. Mas temerás ao Senhor teu Deus, porquanto eu sou o Senhor. Não farás perversidade, nem julgarás injustamente. Não aceitarás a pessoa do pequeno, nem respeitarás a face do grande. Com justiça julgarás o teu proximo. Não serás accusador, nem mexeriqueiro entre o povo. Não te porás contra o sangue do teu proximo. Eu sou o Senhor. Não aborrecerás a teu irmão em teu coração, mas reprehendel-o-has publicamente, e nelle não supportarás o peccado. Não procures vingança, nem te lembres da injuria de teus cidadãos. Amarás teu amigo, como a ti mesmo. Eu sou o Senhor. Guardai minhas leis: porquanto eu sou o Senhor vosso Deus."

Evangelho.

João, c. X:

"Naquelle tempo: Era a festa da resurreição do templo de Jerusalém e era inverno, e andava Jesus passeando no templo, no portico de Salomão. E os jureus o rodearam e lhe disseram: Até quando nos terás suspenso? Se tu és o Christo, dizemol-o claramente. Respondeu-lhes Jesus: Já vol-o tenho dito e não o credes. As obras que eu faço em nome de meu pai, essas testificam de mim. Mas vós não credes, porque não sois de minhas ovelhas. Minhas ovelhas ouvem a minha voz, eu as conheço e ellas me seguem. E eu lhes dou a vida eterna, e para sempre não perecerão, e ninguem as arrebatará de minha mão. Meu pai, que m'as deu, é maior que todos, e ninguem as póde arrebatar da mão de meu pai. Eu, e o pai, somos uma só coisa. Tornaram, pois, os judeus a tomar pedras para o apedrejarem. Respondeu-lhes Jesus: Muitas, e excellentes obras de meu pai vos tenho mostrado: por qual obra destas me apedrejais? Responderam-lhe os judeus, dizendo: Por boa obra te não apedrejamos, senão pela blasphemia; e porque, sendo tu homem, a ti mesmo te fazes Deus. Respondeu-lhes Jesus: Não está escripto na vossa lei. Eu disse: Deuses sois? Pois se a lei chama deuses áquelles a quem a palavra de Deus foi endereçada, e a Escriptura não póde ser quebrantada: a mim, a quem o pai santificou, e ao mundo enviou, dizeis vós outros: Blasphemas; porque disse: Filho de Deus sou? Se não faço as obras de meu pai, não me creias. Porém se as faço, e a mim não quereis crer, crêde ás obras; para que conheçais, e creias, que o pai está em mim, e eu no pai."

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Realiza-se no dia 26 do corrente, no templo desta ordem terceira, a festividade do orago com solemne pontifical, ás 11 horas, e *Te-Deum* ás 19 horas.

Terá logar tambem o sorteio de esmolas ás viuvas pobres soccorridas pela ordem, e leitura da nominata administrativa para 1914-1915.

Expediente do arcebispado.

O de hontem foi o seguinte:

Urbano Bernardo e Maria Augusta Paes — Como pedem. O Rev. vigario verifique não haver impedimento.

Passou-se provisão a Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque para casar-se com Maria Pires de S. José Aragão.

Alberto Ribeiro dos Santos Xisto e Elvira de Jesus Teixeira, Bernardo dos Santos e Emilia do Espirito Santo, Lafayette Rodrigues dos Santos e Maria das Mercês Zieira — Como pedem.

Ao padre Manoel Joaquim Gonçalves Ferreira foi passada provisão para poder celebrar, confessar e prégar nesta archidiocese, por um anno.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

De accordo com o estatuto dessa irmandade, tomarão hoje posse dos cargos de mordomos, do hospital dos Lazaros e do Asylo Gonçalves de Araujo, os Srs. José Correia Ribeiro e Eugenio José de Almeida e Silva, e como zeladoras as Exmas. Sras. D. Maria Alves Affonso e D. Alberta Ferreira de Barros, e como mordomo adjunto do hospital dos Lazaros, o commendador Antonio Dias Garcia.

ASSOCIAÇÕES

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios.

Sob a presidencia do Dr. João Maximiano de Figueiredo, secretariado pelos Srs. Delmiro de Moura Ribeiro e major João de Souza Laurindo, realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria desta companhia.

Foram approvadas as contas da directoria relativas ao anno findo em 31 de dezembro proximo passado, e reeleitos os membros do conselho fiscal e supplentes, os Srs. Sebastião José de Oliveira, Manoel Joaquim Cerqueira, José da Silva Figueiredo, Gioulurenzo Schettino, Domingos Alves Bibiano e Matheus Furtado Rodrigues.

Centro Commemorativo Primeiro de Maio.

Haverá assembléa geral ordinaria no dia 3 do corrente (2ª convocação), ás 19 horas. Ordem do dia: leitura do parecer da commissão de exame de contas e eleição e posse da directoria para 1914.

União dos Operarios Estivadores.

Haverá amanhã, ás 19 horas, assembléa geral ordinaria para prestação de contas do trimestre, nomeação da mesa eleitoral para o cargo de 1º secretario, que se acha vago, e mais assumptos que o presidente exporá á assembléa.

Circulo dos Operarios da União.

Os directores e conselheiros reunem-se em sessão preparatoria, amanhã, ás 19 horas.

OBITUARIO

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel Sanchez, 99 annos, viuvo, praça Sete de Março n. 21; Geraldo Pinheiro, 31 annos, casado, rua Frei Caneca n. 356; Maria Alexandrina Gomes, 63 annos, casado, Benedicto Hippolyto n. 145; Elysio Augusto de Oliveira, 69 annos, casado, rua Maria Romana n. 28; Manoel Pereira da Silva, 30 annos, casado, rua Barão de Iguatemy n. 46; Gastão de la Peña Gusmão, 37 annos, casado, rua Francisco Cabral n. 54; Albino da Rocha, 22 annos, ladeira do Barroso n. 85; Albino Pacheco de Souza, 23 annos, solteiro, rua da Misericordia n. 140; Recemnascido, filho de Primo Benedicto, 2 horas, rua Alegria n. 412; Roberto, filho de Manoel Roberto Meirelles, 1 dia, rua General Pedra n. 16; Jayme, filho de João Antonio de Freitas, 9 mezes, rua General Pedra n. 42; Altamiro, filho de José J. Gloria, 2 annos, rua Farnezi n. 42; féto, filho de José B. Sampaio, 8 mezes, rua Barão de Mesquita n. 58; Odette, filho de Salvador Pinotto, 13 mezes, rua Souza Franco n. 163; Maria Helena, filha de José Manoel Limoeiro, 7 mezes, morro dos Andradas; Cléa, filha de João Dias de Oliveira, 11 mezes, ladeira do Barroso n. 221; Arthur, filho de José Ventura, 6 mezes, rua Bemfica n. 254; Julia, filha de Rosa do Nascimento, 7 mezes, Santa Casa; Maria da Costa, 35 annos, casada, rua Livramento n. 211; Salomão José, 19 annos, solteiro, rua Visconde de Itauna n. 66; Josepha Marianna de Lima, 20 annos, casado, rua da Saude n. 21; Antonio Salomé de Sá, 40 annos, casada, rua Santa Luiza n. 60, e Olivia Purificação, 34 annos, casada, Hospicio de Alienados.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Sebastião José de Paula, 25 annos, solteiro, hospital da marinha; Maria Helena, filha de Francisco A. da Silva, 17 mezes, rua Oliveira Fausto n. 23; Fernando, filho de Conrado C. de Campos, 11 mezes, rua Aqueducto n. 28; Oswaldo, filho de José L. da Silva Sobrinho, 4 dias, rua do Hospicio n. 272; Maria Candida de Oliveira, 84 annos, solteira, avenida Atlantica n. 250, e Joanna Veiga de Pinto Ribeiro, 86 annos, viuva, rua Assumpção n. 10.

CEMITERIO DA PENITENCIA

João Antonio Gomes, 73 annos, viuvo, hospital da Ordem.

TURF

Jockey Club Paulistano.

A corrida de domingo ultimo no hippodromo da Mooca, não teve o costumado brilhantismo.

Os nossos collegas do "Commercio de S. Paulo", assim descrevem a reunião de traz-ante-hontem:

"A decima terceira corrida deste anno, hontem realizada, no velho hippodromo paulistano, ficará assignalada nos annaes do nosso turf, por um escandaloso "tribofe".

Já sabemos e temos aqui repetido que os pareos em que figuram animaes pertencentes a determinados proprietarios, dão em geral occasião ás maiores irregularidades.

Tal facto, tem ido ultimamente em tão grande crescendo que, se a directoria do Jockey Club não tomar medidas que cohibam tal abuso, veremos dentro em breve morto em S. Paulo o mais nobre dos sports.

Ainda no dia 15 do corrente, o cavallo Zigomar, cuja carreira estranhavel foi por nós apontada, chamando a attenção dos directores do Jockey Club, não mereceu nem sequer a minima correcção.

O resultado ninguem ignora: — Zigomar, que não conseguira figurar no pareo "Combinação", vencia de extremo a extremo, sete dias depois, uma prova em que contava como competidores, animaes de forças identicas ás dos que o haviam distanciado, provando assim que naquelle dia o seu piloto não fizera empenho de victoria!

Hontem, foi o pareo "Emulação", que deu motivo a scena mais ou menos identica. Como era de antemão sabido, Ophelia, essa mesma Ophelia que sete dias antes não conseguira figurar no "Classico Dr. Augusto Fomm", foi a escolhida para triumpho.

Dada a saida, depois de ter o cavallo Vermouth percorrido toda a raia Fileuse apoderou-se da vanguarda, escandalosamente, soffreada pelo jockey José Augusto. Nessas condições, ás barbas de um publico excessivamente calmo, essa egua correu até á curva dos 1.000 metros, ponto em que "abriu", dando passagem por dentro á feliz Ophelia.

Uma vez na vanguarda, a filha de Delaunay galopou á vontade até o final da carreira, com grande escandalo do publico honesto.

Vermouth, coitado, depois de dar uma volta á raia, sem que o seu piloto o pudesse conter, nada fez, entrando em ultimo completamente exgotado.

E nesse andar, de desmeralização em desmoralização, chegar-se-ha ao ponto de se afastar do prado da Mooca os verdadeiros "turfmen", que cederão o logar unicamente aos individuos menos serios.

Confiando no alto criterio dos actuaes dirigentes do Jockey Club, deixamos aqui, bem a contra gosto, essas observações.

Eis agora o resultado geral da corrida, cujo sport attingiu a somma de 32:829$000.

Premio "Consolação" — 800$ — 1.500 metros.

Gyp, alazã, tres annos, França, por Gulistan e Piedicroce, propriedade do Sr. Alberto Fomm, "entraineur" Manoel Ferreira, jockey German Fernandez, 55 kilos....... 1º
Biniou (A. Souza) 55....... 2º
Absoluto (Le Mener) 53....... 3º
Campinas (H. Zammith) 53....... 0
Biscaia (R. Fluza) 51....... 0

Não correram Thalia e Rosette.

Poules: 8$400 e 15$900.

Tempo da corrida: 97".

Movimento do pareo, 2:963$000.

Premio "Supplementar" — 800$ — 1.609 metros.

Jeannette, alazã, tres annos, França, por Veronese e Country, propriedade do Sr. Theolonio de Lara Campos, "entraineur" German Fernandez, jockey o mesmo, 53 kilos....... 1º
Didon (J. Augusto) 52....... 2º
Alls Well (J. Silva) 50....... 3º
Recuerdo (D. Ferreira) 52....... 0

Poules: 10$400 e 57$000.

Tempo da corrida: 104".

Movimento do pareo: 4:633$000.

Premio "Combinação" — 1:000$ — 1.500 metros.

Iola, castanha, 5 annos, Inglaterra, por Americos, e N. N., propriedade do Sr. José Guathemozim Nogueira, "entraineur" Apparicio, jockey Domingos Ferreira, 63 kilos....... 1º
Cométe, J. Silva, 52 kilos....... 2º
Arlanza, H. Zammith, 54 kilos....... 3º
Lilian, J. Alonso, 51 1|2 kilos....... 0

Poules — 17$600 e 16$600. Tempo da corrida 94 1|2 segundos. Movimento do pareo, 5:576$000.

Premio "Extra" — 1:000$ — 1.500 metros.

Vestal, alazã, 4 annos, Inglaterra, por sir Edgar e Sancta, propriedade de Benedicto Novaes, "entraineur" Alcides Ribeiro, jockey Le Mener, 53 kilos....... 1º
Somnambula, D. Ferreira, 55 kilos....... 2º
Zigomar, J. Augusto, 53 kilos....... 3º
Macauba, J. Alonso, 56 kilos....... 0

Poules 34$500 e 32$000. Tempo da corrida, 94 segundos. Movimento do pareo, 5:927$000.

Premio "Jockey Club".

Menuet, castanho, 4 annos, França, por Son O. Mêne e Massada, propriedade de Luiz Alves de Almeida, "entraineur" Antonio Pousin, jockey A. Gibbons, 52 kilos....... 1º
Bridge, J. Silva, 51 kilos....... 2º
Mogy Guassú, D. Ferreira, 58 kilos....... 3º
Botafogo, J. Augusto, 54 kilos....... 0
Black Sea, Le Mener, 50 kilos....... 0
Cattete, H. Zammith, 46 kilos....... 0

Poules 6$400 e 31$400. Tempo da corrida, 113 segundos. Movimento do pareo, 9:220$000.

Premio "Emulação" — 1:000$ — 1.700 metros.

Ophelia, castanha, 3 annos, França, por Delaunay e La Bella, propriedade do Dr. Lucio Seabra, "entraineur" Francisco Bento de Oliveira, jockey D. Ferreira, 52 kilos....... 1º
Fileuse, J. Augusto, 55 kilos....... 2º
Vermouth, G. Fernandez, 52 kilos....... 3º

Não correu Sans Dessous.

Poules 6$900 e 7$900. Tempo da corrida, 110 1|2 segundos. Movimento do pareo, 5:010$000.

O "Estado de São Paulo" diz:

"A reunião hontem effectuada no Hippodromo Paulistano, em favor do hospital para tuberculosos, alcançou magnifico exito. A concurrencia e a animação foram dignas de nota, sendo os pareos, em geral, disputados a contento.

Apenas no Jockey Club deixou algum tanto a desejar a carreira produzida pelo cavallo Mogy Guassú, e, no ultimo, muito se fallou sobre a possibilidade de um "arranjo" em favor da egua Ophelia.

Nada sabemos de positivo. A verdade é que esse animal, que tão pessima corrida produziu, por occasião do "Classico Dr. Augusto Fomm", entrando distanciado, venceu hontem, com uma perna ás costas, seguido de Fileuse, que lhe deu, escandalosamente, entrada por dentro, na altura dos 1.000 metros.

Turf Pernambucano.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas no dia 22 do mez passado, pelo Jockey Club de Pernambuco:

1º pareo — 1.500 metros. Chegou Waterloo em primeiro logar, obtendo Syndicato o segundo. Poules duplas, 17$400; simples, 15$700.

2º pareo — 1.300 metros. A victoria coube a Monitor, vindo em segundo Did. Duplas 20$500, simples 16$000.

3º pareo — Leader foi o vencedor, vindo My Friend logo a seguir. Duplas 21$400, simples 11$500.

4º pareo — Veiu Astro em primeiro, cabendo o segundo a Heróe. Duplas 15$800, simples 8$200.

5º pareo — Monitor teve a ponta e Mar d'Azil pegou o segundo logar. Duplas 10$, simples 13$500.

6º pareo—1.500 metros. My Friend obteve o primeiro e Leader o segundo. Duplas 15$500, simples 12$700.

7º pareo — 1.200 metros. O vencedor foi Mameluco contra Frou-Frou, que chegou em segundo. Duplas réis 22$800, simples 15$200.

Centro dos Chronistas Sportivos.

A reunião effectuada hontem para o julgamento do melhor producto apresentado na 22ª exposição de animaes nacionaes, realizada domingo ultimo no Prado Fluminense, coube o primeiro premio, instituido pelo benemerito "turfman" commendador G. Garcia Seabra, aos animaes:

Patrono, Paraná, por Premier Diamond; 4 votos contra 1, e

Fabula, Paraná, tambem por Premier Diamond; 4 votos contra 1.

Reune-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, a directoria do Centro dos Chronistas Sportivos.

Turf paranaense.

Para a corrida do dia 12 do corrente, no Jockey Club do Paraná, acha-se organizado o seguinte programma:

1º pareo—"Animação"—400 metros—Premio, 100$ — Menelik, 1|4, preto, 60 kilos, João Evangelista; Adão, 1|4, tordilho, 55 kilos, Guilherme Girardello; Macaca, 1|4, preto, 55 kilos, Ermelino Releas, e Africano, 1|4, tordilho, 55 kilos, Francisco Calixto.

2º pareo—"Velocidade"—500 metros—Premio, 250$—Gambetta, 1|2, pampa, 60 kilos, Jacob Bertinato; Iguassú, 1|2, zaino, 60 kilos, Luiz Wurser; Cruzeiro, 1|2, tordilho, 60 kilos, F. Urleank, e Garibaldi, 1|2, douradilho, 60 kilos, B. Ribeiro.

3º pareo—"Extra"—800 metros—Premio, 200$—Pery, 1|2, tordilho, 60 kilos, Leopoldo Cordeiro; Fumaça, 1|2, libuno, 60 kilos, Luiz Gambetta; Arabella, 1|2, tordilho, 58 kilos, Alcides Vianna, e Tosca, 1|2, zaina, 58 kilos, Paulo Schulabe.

4º pareo—"Imprensa Paranaense", para animaes de dois a tres annos—1.000 metros—Premio, 1:000$—Tripolitania, 1|2, rosilho, 50 kilos, Parolim & Irmão; Roma, 1|2, zaino, 54 kilos, B. Buzato; Diamantina, 3|4, alazão, 51 kilos, F. Lagos, e Destroyer, 3|4, douradilho, 50 kilos, J. Silva.

5º pareo — "Jockey Club", para animaes de dois a tres annos—1.000 metros—Premio, 1:000$—Cyrenaica, 1|2, zaina, 50 kilos, A. Andreta; Blucher, 1|2, douradilho, 48 kilos, Paulo Martins; Favorita, 1|2, tostado, 46 kilos, Antonio Oliveira, e Rainha, 1|2, douradilha, 52 kilos, Augusto Ribas.

Turf argentino.

O hippodromo argentino de Palermo effectuou domingo ultimo mais uma reunião, cujo resultado foi o seguinte:

Premio "Ciego"—1.400 metros—Animaes de tres annos, sem victoria—Premios, 4.000 pesos, 400 e 100—1º, Pinhana, por Pipermint e Bayannée, do stud Tres Arroyos; 2º, Inula, e 3º, Perere.

Tempo, 87 segundos.

Premio "Cantaclaro"—1.000 metros—Potros de dois annos, sem victoria—Premios, 4.000 pesos, 400 e 100—1º, Pan-Pan, por Ducato e Poppy, do stud Santa Luiza; 2º, Curdelon, e 3º, Aquilon.

Tempo, 60 segundos.

Premio "Simonbach"—1.000 metros—Potrancas de dois annos, sem victoria—Premios, 4.000 pesos, 400 e 100 — 1º, Savoia, por Old Man e Brioch, do stud Roncagua; 2º, Rosada, e 3º, Avicenia.

Tempo, 61 segundos.

Premio "Arequito"—1.400 metros—Eguas de tres annos que não tenham ganho mais de 15.000 pesos—Premios, 4.500 pesos, 400 e 100—1º, Rochela, por Calepino e Roxelane, do stud El Talai; 2º, Palnuta e 3º, Menitolino.

Tempo, 88 segundos.

Classico "Lavalle"—1.100 metros—Potros de dois annos—Premios, 8.000 pesos, 800 e 400—1º, Tripon, por Diamond Jubilée e Fast Fanny, do stud Circulo de Armas; 2º, K k 11, e 3º, Missisipe.

Tempo, 66 segundos.

Premio "Carcona"—2.000 metros—Animaes de quatro annos e mais—Premios, 5.000 pesos, 500 e 100—1º, San Paulo, por Polar Star e Juréa, do stud da Providencia; 2º, Providencia, e 3º, Penitello.

Tempo, 124 segundos.

Premio "Fantasma"—2.000 metros—Handicap para cavallos vencedores de mais de 2.000 pesos—Premios, 5.500 pesos, 550 e 100—1º, Button Holle, por Master Willie e Flower Vase, do stud Olympico; 2º, Pepita, e 3º, Mariponta.

Tempo, 125 segundos.

Premio "Diable a Quatre"—2.500 metros—Handicap para cavallos ganhadores de mais de 15.000 pesos—Premios, 6.000 pesos, 600 e 100—1º, Calambour, por Duarte e Carcajada, do stud Aventura; 2º, Nikel, e 3º, Prologo.

Tempo, 156 segundos.

Diversas.

Deve chegar por toda esta semana, de S. Paulo, o cavallo Botafogo, que vai ser entregue aos cuidados do habil "entraineur" Santiago Villalba.

—O "entraineur" Antoine Pouzin, tomou a resolução de embarcar para a sua terra natal, logo após serem embarcados para esta capital os expensionistas do "stud" Alves & Bueno.

A resolução tomada pelo competente "entraineur" francez, é de lamentar-se, pois Pouzin é um bom "entraineur" a quem não faltariam animaes para tratar.

Esperamos, como todos os "turfmen", que desista desse proposito.

Farão sua estréa na corrida de domingo proximo no hippodromo de S. Francisco Xavier, os seguintes animaes:

Harwerter, S. Paulo, por Tanus e Argelia, criação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida;

Yago, S. Paulo, por Galimoor e Nancy, criação e propriedade dos Srs. João Pereira & Irmão;

Dictadura, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Ortiga, criação do Dr. J. F. de Assis Brazil;

Disturbio, Rio Grande do Sul, por Guaycurú e Narcisa, criação do Dr. J. F. de Assis Brazil e propriedade do Dr. Tobias Machado;

Dreadnought, Rio Grande do Sul, por Guaycurú e Estocada, criação do Dr. J. F. de Assis Brazil e propriedade do Dr. Tobias Machado.

Estão todos bem preparados, sendo que Harwester e Yago já correram em S. Paulo, tendo sido vencedor o filho de Gallimoor, no qual seus proprietarios depositam grandes esperanças.

—Regressou hontem da Paulicéa o estimado "turfman" Sr. Eduardo Bahia, director do Centro dos Chronistas Sportivos.

—A directoria do Jockey Club de Pernambuco, julgando a sua corrida de 22 do mez passado, resolveu multar em 50$ o jockey Manoel Martins e em 20$ o jockey Abdon de Azevedo.

—Assumiu a gerencia do "stud" Mercurio, o "entraineur" George Pass, ex-jockey da importante "ecurie" do distincto "turfman" general Pinheiro Machado. Passou a sub-gerente o "entraineur" Bernardino Molecote.

—A promettedora egua Princeza Cresson, do "stud" Florizel, acha-se em excellentes condições de "entrainement".

—Mandarim, um lindo potro de tres annos, que se acha entregue aos cuidados do "entraineur" Manoel de Mello, tem se mostrado em trabalho um bom animal.

—Já veiu de Santa Cruz, e se acha alojada nas cocheiras de Maracanã a egua Odalisca.

—Na corrida de domingo ultimo em Santa Cruz, após a disputa do pareo "Encerramento", o cavallo Mac, mancou bastante.

—Consta que o cavallo Idéal acha-se em soberbas condições de "entrainement".

—Anda em regulares condições a egua Laranjinha.

—Jaél, que se acha entregue ao competente "entraineur" Trajano de Carvalho, acha-se em magnificas condições, e é uma temivel adversaria no pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil" da corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense.

—A egua Rust, que tem trabalhado em optimas condições na pista do Derby Club, é tambem uma seria concurrente ao mesmo pareo.

—São excellentes as condições do cavallo Brutus, ex-Gallinule, pensionista do "entraineur" Fernando Schneider.

—Tem cotejado em boas condições o cavallo Freeman, da importante écurie do distincto "turfman" Dr. Linneu de Paula Machado.

Freeman, que é sem duvida, uma das mais bellas estampas que possue o turf carioca, tem quatro annos e é filho de Mintenon e Frederica.

—Deve chegar sabbado de S. Paulo o estimado "turfman" Sr. João Volardi, proprietario da excellente potranca Trarguette.

Trarguette foi recentemente adquirida á Ecurie Paris, pelo Sr. João Volardi.

—Patrono, o lindo potrinho filho do excellente "etalon" Premier Diamond e de criação do estimado "turfman" e criador Sr. Carlos Doetzsch, tem trabalhado em optimas condições.

Pelo lindo animal tem recebido o Sr. Dietzsch varias e importantes offertas.

— Farão sua estréa no proximo domingo, no prado Fluminense, os seguintes animaes:

Dois annos, Rowena, Estados Unidos da America do Norte, por Stalwart (Meddler) e Redound (Requintal), do Sr. Lee J. King;

Minas Geraes, Inglaterra, por Silver Streack (Soliman) e Bella (Bentwood), de Mme. F. de Salles Guerra;

Janina, França, por Prince William (Billof Portland) e Queen (War Dame), do Sr. Linneu de Paula Machado;

Alcalá, Inglaterra, por Sir Joshna (St. Simon) e Seradona (Donora), dos Srs. Aguiar & Souto;

Argentino, Republica Argentina, por Delarey (Orange) e Gamine (Stilleto), do Dr. Tobias Machado;

Tres annos — Thêve, França, por Tagliamento (Champaubert) e Thematia (Vasquito), do Sr. L. Paula Machado;

Maipú, Inglaterra, por Santry (Gallinule) e Loyse (Border Menistral), do Sr. A. P. de Mesquita;

Cliff Cockerel, Inglaterra, por Buckminster (Isinglass) e Playful (Gallinule), do Sr. H. Joppert;

Rohallion, Inglaterra, por Mauvezin (Rueil) e Faskally (Orme), do Dr. A. Novis;

Quatro annos, Désir, França, por Mordant (War Dance) e Desma (Desmond), do Sr. L. Paula Machado;

Freeman, França, por Maintenon (Le Sagittaire) e Frederica (Tripon), do mesmo;

Peachick, Inglaterra, por Gallinule (Isonomy) e Peach Blossom (Persimonon), do Dr. A. Novis;

Cinco annos, England, Inglaterra, por William the Third (St. Simon) e Golden Hope, do Sr. Carlos Coutinho.

—E' bem provavel ser o minusculo Joaquim Coutinho o piloto da egua Rowena, de propriedade do Sr. Lee King, na corrida de domingo, no prado Fluminense.

—São excellentes as condições do cavallo Jahú, de propriedade do estimado "turfman coronel Olegario Ortiz.

—Minas Geraes, um lindo animal entregue aos cuidados do antigo "entraineur" Lourenço Alcoba, acha-se em optimas condições de "entrainement".

—Sob a direcção do aprendiz Ricardo Cruz, tem trabalhado de galope largo, o cavallo Ipequi, de propriedade do estimado "turfman" coronel Antonio José Diniz.

—Monico, que se acha actualmente entregue aos cuidados de Braulio Cruz, tem trabalhado mais forte.

—Anda em boas condições a egua Donau.

—Trabalharam hontem juntos, á distancia de 1.450 metros, os animaes do stud Expeditus, Freeman e Desir. Este ultimo ganhou por meio corpo do filho de Maintenon.

—Deve apparecer brevemente o primeiro numero do "Mundo Sportivo".

BOX

Mais um desafio de box.

Esteve hontem em nossa redacção, o Sr. Jacks Murray, campeão "boxeur" da America do Sul, que nos declarou aceitar de hoje a 10 dias o desafio feito pelo Sr. Angelo Rodrigues, "boxeur" argentino.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de março de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

A. Felix da Rocha, Antonio Dominguez Alvarez, Antonio da Costa Pereira, C. Neves & C., Chucomel Calady, Dr. Edmundo de Oliveira, Francisco Duarte Silva, João Alves Leitão, José Cardoso Machado, João Machado Barcellos (2), Luiz da Rocha Coelho, Maximino Joaquim Nogueira, Oscar de Almeida Gama, Rachid Mahafing e Teixeira & Souza—Indeferidos.

Carvalho Fernandes & Vianna, Orlando da Fonseca Rangel e Kalt Bunaum—Deferidos.

Jeno E. Jermann e José Lopes Brigieiro—Deferidos pagando os emolumentos em 48 horas.

Pelo Sr. Director Geral:

José dos Santos Mendonça—Junte o auto de infracção e a licença do corrente exercicio.

Rezende & Sobrinho—Certifique-se.

Rezende & Sobrinho—Juntem o auto de infracção.

Pedro Macedo e Raphael Barreiro—Juntem a licença do corrente exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Antonio Gonçalves de Carvalho, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter feito obras no seu predio á rua Visconde de Itaúna n. 461, sem licença);

Pedro Ferreira de Mello Santos, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo na carrocinha n. 847, leite desnatado como integral).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Almeida & Braga, estabelecidos no boulevard S. Christovão n. 90, multados em 100$, por infracção do § 3º do art. 75 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (difficultarem a acção da autoridade fiscalizadora do leite);

J. Silva & Nunes, estabelecidos á rua dos Coqueiros n. 33, multados em 100$, por infracção do paragrapho unico, alinea B do art. 46 do decreto supracitado (queijo á venda fóra do mostruario envidraçado);

Ferreira & Irmão, estabelecidos á rua de Catumby n. 1, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 45 do decreto acima referido (venda de leite fóra das condições legaes).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Jacintho Baldassarini, estabelecido com loja de calçado, á rua São Luiz Gonzaga n. 96, e Moraes & Irmão, representados por Alfredo Pinto de Moraes, com igual negocio, á mesma rua n. 87, multados em 500$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 846, de 31 de dezembro de 1911 (estarem negociando além das 19 horas);

Manoel Baqueiro Bernardes, estabelecido á rua General Sampaio n. 28, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo no seu estabelecimento, leite magro como integral);

Antonio Belmiro Rodrigues e Manoel Belmiro Rodrigues, proprietarios do predio n. 153 da rua General Argollo, multados em 100$, por infracção do art. 54 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (falta de hygiene no referido predio);

Joaquim Pinto Ferreira, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar o seu predio á rua Teixeira Junior n. 128 A, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Laurindo Souto Maior, pela firma Alhados & Sendas, estabelecida á rua Visconde de Santa Isabel n. 1, multada em 50$, por infracção dos arts. 4º e 5º do decreto n. 1.418, de 14 de setembro de 1912 (entrega de generos á domicilio em caixão descoberto).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

Alfredo Pestana, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, um estabulo á estrada Marechal Rangel n. 52, fundos).

EDITAL

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e §§ 1º e 2º do artigo 4º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, á legalizarem no prazo de dez dias as obras feitas nos predios abaixo, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Antonio Gonçalves de Carvalho, proprietario do predio n. 461 da rua Visconde de Itaúna.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

Alfredo Pestana, proprietario do estabulo em construcção á estrada Marechal Rangel n. 52, fundos.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 15 de abril vindouro, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande, á rua Rio A n. 10:**

Lote n. 1

Tres vidros de brilhantina, tres ditos de extracto, dois pares de pentes-travessa, uma caixa de pó de arroz, sete maços de grampos, dois grampos de massa, sete peças de cadarço, tres cartas de alfinetes, quatro papeis de agulhas, dois carreteis de linha, dois pentes finos, quatro duzias de colchetes de pressão, um pão de cosmetico, seis dedaes de ferro, seis botões de metal e seis duzias de botões de louça.

Lote n. 2

Cinco carreteis de linha, quatro papeis de agulhas, seis agulhas para crochet, uma caixa de pó de arroz, tres maços de grampos, um pente fino, quatro dedaes de ferro, uma carta de alfinetes, uma escova para dentes, um pente de alisar, duas duzias de colchetes de pressão, uma caixa com alfinetes de fralda, dois pares de pentes-travessa e duas duzias de botões de madreperola.

Lote n. 3

Uma caixa com sabonetes, dois sabonetes, quatro pares de pentes-travessa, tres vidros de extracto, tres vidros de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, seis aneis de metal, seis espelhos para bolso, cinco chocalhos, tres gallinhos, tres bonecas, tres cartas de alfinetes, duas peças de cadarço, um alfinete para gravata, dezeseis agulhas para crochet, cinco duzias de colchetes, dois grampos de massa, um pente fino, oito maços de grampos, quatro papeis de agulhas e quatro dedaes de ferro.

Lote n. 4

Tres duzias de vassouras de piassava.

Lote n. 5

Tres toalhas para rosto, dois pares de rosto para fronha, seis lenços brancos, quinze pares de meias para homem e dez pares de meias para senhora.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 1º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo:

Gabinete do Prefeito, Secretaria do Conselho e Directorias de Fazenda, Policia Administrativa e Patrimonio.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros deste emprestimo, coupon n. 16.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 31 de março de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Maria Celestina Biangolino, Dr. Augusto Cesar de Pinna e Zilda Augusta da Rocha.

Indeferidos:

Antonio Alves Correia, Hortencia de Araujo Gouveia, Manoel Souto e Antonio Rodrigues Pacheco.

Joaquim José Gomes—Annulle-se a multa.

João da Costa P. Faria—Rectifique-se.

Despachos da Sub-Directoria:

Josephina Adelaide, João Gomes, Manoel Cardoso Pimentel, Antonio Teixeira Cardoso, Pedro Alcantara Follaine, José Almeida Marques, João Carlos Caldeira, Dr. Eduardo Guinle, Sebastião José de Oliveira, Jeronymo de Medeiros Rocha, José Baptista de Souza, Olympia Martins de Magalhães Castro, Silvino Esbarra, Laurinda Rosa Silva Cunha, Victorino Teixeira da Luz, Manoel José Pinto, Albertino Soares Huet de Bacellar, Angelica Maria de Moraes e Bento José Barbosa—Transfiram-se.

Antonieta Pedreira de Souza Macedo, Alberto Otto Paulo Kanabe, Julieta da Cunha Bastos, José de Senna Bastos, Francisco Amaro Machado, Miguel Bruno Sobrinho, João da Silva, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Jorge Luiz da Cunha Souto Maior, Francisco Augusto Rodrigues, Rosa da Silveira Amorim, capitão-tenente José de Siqueira Villa Forte, Manoel Antonio da Silva, José Camillo da Silva, Francisco Pinto Monteiro, Faustino dos Santos, Ovidio de Souza Alves, Paulo Pinsard e Aurora Gimenez de Velez—Transfiram-se, pagando o imposto em cobrança.

Antonio Vieira Fialho, Antonio da Costa Rosa, Laudelina da Silva Ribeiro, padre Telemaco de Souza Velho, Paulina Eulalia Cordeiro Cardoso, José Teixeira Brochado, Justiniano Cardoso dos Santos, William Frederick Franke, Joaquim José da Silva, Eusthaquio Seillam de Mattos, Antonio Domingos da Silva, Manoel de Sá Pereira Mattos, Delphim Pereira de Azevedo Bouças, Jayme da Silva Pereira, William Frederick Franck, Antonio Paes de Loureiro, Joaquim Pedro do Couto Pereira, Mario Lopes da Cunha Silva Macieira e João Pinto Mendes da Silva—Exonerem-se.

João Baptista Dias—Não ha direito á exoneração.

Jacintho Ferreira de Mello—Mantenho a exigencia.

Antonio Carlos da Rocha Fraga—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Antonio da Costa Ribeiro—Indeferido, por perempto.

Barão de Werneck—Attenda-se.

José Ignacio de Brito, Rufino Rodrigues Mó, Antonio Alves Pereira, Dr. Lysippo Antonio do Amaral Garcia, Alfredo Jacomo de Almeida, Dr. Samuel José Pereira das Neves, Basilio Felippe e Amelia Julia Fernandes de Andrade—Rectifiquem-se.

Maria Torres—Rectifique-se em termos.

José Tamara, Manoel Ribeiro Costa Maia, José Luiz Pereira, Stella Vieira de Castro e Amelia Julia Fernandes de Andrade—Reclamem opportunamente.

Exigencias:

João Germano Werning, Octaviano Augusto Machado de Oliveira, José Ferreira de Almeida, José Soares de Azevedo, Maria Rosa, José Luiz da Silva Araujo, Hortencia Araujo Gouveia, Antonio Augusto Souza Granjo, Dr. Tobias Nunes Machado, Sociedade Edificadora Monte Predial, Theodoro Rombaer, Maria da Gloria Vieira, Constança Julia Rejucon, Maria Rosaria Rizo, Jacques Fontes & C., João Lopes, Charles Baptista Bonavita, Antonio Ribeiro de Almeida, Alfredo da Costa Silva, Associação E. Methodista Episcopal do Sul, Antonio Augusto da Costa, Aristides Gabaglia Correia Nunes, Almeida Leite & C., Accacio Pereira Ferreira e Castro de Lacerda—Satisfaçam, no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

André Gomes Lourenço, Jacob Kosinski, Lorillena & C., Teixeira & Rollo, A. Maio & Irmão, Moreira Gonçalves & C., Brandão de Magalhães & C., Miguel Antonio Luiz & C. e Ferreira Gonçalves & Neves.

Teixeira & Machado—Deferido, nos termos do parecer.

Lopes & Fernandes e Leandro Martins & C.—Indeferidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Leonardo & C., Francisco Leite, Bonsso & Bonadon, Schihsinger & C., Antonio Rodrigues Bento, Ribeiro & C., Antonio Lopes Areias, Manoel das Neves, J. Andrade, Rego & C., Christina de Oliveira, José Luiz Ramalho, João Gonçalves Rittes, D'Errico Helena & C., Cruz & Ramos, Antonio Freitas e Jesuina de Carvalho & C.

Barbosa & Ferreira—Deferido, nos termos da petição.

J. G. Santos & C.—Cobre-se a licença.

Manoel Ferreira da Silva—Nos termos do parecer.

M. Motta & C.—Archive-se.

Faria & Santos—Indeferido, em face da lei.

Couto & Irmão e Abilio Pires—Indeferidos.

Exigencias:

Companhia Modelo Industrial, Victorino Moreira, João Wenceslão dos Santos, Fernandes & C., Jeronymo Antonio Mascarenhas, João Luiz Siqueira, Antonio Daux & C., Rodrigues & Almeida, David Dias dos Santos, Portella & Araujo, Augusto & Alberto, Domingos Francisco Pereira, Ferreira & C., Empreza Cinematographica "Arnaldo" e Brigida Amelia Bittencourt.

EDITAL

AFERIÇÃO

Santo Antonio e Gloria

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes do districto de Santo Antonio será feita na séde da respectiva agencia até o dia 8 do corrente e do districto da Gloria na séde da respectiva agencia até o dia 14 do mesmo, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de abril de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de março de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando a adjunta de 2ª classe Clara Pinto de Mello para servir na 2ª escola feminina nocturna do 6º districto, como coadjuvante de ensino.

Designando as adjuntas de 3ª classe:

Alzira Castro para a 9ª escola mixta do 6º districto;

Beatriz Moniz para a 1ª escola masculina do 4º districto;

Illuminata Cassiano de Oliveira Mendonça para a 3ª escola feminina elementar do 13º districto;

Noemia Tavares para a 1ª escola feminina elementar do 8º districto;

Alice do Rego Martins Costa para a 5ª escola masculina do 12º districto;

Ophelia Ferreira para a 3ª escola feminina do 9º districto;

Ismenia Judith Barbosa da Motta para a 5ª escola masculina do 4º districto;

Maria Sampaio para a 12ª escola mixta do 7º districto;

Zuleika Xavier para a 7ª escola mixta do 9º districto;

Elisa Magalhães Barreto para a 1ª escola feminina elementar do 9º districto;

Iracema Verral da Costa para a 6ª escola mixta do 2º districto;

Adelia von Borell du Vernay Sauerbronn para a 1ª escola masculina do 4º districto;

Zilda Correia de Vasconcellos para a 5ª escola mixta do 3º districto;

Julieta Crissiuma de Toledo para a 2ª escola mixta do 11º districto;

Anna da Gloria para a 3ª escola feminina do 4º districto;

Leonor Moreira Gomes para a 3ª escola mixta do 3º districto;

Suzana de Moura Costa para a 3ª escola mixta do 3º districto;

Carmen Mancebo Teixeira para a 4ª escola masculina do 2º districto;

Amalia Latarroca para a 3ª escola mixta do 4º districto;

Albertina Costa Guimarães para a 11ª escola mixta do 2º districto;

Marieta da Cruz Mattos para a 4ª escola masculina do 12º districto;

Arlinda Helena de Freitas para a 4ª escola mixta do 9º districto;

Luiza de Araujo Ferreira para a 8ª escola mixta do 3º districto;

Elvira Nizinska para a 5ª escola mixta do 4º districto;

Alice de Vasconcellos Gelly, adjunta de 1ª classe, para a 3ª escola feminina do 2º districto;

Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, coadjuvante de ensino, para a 2ª escola masculina nocturna do 12º districto.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de março de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Niraldo Marcondes Paraná a comparecer nesta directoria, afim de dar esclarecimento sobre o predio n. 28 da rua da Constituição.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 30 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de recebêr as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. professoras das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem, com a possivel brevidade, a esta directoria geral, as respectivas requisições, acompanhadas das ultimas cadernetas da emissão do anno passado.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores do 16º districto escolar:

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção deveis enviar a esta directoria geral no dia 31 do corrente mez, os mappas de exercicios de vossas escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica no anno de 1914

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, autorizado pelo Sr. General Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia 6 de abril proximo, ao meio dia, propostas para fornecimento, durante o corrente anno, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos:

1—Calçado.
4—Drogas e desinfectantes.
9—Generos alimenticios.
16—Material para officinas de colletes.
17—Material para officinas de bordados.
18—Material para officinas de chapéos.
20—Madeiras nacionaes e estrangeiras.
21—Mobiliario escolar.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1913;

b) caução de trezentos mil réis (300$), passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos, por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos envolucros.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até as seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contratos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contrato e perda da caução.

Os proponentes cujos artigos forem contratados ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos serão examinados antes de aceitos pelos estabelecimentos, sendo rejeitados os que não estiverem de accordo com as condições deste edital.

Os pedidos serão enviados aos fornecedores por intermedio dos almoxarifes.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquiriu na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido.

Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contratante a caução, e a importancia excedente será descontada das quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contrato respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas de fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos almoxarifados até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, qundo por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em envolucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes, para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o anno corrente.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contrato, sob pena de perder a caução da apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contratante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de março de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Director Geral:

Vasco Martins Cardoso—Sim, mediante recibo.

EDITAES

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

1 — As provas do exame de sufficiencia, a que vão ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe das escolas publicas primarias, effectuar-se-hão no edificio da Escola Estacio de Sá, por turmas, e nos dias abaixo declarados.

2 — Além dos examinadores, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção necessario para o serviço, só terão ingresso no edificio da escola os examinandos, os quaes ali se deverão apresentar ás 9 ½ horas da manhã do dia annunciado, sem livros e sem notas de qualquer natureza, e munidos de todo o material necessario para a prova de desenho no dia para ella annunciado, excepto o papel, que lhes será fornecido na escola.

3 — Cada examinando receberá uma folha de papel carimbado para a sua prova, que não poderá assignar, sob pena de perder o direito ao julgamento, e, além della, 1|16 de papel, onde deverá inscrever o seu nome e o numero que tem na lista de inscripção.

4 — O examinando introduzirá este 1|16 de papel no envoloppe, que lhe será fornecido, fechal-o-á este, e, junto á sua prova escripta, o entregará ao presidente da mesa examinadora.

5 — O presidente da mesa, depois de assignalar com o mesmo numero a folha da prova e o envoloppe correspondente, destacará este, para ser entregue, com todos os mais, ao Director Geral de Instrucção, não passando ás mãos dos examinadores senão as provas sem assignatura.

6 — O prazo para conclusão de cada prova é de duas horas, improrogaveis.

7 — Depois de completo o exame das provas e exarado nellas o julgamento dos examinadores, serão todas entregues ao Director Geral de Instrucção, para que, pela correspondencia dos numeros, se saiba a quem pertencem.

8 — Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo imprevisto de molestia; neste caso, só não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.

9 — A's 14 ½ horas, abrir-se-ha o portão lateral da escola, para que possam entrar para o pateo della as pessoas que quizerem acompanhar os examinandos, depois de concluido o trabalho de exames do dia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 27 de março de 1914 — O Director Geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os Srs. candidatos á prova de sufficiencia para a nomeação de adjunto interino de 3ª classe, a comparecerem na Escola-Modelo Estacio de Sá, nos dias e horas abaixo indicadas, afim de se submetterem ás respectivas provas.

Os Srs. candidatos, ao penetrarem no edificio da escola, procurarão as salas que lhes estão indicadas, na seguinte ordem:

2ª TURMA

Dias 1 e 11 de abril

Portuguez e geographia

PAVIMENTO TERREO

Sala n. 1

497 Francisca Monte de Hannequin.
498 Maria Magdalena Machado Rocha.
499 Alayde de Souza Figueiredo.
500 Idalcinda de Souza Figueiredo.
501 Anna de Vasconcellos Eabo.
502 Guiomar França e Leite.
503 Iracema Franco de Souza Costa.
504 Dulce Pinto Passos.
505 Adelia de Oliveira Monteiro.
506 Margarida Laura de Oliveira Monteiro.
507 Djanira Siqueira da Fonseca.
508 Zulmira Siqueira da Fonseca.
509 Augusta Haydéa Martins de Souza.
510 Alda Maia de Souza.
511 Julia Maia de Souza.
512 Lucilina Eugenia Dias Lopes.
513 Maria Amelia da Fonseca.
514 Iracema Freire.
515 Carmelita Bezerra Antunes.
516 Aldemira Rosa de Oliveira.
517 Maria Magdalena Feijó.
518 Dulce Muniz de Albuquerque.
519 Regina de Almeida Maia Rubião.
520 Marieta Monteiro de Barros.
521 Claudina Rosa da Silva.
522 Hamilton Ribeiro de Souza.
523 Raul Augusto da Silveira.
524 Manoel Bessa Menezes Junior.
525 Ophelia Rangel da Silva.
526 Aida Serrano.
527 Nair Santelmo Gomes dos Santos.
528 Haroldo Raymundo Gomes.
529 Judith Correia Rodrigues.
530 Jacyra Lima Damon.
531 Antonio Correia de Araujo.
532 Aldemar Adrião de Barros.

Sala n. 2

533 Romancina Calmon de Magalhães
534 Maria de Azevedo Balthazar.
535 Jacintha Cavalcanti Ramalho.
536 Adalgisa Albertina Franco de Faria.
537 Salaberga Joaquina dos Santos.
538 Julieta Moura Bastos.
539 Jayme W. Cardoso.
540 Alice de Mattos.
541 Angelina Borges.
542 Sylvia Campos.
543 Carmozina Campos.
544 Iracema Campos.
545 Luiza Oliveira.
546 Maria de Moura.
547 Edith de Moura.
548 Diva Freire.
549 Maria Gomes Loureiro.
550 Alceste Pinto Pereira Chousal.
551 Orlando de Almeida Cardoso.
552 Esmeralda Amarante Benck.
553 Edith Mouren da Silva.
554 Gaspar Martins de Lima.
555 Alvaro Alves de Macedo.
556 Celeste Neves da Cunha.
557 José Lopes Martins Junior.
558 José Castro de Pinho.
559 Luiz Caldas de Menezes e Souza.
560 Eugenio Cruz Machado.
560 (bis) Maria Antonieta Pontes.
561 (bis) Nadina de Carvalho Ribeiro.
561 Maria José de Andrade.
562 Ondina Pires Villas Boas.
562 (bis) Almerinda Vouzella Vianna.
563 Cloris Chaves de Souza.
563 (bis) Amelia Torres da Silva Castro.
564 Alzira de Paula Pereira.
564 (bis) Alcinda da Silva Serra.
565 Amarillio Magno da Silva.
565 (bis) Alcina Bastos.
566 Iracema de Lobo Bethlem.

Sala n. 3

566 (bis) Laura Arguelles da Silva.
567 Gertrudes Pereira da Costa.
567 (bis) Uimbyrê da Silva Paranhos.
568 Flodoardo Gonçalves Maia.
568 (bis) Maria Augusta Penna da Rocha e Souza.
569 Olinda Oliva da Fonseca.
569 (bis) Florestan Gonçalves Maia.
570 Iracema Dutra.
571 Edith dos Santos Maia.
572 Alzira Brandão.
573 Margarida Gonçalves.
574 Dulce de Souza.
575 Alzira Lobão.
576 Mafalda Caldeira de Alvarenga.
577 Luiza Nogueira.
578 Agar Cardoso.
579 Eponina Gaudie Ley.
580 Maria Seixas da Porciuncula.
581 Irene Teixeira da Costa.
582 Almir Maria Teixeira.
583 Nair dos Santos Bittencourt.
584 Carmen da Motta Lourenço.
585 Isa Avellar.
586 Sylvio Alves Aragão.
587 Aristides Fernandes Ramôa.
588 Guiomar Monteiro Dias.
589 Alice Theophila de Andrade.
590 Eurico Maria de Moraes Mello.
591 João Baptista do Amaral.
592 Sebastiana Alves da Costa.
593 Iracema Silveira.
594 Alice Sacramento de Barros.
595 Carlos Rodrigues Freire de Siqueira.
596 Argentina Iannibelli.

Sala n. 4

597 Carolina Castagno.
598 Lafayette Tapioca de Oliveira.
[illegible] Vera de Oliveira Guimarães.
[illegible] Antonia Moura de Oliveira Guimarães.
601 Laura de Araujo Lima.
602 Angelia Barbosa.
603 Maria da Gloria Cantuaria.
604 Americo da Rocha Pinheiro.
605 Isabel Alves Pereira da Silva.
606 Maria Thereza de Carvalho.
607 Cesar Bhering.
608 Americo de Amorim Antony.
609 Alzira Moniz de Aboim.
610 Dora Xavier Rebello.
611 Heloisa Laura de Souza Reis.
612 Dora da Gama Rosa.
613 Raul Pinto Cardoso.
614 Celeste Aurora Ferreira.
615 Wanda Tito Caldas.
616 Wanda Caldas.
617 Mathilde Augusta Avellar.
618 Sebastião Pereira Brazil.
619 Nelson Pereira Cotta.
620 Octacilia Rodrigues Silva.
621 Noemia Baptista.
622 Oscarina de Magalhães Ludolf.
623 Orlandina de Magalhães Ludolf.
624 Alice Vieira d'Angelo.
625 Carlinda Campos Cavalleiro.
626 Zulmira Coelho.
627 Clara Gonçalves Pereira.
628 Cyro Haydt.
629 Adamastor Haydt.
630 Elvira Pereira.

Sala n. 5

631 Sylvia de Mello.
632 Zilda Machado Alves da Silva.
633 Dulce Xavier Rebello.
634 Floriano Pereira Reis de Andrade.
635 Mario Mariath Costa.
636 Maria Eugenia Bittencourt de Sá.
637 Clementina Marianna de Macedo.
638 Alice Cesar de Oliveira.
639 Adelaide Cesar de Oliveira.
640 Debora Ferreira d'Almeida.
641 Humberto Pereira Gonçalves.
642 Julio Valença de Lemos.
643 Maria Dionysia Pardal.
644 Anna Franco.
645 Amalia Quadros.
646 Lutgardes Malta.
647 Emilia Pereira Lima.
648 Nodar de Queiroz Palm.
649 Henrique do Couto Palm.
650 Celina Stella Guimarães.
651 Octacilio Baldraco Teixeira.
652 Regina Vieira Ferreira.
653 Francisco Constancio Py.
654 Brazilia Porto de Carvalho.
655 Almerinda Porto de Carvalho.
656 Adelaide Amorim.
657 Adelia Correia.
658 Josélina Figueiredo.
659 Djanira Gomes de Oliveira e Silva.
660 Waldemiro Gomes de Oliveira e Silva.
661 Olavo Freire Junior.
662 Cecy Teixeira.

Sala n. 6

663 Margarida Correia.
664 Maria das Dores Correia.
665 José Pinto de Mello.
666 Alde Pereira da Fonseca.
667 Paulo Ladislão Ferreira Gomes.
668 Hilda Moutinho de Magalhães.
669 Ophelia de Souza Moreira.
670 Maria Idalina Barbosa.
671 Armando Moutinho de Magalhães.
672 Marat Descartes Freire Gameiro.
673 Lavina Barbosa Lemos.
674 Georgina Magalhães.
675 Carlos Nery Cadaval.
676 Manoel Teixeira Magalhães Filho.
677 Judith Assumpção.
678 Luiz Ferreira de Lemos.
679 Maria da Gloria Alves.
680 Cecilia de Amaral Domingues.
681 Lucy de Oliveira.
682 Carolina Maia Leitão.
683 Cinira Alves.
684 Guiomar Pinto.
685 Alice Teixeira Alves.
686 Elvira Gesteira.
687 Olinda Theodora Pereira de Souza.
688 Guiomar Lopes.

Sala n. 7

689 Anna Hecht Murray.
690 Ondina de Andrade Silva.
691 Iracema de Castro Ribeiro Nunes.
692 Balduina de Castro Ribeiro Nunes.
693 Noemia do Patrocinio.
694 Mario do Couto Liberato.
695 Etelvino Alves Cardoso.
696 Roberto Doyle Maia.
697 Anna de Araujo Coelho.
698 Maria da Conceição Coelho.
699 José da Fonseca Rangel Junior.
700 Luiza Machado da Silva.
701 Francisco Alvares Barata.
702 Maria Pinto Daniel.
703 Ataulpho José Coelho.
704 Euzebia Gomes Rodrigues.
705 Oscar Reis.
706 Thereza Marques.
707 Joaquim da Costa Soares.
708 Jenny Guisard.
709 Nair Reis.
710 Celia Rabello.
711 Olga Rosauro da Cunha.
712 Luiza Sapienza.
713 Augusto Pinto da Costa Junior.
714 Emma Esmeralda Dias.
715 Carmen Machado.
716 Nair Walker de Vasconcellos.
717 Carmen Lopes Rodrigues.
718 Alice Soares.
719 Inah Celina Seabra Azamor.
720 Odette de Freitas.
721 Olivier Monteiro d'Almeida.
722 Maria da Conceição Halfeld.
723 Edina Fileto.
724 Maria de Lourdes Brito Tavares.

PAVIMENTO SUPERIOR

Sala n. 8

725 Michaela das Chagas.
726 Emilia Pinto Ribeiro.
727 Cecilia da Costa Avila.
728 Maria Sebastiana Guimarães.
729 Paulina Augusta da Costa.
730 Alice Pessôa.
731 Zelinda do Amaral Abreu.
732 Elisa da Conceição Pires.
733 Stella Borges Carneiro.
734 Izilda Moreira dos Santos.
735 Mario Martins Gomes.
736 Isabel Martins Gomes.
737 Ramiro Sirio de Mattos.
738 Lucia Pimentel.
739 Ernesto Cony Filho.
740 Alda de Almeida.

Sala n. 9

741 Cecilia Coutinho de Vasconcellos.
742 Anacleto Neves de Almeida.
743 Onesimo Pires Domingues.
744 Octavio Diniz Rodrigues.
745 Cecy da Cruz Senna.
746 Palmyra da Cruz Senna.
747 Acilio Borges de Araujo.
748 José Moreira da Silva.
749 Julia Rosa Pitta.
750 Djanira Pinto.
751 Nelson Alves da Silveira.
752 Renato de Souza Mendes.
753 Sarah Freitas.
754 Irene Accioly Cavalcanti de Albuquerque.
755 Hilda Pinto Mendes.
756 Arnobia de Oliveira.
757 Sylvia Teixeira Campos.
758 Flavio Abatahyra da Gama.
759 Maria Gusmão Dias.
760 Antonio Pereira de Castro.
761 Maria Pereira de Castro.
762 Umbelina Revoltina Fragoso.
763 Corintha Pires Louzada.
764 Luiz Freire Capiberibe.
765 José Cabral de Lacerda.
766 Marieta de Almeida.
767 Stephania Fabiano Soares.
768 Sebastião Cabral de Lacerda.
769 Nadia Alves de Andrade.
770 Mercedes Pamplona.
771 Maria Magdalena Tavares.
772 Ramiro Rodrigues Pereira.

Sala n. 10

773 Felix Mattos Campista.
774 Murillo Ramos de Farias.
775 Mario José Vieira.
776 Laura Bezerra de Freitas.
777 Odette de Carvalho.
778 Ilda de Abreu.
779 Zulmira Cardoso.
780 Luzia Delphim.
781 Ruth Barreto de Mendonça.
782 Dulcelina Corrêa de Sá.
783 Alda da Costa Fontella.
784 Cacilda Solé Mata.
785 Eulina de Oliveira Goulart.
786 Virgilio da Silva Lara Junior.
787 Antonio Maisonnette.
788 Leopoldina de Pinho.

Sala n. 11

789 João Antonio de Souza Neves.
790 Emilia Anna de Souza.
791 Alvaro Ramos Nogueira Junior.
792 Iris Leal Rodrigues Valle.
793 Esmeralda de Albuquerque Maranhão.
794 Othon Alves de Araujo Lima.
795 Guiomar Silva.
796 Adelaide de Vasconcellos Chaves.
797 Noemia Vicenzina Cristofaro.
798 Arlindo Barroso.
799 Guiomar da Silva Mattos.
800 Clair Leal de Lima.
801 Carmen Simões.
802 Manoel Bastos.
803 Maria de Oliveira Imbuzeiro.
804 Maria Pereira Sodré.
805 Jandyra Loureiro Valle.
806 Arthur da Motta Pereira.
807 Mercedes de Moura Castro.
808 Antonietta de Oliveira Santos.
809 Francisco Borges Leitão.
810 Graciliano Gonçalves Cruz.
811 João Moreira Pacheco.
812 Maria Carolina de Lima.
813 Eugenia Machado Alves da Silva.
814 Henrique de Almeida Filho.
815 Albertina Georgina Duarte Silva.
816 João da Cruz Tavares de Mello.
817 Zelia Alves Ribeiro.
818 Anna Duffrayer Cunha.

Sala n. 12

819 Iracema Maria da Silva.
820 Albertino Ferreira Dias.
821 Marieta Mourão.
822 Maria da Gloria Borges.
823 Aurelio Cesar da Silva.
824 Lyka Joppert da Silva.
825 Humberto Achilles de Faria Mello.
826 Evangelina de Araujo.
827 Clotildes Victorina da Silva.
828 Nicia Victorina da Silva.
829 Secundino Ewbank Tamborim.
830 José Machado Mendes.
831 Orlando Mello.
832 Maria Augusta Leite Pequeno.
833 Heracy G. de Lima.
834 Rubem Gurgel Ferreira.
835 Maria Esther Gomes Farias.
836 Augusta Rodrigues Ramos.
837 Alberto Renzo.
838 Carmen Brito de Oliveira.
839 Maria Cordon.
840 Heitor Raymundo de Mello.
841 Alvaro Monteiro de Barros Catão.
842 Floriano Luiz Vianna.
843 Paulo Correia Sarandy.
844 Ottilia Affonso Fernandes.
845 Nestor Magno de Carvalho.
846 Nair Chagas de Carvalho.
847 Luiz Chalréo Correia.
848 Domingos Lopes Amador.
849 Maria Durandet Nogueira.
850 Francisca Machado.
851 Luiza Machado.
852 Sylvio Aderne.
853 Albertina da Silva Nazareth.
854 Adalgiza Ribeiro da Silva.
855 Ermelinda Pires de Oliveira.
856 Iracema Rodrigues.
857 Carmen de Oliveira.
858 Manoel Maria de Paula Ramos.

Sala n. 13

859 Jorge Alberto Vinchon Filho.
860 Armando Coelho da Rocha.
861 Octacilio Menezes da Silva.
862 Emygdio Guimarães da Cruz.
863 Holga Haydt da Nova.
864 Gioconda de Andrade Gama.
865 Brazilina Costa.
866 Ignacio Soares Montary.
867 Alfredo Rosadas Fernandes.
868 Esmeraldo Erasmo de Andrade
869 Georgina da Costa Loup.
870 Amelina Affonso.
871 Ermelinda de Souza Nobrega.
872 Iracema de Souza Guimarães.
873 Aracy Coutinho Carneiro.
874 Inah Teixeira Martini.
875 Emygdia Eugenia Leitão.
876 Elvira Peçanha de Avellar.
877 Octavio da Silva Barbosa.
878 Manoel da Silva Correia.
879 Theonilia Gentil Moraes.
880 Hortencia da Silveira Sampaio.
881 Rogerio Coelho Matheus.
882 Zulma Duque Estrada.
883 Alzira Pereira Souza.
884 Affonso de Vasconcellos Varzea.
885 Lecticia da Cruz Cardoso.
886 Maria da Gloria Teixeira.

Sala n. 14

887 Maria de Lourdes Castro.
888 Zaida Silva.
889 Elvira Teixeira.
890 Celina de Andrade.
891 Hylda Pires Ferrão.
892 Clementina Bustamante Sá.
893 Delor de Moraes e Oliveira.
894 Alice Alves.
895 Julio Cesar de Mello e Souza.
896 Mario Francisco de Azevedo.
897 Fausto Guimarães Alves de Farias.
898 Aristides Ildebrando Alves Cordeiro.
899 João Alves Pedreira Ferreira.
900 Luiz Emygdio Franco da Rosa.
901 Archimedes Alexandrino de Andrade Camisão.
902 Silverio Nunes Ramos.
903 Alipio Machado.
904 Vasco de Andrade e Souza.
905 Waldemar Soares Barbosa.
906 Laura da Silva Aleixo.
907 Circe Costa.
908 Deoclidia Pontes.
909 Hilarina Graça.
910 José Nadir Machado.
911 Laura Luiza Machado.
912 Sylvia Rabello.
913 Mario Pereira Jorge.
914 Francisca Martins do Amaral.
915 Margarida Silva.
916 Maria Guterres Duque Estrada.
917 Maria Ollés.
918 America Correia de Oliveira.

Sala n. 15

919 Odette da Cruz Cardoso.
920 Raul Gameiro.
921 João de Mello Teixeira.
922 Edgard da Cunha Machado.
923 Margarida de Carvalho.
924 Dinorah Higgins Imenes.
925 Alda Portilho.
926 Yára Portilho.
927 Adelina Rios.
928 Mario Coutinho Cesar da Costa.
929 Judith Lopes de Oliveira Santos.
930 Maria Amalia da Costa.
931 Carmelita Bastos.
932 Maria da Conceição de Lamare Garcia.
933 Rosa Junqueira Gomes.
934 Demethildes da Costa Moura.
935 Maria Pia de Paula Ramos.
936 Dulce Chagas Carvalhal.
937 Luiz Pedrosa Filho.
938 Isaura Rodrigues.
939 Maria Eugenia da Silveira.
940 Maria Campanac da Silveira.
941 Floriano de Araujo Goes.
942 Dulce Lacerda Brandão.
943 Adolpho Victor Paulino.
944 Marina Tavares.
945 Paulo Kruger da Cunha Cruz.
946 Honorina de Oliveira.
947 Alexina Madruga.
948 Elvira Madruga.
949 Luciana de Oliveira.
950 Iracema Machado

Sala n. 16

951 Jacintha Maria dos Santos.
952 Idalina Fernandes dos Santos.
953 Margarida Maria dos Santos.
954 Antonio de Souza Moreira.
955 Francisco Barbosa da Fonseca.
956 Laura Alves.
957 Geraldina Baldraco Teixeira.
958 Jayme Celso Garcia de Souza.
959 Norberta Moreira de Souza.
960 Alayde Duque Estrada Padilha.
961 Antonio Salles Ferreira.
962 Rosa da Silva Carrão.
963 Maria do Carmo Bomfim.
964 Maria Alves dos Reis.
965 Hollandina de Souza.
966 Marietta Justo Aguiar Cavalcanti.
967 Alba Barroso da Fonseca Braga.
968 Arnaldo Fernandes Dorna.
969 Victor Doria Pinto da Silva.
970 Amalia Ferreira Pinto da Silva.
971 Edith Surigué de Uzeda.
972 Carmen Corrêa de Menezes.
973 Luiz dos Santos Azevedo.
974 Corina da Silva Krasnoff.
975 João Corrêa Fernandes.
976 Ilka de Souza Lima Nazareth.
977 [illegible] Souza Braga.
[illegible] [illegible]lho.
979 Alzira Ribeiro de Sá.
980 [illegible] Queiroz.
981 Carolina Kropf Queiroz.
982 Cecilia Maria dos Santos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 31 de março de 1914 — O secretario do concurso, CLODOALDO DE MORAES.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director interino, faço public[illegible] a conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 1º de abril, serão chamados a exames praticos e oraes os alumnos inscriptos nas seguintes materias:

Curso diurno

A's 12 horas

1º anno—Musica—473, 494, 525, 532, 562, 572, 573, 574, 575, 578, 579, 580, 581, 583, 584, 585, 588, 589, 591 e 592.

1º anno—Gymnastica—551, 552, 553, 554, 555, 556, 563, 569, 570, 571, 582, 586, 594, 595, 596, 597, 598, 599 e 600.

A's 13 horas

2º anno—Historia geral—42, 52, 117, 253 e 307.

Curso nocturno

A's 13 horas

2º anno—Historia geral—177, 205, 259, 330 e 428

A's 14 horas

2º anno—Francez—16, 97, 238, 616, 625, 645 e 653.

Secretaria da Escola Normal, em 31 de março de 1914 — Pelo chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 31 DO CORRENTE

Curso diurno

2º anno—Geometria

Distincção:

Orminda de Aguiar Moreira da Silva.

Plenamente, grão 6:

Ruth Maria Vieira.

Simplesmente, grão 4:

Haydéa Duarte de Souza.

Simplesmente, grão 3:

Zulmira de Albuquerque Lima.

Faltou uma alumna.

Curso nocturno

2º anno—Francez

Simplesmente, grão 5:

Cecilia Storino.
Elias Mallio da Silva Costa.

Simplesmente, grão 4:

Oscarina Lopes Cardoso.

Simplesmente, grão 3:

Beatriz Correia.
Bertha Helena de Queiroz.
Natalina Borges Monteiro.

Faltaram duas alumnas.

2º anno—Historia geral

Simplesmente, grão [illegible]

Alcina Costa Mattos.
Dolores de Almeida Rodrigues dos Santos.

Simplesmente, grão 3:

Elisa Ribeiro da Fonseca.
Eurydice Marques Pires.
Isaura Ferreira.

2º anno—Geometria

Simplesmente, grão 5:

Yvonne de Oliveira.

Reprovadas, duas alumnas.
Faltou uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, em 31 de março de 1914 — Pelo chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Arrendamento de predio, proprio municipal, na avenida Isabel, em Santa Cruz

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que serão recebidas e abertas em presença dos interessados, nesta Directoria, no dia 8 de abril proximo vindouro, ás 13 horas, propostas para o arrendamento do predio, proprio municipal, situado á rua Avenida, em Santa Cruz, canto da rua da Passagem do Gado, e material nelle existente.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira — O prazo do contracto será de cinco annos, devendo os proponentes declarar o uso que pretendem dar ao immovel, no qual não será permittida sublocação no todo ou em parte a terceiros.

Segunda — O preço minimo do arrendamento será de 150$000 mensaes e o pagamento se fará por mezes vencidos, dentro dos cinco dias uteis que se seguirem ao do vencimento.

Terceira — O arrendatario se obrigará a effectuar os reparos e concertos de que carece o immovel, dentro de 60 dias, de accordo com a especificação abaixo, e a manter em perfeito estado de conservação e asseio os bens arrendados, e, assim os entregará á Prefeitura, quando por qualquer causa ou modo finde o contracto, sem direito a indemnização alguma, mesmo por qualquer bemfeitoria, e obedecerá no que lhes disser respeito ás leis e regulamentos municipaes.

Quarta — Igualmente se obrigará o arrendatario a segurar o immovel contra o fogo, á sua custa, em nome da Prefeitura, sobre o valor de 25:000$000.

Quinta — O proponente, cuja proposta for aceita, depositará em dinheiro nos cofres municipaes antes da assignatura e até o fim do contracto, para garantia da execução do mesmo, a quantia de 1:000$000.

Sexta — Os proponentes garantirão as suas propostas com o deposito de 200$000, que perderá para os cofres municipaes aquelle que não assignar o contracto dentro de oito dias depois do convite para tal fim.

Setima — No acto da expedição da guia, a que se refere a clausula precedente, será verificada a idoneidade dos concurrentes.

Os reparos e concertos a que se refere a clausula terceira são os seguintes:

Reparação geral da cobertura e substituição das telhas no predio e no galpão situado no terreno, inclusive ferragens para as respectivas tesouras.
Reparação de todas as portas e janellas e do gradil que fecha o predio por um dos lados.
Reparação de todos os rebocos internos e externos.
Pintura e caiação geral no predio e no galpão.
Fechamento de todo o terreno com cerca de arame farpado em tres fios.
Reparação do calçamento e do revestimento do solo em todo o predio.
Reparação do passeio nas frentes do predio.
Directoria Geral do Patrimonio, 24 de março de 1914 — O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 31 de março de 1914

Despachos do Sr. Dr. Director:

J. T. de Alencar Lima—Apresente a conta; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (petição n. 2.949) — Aguarde opportunidade, de accordo com a informação; Bertram Rochefort—Requeira de accordo com a lei; Antonio José da Fonseca Moreira—Não convem, á vista da informação; Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro—Apresente projecto para reconstrucção do predio; Estacia dos Santos—Indeferido, visto não se tratar de logradouro publico; Bromberg, Hacker & C.—Não convem.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

J. Duarte & C.—Compareçam para explicações; João Guimarães Junior, Vilhena Souza & C., The Neuchatel Asphalte (2) (petições ns. 5.609 e 5.610) e Guilherme de Souza Machado—Certifiquem-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

J. F. Sachs e Antonio Baptista de Souza—Satisfaçam as exigencias; Manoel Ferreira Gomes, Marques Lisboa, Irmãos, Gonçalves Vianna & C. e Ernesto Ferreira Alegria—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. Francisco Aragão e outros—Passe-se alvará, de accordo com a informação, depois de assignado o termo; Companhia Calçado Rocha—Indeferido; Brazilia C. Souza Ribeiro—Prove o que allega; Luiz Napoleão Doring—Satisfaça a exigencia; João Luiz Esteves—Declare se pretende construir no terreno em questão; Maria dos Anjos Araujo, Rita de Cassia Bernardes, João Joaquim da Silva, Rita Isabel Ferreira da Costa e José Teixeira Borges.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Sebastião Alves do Almeida—Restitua-se, mediante recibo; Joaquim Fernandes Ribeiro—Junte o alvará.

2ª circumscripção:

Francisca de Paula da Rocha Carvalho—Compareça á circumscripção; G. Lame—Passe-se guia; Romualdo de O. Bastos—Faça assignar o prospecto por constructor habilitado; Abel Ramos & C.—Satisfaçam a exigencia; José Pereira Cotta Junior e Francisca Ayrosa M. de Azevedo—Podem habitar.

3ª circumscripção:

Matheis & C.—Juntem procuração ou documento que provem estar autorizado a requererem em nome de outrem.

4ª circumscripção:

Manoel Ribeiro de Souza—Termine as obras; Margarida Alves Figueiredo—Legalize a modificação do projecto; Manoel de Souza Guimarães—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Almirante Miguel Antonio Pestana e Hermando Leão Ramos—Podem habitar; Joaquim Pereira Gomes—Póde habitar; Bernardino Pereira Vieira—Póde habitar; baroneza de Itacurussá—Póde habitar; Adelaide de Avila Pereira—Póde hab[illegible]

6ª circumscripção:

Victorino Gomes de Rezende—Passe-se gui[illegible] Araujo Pacheco e Christina Ferreira do Amaral—Podem habitar; corone[illegible] José da Silva Pessoa—Satisfaça a exigencia e modifique a planta; Luiz Maria de Mattos Junior, José Ignacio de Souza e Francisco Cabral Peixoto—Mantenham nas obras os projectos approvados; Pedro Fernandes Machado—Mantenha na obra o projecto approvado; João Torres—Póde habitar; José Correia de Araujo—Mantenha nas obras as plantas approvadas; José Velloso dos Santos—Termine as obras, de accordo com a lei; Perseverança Internacional — Mantenha nas obras o projecto approvado.

7ª circumscripção:

Cypriano Carvalho de Oliveira, José Luiz, Hermogenes Azevedo Coutinho e Antonio Gonçalves da Rocha—Podem habitar; Manoel Botelho Pires—Póde habitar; A. de Queiroz Petiz—Compareça; Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho—Passe-se guia.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 31 de março de 1914

Devem realizar-se as contra-provas das amostras de ns. 4, 18, 20, 29 e 33.

Foram condemnadas as amostras de ns. 2 e 3.

Foram feitas, pelo laboratorio do controle, 48 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados oito depositos de leite e 18 estabulos. Foi verificada a importação feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

Barbosa G. & Ferreira, praça Quinze de Novembro n. 38;
Correia & C., rua Uruguayana n. 97.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua como integral.

José F. & C., rua D. Manoel n. 32.

Por vender leite addicionado de agua:

Gomes & Lima, rua Senhor dos Passos n. 31;
Machado & Freitas, rua José Bernardino n. 11;
Antonio da C. Pereira, rua Nery Pinheiro n. 88;
Victorino da Costa Pinto, rua Haddock Lobo n. 11.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

Antonio do Amaral, rua Fernandes n. 33;
Nestor Valposo, rua do Padre n. 40;
O proprietario da leiteria Itatiaya, rua Sachet n. 9.

Por falta de rotulagem:

Antonio S. de Andrade (entregador n. 1.135), rua Monte Alegre n. 32;
Raul de Souza (entregador n. 1.492), rua Vidal de Negreiros n. 86.

Por ter recusado leite a exame:

José de Souza, rua do S. Pedro n. 168.

Por fazer uso de rolhas servidas:

Ferreira de Almeida & Carneiro, rua General Gomes Carneiro n. 80.

RESUMO DOS TRABALHOS EFFECTUADOS NO 1º DISTRICTO SANITARIO DURANTE A PRIMEIRA QUINZENA DO MEZ DE MARÇO DE 1914

Dr. Augusto Guimarães — Gloria

	60
Consultas no posto	34
Guias para o hospital	32
Visitas a estabelecimentos commerciaes	15
Requerimentos informados	

Dr. A. de Paula Rodrigues — Gavea

	2
Consultas no posto	22
Visitas a estabelecimentos commerciaes	3
Requerimentos informados	1
Multa imposta	

Dr. C. Machado Bittencourt — Lagoa

	22
Consultas no posto	3
Visitas medicas em domicilios	1
Curativo no posto	11
Guias para o hospital	2
Vaccinações e revaccinações	16
Visitas a estabelecimentos commerciaes	16
Requerimentos informados	

Dr. Ernesto Alves — Santa Thereza

	2
Consultas no posto	1
Visita medica em domicilio	3
Guias para o hospital	5
Vaccinações e revaccinações	10
Visitas a estabelecimentos commerciaes	3
Requerimentos informados	

Dr. Mario Salles — S. José

	4
Guias para o hospital	63
Visitas a estabelecimentos commerciaes	50
Requerimentos informados	

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 31 de março de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Alfredo Elisiario da Silva (2)—Deferido.
A. G. Fontes—Não convem.
Valerio & Costa—Satisfaçam a exigencia da informação

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de ferro e metal velho

De ordem do Sr. General Prefeito do Districto Federal, faço publico que está aberta concurrencia publica para a venda de ferro velho fundido, ferro velho fundido (de panelas velhas) e metal velho, em deposito nesta Superintendencia.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, ás 13 horas do dia 2 de abril do corrente anno.

A escolha, pesagem e transporte do material, correrão por conta do proponente e a entrega do mesmo será feita nas officinas desta Superintendencia.

Quaesquer outras informações serão prestadas no Escriptorio Central, das 10 ás 15 horas, nos dias uteis.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 21 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

EDITAL

Concurrencia para a compra de cem muares chucros

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de cem (100) muares chucros destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As proposta deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, ás 13 horas do dia 10 de abril proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concurrencia, se os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

PASSATEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA CASAL

(Rolando.)

4 — O astucioso gosta de dormir a sésta.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(Frants.)

Problema n. 3

CHARADA ELECTRICA

*(Dr. ***.)*

3 — Com o osso interior da perna se póde construir uma planta.

Correspondencia

Vandorf — Recebida a de 29.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Aragon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itapura para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Itaqui, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Ville de Rouen, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Amanhã.

Sirio, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 hoas de hoje.

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13 e cartas até as 14.

NOTA — Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 450ª extracção da 61ª loteria, do plano n. 25, realizada em 30 de março de 1914.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

22252...	20:000$000	7311...	500$000
85084...	2:000$000	20883...	500$000
48475...	1:500$000	24074...	500$000
18959...	1:000$000	48735...	500$000
46887...	1:000$000	56572...	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

8178	15482	21864	30425	42788
11074	16197	25133	31652	45470
13926	16365	29919	38651	55294

23 PREMIOS DE 100$000

6245	22216	39213	45041	56891
8694	22924	39820	46828	56977
9358	26516	39868	46875	59672
9972	32635	46735	49917	—
20857	33926	44050	52805	—

APPROXIMAÇÕES

22251	e	22253	200$000
85083	e	85085	150$000
48474	e	48476	100$000

DEZENAS

22251	a	22260	50$000
85081	a	85090	40$000
48471	a	48480	30$000

CENTENAS

22201	a	22300	8$000
85001	a	85100	6$000
48401	a	48500	4$000

Todos os numeros terminados em 52 têm 4$ e os terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 52.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto.*

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.13, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons.; largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES — Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Henrique Autran — Membro da academia; clinica medica, rua Uruguayana n. 37 — Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 horas, telephone n. 2.433, central; residencia á rua Alzira Brandão n. 54, telephone n. 648, villa.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.629, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Ganitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio e resid. Conde de Bomfim n. 516 e rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 32, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

CLINICA DO DR. FELIX NOGUEIRA

Operações, partos, molestias da mulher

Dr. Felix Nogueira — Consultas e operações durante o dia, em sua clinica montada com as mais completas installações e com todas as exigencias da cirurgia moderna. Dispõe de quartos onde os Srs. doentes poderão permanecer algumas horas ou durante todo o tratamento. Operações de urgencia a qualquer hora. Tratamento especial das hemorrhagias uterinas, corrimentos, fistulas, tumores, hydrocelle, estreitamento de urethra. Tratamento especial da syphilis, applicação scientifica de 606 e 914. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicolão Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado. rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr. José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 35$200.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schilck & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran, Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Semi diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

Politica Fluminense

O Sr. Dr. Edwiges de Queiroz, o Dr. Miguel de Carvalho e os seus intimos acham-se em posição desgraçadissima.

O general Pinheiro Machado e o marechal Hermes estão anciosos por sacudil-os; o senador Nilo Peçanha repelle-os inteiramente, elles fazem recordar o vapor "Mateo Bruso", quando cheio de colericos era enxotado de todos os portos.

FLUMINENSE.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Irene Gentil Guimarães Canario

✝ Juvenal Pinheiro Marques Canario, viuva Cunha Guimarães e filhos, viuva Marques Canario e filhos, e Guelicio Gentil de Mello Araujo, convidam seus amigos para assistirem á missa de mez, que mandam rezar hoje, quarta-feira, 1º de abril, na matriz do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, pelo que desde já se confessam agradecidos.

✝ Tenente Maurilio Arthur Guimarães convida ás pessoas de suas relações e amisade, para assistirem a missa, que por alma de sua esposa, **D. GABRIELLA DE BRITO GUIMARÃES**, manda rezar amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Dr. Lino Romualdo Teixeira

✝ D. Francisca Moniz Freire Teixeira, Edgard Teixeira e familia, Luiz Teixeira e familia, viuva, filhos, noras e netos e demais parentes do Dr. **LINO TEIXEIRA**, agradecem as manifestações de pesar que lhes foram prestadas e participam que a missa de 7º dia será rezada amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas.

Dr. Carlos Nunes Rabello

FALLECIDO EM S. PAULO

✝ Gracinda Rabello do Amaral, Raul do Amaral e seus filhos, penalizados com o prematuro fallecimento de seu irmão, cunhado e tio o Dr. **CARLOS NUNES RABELLO**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia do seu passamento, que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já ás pessoas que se dignarem comparecer.

Tenente Coronel Joaquim José Soares

MAXAMBOMBA

✝ Francisca Carolina Soares, seus filhos, noras, genro e netos, coronel Francisco José Soares e demais parentes convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 10º anniversario, que por alma de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado tenente-coronel **JOAQUIM JOSE' SOARES**, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, na igreja desta cidade, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

Professor Alfredo Costa

✝ Viuva Celina Costa e filhos, genro, cunhados, sobrinhos e sogra fazem suffragar a alma do seu saudosissimo esposo, pai, sogro, cunhado, tio e genro professor **ALFREDO COSTA**, amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula (capela). Para esse acto de caridade convidam os parentes e pessoas de sua amisade, antecipando desde já agradecidos.

Olivia da Purificação Cardoso

✝ Alfredo Augusto Cardoso, sua mulher, filhos e mais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de sua irmã, cunhada e tia **OLIVIA DA PURIFICAÇÃO CARDOSO** e as convidam para assistirem a missa de 7º dia, que fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José e desde já se confessam agradecidos.

João Gonçalves da Motta

✝ Maria José da Motta, José Gonçalves da Motta, Manoel Gonçalves da Motta, Conceição Gonçalves da Motta, Rosa Gonçalves da Motta, Mario Soares Valente (os quatro ultimos ausentes, João Duarte de Albuquerque e senhora, Bernardo de Oliveira Barbosa e familia, J. Santos Guimarães e familia, Constantino Soares Valente e familia agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o corpo do seu pranteado marido, irmão e amigo, **JOÃO GONÇALVES DA MOTTA**, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada na matriz da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas.

EDITAES

MINISTERIO DA FAZENDA

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Edital de concorrencia publica para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, incorporado ao Patrimonio Nacional, de conformidade com o art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913 e decreto n. 10.387, de 13 de agosto do mesmo anno.

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, tendo o governo federal dos Estados Unidos do Brazil, em virtude da autorização conferida pelo art. 97 da lei n.º 2.738, de 4 de janeiro deste anno, incorporado ao Patrimonio Nacional o acervo da antiga Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, de conformidade com o decreto n.º 10.387, de 13 de agosto do corrente anno, acha-se aberta concorrencia publica para a venda do mesmo acervo, constituido pelo material fluctuante, diques, officinas, boias e amarrações, moveis e immoveis, nesta capital e em diversos Estados da União, constantes da relação que é publicada em seguimento ao presente edital.

Dentro do prazo de quatro mezes, contados da data do presente edital, isto é, até o dia 11 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde, serão recebidas propostas em cartas fechadas e lacradas, datadas, selladas e assignadas, declarando a importancia da offerta, expressa em algarismos e por extenso, sem emendas nem rasuras ou qualquer defeito que dê logar a duvidas e, bem assim, acompanhadas do conhecimento do deposito feito na thesouraria geral do Thesouro Nacional, mediante guia desta directoria, ou na Delegacia do Thesouro em Londres, da quantia de 100:000$ (cem contos de réis), para garantia da assignatura da escriptura de venda pelo proponente que fôr preferido, deposito esse que reverterá em favor dos cofres publicos, caso deixe o mesmo proponente de assignar a referida escriptura, no prazo de um mez, contado da data do despacho do Sr. ministro da Fazenda, approvando a minuta da escriptura de venda.

As propostas serão abertas na Directoria do Patrimonio Nacional, e em dia annunciado pelo "Diario Official", depois de serem recebidas as que porventura forem apresentadas na Delegacia do Thesouro em Londres.

A concorrencia versará:

I

Sobre o maior preço offerecido em dinheiro pago integralmente no acto da assignatura da escriptura de venda:

a) não serão tomadas em consideração quaesquer outras vantagens, não previstas, no presente edital, que os proponentes offerecerem em favor da Fazenda Nacional, nem as que contiverem apenas o offerecimento de qualquer augmento sobre a proposta mais vantajosa;

b) o Ministerio da Fazenda reserva-se a faculdade de não aceitar de accordo com as condições do presente edital, desde que entenda que nenhuma dellas consulta aos interesses publicos.

II

As propostas apresentadas não deverão ser inferiores em preço ao da respectiva avaliação de 43.913:630$, nem alterar a fórma de pagamento estabelecida na clausula primeira.

III

O governo obriga-se a entregar ao proponente preferido, logo após a assignatura da respectiva escriptura publica, todos os bens do Lloyd Brazileiro, constantes da mencionada relação, livres e desembaraçados de todos e quaesquer onus.

IV

A navegação será feita sob a bandeira nacional da Republica dos Estados Unidos do Brasil, ficando em tudo sujeita ás leis brazileiras, especialmente as que regulam a navegação de cabotagem, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n.º 10.524, de 23 de outubro do corrente anno.

V

O concorrente preferido ficará obrigado a pagar as mercadorias existentes nos almoxarifados pelo preço da acquisição, dentro do prazo de um mez depois da assignatura da escriptura de venda.

VI

Será gratuito o transporte das malas do Correio e respectivos conductores, em accommodações especiaes e adequadas e gozarão do abatimento de 30 o|o sobre as tabellas o transporte de tropa federal de um para outro Estado da União, suas bagagens e munições de guerra e a conducção de presos e respectivas escoltas. Os compradores terão, em compensação, preferencia para o transporte, em seus vapores, de immigrantes, cargas e passageiros do governo federal.

Directoria do Patrimonio Nacional, 12 de dezembro de 1913. — O director, Alfredo Rocha.

ACERVO DO LLOYD BRAZILEIRO

(Annexo ao edital de 12 do corrente)

Material fluctuante

"Maranhão", "Rio de Janeiro", "Bahia", "Manáos", "Brazil", "Sirio", "Orion", Minas Geraes", "Pará" (em obras), "S. Paulo", "Olinda", "Ceará", "Jupiter" (em obras), "Acre", "Mayrink", "Victoria", "Alagoas", "Satellite" (em obras), "S. Salvador", "Pernambuco" (desarmado), "Industrial", "Saturno", "Oceano", (em obras), "Guajará" (em obras), "Pyrineus" (em obras), "Florianopolis", "Laguna", "Bocaina" (em obras), "Ypiranga", "Unitas" (em obras), "Diamantino", "Tocantins", "Amazonas", "Aymoré", "Apa", "Bragança", "Borborema", "Coxipó", "Caceres", "Cubatão", "Espirito Santo" (em obras", "Goyaz", "Iris", "Ibiapaba", "Javary", "Marajó" (em obras), "Matto Grosso" "Mercedes", "Miranda", "Murtinho", "Mantiqueira", "Oyapock", "Prudente de Moraes", "Sergipe", "Xingu'", "Venus", "Nioac", "Purús", "Tapajoz", "Ladario", "Orvalha", "Estrella" e "Rio Verde", na importancia total de réis 24.146:000$000.

Embarcações meudas

No Rio de Janeiro:

Rebocadores — "Vulcano", "Eolo" e "Guanabara".

Lanchas — "Lucy", "Parahyba", "Feiticeira", "Ondina", "Cruzeiro" e "Esperança".

Lanchas a gazolina — "L. Bulhões", "Conceição", "Mocanguê" e "Gazolina".

Chata de ferro (barca d'agua) — "Officinas".

Chatas de ferro cobertas — LB 1, LB 2, LB 3, LB 4, LB 6, LB 7, LB 8 e LB 9.

Chatas de ferro descobertas — "Chuva", "Frio", "Calor", "Ventania", "Trovoada" e "Raio".

Chatas de ferro cobertas — "Calmaria" e "Gaivota".

Chatas de madeira cobertas — "Lloyd", "Tainha" e "Gaucho".

Saveiro — "Justino".

Barca d'agua — "Gomes de Mattos".

Barca de desinfecção — "Oswaldo Cruz".

Saveiros — "Raphael", "Tagus", "Vicencia", "Carpinete" e "Orione".

Catraias — "Jazida", "Olga", "Saude", "Gamboa" e "Mortona".

Chata de ferro — "Colombina".

Catraia de madeira — "Bumba".

Chatas de ferro — "Alpha", "Beta", "Gama", "Delta", "Signa", "Omega", "Eta", "Epsilon" e "Zeta".

Um bate-estacas de madeira.

Um batelão com cabrea a vapor.

Um batelão com cabrea á mão.

Casco "Blumenau".

Catraia de ferro "Cerração".

Catraia de ferro "Fernandina".

Botes — "Itapemirim", "Laguna", "Victoria", "Pernambuco", "Espirito Santo", "Lloyd", n. 1 e n. 2.

Tres saveiros (da Bahia).

Duas catraias do serviço do rancho.

Lancha "Marechal Bittencourt".

Pontão "Brunetti".

Catraias — "Thereza" e "Isabel".

Lanchas a remos — "Diana", "Marajó", "Minerva", "Ceres", "Planeta" e "Ypiranga".

Em Paranaguá:

Chata de ferro coberta "LB 5".

No Rio Grande:

Chatas — "Cahy", Tempestade", "Clotilde" e "Milka".

Rebocador "Pelotas".

Vapores — "Colombo" e "Juncal".

Em Jaguarão:

Rebocador "Periquito".

Chata "Piroga".

Em Santa Victoria:

Chatas — "Gaivota" e "Pitta".

Um cahique grande.

Um cahique pequeno.

Em Cabo Frio:

Um bote a quatro remos, completo.

Saveiro aberto "S. Manoel".

Em S. Matheus:

Uma lancha a remos.

Em Maceió:

Um bote.

Em Pernambuco:

Quatro alvarengas de ferro.

Cinco alvarengas de madeira.

Um bote.

No Maranhão:

Um bote.

No Pará:

Um pontão com caldeirinha e pertences.

Em Montevidéo:

Pontões — "Corumbá" e "Aniello".

Chata "Guatoz".

Em Assumpção:

Chata "Poconé".

Vapor "Brazil" (fluvial)

Em Corumbá:

Chatas — "Bororós", "Paricis", "Itapera", "Melgaço", "Aquidaban", e "Salto Guayra".

Chalanas — "Celeste" e "La Maior".

Em Iguape:

Saveiro imprestavel "Roma".

Em Florianopolis:

Diversas embarcações, na importancia de 2.594:630$000.

Relação dos immoveis

Na Capital Federal:

Predios: á rua da Gambôa ns. 223 e 245, e á rua Santo Christo dos Milagres ns. 1 e 3.

No Estado do Rio de Janeiro:

Um terreno fronteiro aos predios ns, 10 e 12, da rua Barão de Mauá, em Nitheroy.

No Estado do Espirito Santo:

Um trapiche na cidade de S. Matheus.

No Estado da Bahia:

Um trapiche em Caravellas.

No Estado do Piauhy:

Um terreno na cidade de Amarração.

No Estado de Alagoas:

Um trapiche na cidade de Penedo.

No Estado de Sergipe:

Um trapiche e um terreno em Aracajú, um sitio denominado Gammelleira, na cidade de S. Christovão e um trapiche na mesma cidade.

No Estado do Paraná:

Um terreno em Paranaguá.

No Estado de Matto Grosso:

Um predio em Corumbá, terras na bahia do Tamengo, Pedras de Amollar e morro do Bom Conselho, tudo no municipio de Corumbá.

No Estado do Pará:

Terreno á travessa Marquez de Pombal, na cidade de Belem.

Somma total 167:000$000.

Boias e conservações nos portos

Em Aracajú, um ancorete.

Em S. Matheus, uma boia e amarração.

No Maranhão, uma boia, quatro ancoras, 60 braças de corrente nova e 10 em mão estado.

No Rio Grande, tres boias e amarração.

Em Montevidéo, uma boia e amarração e uma amarração do pontão Amiello.

Somma total 6:000$000.

ILHA DO MOCANGUE' PEQUENO E DOIS DIQUES

Officinas de carpinteiros, modeladores e marceneiros

Edificio: dimensões 202'10'' por 48'0'' — Construido, faltando o assoalho do 1.º andar.

Machinismos:

1. 1 serra fita n. 57, para desdobrar toras, encommendada.
2. 1 machina Universal, de aplainar n. 129, montada.
3. 1 serra circular n. 281, para traçar madeira, montada.
4. 1 serra circular n. 110, automatica, montada.
5. 1 serra fita n. 186, para desdobrar couçoeiras, montada.
6. 1 serra fita n. 50, para recorte, montada.
7. 1 machina de cylindro e disco para lixar, montada.
8. 1 serra circular dupla n. 203, montada.
9. 1 machina de fazer encaixes numero 114, montada.
10. 1 machina de cortar meia esquadria n. 99, montada.
11. 1 rebolo de 48'' por 6'', montado.
12. 1 torno n. 7, de 30'', para madeira, montada.
13. 1 machina de respigar, montada.
14. 1 torno para modelar n. 241, de 12'0'' por 20'', não está montado.
15. 1 serra fita n. 50, para modeladores, não está montada.
16. 1 serra circular Universal, dupla n. 205, não está montada.
17. 1 serra tico para recorte, não está montada.
18. 1 serra fita n. 155, para recorte, não está montada.
19. 1 machina de aplainar á mão n. 61, de 16'', não está montada.
20. 1 machina cylindrica n. 2 1|2, para lixar, não está montada.
21. 1 machina de cortar esquadrias n. 99, não está montada.
22. 1 torno n. 79, de 12'' para marceneiro, não está montado.
23. 1 torno n. 230, de 5'0'' por 12'', não está montado.
24. 1 machina de furar n. 190, horizontal e vertical, não está montada.
25. 1 machina de cylindro e disco para lixar, não está montada.
26. 1 serra fita n. 50, para marceneiro, não está montada.
27. 1 serra circular n. 1, de 14'', não está montada.
28. 1 tupia n. 62, Universal, não está montada.
29. 1 serra tico para marceneiro, não está montada.
30. 1 machina de perfurar n. 144, horizontal, não está montada.
31. 1 rebolo de 48'' por 6'', não está montado.
32. 1 machina de respigar n. 70, não está montada.
33. 1 machina cylindrica para lixar, de 24'' por 8'', não está montada.
34. 1 machina do aplainar n. 61, de 16'', não está montada.
35. 1 machina para malhetar n. 3, não está montada.
36. 1 machina para esquadrias numero 99, não está montada.
37. 1 machina para esquadria para banco, não está montada.
38. 1 rebolo automatico n. 253, de 36'', não está montado.
39. 1 rebolo duplo de esmeril de 14'' por 2'', não está montado.
40. 1 machina automatica para amolar serra circular, não está montada.
41. 1 machina automatica para travar serras, não está montada.
42. 1 apparelho para soldar serra fita, não está montado.
43. 1 forja n. 42, não está montada.
44. 1 bigorna de 10'', não está montada.
45. 2 vagonetes de tres rodas, não estão montados.
46. 1 ventilador aspirador, não está montado.
47. 1 jogo de encanamentos para o mesmo, não está montado.
51. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
52. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.
53. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
54. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.
55. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
56. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

Officina de caldereiro de cobre

Edificio: dimensões — 160' 0'' por 59' 6''. Construido.

Machinismos:

52. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de Bement, montada.
53. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de singela, não está montada.
54. 3 machinas de escarlar radiaes, de 12' 0'', não está montadas.
55. 1 machina de cortar e puncionar chapa horizontal, não está montada.
56. 1 machina de furar radial, de 6' 0''; não está montada.
57. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapas, do Long, não está montada.
58. 1 machina de aplainar, n. 3, de Niles, para chapas; não está montada.
59. 1 prensa para virar chapas até 12' 0'', não está montada.
60. 1 machina para cortar tubos até 6''; não está montada.
61. 1 machina n. B, de Long, para cortar cantoneiras, de 6' por 6'' por 1'', não está montada.
62. 1 forno de Rockwell para chapas de 6' 0'' por 13' 0''; não está montado.
63. 2 forjas de Rockwell n.º 311; não estão montadas.
63 A. 1 forno aberto para queimar oleo, de 4 1|2'' por 17' 0''; não está montado.
64. 1 forno para cantoneira e barras, de 24'' por 30'' 0'; não está montado.
65. 1 ventilador do Bufalo n.º 7; não está montado.
66. 1 machina Standard para cortar estães; não está montada.
67. 1 bomba rotativa para oleo; não está montada.
68. 1 rolo para virar e endireitar chapas, de 7' 0'' por 7' 8''; não está montado.
68 A. 1 rolo para virar chapa, de 24' 0'' por 5|8''; está sendo montado.
69. 6 guindastes radiaes, de 2 toneladas; não estão montados.

1 tanque para oleo; não está montado.

Fundição

Edificio: dimensões, 85' 5'' por 59' 6''. Construido.

Machinismos:

70. 1 forno basculante n.º 1, de Schwarts.
70 A. 1 forno basculante n.º 2, de Sschwarts.
71. 1 forno Cubilleau para 6 toneladas por hora.
71 A. 1 para-fagulha para este forno.
72. 1 ventilador Root, n.º 4, de pressão, com motor.
73. 1 ventilador Root, n.º 1, de pressão, com motor.
74. 2 peneiras pneumaticas, portateis, para arêa.
75. 1 forno rotativo, 36'' para seccar machos.
75 A. 1 forno com carro, para seccar machos.
76. 1 machina para fazer machos, até 7''.
77. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 8'' por 13'', para limpar peças fundidas.
77 A. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 21'' por 16 1|2'', para comprimir.
78. 1 rebolo de esmeril, de 18''.
78 A. 1 machina para pulir peças fundidas, de 30'' por 48''.
79. 1 balança portatil, de 48'' por 50''.
80. 1 elevador pneumatico, com capacidade de 5.500 libras.
82. 3 panellas para ferro, de 2 toneladas, cada uma.
82 A. 1 balança para pesar guza.

2 guindastes radiaes, de 13'6'', para 2 toneladas.

Estas machinas não estão ainda montadas.

Ferramentas:

3 jogos de castanhas de 10'', para placas de torno.
3 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12'', para torno.
3 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12'', para torno.
9 buchas mecanicas para brocas americanas.
11 jogos de ferramentas, para tornos.
6 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 18'', para torno.
6 buchas mecanicas de tres castanhas, de 18'' para torno.
3 buchas mecanicas de duas castanhas, de 12'', para torno.
3 esperas mecanicas, n.º 0, para forno.
1 torno para machina de furar.
1 jogo de tarrachas de Whitworth.
3 jogos de luneta, para torno.
1 jogo de ferramentas, para abrir rosca.
1 jogo de chaves, para tarraxa de Whitworth.
1 jogo de machos, para tarracha, de Whitwhort.
24 duzias de serras, de 24'', para cortar ferro.
1 bucha mecanica de tres castanhas, de 5'', para torno.
1 jogo de mandrins e arruelas, para Fraises.
1 jogo de ferramentas, para machina de aplainar.
12 discos de couro, de 12'' para polir.
15 pares de cossinetes para tarracha Whitworth.
5 jogos de estampas para parafusos de cabeça quadrada.
8 jogos de estampas para rebites de cabeça redonda.
1 jogo de brocas americanas de 1|4 a 1''.
6 jogos de brocas americanas n. 1 a 80.
2 furadores electricos para brocas até 1''.
4 furadores electricos para brocas até 1 1|4.
4 maçaricos de Wells, n. 3.
10 machinas de pintar, pneumaticas, pequenas.
4 machinas de pintar, pneumaticas, n. 11.
2 machinas para tornear rebolos.
4 pyrometros n. 4,465.
2 apparelhos para cortar vidros de indicador.
2 apparelhos para experimentar installações electricas.
4 jogos de cossinetes de Whitworth.
2 jogos de mandris para broquear de 1 1|4'' e 2 1|2''.
1 bucha mecanica n. 101, com conico n. 5.
1 torno Clacinati n. 4, para machina de furar.
2 apparelhos para atarrachar na machina de furar.
1 mesa rotativa.
1 apparelho circular automatico para fraise.
1 apparelho Universal.
1 apparelho completo para cortar cremalheiras.
2 jogos de ferramentas Le Blond para fraise.
2 mandris n. 50.
3 anneis de esmeril para rebolo, de 14''.
3 discos de aço, de 18''.
1 apparelho para cortar ferro na fraise.
1 jogo de ferramentas Standard para fraise.
1 mandril n. 18, para fraise.
1 torno basculante, para fraise.
1 centro para placa de divisão para fraise.
1 mandril conico para fraise.
24 jogos de discos de esmeril para machinas de amolar ferramentas.
1 jogo de mandris de expansão, de 1|2'' a 6''.
3 jogos de macacos para machinas de aplainar, de 2 1|4'' a 12''.
3 jogos de castanhas para machinas de aplainar.
1 jogo de gastalhos C, de 3|4 a 8 1|2''.
6 jogos de viradores para torno.
2 jogos de viradores para fraise.
2 buchas n. 127 para brocas de 1|4'' a 2''.
3 placas de precisão B. & S., de 12'' por 12''.
3 regras de precisão B & S, de 18'' por 1 1|2''.
3 regras de precisão B & S, de 36'' por 1 7|8''.
3 caixas de tarrachas Whitworth, de 1|8'' a 1|2''.
2 caixas de tarrachas Whitworth de 3|8'' por 1''.
1 caixas de tarrachas Whitworth de 3|4'' por 1 1|2''.
6 jogos de chaves para machos.
3 caixas de tarrachas n. 0.
10 jogos de tarracha Armstrong, de 1|8 a 3.
15 jogos de cossinetes solidos, de 1|4'' a 2''.
6 jogos de machos, de 1|16 a 1|4''.
5 jogos de machos, de 1|4'' a 1''.
2 jogos de machos, de 1|8'' a 1|2''.
2 jogos de machos, para estojos de 1|2'' a 1|4''.
2 jogos de machos, para bujões.
15 jogos de ferramentas circulares para fraise.
2 jogos de ferramentas para cortar engrenagens.
2 jogos de ferramentas angulares para fraise.
6 jogos de alargadores de mão, de 1|8'' a 1|4''.
2 jogos de alargadores conicos, de 1|2'' por 1 1|2''.
14 jogos de alargadores para contrapinos, de ns. 0 a 14.
6 jogos de alargadores novo estylo, de 1|4'' a 3|4''.
3 jogos de brocas americanas para catraca, de 1|4'' a 1 1|2''.
6 jogos de brocas communs para catraca, de 3|8'' a 1 1|2''.
9 jogos de brocas americanas, de 1|4'' a 2''.
10 jogos de mangas de reducção para brocas.
7 jogos de mandris de aço, de 1|4'' a 3''.
18 catracas n. 1, de Renshaw.
12 catracas n. 3, de Renshaw.
6 jogos de escariadores Morse, de 3|16'' a 1''.
1 jogo de ferramentas "Involute", para machina de cortar engrenagens.
13 jogos de punções espiraes, de 1|4'' a 1 3|4''.
10 jogos de ferramentas de 2 côrtes para fraise.
7 jogos de ferramentas de 4 côrtes para fraise.
1 jogo de mandris para machina de broquear horizontal, de 1 1|4'', 2'' e 3''.
2 discos ferramentas para fraise vertical n. 10.
2 ferramentas cylindricas para a mesma fraise.
2 ferramentas de 2'' por 6'', para a mesma fraise.
2 ferramentas de 3'' por 8'' para a mesma fraise.

Officina de machinas

Machinismo:

1. 1 torno de Pond de 72'' de centro por 30'5''.
2. 1 torno de Pond, de 36'' de centro por 35'0''.
3. 1 torno de Pond, de 42 de centro por 30'0'', duplo.
4. 1 torno de Pond, de 36'' de centro por 12'6''.

4 A. 2 tornos de Leblond, de 14'' de centro por 8'0''.

5. 2 tornos de Leblond, de 21'' de centro por 12'0''.

5 A. 4 tornos de Leblond, de 20'' de centro por 12'0''.

6. 3 tornos americanos n. 2, para bronze.
7. 1 torno de Pratt & Whitney, de 1 2|1'' por 18''.
8. 1 torno de Pratt & Whhitney, de 2'' por 26''.
10. 1 machina para cortar parafusos, de 3''.
11. 1 machina para cortar parafusos, de 1 1|2''.
12. 1 machina de atrrachar porcas, quadrupla.
13. 1 machhina de aplainar, de Bement, de 26'', dupla.
14. 1 torno vertical, de Niles, de 8'0''.
15. 1 torno vertical de Niles, de 8'0''.
16. 1 machina de aplainar de Pond, de 72'' por 72'' por 18'0''.
17. 1 machina de aplainar de Pond, de 42'' por 42'' por 12'0''.
18. 1 machina de broquear, horizontal, de Miles.
19. 1 apparelho portatil para broquear cylindros.
20. 1 machina de broquear, horizontal, de Bement, de 60'' por 6'0''.
21. 1 machina de furar, vertical, de Bement, de 40''.
22. 1 machina de furar, vertical, "Aurora", de 32''.
23. 1 fraise n. 10, de Bement.
24. 1 machina de contornar, de Bement, de 28''.
25. 1 machina de contornar, de Bement, de 30''.
26. 1 machina de atarrachar e cortar tubos até 10''.
27. 1 serra fita para cortar metaes.
28. 1 prensa hydraulica, de Niles, para 300 toneladas.
29. 1 machina para abrir chavetas, n. 6 A.
30. 1 prensa para mandris n. 4.
31. 3 rebolos de esmeril, de 20''.
32. 1 machina de esmerilhar quadrantes.
32. 1 machina de esmerilhar quadrantes.
33. 1 machina Universal n. 13, de Newark, para cortar engrenagens.
34. 1 machina de furar, radial, de Niles, de 6'0''.
35. 2 machinas de furar, radiaes, de 3'0''.
36. 2 fraises Universaes Le Blond n. 4.
37. 1 macaco hydraulico para endireitar eixos.
39. 1 apparelho portatil para broquear cylindros, de 10'' por 10'0''.

39 A. 2 machinas para atarrachar tubos, de 3''.

39 B. 1 "Disso grinder", de 14''.

39 C. 1 serra de Robertson, para cortar ferro.

Estas machinas estão todas montadas.

39 D. 1 machina de furar radial, de Dudon Brothers.

Officinas de ferreiros e caldereiros de cobre

Edificio — dimensões 111'9'' por 60'5''. Construido.

Machinismos:

83. 1 martello pneumatico de Bement, de 600 libras.
84. 1 martello pneumatico de Bement, de 2.500 libras.
85. 1 martello pneumatico de Bement, de 1.100 libras.
86. 1 forja de Rockwell, n. 312, para queimar oleo.

86 A. 5 forjas de Rockwell, n. 292, abertas, para carvão.

87. 1 forja de Rockwell, n. 315 para oleo.
88. 1 ventilador Bufalo n. 7.
89. 1 bomba rotativa para oleo.
90. 1 machina para forjar, "Acme", de 1 1|2".
91. 1 serra "Espen-Lucas", n. 3, para cortar ferro.
92. 3 forjas para soldar á solda forte, n. 242.
93. 1 forja n. 447, para recoser.
94. 1 forno de Rockwell, para galvanizar.
95. 1 forno de Rockwell, n. 265, com circulação de agua.
96. 1 forno de Rockwell, n. 286, para vergalhões.
97. 1 machina ,Cox", para curvar tubos.
98. 1 serra "Robertson", n. 4, para cortar metaes.
99. 2 guindastes singelos, de 2 toneladas.

5 tanques de resfriar.

(Estas machinas ainda não estão montadas.)

Quarto de ferramenta

Edificio — Dimensões: 60'0'' por 25'0''. Por construir.

Machinismos:

32. 1 rolo Universal n.º 2, de Taylor.
40. 1 fraise de Pratt & Whitney.
31. 1 fraise n.º 2, Universal, de Le Blond.
42. 1 torno de Pratt & Whitney, de 16'' por 8' 0''.

42 A. 1 machina portatil de aplainar valvulas.

43. 1 machina de contornar, de 16''.
44. 1 torno de Pratt & Whitney, de 7'' por 32''.
45. 1 rebolo Universal, de 12'' por 36''.
46. 1 rebolo Universal, de 8'' por 17'', para alargadores, etc.
47. 1 rebolo "CTA" para amolar brocas americanas, de 1|8'' a 2 1|4''.

47 A. 1 rebolo "WTHE" para amolar brocas americanas, de 1|8'' a 2 1|4''.

48. 1 machina para pulir n.º 7.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1 de abril de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa geral da casa Leuzinger, para nomeação de Louvados.

Assembléas geraes.

ABRIL

Nacional Mineira, ás 13 hroas de 3, para a sua reorganização.

— Industrial Campista, ás 14 horas de 3, para contas e eleições.

— Usinas Nacionaes, ás 15 horas de 6, para contas e eleições.

— Tecidos Alliança, ás 13 horas de 6, para contas e eleições.

—Companhia Industrial Mineira, ás 15 horas de 8, para contas e eleições.

— A Rio de Janeiro, ás 15 horas de 9, para organizar um peculio predial.

— União Valenciana, no dia 9, para tratar de sua liquidação.

— Fluminense de Annuncios, ás 13 horas de 11, para contas e eleiçõesõ.

— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 14, para pagamento da acta anterior.

— Tecidos Esperança, ás 14 horas de 14, praa prestação de contas.

— Banco da Lavoura, ás 13 horas de 15, para contas e eleições.

— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia America Fabril, de 1 em diante, os juros das debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Confiança Industrial, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.

— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.

— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.

— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.

—Tecidos Esperança, os juros vencidos.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 1 1|4°, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 01º dividendo de 4$ por acção.

— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Idustrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

— A Familia, uma entrada de 10 o|o, até o dia 1º de abril.

— Nacional de Explosivos de Segurança, a 3ª entrada de 10 o|o, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O Banco do Brazil abriu e se manteve á tabela de 16 d., taxa a que fornecia letras ao commercio.

Os estrangeiros adoptaram a de 15 3|4 e forneciam letras a esse preço e a 15 13|16. Cotava-se o papel particular a 15 27|32 e 15 13|16, fechando o mercado calmo.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	—	15 3|4
Paris (por franco)......	$606 a	$607
Hamburgo (por marco)..	$747 a	$748
Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 5|8 a	15 19|32
Paris (por franco)......	$611 a	$612
Hamburgo (por marco)..	$752 a	$755
Italia (por lira).......	$608 a	$613
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)..	$292 a	$300
Idem (por escudos)......	2$928 a	2$970
Hespanha (por peseta)..	$577 a	$585
Nova York (por dollar)..	3$160 a	3$170
Austria (por pence).....	—	15 9|16
Turquia (por pence)....	15 5|8 a	15 1|2
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$000 a	3$100
Uruguay (por peso)......	3$300 a	3$328
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$610
Operações:		
Bancario................	15 3|3 a	15 13|16
Particular..............	15 13|16 a	15 7|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16	—
Paris (por franco)......	$596	—
Hamburgo (por marco)..	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)....	15 7|8	—
Paris (por franco).....	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$608
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16
Particular..............	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 25|32	—
Paris (por franco)......	$604	—
Hamburgo (por marco)..	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco..............	—	$734
" dollar..............	—	3$082
" peso argentino.....	—	2$073
" corôa austriaca....	—	$624
" 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 1.083 libras e sairam 24.051 ½ libras, 8.020 francos, 10 marcos e 400$ em ouro nacional.

Lastro:

Ouro em deposito..........	224.639:032$396
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..................	243.978:808$412
Emissão:	
Notas em circulação........	243.974:660$000
Moeda subsidiaria..........	4:148$412
Total..................	243.978:808$412

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	15 53|64 a	15 11|16
Paris (por franco)......	$602 a	$608
Hamburgo (por marco)..	$744 a	$753
Italia (por lira)........	—	$600
Portugal (escudos)......	—	2$073
Nova York (por dollar)..	—	3$162
B. Aires (peso ouro)....	—	6$683
Operações:		
Bancario................	15 3|4	a 16
Caixa matriz...........	15 3|4	a 15 13|16

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$166.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Comquanto o movimento da Bolsa corresse hontem pouco animado, os negocios realizados foram bem regulares.

As apolices accusaram os negocios do costume, tendo as geraes, municipaes e estadoaes ficado sem alteração de interesse.

Foram feitos varios negocios de jogo, mas de pequena importancia, tendo fechado inalteradas as acções da Loterias, Terras, Minas de S. Jeronymo e Docas da Bahia.

Tudo o mais regulou sem interesse, como se vê das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2, 2, 3 e 10 a 840$ e 1 e 3 a 842$000.

Provisorias: 5, 5 e 20 a 810$000.

Emprestimo de 1909: 6, 7, 60, 10, 3, 7, 8, 24, 20, 6, 12, 12, 17 e 18 a 810$; 61 a 811$, e 61 a 812$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 5, 10, 17 e 20 a réis 81$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 2, 15, 20, 25, 5, 10, 15 e 20 a 191$000.

Ouro, £ 20 (nominaes): 2 e 30 a 290$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 10 a 133$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 e 100 a 22$000.

Comp. Terras e Colonização: 100 a 5$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 10 a 430$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Manufactora Fluminense: 100 a réis 100$000.

Comp. Docas de Santos: 140 a 183$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas.................	844$000	840$000
Provisorias (5 o|o)....	812$000	810$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	965$000	—
Idem de 1909........	812$000	810$000
Empr. de 1911.......	—	800$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)..	82$000	81$500
Rio, de 500$ (port.)..	435$000	426$000
S. Paulo (6 o|o)......	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	—
Minas (5 o|o)........	810$000	800$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	201$000	—
Idem (ao portador)...	192$000	190$500
Idem de 1909........	—	150$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	289$000
Idem (ao portador)...	280$000	—
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	80$000	—
Docas de Santos......	185$000	180$000
Tecidos Botafogo......	138$000	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	—
Tecidos Carioca........	185$000	—
Fiat Lux...............	175$000	—
Companhia Alliança....	170$000	—
Tecidos Corcovado.....	—	160$000
Tecidos Confiança.....	—	150$000
Mercado Municipal....	173$000	—
Luz Stearica...........	—	—
Brazil Industrial......	170$000	—
Cervejaria Brahma....	210$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	172$000	160$000
Commercial...........	140$000	—
Commercio............	—	140$000
Mercantil.............	210$000	200$000
Nacional..............	—	202$000
Lavoura...............	100$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Confiança..	—	—
Companhia Alliança...	140$000	125$000
Comp. Brazil Industrial	190$000	180$000
Companhia S. Pedro...	180$000	150$000
Companhia Corcovado..	—	—
Progresso Industrial...	170$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	23$500	22$500
Loterias Nacionaes.....	15$000	14$500
Docas de Santos......	450$000	—
Idem (nominaes)......	—	425$000
Minas de S. Jeronymo	—	—
Victoria a Minas......	—	—
Vidraria Carmita......	—	—
Melhor. no Maranhão..	—	—
Mercado Municipal....	—	—
Centros Pastoris......	21$000	—
Estrada de F. de Goyaz	[illegible]	80$000
Carbureto de Calcio...	17$000	—
Conservas Alimenticias	[illegible]	—

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta nos enviou hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 1.737 saccas, á base de 7$500 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 5.097 saccas ao mesmo preço, fechando em posição, calmo.

Total das vendas conhecidas 6.834 saccas.

Entraram hontem de barra a dentro 100 saccas.

Algodão.

Entradas em 30 1.581 fardos e saidas 300, sendo a existencia em 31 de 9.526 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 3 pontos de alta.

Observações — As entradas foram de Penedo 637 fardos, do Ceará 344, de Pernambuco 300 e de Natal 300 ditos.

Assucar.

Entradas no dia 30 2.583 saccos, saidas 5.627, sendo a existencia no dia 31 de 278.653 ditos.

Posição do mercado, calmo.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado desse producto abriu e regulou hontem sob a impressão de alta das Bolsas dos centros consumidores.

Em vista disso, o mercado passou a regular em condições de firmeza e regularmente animado, tendo os possuidores accusado na abertura o preço de 7$500 sobre o typo 7.

As vendas realizadas a esse preço foram de alguma importancia, tendo continuado o mercado durante o dia em boas condições de firmeza.

Os negocios realizados orçaram por 7.000 saccas, contra 3.000 de vespera, tendo ficado o mercado sem alteração.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem....................	—
Barra dentro.................	100
Estrada de Ferro Leopoldina.....	5.678
Estrada de Ferro Central do Brazil	665
Total.................	6.443
Desde 1 de julho..............	8.456.980

Vendas conhecidas:

No dia de hontem..............	7.000
No dia de ante-hontem.........	8.000
Desde o dia 1 do corrente.......	146.400
Desde 1 de julho..............	1.629.000
Passaram por Jundiahy.........	10.500

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	861.231
Entradas hontem..............	6.443
Total.................	867.674
Embarques hontem............	23.819
Stock actual................	843.855
Existencia em Nitheroy.........	70.513

ENTRADAS

De 1 a 31:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	95.909	5.754.540
Estrada de F. Central	42.436	2.570.160
Por via maritima....	11.217	673.020
Total..........	149.062	8.997.720

EMBARQUES

Dia 31:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	7.414	420.340
Europa...............	8.735	524.100
Rio da Prata........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem..........	13.070	784.200
Total..........	28.819	1.428.140

De 1 a 31:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	61.861	3.711.660
Europa...............	78.347	4.700.820
Rio da Prata........	9.006	540.240
Pacifico.............	2.050	123.540
Cabo................	16.403	984.300
Cabotagem..........	28.541	1.712.460
Total..........	196.219	11.773.140
Desde 1 de julho....	2.368.738	142.124.280

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3......	9$400
" n. 4......	9$000
" n. 5......	8$400
" n. 6......	8$000
" n. 7......	7$500
" n. 8......	6$900
" n. 9......	6$500

O mercado de café, em Santos, regulava firme, com o typo 7 cotado ao preço de 4$900 por 10 kilos.

Foram recebidas ante-hontem 10.861 saccas e sairam 4.631, tendo passado hontem por Jundiahy 10.500 ditas.

Desde 1º do corrente entraram 288.836 saccas, na média de 9.627, e desde 1º de julho 9.988.003, sendo o *stock* de 1.330.239 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Evoluções do ultimo encerramento das Bolsas de café:

Dia 30—Nova York, alta de 13 a 15 pontos.

Opção de maio, 8.91 centimos por libra.

Havre, alta de 50 centimos.

Opção de maio, 59 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Opção de maio, 47.50 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 6 a 9 d.

Opção de maio, 49 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas.

Bolsas	*Saccas*
De Nova York...............	70.000
Do Havre..................	30.000
De Hamburgo...............	25.000
De Londres.................	8.000
Total..................	133.000

Abertura de hontem:

Dia 31—Nova York, baixa de 8 a 12 pontos.

Havre, alta de 50 a 75 centimos.

Hamburgo, alta de 5 oa 75 pfenigs.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 5 a 7 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 18 a 20 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Fechamento:

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenigs.

Algodão.

Tambem não accusou nenhum negocio o mercado desse producto, sendo assim que não havia movimento algum de procura para esse effeito.

Em todo o caso, continuavam a se fazer operações a prazo, as quaes, embora pequenas, bastavam para manter o mercado em boas condições de firmeza.

Foram recebidas ante-hontem 1.581 fardos e sairam 300, sendo o *stock* de 9.526, contra 45.300 volumes em Pernambuco.

Regulava nesse mercado sobre a 1ª sorte o preço de 12$ e em Liverpool o de 7.34 d. por libra, por ter subido a Bolsa tres pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$700 a	11$800
Idem, 1ª sorte..........	10$400 a	11$200
Assu', 1ª sorte.........	10$800 a	11$000
Natal, 1ª sorte.........	10$800 a	10$100
Mossoro', 1ª sorte......	10$200 a	10$800
Ceará, 1ª sorte.........	[illegible] a	10$200
Idem regular...........	Nominal	
Parahyba, 2ª sorte......	[illegible] a	10$400
Idem regular...........	Nominal	
Maceió, 1ª sorte........	10$300 a	10$600
Idem regular...........	Nominal	
Penedo................	10$000 a	10$400
Sergipe (Dores)........	10$000 a	10$400
Idem regular...........	Nominal	

Assucar.

O mercado de assucar funccionou ainda hontem bastante fraco, por isso que rareavam cada vez mais as negociações, tanto de ordem legitima, como especulativa.

Com effeito, não constou nenhum negocio reservado para entrega a prazo e muito menos para já.

As entradas verificadas foram de 2.583 saccos e as saidas de 5.627, sendo o *stock* de 278.653, contra 155.300 em Pernambuco. Nesse mercado regulava o limite de 3$300 sobre a 3ª sorte.

Regularam os seguintes preços:

	Não ha	
Branco usina..........		
Idem cristal...........	$270 a	$330
3ª sorte...............	$300 a	$310
2º jacto...............	$240 a	$270
Amarelo cristal........	$250 a	$300
Mascavinho............	$210 a	$260
Mascavo bom..........	$180 a	$200
Idem regular..........	$170 a	$185
Idem baixo............	$160 a	$170

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *Paulista*: varios generos, á companhia;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Principessa Mafalda*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Blanco*: varios generos, a Th. Wille & C.;

Vapores saidos

Buenos Aires e escalas, inglez *Amazon*, italiano *Principessa Mafalda* e nacional *Tocantins*; Marselha e escalas, francez *Espagne*; Santa Lucia, inglez *Faxton Hall*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Blanco*.

Vapores esperados.

1 Marselha e escalas, *Provence*.
1 Rio da Prata, *Aragon*.
2 Aracaju' e escalas, *Itaipava*.
2 Rio da Prata, *Francesca*.
2 Liverpool e escalas, *Darro*.
3 Rio da Prata, *Valesia*.
4 Rio da Prata e escalas, *Cordova*.
4 Bordéos e escalas, *Liger*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
4 Portos do norte, Bahia.
4 Barcelona e escalas, *P. Satrustegui*.
4 Portos do sul, *Ibiapaba*.
5 Rio da Prata, *Giessen*.
5 Rio da Prata e escalas, *La Gascogne*.
6 Bordéos e escalas, *Divona*.
6 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
7 Rio da Prata, *Tennyson*.
7 Rio da Prata, *Sequana*.
7 Rio da Prata, *Arlanza*.
7 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Portos do Pacifico, *Orcoma*.
8 Nova York, *Portuguese Prince*.
8 Portos do sul, *Jupiter*.
9 Portos do sul, *Acre*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Rio da Prata, *Alice*.
9 Nova York e escalas, *Byron*.
10 Rio da Prata, *Demerara*.
10 Santos, *Wurzburg*.
10 Recife e escalas, *Itassuce*.
10 Santos, *Cap Verde*.
10 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
11 Portos do norte, *Olinda*.
11 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
11 Liverpool e escalas, *Thespis*.
12 Rio da Prata, *Ouessant*.
12 Trieste e escalas, *Columbia*.
12 Rio da Prata, *Buenos Aires*.
12 Aracaju' e escalas, *Itapacy*.
13 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
14 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda*.
15 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
15 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
16 Portos do sul, *Itapura*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipaca*.
17 Recife e escalas, *Itapuky*.
18 Rio da Prata, *Sierra Ventana*.

Vapores a sair.

1 Rio da Prata e escalas, *Provence*.
1 Southampton e escalas, *Aragon*.
1 Portos do sul, *Itapura*.
2 Trieste e escalas, *Francesca*.
2 Portos do sul, *Sirio*.
2 Rio da Prata e escalas, *Darro*.
3 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
3 Hamburgo e escalas, *Valesia*.
3 S. Fidelis e escalas, *Campista*.
4 Santos, *Mucury*.
4 Cabedello e escalas, *Gepaz*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
4 Rio da Prata e escalas, *Liger*.
4 Portos do sul, *Ibiapaba*.
4 Recife e escalas, *Cubatão*.
4 Rio da Prata e escalas, *Cap Vilano*.
5 Bremen e escalas, *Giessen*.
5 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
5 Rio da Prata, *P. Satrustegui*.
5 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
5 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
6 Rio da Prata e escalas, *Divona*.
6 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
6 Paysandu' e escalas, *S. Paulo*.
7 Manáos e escalas, *Maranhão*.
7 Bordéos e escalas, *Sequana*.
7 Southampton e escalas, *Arlanza*.
8 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Nova York, *Tennyson*.
9 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
9 Rio da Prata, *Byron*.
9 Trieste e escalas, *Alice*.
9 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
10 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
10 Liverpool e escalas, *Demerara*.
10 Portos do norte, *Tijuca*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
10 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
10 Portos do norte, *Jacuhy*.
11 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
11 Aracaju' e escalas, *Itaituba*.
11 Nova York, *Scottis Prince*.
11 Marselha e escalas, *Pampa*.
11 Portos do norte, *Acre*.
12 Rio da Prata e escalas, *Columbia*.
12 Hamburgo e escalas, *Buenos Aires*.
12 Havre e escalas, *Ouessant*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Southampton e escalas, *Amazon*.
15 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
18 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.

ALFANDEGA

O inspector em commissão, tendo observado hontem, ás 22 horas, o modo pelo qual o guarda-mór Carlos de Brito Bayma Belchior procurou acautelar os interesses fiscaes, na occasião do incendio occorrido nos predios proximos á Alfandega, o louva por mais essa prova de zelo, digna de imitação.

Autoriza, outrosim, a elogiar em nome da mesma inspectoria o modo correcto por que seus subordinados observaram suas instrucções.

N. 116—O inspector em commissão, tendo verificado que, por equivoco, deixou de applicar a multa de 20 o|o de que trata o decreto n. 8.829, de 10 de julho de 1911, no processo da encommenda postal n. 802, paga pela nota n. 13.499, de janeiro do corrente anno, devida por differença de qualidade, expressa pelo augmento do valor verificado no acto da conferencia, recommenda ao chefe da 3ª secção que mande fazer a revisão do despacho e cobrar a referida multa, ficando deste modo corrigido o respectivo despacho exarado no requerimento de 24 de novembro do anno passado.

N. 117—O inspector em commissão declara ao encarregado do serviço de encommendas postaes que é sempre devida a multa de 20 o|o quando se verifica nos despachos *ad valorem* augmento de valor, por isso que esse augmento exprime differença de qualidade da mercadoria proposta a despacho.

N. 118—O inspector em commissão designa o 4º escripturario Antonio Forjáz de Araujo Coutinho para fazer a transcripção do incluso balanço procedido pelo conferente J. Pinto Monteiro, no armazem n. 4 do cáes do porto.

—Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos aos funccionarios abaixo:

N. 454, vapor inglez *Amazon*, procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza; ao Sr. C. Costa;

N. 455, vapor italiano *Principessa Mafaltada*, procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. G. Souza;

N. 456, vapor allemão *Cap Blanco*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. G. Souza.

49. 1 placa de precisão, de 36'' por 68''.

50. 1 machina para emendar correias, até 18''.

51. 1 machina para centrar eixo, até 6'', dupla.

52. 1 machina de furar "Sensivel", n.° 4, de Barry.

Estas machinas ainda não estão montadas.

Usina de força

Edificio — Dimensões: 92'0'' por 66'0''. Quasi concluido.

Machinismos:

3 caldeiras de Babcox e Willcox, de 400 cavallos cada uma, estão montadas e promptas a funccionar.

3 motores a vapor de Mac Intohs, com dynamos de General Electric Co., para 300 kilowats cada um; um está montado e os outros dois estão se montando.

3 compressores de ar de Ingeresoll, Rand & Co., de cada um e para uma pressão de 120 libras. Estão montados.

2 motores a vapor com dynamos ligados, de Verity & Co., de 25 kilowatts cada um. Estão se montando.

1 quadro de distribuição para força.

1 quadro de distribuição para luz.

2 bombas a vapor, para agua. Montadas.

2 condensadores e as respectivas bombas de ar e circulação.

Um está montado e outro está servindo temporariamente na usina de força provisoria.

2 bombas para a alimentação das caldeiras. Montadas.

2 tanques de ferro, cylindricos e da capacidade de cada um.

1 injector Koerting para alimentação das caldeiras. Montado.

1 chaminé de cimento armado, de 160 pés de altura e oito pés de diametro, para servir ás tres caldeiras. Está em construcção.

1 accumulador de aço, para ar comprimido.

1 tanque de aço, galvanizado, para a circulação dos compressores.

1 bomba centrifuga, para o serviço deste tanque.

Diversos

2 guindastes a vapor, moveis sobre trilhos, da capacidade de 4 a 15 toneladas, estando um montado e um por montar.

6 guindastes electricos, volantes, sendo:

Dois para 15 toneladas, na officina de machinas.

Dois para cinco toneladas, na officina de machinas.

Um de dez toneladas, na officina de caldeireiros de ferro.

Um de dez toneladas, na fundição, todos montados.

1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na usina.

1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na casa das bombas, ambos montados.

1 locomotiva, para bitola de 60 centimetros.

Instalação completa, de encanamentos para ar comprimido.

Instalação completa de encanamentos, para as oforjas e fornos.

Instalação electrica, completa, para distribuição de força e luz, parte já instalada.

Instalação de trilhos, completa, para o caminho de ferro industrial na ilha.

Instalação de trilhos para os guindastes a vapor.

1 motor a vapor Ideal, com dynamo conjugado para 100 kilowats.

2 caldeiras (typo marinha) de 600 cavallos cada uma. Uma destas caldeiras está funccionando na usina de força provisoria, movendo o motor Ideal.

14 vagonetes para o caminho de ferro industrial.

7 cabrestantes electricos para os diques; não estão montados.

Diques

Dique n. 1:

Comprimento, 425 pés, (depois de prompto).

Boca, 60 pés.

Calado, 21 pés, (depois de prompto).

Dique n. 2:

Comprimento, 370 pés.

Boca, 50 pés.

Calado, 16 pés.

Estes diques já estão funccionando.

Casa das bombas

Edificio: dimensões 48'0 por 23'0 construido.

Machinismos:

2 bombas centrifugas, grandes, com motores electricos, para o esgoto dos diques.

1 bomba centrifuga, pequena, com motor electrico, para o esgoto dos diques.

4 valvulas hydraulicas, sendo duas de entrada e duas de descarga.

2 rheostatos para os motores das bombas grandes.

1 rheostato para o motor da bomba pequena.

1 bomba pneumatica para a extracção de ar dos encanamentos.

1 accumulador hydraulico.

1 compressor hydraulico para o movimento das valvulas.

Tudo montado.

Officina de electricidade

Edificio: dimensões 66'0 por 24'0, por construir.

Este edificio tem dois andares.

O machinismo para esta officina ainda não foi encommendado.

Escriptorio

Edificio: dimensões 70'0 por 63'0, construido.

Nestes edificios ficam instalados:

No primeiro andar o escriptorio technico.

No andar terreo as officinas de pintores, calafates e diques.

Casa do ponto

Edificio: dimensões 30'0 por 25'0, em construcção.

Escriptorio do ponto no andar terreo.

Sala de refeições e cosinha no primeiro andar.

Almoxarifado

Edificio: dimensões 153'0'' por 87'0'', construido.

Somma total, 15.000:000$000.

ILHA DA CONCEIÇÃO, OFFICINAS, PONTO E DEPOSITO DE CARVÃO

Casa de residencia

1 casa com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e latrina.

1 casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e latrina.

1 casa com duas salas, dois quartos e cozinha.

2 casas com duas salas, dois quartos e cozinha.

4 casas com duas salas, tres quartos e cozinha.

1 casa com uma sala, tres quartos e cozinha.

1 casa com uma sala, dois quartos, cozinha e despensa.

1 casa com um salão, um quarto e despensa.

Officina de carpinteiros

Barracão coberto de zinco — dimensões — 113' — 0' por 61' — 6''.

Machinismos:

1 serra fita, para desdobrar madeira.

1 rebolo de 48''.

1 machina automatica para amolar serra fita.

1 machina de aplainar de 16''.

1 machina de aplainar "Universal".

1 machina automatica de amolar serra circular.

1 machina, horizontal, de abrir encaixes.

1 serra circular de 16''.

1 rebolo de esmeril, automatico.

1 motor electrico.

Officinas de caldereiro de cobre

Machinismos:

4 bancadas.

2 forjas de soldar.

1 pão de Mandril.

1 desempeno de 10'—0'' por 5' — 0''.

Ferramentas diversas.

Officinas de ferreiros

Machinismos:

6 forjas grandes.

7 bigornas.

2 martelletes a vapor.

1 desempeno de 4' — 0'' por 4' — 0''.

Ferramentas diversas.

Officina de electricidade

Machinismos:

1 dynamo de 300 ampéres por 5 volts.

1 machina de pulir.

1 torno duplo de escovas para pulir.

1 torno pequeno "mecanico".

1 machina de furar de bancada.

2 bancadas.

2 banheiras para galvanização.

1 quadro de distribuição.

Ferramentas diversas.

Officinas de machinas

Machinismos:

3 bancadas para limadores com tornos.

1 desempeno de 11'—0'' por 6'—0''.

1 machina de aplainar de 12'—8'' por 5'.—10''.

1 machina de aplainar dupla de 12'—'' por 24''.

1 machina de aplainar singela 6'—0'' 12''.

1 torno de 19'—4'' por 24 1|2''.

1 orno de 32'—6'' por 18''.

1 torno duplo de 9'—10 por 12 ½ e 8''.

4 tornos de 10'—4' por 10 3|4.

1torno de 14'—0'' por 12 ½''.

1 torno de 6'—8'' por 12 ½''.

1 torno de 5'—0'' por 11''.

1 torno de 9'—2'' por 13 ½''.

1 torno de 6'—8'' por 13 ½''.

1 torno de 8'—8'' por 10''.

1 torno de 17'—3'' por 21 ½''.

1 torno de 9'—3'' por 7 ½''.

1 torno de 4'—7'' por 8 ½''.

1 torno de 8'—5'' por 10 1|4''.

1 torno de 3'—9'' por 6 ½''.

1 torno de London Brothers.

2 tornos de 6'—7'' por 9''.

1 torno de 7'—2'' por 8 1|4''.

1 torno de 4'—11'' por 8 1|4''.

2 machinas de furar verticaes.

3 machinas de atarrachar.

3 machinas de furar radiaes.

1 machina de contornar.

1 machina de broquear de 12'—4'' por 6'—0''.

1 rebylo de 48''.

1 collecção completa de ferramentas.

2 guindastes volantes de 10 toneladas.

Officinas de caldeireiros de ferro

Machinismos:

1 desempeno de 10'—0'' por 4'—0''.

5 forjas fixas.

5 bigornas.

1 rebolo de 48''.

1 serra circular para cortar tubo.

2 machinas de juncção de cortar ferro.

2 machinas de furar radiaes.

1 rolo de vergar chapas de 12''—7'.

2 desempenos de 10'—0'' por 5'—0''.

1 torno para aquecer chapas.

1 machina de escariar.

1 ventilador centrifugo.

Ferramentas diversas.

Fundição

Machinismos:

1 moinho para área.

2 fornos "Cubileans", de 5 e 3 toneladas.

3 fornos para bronze.

1 estufa de 23'—0'' por 15''—0'.

1 ventilador de pressão de "Baker".

1 guindaste volante de 5 toneladas.

1 jogo completo de caixas para moldar.

Ferramentas diversas.

Officina de modeladores

Machinismos:

6 bancos para modeladores.

1 torno para madeira com dois cabeços.

2 tornos pequenos para madeiras.

1 rebolo duplo.

1 motor electrico.

1 serra fita.

1 mesa para amolar serra fita.

Collecção completa de modelos para os navios e outras embarcações do Lloyd Brazileiro.

Edificios, barracões e pontes

Escriptório — Dimensões: 66'—0'' por 3'—0''.

Casa para padaria, com forno—Dimensões: 40'—0'' por 26'—0''.

Casa dos carvoeiros — Dimensões: 40'—0'' por 40'—0''.

Ponte para descarga do carvão e apparelhos de descarga.

Officina de Oxi Acelyleno—Dimensões: 30'—0'' por 21'—0''.

Barracão para materiaes servidos e sobresalentes dos navios — Dimensões: 40'—0'' por 50'—0''.

Barracão dos carpinteiros—Dimensões: 75'—0'' por 52'—0''.

Barracão dos trabalhadores — Dimensões: 61'—0'' por 33'—0''.

Galpão de madeira coberto e fechado de zinco, onde estão instaladas as officinas, etc.—Dimensões: 337'—0'' por 151'—0''.

Officinas de marceneiros e pintores —Dimensões: 64'—0'' por 22'—0''.

Casa dos calafates — Dimensões: 6'—0'' por 19'—0''.

Officina de construcção naval

Machinismos:

1 serra fita basculante, nova, não está montada.

1 carreira para embarcações até 200 toneladas.

1 caldeira e machina para a carreira.

1 telheiro de zinco.

Antigas officinas de Mocanguê

Machinismos que passarão para a ilha da Conceição.

1 machina de juncção e cortar ferro.

1 machina de furar radial.

1 machina de aplainar de 4'—0' por 3'—6''.

1 machina de broquear de 9'—0'' por 3'—6''.

2 machinas de atarrachar.

1 machina de amolar brocas.

1 machina de amollar ferramentas.

1 fraise.

1 machina de furar radical.

1 machina de furar vertical.

1 forno de 16'—0'' por 14''.

7 fornos de 14'—0'' por 7''.

2 rebolos.

4 forjas.

2 bigornas.

1 motor a vapor semi-fixo, com caldeira de 18 cavallos.

2 desempenos de 12'—0'' por 4'—0''.

1 guindaste movel sobre trilhos, de 9 toneladas.

2 caldeiras horizontaes.

1 motor a vapor com eixos e polias.

2 bombas centrifugas, grandes.

3 motores a vapor com dynamo ligado.

1 pulsometro n. 7.

1 pulsometro n. 3.

Somma total, 2.000:000$000.

Directoria do Patrimonio Nacional, 12 de dezembro de 1913—O director, ALFREDO ROCHA.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de hydrographia

AVISO AOS NAVEGANTES N. 5

Porto da Victoria — Boia retirada

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, tendo-se deslocado a boia conica, pintada de vermelho, da ilha dos Papagaios, na entrada do porto da Victoria, Estado do Espirito Santo, em consequencia de ter partido a respectiva amarração, foi a mesma retirada, devendo ser com brevidade fundeada na sua primitiva posição.

Um aviso ulterior annunciará a sua recollocação.

Directoria de Hydrographia, 28 de março de 1914 — **Jorge M. de Castro Abreu**, capitão de corveta, chefe da 2ª secção.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 26

Restabelecimento da luz do pharolete Caiçara, na ponta de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do pharolete Caiçara, na ponta de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte, que, conforme aviso n. 13, de 20 de fevereiro ultimo, se achava extincta provisoriamente.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 28 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 27

Restabelecimento da luz do pharolete da Lage de Santos, Estado de São Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi restabelecida a luz do pharolete da Lage de Santos, Estado de S. Paulo, que, conforme aviso n. 25, de 20 do corrente, se achava apagada provisoriamente.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 28 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que A. Bastos & Irmão requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros aos ns. 254 e 256 da rua Bemfica, na extensão de 687m,00 por um lado e 680m,00 pelo outro.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 31 de março de 1914. O chefe, **Arthur A. Machado**.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 28

Extincção provisoria da luz da boia illuminativa do canal de Santos, pouco abaixo do rio Santo Amaro, Estado de S. Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta, provisoriamente, a luz da boia illuminativa do canal de Santos, pouco abaixo da fóz do rio Santo Amaro, Estado de S. Paulo.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de Navegação, directoria de Pharóes, 30 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

DECLARAÇÕES

A BARBACENENSE

Oitavo peculio pago na serie A

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, da serie de 10:000$, inscriptos até o dia 7 de janeiro proximo findo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de sete mil réis (7$000), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Maria Thomazia Moreira, occorrido no referido dia, em Franca, Estado de S. Paulo.

Barbacena, 15 de março de 1914— A DIRECTORIA.

A BARBACENENSE

Sexto peculio pago na serie B e terceiro na serie C

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, das series de 20:000$ e 5:000$, inscriptos até o dia 2 de outubro do anno proximo passado, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente, de quatorze e trinta mil réis (14$ e 30$), quotas devidas pelo fallecimento de nossa consocia D. Thomazia Maria de Jesus, occorrido no referido dia, em Guaxupé, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 15 de março de 1914— A DIRECTORIA.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

216 Rua do Hospicio 216

Convido todos os socios para a sessão solemne commemorativa do 76° anniversario da fundação, que deverá realizar-se na séde social, no dia 1° do proximo mez de abril.

Rio, 30 de março de 1914 — O 1° secretario, ALBANO ALVES.

Derby Club

Os Srs. empregados da casa das apostas são convidados a reformarem suas cartas de fiança, devendo apresental-as á thesouraria até o dia 9 do corrente.

Rio, 1 de abril de 1914 — APOLLINARIO G. DE CARVALHO, thesoureiro.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; trata-se na rua do Lavradio n. 154.

ALUGA-SE um copeiro, para casa de familia, dando fiança de sua conducta; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 116.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira portugueza, com pratica de pensão; na rua do Lavradio n. 155.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza para casa de familia de tratamento, dando de si boas referencias; na rua do Cattete n. 243.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 320.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, afiançada; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia franceza ou pensão, pratico; quem quizer dirija-se á rua da Lapa n. 26, venda.

ALUGA-SE uma moça portugueza, muito habilitada em copeira e arrumadeira, dormindo no aluguel; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga numero 308, quarto n. 17.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Lavradio n. 154.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, com bastante pratica, para casa de familia de tratamento, paga-se bom ordenado; na rua de S. Clemente n. 243.

PRECISA-SE de uma boa copeira, na rua Haddock Lobo n. 252, collegio Rouanet.

PRECISA-SE de boa cozinheira, á rua Haddock Lobo n. 252, collegio Rouanet.

PRECISA-SE de uma creada para serviços de pequena familia; na rua Aguiar n. 57, Haddock Lobo.

PRECISA-SE, na rua Barão de Uba n. 24, de uma cozinheira do trivial e que turma fóra.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial e mais serviços de pequena familia; quer-se pessoa muito asseiada e que durma em casa dos patrões; na rua das Palmeiras n. 9, Botafogo, de 1 hora da tarde em diante.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, que faça mais algum serviço; cozinha a gaz; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 1.118.

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza; ordenado 50$; e de uma lavadeira e engommadeira, tambem portuguezas, com os mesmos ordenados; na travessa Navarro n. 246, largo do França, em Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma copeira, em casa de pequena familia; na rua Benedicto Hyppolito n. 12, sobrado, pensão Idéal.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua Benedicto Hippolito numero 12, sobrado, pensão Idéal.

PRECISA-SE de duas empregadas, uma para cozinhar e lavar e outra para arrumadeira e mais serviços para casa de familia; ordenado 40$, cada uma e que durmam no aluguel, na rua Viuva Claudio n. 289, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma arrumadeira séria, para casa de pequena familia, que durma no aluguel; na rua Silva Manoel n. 111.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de côr; na rua do Cattete n. 281, sobrado.

PRECISA-SE, em casa de familia, de um menino de confiança, para copeiro; na rua da Quitanda n. 147, 2° andar.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua do Rezende numero 95-A.

OFFERECE-SE um rapaz de côr, com 20 annos, para serviços, em casa de tratamento, dando boas referencias de sua conducta; dirijam-se á rua do Riachuelo n. 161, telephone n. 5.222.

OFFERECE-SE um rapaz para casa de familia, tendo pratica de todo o serviço domestico; quem quizer dirija-se á rua Senador Pompeu n. 101, tinturaria.

OFFERECE-SE um empregado, com muita pratica de comestiveis, botequim e cafeteiro; na rua Visconde de Itauna n. 75, venda.

OFFERECE-SE um rapaz, com 18 annos de idade, tendo muita pratica no commercio e de botequim; na rua do Cattete n. 295; com o Sr. Brito.

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica de escriptorio; trata-se com Floriano Medrado; no "Correio da Manhã", até ás 3 horas da tarde.

CASAS DE ALUGUEIS

20$000

ALUGAM-SE casinhas para operarios, com boa agua e terreno, tendo tres commodos e cozinhas; na estação do Realengo, á rua D. Rozalina n. 47, a 10 minutos da estação.

25$000

ALUGA-SE um commodo com janela; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, á rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, um quarto, tendo luz electrica, bom quintal e muita agua.

ALUGA-SE metade de uma sala, para escriptorio, trata-se na mesma; na rua dos Ourives n. 124, sala n. 3.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua João Moreira n. 12; trata-se na estação de D. Clara.

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas n. 52, um quartinho, a rapazes.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros, proximo ao mercado; informa-se na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um commodo para moço solteiro; na rua da Misericordia n. 64.

ALUGAM-SE bons quartos de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um optimo quarto, com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a pessoa séria, em casa de pequena familia; na rua Ferreira Nobre n. 1, esquina da rua Marques Leão, estação do Engenho Novo.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, independentes, com grande largueza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308, em S. Christovão.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, a um casal sem filhos ou a uma moça só; na rua Christovão Penha n. 33, estação da Piedade.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Eleone de Almeida n. 58, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Catumby n. 71.

ALUGA-SE um commodo para uma senhora só; na travessa do Torres n. 15.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua de S. Christovão n. 294, 1° andar.

ALUGAM-SE, na rua Chaves Faria n. 43, grandes quartos para familia, a casa tem muita agua, grande quintal e cozinha, e é perto do largo da Cancella, em S. Christovão.

ALUGA-SE, na rua Primeiro de Março n. 89, 2° andar, um quarto, para quatro moços.

ALUGAM-SE quartos e cozinhas, para familias; na chacara da rua Pedro Americo n. 359.

ALUGA-SE um quartinho, em casa de familia, tendo um biombo, só servindo para [illegible] rua da Misericordia n. 6, 2° andar.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros, com magnifico banheiro; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE, na socegada e respeitada casa da rua Mariz e Barros numero 354, um bom commodo.

ALUGA-SE um commodo, para rapaz solteiro; na rua da Misericordia n. 64.

30$ e 60$000

ALUGAM-SE commodos, no andar terreo da praia do Flamengo n. 368.

35$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa muito séria e de familia limpa, na rua de S. Christovão n. 326.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 295.

ALUGAM-SE commodos, a moços solteiros ou do commercio com muito asseio e tendo banheiro de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um magnifico commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE para casal, um commodo com quintal; na rua da Misericordia n. 64.

36$000

ALUGA-SE uma casinha, com um quarto, uma sala e cozinha; na rua Muriquipary n. 234, casa 3.

40$000

ALUGA-SE um grande commodo, independente, com pequena cozinha; na rua Dr. Aristides Lobo n. 150.

ALUGA-SE, na respeitada e socegada casa da rua Santa Alexandrina n. 83, junto ao largo do Rio Comprido, um grande e elegante commodo.

ALUGA-SE um bom commodo de frente; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 168.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Barão de São Felix n. 56.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25; trata-se na loja.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 35 sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, para um moço muito decente, tendo luz electrica e banheiro; na rua da Lapa n. 53, 1° andar.

ALUGA-SE um porão habitavel, a um ou dois homens de trabalho; na rua S. Claudio n. 13, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para um moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com janela para á rua; na rua Primeiro de Março n. 159, 1° andar.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua do Mattoso n. 122.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, um esplendido commodo, tendo todo o conforto, em casa de familia respeitavel; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE em casa de um casal, um porão habitavel, assoalhado, forrado, com direito a quintal, banheiro, etc.; para ver e tratar na rua Desembargador Isidro n. 178, bonds linha da Fabrica.

ALUGA-SE, na bonita e respeitada casa da rua Haddock Lobo n. 36, junto ao largo do Estacio, um bom commodo, com ou sem mobilia.

ALUGA-SE, pelo preço acima, um bom quarto para casal ou moço solteiro; na rua do Riachuelo n. 66, loja.

40$ a 50$000

ALUGAM-SE casinhas; na avenida da rua de S. Christovão n. 568; as chaves estão nas mesmas, casa n. 2.

ALUGAM-SE, a moços solteiros, quartos com sacadas para a rua ou janelas para o quintal; claros, arejados e com luz electrica; na rua Senador Pompeu n. 190, perto da estrada e Prefeitura. Telephone n. 1.148 norte.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, com direito a outras dependencias a uma ou duas senhoras ou a um casal sem filhos; informa-se na rua Voluntarios da Patria n. 241.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha n. 62.

ALUGA-SE uma salinha, a homens ou a casal; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

ALUGA-SE optima sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

ALUGA-SE um quarto independente, a moços do commercio; na travessa do Senado n. 18, pavimento terreo.

ALUGAM-SE grandes, claros e arejados commodos, a moços solteiros, no palacete novo, com todos os requisitos hygienicos; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a casal ou a senhoras sérias; na rua Sete de Setembro numero 113, 2° andar.

ALUGA-SE um espaçoso quarto para casaes ou rapazes; na avenida Mem de Sá n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala independente; na rua Aristides Lobo numero 150.

ALUGAM-SE algumas cazinhas, de 55$ e pelo preço acima, para pequena familia, tendo sala, quarto, cozinha, tanque e chuveiro, bonds de 100 réis; no Rio Comprido; para ver e tratar com o proprietario; na rua Barão de Petropolis n. 63.

ALUGA-SE um commodo mobilado, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, independentes a casal, tendo luz electrica e bonds á porta; na rua São Luiz Gonzaga n. 249, em S. Christovão.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um bom quarto, a um senhor do commercio ou pessoa de todo o respeito; na rua da Alfandega n. 99, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, para um ou dois moços, muito decentes, tendo luz electrica e banheiro; na rua da Lapa n. 53, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapazes do commercio, com pensão; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE uma grande sala, com typo de casinha; na rua José de Alencar n. 50, em Catumby.

ALUGA-SE uma grande sala, com typo de casinha; na rua Elcone de Almeida n. 44, em Catumby.

ALUGA-SE um bom commodo, com direito á casa toda, a um casal ou senhora só; na travessa da Gloria n. 85, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Theodoro da Silva n. 1, para tratar, á rua Maxwell n. 86, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um grande commodo, completamente independente; na rua Haddock Lobo n. 36, sendo a entrada pelo portão que tem flores.

ALUGA-SE um bom commodo com janelas, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; na rua de Sant'Anna n. 97.

50$ e 70$000

ALUGAM-SE confortaveis aposentos, mobilados, em casa de familia, tendo linda vista para o mar; na rua D. Carlos I n. 119, Cattete.

55$000

ALUGA-SE, á rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, uma sala e um quarto.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casinha, limpa, só para casal, tendo uma sala, um quarto, cozinha, agua, etc.; na rua Vinte e Um de Abril n. 20; informa-se na rua Cupertino n. 85.

60$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de pequena familia, a um casal; na rua Marquez de Pombal n. 25, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE um grande quarto, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 35, sobrado.

ALUGA-SE um bom aposento, com direito a grande quintal, completamente independente; na rua do Senado n. 202, e trata-se no 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, uma sala de frente, independente, com ou sem mobilia, com direito á cozinha, etc.; na rua Barão do Amazonas n. 123, Engenho Velho.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela e luz electrica, em casa de pequena familia, sem crianças; na rua Nery Pinheiro n. 103, perto da caixa de agua do Estacio de Sá.

ALUGAM-SE tres commodos, com cozinha, pia, tanque, sendo tudo independente, a um casal ou a senhoras sós; na rua D. Alice n. 126, estação do Rocha.

ALUGA-SE parte da casa, a um casal, com todas as commodidades; na rua dos Araujos n. 93, Fabrica das Chitas.

65$000

ALUGA-SE uma casa com seis commodos, com fiador; na travessa Souza Pinto n. 18, e as chaves estão na mesma.

70$000

ALUGAM-SE uma sala e um dormitorio com toda a serventia na casa; na travessa Paulina n. 4, sobrado, largo do Estacio de Sá.

ALUGAM-SE, uma sala e um quarto, independentes, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom commodo, a pessoa decente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha, independentes; na rua Aristides Lobo n. 150, proximo á rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma casa, á travessa Silva Rajão n. 26, tendo duas salas, dois quartos e mais commodidades, para familia que não tenha muitos filhos; no morro do Pinto.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, agua, quintal, cozinha, etc.; trata-se na praça Tiradentes n. 50.

73$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, e despensa, muita agua, esgoto e chuveiro, com luz electrica em toda a casa; na rua Filomena Nunes n. 220, estação de Olaria, suburbios da Estrada de Ferro Leopoldina, com 80 trens diarios; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 402, onde estão as chaves.

75$000

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no Cinema Paris.

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio, officina ou moços; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar.

80$000

ALUGA-SE um porão com duas salas e dois quartos independentes, com toda a serventia, em frente de rua; na rua Theodoro da Silva n. 267, Villa Isabel.

ALUGA-SE um quarto de frente, muito bem mobilado, a um senhor de tratamento, tendo telephone, luz electrica; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

ALUGA-SE parte de uma casa, a pequena familia, em casa de outra, nas mesmas condições, com chacara e bonds á porta, e em logar saudavel; na rua Lins de Vasconcellos n. 359, Boca do Matto.

ALUGA-SE, á rua Senador Dantas n. 52, um bom quarto, a rapazes ou a casal sem filhos.

ALUGA-SE a casa apalacetada, com dois quartos e duas salas illuminadas a luz electrica; na rua Belmira n. 64, estação da Piedade e perto da estação.

ALUGA-SE uma sala de frente, a familia, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala, a moços do commercio; na rua Evaristo da Veiga n. 65.

ALUGA-SE a casa da rua Treze de Maio n. 99, estação do Engenho de Dentro, para pequeno negocio com commodos para familia, agua, grande quintal e bonds á porta; trata-se na rua Guilhermina n. 88, estação do Encantado.

ALUGAM-SE espaçosos e arejados aposentos mobilados, em casa de familia, a cavalheiros distinctos; na rua do Riachuelo n. 202, sobrado.

ALUGA-SE a metade de um sobrado, tendo parte nos fundos; rua General Camara n. 152.

85$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de fundos, com tanque, banheiro, cozinha, etc.; proprios para um casal em casa de outro casal; para ver e tratar, na rua General Camara n. 152, com Rego, restaurante.

ALUGAM-SE as casas II, III e VIII da rua Paula Brito n. 85, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, cozinha e electricidade, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, etc.; na avenida Reis, rua Real Garndeza n. 288.

ALUGA-SE a casa da rua Vianna Drummond n. 10, casa 2, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 60.

90$000

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no Cinema Paris.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos; na rua Madre de Deus n. 15, estação do Meyer; as chaves estão no n. 19, e trata-se na rua General Camara n. 165, com Capela.

ALUGAM-SE duas casas, dois quartos, duas salas, cozinha, quintal bem arejados; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel, perto do Jardim Zoologico; trata-se na rua Joaquim com o Sr. Caetano Nesi.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, jardim e bom quintal; na rua Pelotas n. 73, e trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 348.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, tendo todas as condições hygienicas, illuminadas á electricidade e servidas pelos bonds das linhas Andarahy e Uruguay; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE uma casinha numa avenida, á familia séria; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

ALUGA-SE uma casinha a familia séria, tendo todas as commodidades; na praça D. Antonia n. 18.

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas n. 52, um bom quarto, a rapazes ou a casal sem filhos.

ALUGAM-SE casas, com dois quartos, duas salas, chuveiro, cozinha, etc.; na villa Candida, á rua Ferreira Pontes n. 28; as chaves estão ao lado, no n. 36, obras, com o jardineiro, Andarahy Grande.

91$000

ALUGA-SE a casa, pintada de novo da travessa do Aquidaban n. 31, ponto dos bonds da rua Lins de Vasconcellos, Boca do Matto, estação do Meyer, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal, com arvoredo fructifero; as chaves estão no n. 29.

100$000

ALUGA-SE bella sala, com sacadas de frente e alcova, em casa de familia; propria para casal distincto ou senhor de respeito; tem todas as commodidades; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, 2ª porta.

ALUGAM-SE duas salas e um quarto bem arejados, a pequena familia; na rua Marcilio Dias n. 30, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado, na travessa Barros Sobrinho, rua de Santo Christo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, quintal pequeno cimentado, terraço, tanque, banheiro e agua em abundancia; carta de fiança, estando pintado e forrado de novo; trata-se em baixo.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, "water-closet" e quintal; na rua Capitão Felix n. 73; trata-se na mesma, casa n. 2.

ALUGA-SE, em casa de familia, a casal, pequena familia ou moços de respeito, o pavimento superior de um predio, salão e dois quartos, com janelas, tendo serventia na cozinha e no banheiro; na rua do Mattoso n. 82.

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Vieira da Silva, estação do Sampaio; trata-se na mesma rua n. 28.

ALUGA-SE bella sala, com sacadas de frente e alcova, em casa de familia; propria para casal distincto ou senhor de respeito, tendo todas as commodidades; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, 2ª porta.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Cattete n. 191.

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGA-SE um sobradinho com quintal; na rua General Pedra n. 114, a casal sem filhos; trata-se na loja, dando fiança de 200$000.

ALUGA-SE uma esplendida casa nova, assobradada, com boas accommodações, a casal decente e sem filhos; na travessa Navarro n. 18, Catumby, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, na avenida Gloria, á rua dos Artistas n. 45 A, Aldeia Campista, tendo duas salas, dois quartos, boa cozinha, "water-closet", chuveiro e quintal.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, etc.; na avenida Reis; na rua Real Grandeza n. 288.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa, completamente reformada; na rua Correia de Oliveira n. 12; trata-se na mesma rua n. 8, onde estão as chaves, Villa Isabel.

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 13 da rua Dr. Mendes Tavares, em Villa Isabel; as chaves estão no armazem proximo á rua Visconde de Santa Isabel n. 75; e tratam-se na rua Pereira de Almeida n. 37, Mattoso.

110$000

ALUGAM-SE duas casas, acabadas de construir, tendo dois quartos e mais dependencias, todas espaçosas, jardim na frente, bom quintal e electricidade; proxima á estação do Encantado; para informar e tratar na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos uma sala, grande cozinha e mais dependencias, electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE uma casa nova, á rua D. Maria n. 97, villa Olinda só tendo tres, junto a uma escola, com dois quartos, duas salas, instalação electrica, bom quintal e cozinha; bonds de 100 réis á porta, de Aldeia Campista; as chaves estão no botequim.

ALUGAM-SE as casas da rua Campos Salles; as chaves estão na casa 109; para tratar na mesma.

ALUGAM-SE os predios da avenida da rua Frei Caneca n. 208 A, tendo dois quartos, duas salas, luz electrica, quintal, etc.; as chaves estão no armazem; para tratar na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com luz electrica; na rua Floriano Peixoto numero 24, em Copacabana; as chaves estão na rua Ipanema n. 77.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se na praça Tiradentes no Cinema Paris.

ALUGA-SE um pequeno predio, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; está limpo; informa-se na rua da Carioca n. 53, sobrado, de 1 ás 4 horas, com o Sr. Valle.

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Maria n. 71, tendo quatro commodos, cozinha, banheiro, electricidade, entrada independente, grande terreno nos fundos; as chaves estão no local; bonds de Aldeia Campista; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE uma casa nova, proxima á estação do Encantado; na rua Guilhermina n. 57.

ALUGA-SE o predio, construido de novo, da rua Cabuçu' n. 155, esquina da rua Romana, bonds á porta, de Lins de Vasconcellos, tendo luz electrica, entrada ao lado, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e quintal; trata-se na mesma, ou na rua da Carioca n. 78.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Claudio n. 46; as chaves estão no numero 30, onde se trata; Estacio de Sá.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 111, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, inteiramente forrada e pintada de novo; as chaves estão no armazem da esquina da rua General Polydoro.

ALUGA-SE uma casa, com cinco quartos duas salas, cozinha, banheiro, tanque, latrina e bom quintal, perto de bonds e trens; informa-se na rua Bella n. 106, Todos os Santos.

ALUGA-SE um commodo, a moço do commercio ou a casal, tambem servindo para escriptorio; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, a pessoa de tratamento, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Almeida n. 79, tendo tres quartos duas salas e cozinha; trata-se com H. Machado, á rua General Camara n. 328.

ALUGA-SE um excellente quarto, tendo luz electrica, banheiro e todo o conforto, em casa de familia, só a rapazes decentes; na rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas n. 81, casa nova, uma boa sala de frente, a rapazes.

ALUGAM-SE duas casas, tendo cada uma dois quartos, duas salas, etc.; na avenida Reis, á rua Real Grandeza n. 288.

ALUGA-SE um bom consultorio, para dentista ou medico, com sala de espera mobilada com luxo; na rua da Assembléa n. 43; para ver de 2 ás 5 horas.

120$ e 150$000

ALUGAM-SE confortaveis aposentos mobilados, com pensão, em casa de familia, tendo linda vista para o mar; na rua de D. Carlos I n. 119, Cattete.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco n. 216, em Villa Isabel; as chaves estão na mesma rua n. 220.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Itapiru' n. 32, e trata-se no n. 34.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, bom quintal e instalação electrica em todos os commodos; na rua Senador Soares n. XXXV, Aldeia Campista; trata-se na rua de S. Pedro numero 140.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lino Teixeira n. 15; as chaves estão no armazem da esquina da rua Viuva Claudio; trata-se na rua Sete de Setembro n. 56.

130$000

ALUGA-SE uma casa, á villa Fifa, na rua Barão de Ubá n. 24 A, e trata-se na casa XXVI, tendo bom quintal.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 216, Villa Isabel; as chaves estão por favor na quitanda; e trata-se na rua Sousa Franco n. 158, ou da Passagem n. 125, em Botafogo.

ALUGAM-SE, em casa de familia de todo o respeito, uma sala e quarto de frente, a um casal sem filhos; com todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo n. 230.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois quartos e duas salas, á rua Affonso Cavalcanti n. 125; as chaves estão no armazem da esquina da rua Machado Coelho, e trata-se na rua da Constituição n. 80, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia de todo o respeito, uma sala e quarto de frente, para um casal sem filhos tendo toda commodidade necessaria; na rua do Riachuelo n. 230.

132$000

ALUGA-SE uma casa, na villa Sans-Souci tendo tres quartos e duas salas; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 318.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas grandes salas, dois quartos, boa cozinha, despensa, "water-closet", banheiro, jardim e quintal; na rua dos Artistas n. 51, Aldeia Campista; trata-se na mesma.

140$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua General Caldwell n. 229, com duas salas, dois quartos e mais o necessario, para pequena familia de tratamento; está aberta; trata-se na rua da Quitanda n. 95.

ALUGA-SE a excellente casa terrea da rua de S. Christovão n. 207, com duas salas, saleta, quatro quartos e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua do Carmo n. 64.

ALUGA-SE uma casa nova, propria para noivos, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais commodidades; na rua Coronel Pedro Alves numero 78 A, bonds da Praia Formosa.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas grandes salas, dois quartos, boa cozinha, despensa, "water-closet", chuveiro, jardim e quintal; na rua Petrocochino n. 76, Villa Isabel; trata-se no n. 81, ao lado.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$00

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e tres quartos, com as condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 99; as chaves estão no n. 95, Cidade Nova, e trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

ALUGAM-SE, a rapazes ou a casal uma sala e um quarto; na Avenida Rio Branco n. 157, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Werna de Magalhães n. 39, com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega numero 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE um sala de frente, com mobilia e pensão, para rapazes ou casal; na rua S. Bento n. 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello n. 220.

ALUGA-SE o predio da rua São Manoel n. 46, proprio para pequena familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 43, e trata-se na rua General Polydoro n. 107, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Condessa Belmonte n. 103 C, tendo duas salas, tres quartos, bom quintal e pequeno jardim na frente, com luz electrica e gaz, bonds á porta, de cinco minutos da estação do Engenho Novo; as chaves estão na mesma rua n. 26, e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, com Moraes.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, etc.; na avenida Reis; na rua Real Grandeza n. 288.

ALUGA-SE uma casa, na rua de S. Christovão n. 298; aluga-se por menos, o inquilino fazendo contrato.

ALUGA-SE uma pequena loja, para negocio ou deposito, estando limpa, na rua da Misericordia n. 68, com o encarregado.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos e duas salas e mais pertences; rua Vinte de Novembro n. 178.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com Pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE, proximo á estação do Riachuelo, uma casa nova com duas salas, tres quartos, despensa, copa, cozinha, banheiro, etc.; todos os aposentos são muito espaçosos e illuminados a electricidade, tem grande terreno. Aluguel, 160$; na rua D. Clara de Barros n. 41.

ALUGA-SE uma boa casa na rua do Rezende n. 142, a chave está no numero 146 e trata-se na rua Municipal n. 26.

ALUGA-SE o predio da rua General Menna Barreto n. 4, acabado de construir, com entrada ao lado, duas salas, dois quartos e mais commodidades, para um casal de tratamento; as chaves estão no mesmo predio, preço, 180$000.

ALUGA-SE o superior predio novo da rua Paula Brito n. 68, Andarahy Grande, com tres quartos, duas salas, cozinha, copa, despensa, banheiro, luz electrica bom quintal; as chaves estão no n. 74, para tratar na praia de Botafogo n. 506, telephone n. 1.488, sul.

ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 140, Meyer, com quatro quartos, porão habitavel e grande terreno arborizado. Ver na mesma; trata-se na rua General Camara n. 222, das 3 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE por 403$500, com contrato, a melhor casa da rua Industrial n. 80, largo da Segunda-Feira, a quem fizer os concertos. E' de estylo inglez, tem dois pavimentos, com todas as commodidades, oito quartos, seis salas, jardim e no centro de boa chacara, propria para estrangeiros; é do lado da sombra; a chave está, por favor, na mesma rua n. 60.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Passos Manoel n. 38, Laranjeiras, aluguel 300$; trata-se na rua Soares Cabral n. 9.

ALUGA-SE por contrato o armazem do predio novo da rua Menezes Vieira n. 94; trata-se na rua dos Ourives n. 173.

ALUGA-SE, na rua Dr. Mesquita Junior n. 11, a casa n. 3; a chave está na casa n. 2, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa nova com quatro quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias; á rua Barroso numero 71, Copacabana; as chaves estão no n. 73, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da praça Sacopenapan n. 12, Copacabana; trata-se na villa Eulina, mesma praça n. 11.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 193, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado, com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 193, sobrado.

ALUGAM-SE pequenos aposentos mobilados, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha; na rua Collina n. 26, no Estacio de Sá, avenida de França.

ALUGA-SE o novo predio da rua Casta Bastos n. 84, tendo duas salas, quatro quartos, linda varanda, jardim para pessoas de tratamento; trata-se na rua do Ouvidor n. 173, charutaria Cubana.

ALUGA-SE um grande e confortavel predio, recentemente reformado, tendo oito espaçosos quartos e quatro grandes salas, electricidade e gaz, na rua das Laranjeiras n. 322; as chaves estão na rua Senador Octaviano n. 153, telephone n. 319 central. mesma.

ALUGA-SE por 250$ mensaes, uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, area, tanque, luz electrica, etc.; na rua Benjamin Constant n. 60; as chaves estão, por especial favor, no n. 62, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 50, sobrado.

ALUGA-SE um sitio, com casa mobilada, abundancia de frutas e excellente para criações; Jacarépaguá; estrada da Banca Velha n. 538.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 204, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha e bom quintal.

ALUGA-SE, por 200$, a casa numero 93 da rua Bento Lisboa.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Sachet n. 26, antiga travessa do Ouvidor, proprio para escriptorio.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, a casal, com pensão e mobilado; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, em casa de familia.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

PRECISA-SE de um pequeno para entregar costura; no largo do Rosario n. 32, sobrado.

VENDE-SE remedio garantido para a cura do rheumatismo; na rua da Carioca n. 53, 2º andar, Mme. Silva.

VENDE-SE ou aluga-se uma olaria com dois fornos cobertos, com todos os utensilios, um carro de bois, boa casa de moradia, preço de occasião; na Estrada da Penha n. 1.692.

VENDE-SE uma boa casa, com todas as commodidades para familia; tem luz electrica; na rua Condessa de Belmonte n. 107, Engenho Novo; trata-se com o Sr. Araujo, na rua Machado Coelho n. 20.

VENDE-SE, livre e desembaraçada, uma casa nova, no Meyer; na travessa Christiana n. 17, pelo preço de tres contos de réis; está alugada a bons inquilinos, e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE seis columnas de ferro fundido e com feitio proprios para grande varanda, tendo tres metros e meio de altura; para ver e tratar á rua Vinte e Quatro de Maio n. 153.

VENDEM-SE, por 15:000$, a casa e chacara da rua Augusto Nunes numero 75, Todos os Santos; trata-se com Carvalhosa; na rua Senhor dos Passos n. 72.

VENDEM-SE uma boa machina de costuras Singer, com pouco uso, uma cadeira de balanço austriaca, um bom guarda-pratos, um "toilete" de vinhatico, meia mobilia de canela, uma mesa elastica e mais moveis, de particular que se retira; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 268.

OFFERECE-SE um electricista muito habilitado, não faz questão de ir para fóra; quem precisar dirija-se á rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

"ARLANZA" — Vende-se, para esse vapor, uma passagem de 1ª classe, para a Europa, a sair no dia 7 de abril; o camarote é de uma cama só; trata-se na Pensão Ecco!, á rua Uruguayana n. 133.

TOSSE, catarrhos, bronchites, rouquidão, coqueluche, grippe; cessam com o Creosgenol — Garrafa, 2$; rua de S. Pedro n. 128, S. José n. 51 e Coqueiros n. 31.

DACTYLOGRAPHA — Accita trabalhos, copias, etc; dirigir cartas para o escriptorio desta folha a Mlle Rego Barros.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409 emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas perfumarias. Fabrica e deposito rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

FOLHETIM 2

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

O crime de outrem

I

ENTREVISTA E CILADA

Mas, aconteça o que acontecer, Edmundo, quer consigas o teu fim, quer não, has de escrever-me, aberta e francamente, de Paris... A' minha resolução está tomada: não nos veremos mais em segredo. Direi tudo a meu pai, ajoelhar-me-hei diante delle, e, curvada ante o seu terrivel olhar, far-lhe-hei a minha confissão. A sua dor — de mais o sei eu — ha de ser maior do que a sua colera, mas, como se trata do nosso amor, hei de achar palavras que hão de commovel-o, hei de saber provocar o seu perdão! E agora, meu querido Edmundo, devemos separar-nos; vou recolher a casa; depois, sósinha no meu quarto, e de joelhos junto da minha cama, supplicarei ao Deus da [illegible] dor que prepare as coisas, [illegible] mais aos actos do que ás palavras. A in[illegible] maneira de obteres bom resultado dos teus esforços!

O mancebo puxou Lucila, para si, lançou-lhe os braços em volta do pescoço, e os dois amantes ficaram nos braços um do outro durante alguns momentos.

— Ah! minha doce Lucila! murmurou Edmundo, em uma indizivel commoção. E's tu o alento que me anima, é a divina luz do teu olhar que illumina o meu pensamento! és mais do que a minha vida, és a minha alma!... Levo commigo este ultimo beijo, que colho nos teus labios, e que ha de ser para mim um talisman!

Lucila, escapou-se dos braços de Edmundo, e deu alguns passos; depois, voltou atraz de salto, e lançou-se-lhe de novo ao pescoço, beijou-lhe os olhos e os cabellos mais uma vez, e em seguida afastou-se rapidamente.

O mancebo deu alguns passos, na mesma direcção, como não podendo resistir á tentação de seguil-a, mas parou de subito como fazendo um grande esforço de vontade. Naquelle momento atravessava Lucila uma pequena ponte que a pouca distancia estava lançada sobre o rio.

Edmundo seguiu-a com o olhar até o momento em que a viu desapparecer nas sombras das primeiras arvores que rodeiavam a herdade, a que já nos referimos. Decidiu-se então a deixar aquelle logar. Traçando uma linha obliqua atravez dos campos, chegou rapidamente a uma estrada [illegible] durante apenas dois minutos, e tomou depois por um estreito atalho lateral.

De subito parou julgando ver o vulto de um homem erguer-se de repente a uns cincoenta passos na sua frente, e a um lado da vereda. O coração pulsou-lhe violentamente.

— Será possivel que eu sinta medo? disse elle de si para si. O que me pareceu um homem não é mais de certo do que um arbusto esguio. Acontece frequentes vezes a quem anda de noite pelos campos, parecerem as arvores outros tantos fantasmas que correm...

Completamente tranquilizado por aquella reflexão, continuou a caminhar alargando o passo.

No momento em que chegava a uns dez ou quinze passos de distancia do vulto negro, que julgara seria um arbusto, resoou no silencio da noite uma detonação...

Ao mesmo tempo o mancebo soltou um grito abafado, e levou as mãos ao peito. Cambaleou, deu tres passos lateraes, como quem procurava um apoio, que não encontra, e caiu redondamente na beira do caminho, e ali ficou estendido sem movimento...

II

ALTA NOITE...

A poucas leguas de distancia de Vesoul, antiga e pittoresca cidade da provincia de Franche-Comté, encontra-se, no caminho que conduz para [illegible] pequena povoação de [illegible] escondida entre [illegible]mos, [illegible] um grande numero de magnificas arvores, e graciosamente assente na margem de um pequeno rio de aguas limpidas, conhecido com o nome de Sableuse.

Aquelle rio, ou para melhor dizer, aquella ribeira é um dos numerosos cursos de agua confluentes do Saone, e deve sem duvida o seu nome de Sableuse (arenosa) ao seu leito de areia fina, tão alva e macia como é a dos banhos de Trouville.

O solo daquella parte do departamento de Haune-Saone é de uma fertilidade verdadeiramente notavel, e constitue uma riqueza real para os seus habitantes. A' direita elevam-se altas montanhas arborizadas, povoadas de carvalhos seculares, que a mão do homem parece querer respeitar sempre, e essas collinas, cortadas de caprichosos accidentes, estendem-se umas após outras, agrupam-se, cortam-se, e perdem-se por fim ao longe, fundidas em um horizonte azulado, para os lados da Alsacia e da Suissa. A' esquerda abre e alarga-se em toda a sua extensão de tres kilometros, um formoso valle coberto de verdura, que é banhado pelos regatos e pequenos canaes dispostos aqui e ali pelos cultivadores, e que depois se aperta bruscamente e vai passar com o pequeno rio, a que já nos referimos, em uma estreita garganta, aberta entre duas collinas, cujas inclinações suaves vão terminar nas duas margens da Sableuse.

A entrada daquelle valle, e a uns vinte minutos mais ou menos da povoação de Fremicourt, encontra-se, a herdade designada com a denominação de Seuillon.

Em 1850, epoca em que tem começo a nossa historia, aquella rica herdade, de certo a mais importante daquella parte da provincia, era explorada pelo seu proprietario, por nome Jacques Méllier.

Os celleiros, os palheiros, as adegas, e as cavallariças estavam installados em duas grandes edificações quadradas, solidamente construidas com boa pedra. Um pouco mais longe elevava-se uma pequena casa, tambem dependencia do Seuillon, que servia então de alojamento ao pastor e á familia deste.

O edificio principal, no qual o proprietario da herdade tinha os seus aposentos separados dos quartos das creadas, e dos creados da lavoura, tinha no primeiro andar nada menos de oito janellas altas e bem rasgadas, e apresentava mais o aspecto de uma grande e boa casa burgueza, do que parecia a habitação de um camponez arroteador de terras.

Jacques Mellier contava os seus cincoenta e cinco annos. Era um homem grave e severo, sombrio, taciturno, e que só muito raramente descerrava os labios em um sorriso. No entretanto, dotado de um caracter sério e justo, infligia a censura tão expontanea e naturalmente como pronunciava o elogio. Segundo o caso e as circumstancias, mostrava-se benevolo, e até mesmo bondoso tanto quanto era inflexivel na sua severidade. Os seus accessos de cólera, felizmente muito raros, eram terriveis; os mais resolutos e audaciosos tremiam ante o seu olhar. E todavia era geralmente querido e muito estimado, em razão dos seus sentimentos de justiça; ninguem o temia, e todos o respeitavam.

A sua reputação de probidade não tinha nem a mais leve nodoa, e ninguem era mais meticuloso do que elle em questões de honra.

Para dirigir a exploração da herdade, e vigiar o trabalho dos criados da lavoura, Jacques Mellier tinha junto de si um homem precioso. Era mais do que um criado, do que um administrador; era um confidente, um amigo, quasi um irmão.

Pedro Rouvenat, assim se chamava aquelle homem, tinha alguns annos menos do que Jacques Mellier, seu amigo desde a infancia. Havia nascido no Seuillon, e seus pais dormiam o eterno somno no cemiterio de Fremicourt. Como nunca tivera ambições, considerava sempre o seu querido valle da Sableuse como uma especie de paraiso terreal, e vivera sempre na herdade junto do homem, com quem brincara quando criança, e cujos caprichos e irritações supportára não poucas vezes.

A vida de Rouvenat resumia-se nas tres palavras seguintes: trabalho, honradez e abnegação. Só elle conhecia as idéas e pensamentos intimos de Jacques Mellier, e só elle tambem tinha o direito, embora estivesse sempre prompto a obedecer-lhe como o mais infimo dos seus servidores de apresentar objecções á vontade deste ultimo, e de contrariar os seus propositos quando assim o julgava necessaria, direito que lhe era conferido pela sua qualidade de antigo criado, e de amigo dedicado e fiel.

Jacques Mellier tinha enviuvado havia doze annos; mas, sua mulher deixara-lhe uma filha unica, que era o seu orgulho, a sua alegria, a esperança da sua velhice.

Lucila Mellier entrava então nos seus dezenove annos. De estatura elevada e esbelta, cheia de vida, como a haste em que abunda a seiva, graciosa como um sorriso, e alegre como um raio de sol de primavera, era uma creatura verdadeiramente adoravel, e difficilmente poderia ser encontrada uma outra tão encantadora em todo o departamento.

Os seus magnificos cabellos negros, levantados em uma especie de promontorio no alto da cabeça, deixavam-lhe a descoberto uma testa espaçosa, alva como neve, e de fórma correctissima, em que brilhavam dois grandes olhos negros, cheios de luz, ás vezes sonhadores, mas, sempre adoraveis de expressão e de suavidade. A boca, pequenina, formada de labios côr de rosa pouco aberta, risonha sempre, era ornada por dentes alvos, pequenos, bem alinhados, e cobertos de esmalte purissimo. As suas faces arredondadas, de uma frescura de rosa de primavera, levemente coloridas de carmim, e o seu delicado nariz, muito bem proporcionado, davam-lhe á physionomia, habitualmente languida e meditativa, um encanto indizivel. Tinha o pescoço de uma correcção admiravel, e as suas fórmas eram modeladas como as de uma esculptura antiga.

(Continúa)